

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES 2013

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ATIVIDADES

Coordenadoria de Planejamento

Flávia Keller Alves – Coordenadora.

Mauro Schramm e Bárbara Sabrina Rovigo Salvador – B.I.

Carla de Cássia Nardelli Vieira – Orçamento.

Renato Andrade Rebello e Rosangela Budag – Pesquisa e Avaliação.

Ariana Karine Brandt Knop – Espaço Físico.

Organização e Editoração

Flávia Keller Alves

Dados

Administração Superior

Reitoria

Ouvidoria

Controladoria

Procuradoria

Pró-Reitorias (e Divisões subordinadas)

Coordenadorias

Órgãos Suplementares (Instituto, Biblioteca e RTE)

Administração de Áreas Fins

Unidade de Ensino Médio

Unidades Universitárias (Centros e Departamentos)

Sistemas eletrônicos de dados

Coordenadoria de Planejamento - COPLAN
Rua Antônio da Veiga, nº 140 – Sala M-104 – Victor Konder – 89.010.971 - Blumenau - SC
(047) 3321-0207 | (047) 3321-0944 | coplan@furb.br | <http://www.furb.br>

Dirigentes (2013)

Reitoria Prof. João Natel Pollonio Machado

Vice-Reitoria Prof^a. Griseldes Fredel Boos

Pró-Reitoria de Administração Prof. Udo Schroeder

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação Prof^a. Maria José Carvalho de Souza Domingues

Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Prof. Marcos Rivail da Silva

Coordenadoria de Comunicação e Marketing Prof^a. Márcia Regina Bronnemann

Coordenadoria de Planejamento Flávia Keller Alves

Coordenadoria de Assuntos Estudantis Luis Valdemir Coelho de Bragas

Coordenadoria de Relações Internacionais Prof. David Colin Morton Bilsland

Biblioteca Universitária Darlan Jevaer Schmitt

Instituto de Serviços, Pesquisa e Inovação Prof. Paulo César de Jesus

Núcleo de Rádio e Televisão Prof. Paulo Roberto Brandt

Procuradoria Geral Sidnei Antonio Bernardy

Diretores das Unidades Universitárias

Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras Prof^a. Marilene de Lima K. Schramm

Centro de Ciências Exatas e Naturais Prof. Geraldo Moretto

Centro de Ciências Humanas e da Comunicação Prof. Clóvis Reis

Centro de Ciências Jurídicas Prof. Antonio Carlos Marchiori

Centro de Ciências da Saúde Prof. Cláudio Laurentino Guimarães

Centro de Ciências Sociais Aplicadas Prof^a. Josani Milene Fink

Centro de Ciências Tecnológicas Prof. Dagoberto Stein de Quadros

Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante

Escola Técnica do Vale do Itajaí Prof. Víctor César da Silva Nunes

SUMÁRIO

PERFIL INSTITUCIONAL.....	13
1. FINALIDADES, OBJETIVOS E COMPROMISSOS DA INSTITUIÇÃO.....	14
1.1. MISSÃO:.....	14
1.2. PERFIL DO ALUNO.....	17
1.2.1. PERFIL DO ALUNO INGRESSANTE	17
1.2.2. PERFIL DO ALUNO EGRESSO	22
POLÍTICAS ACADÊMICAS	23
2. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL	24
2.1 ENSINO	24
2.1.1 ENSINO MÉDIO E PROFISSIONALIZANTE.....	24
2.1.2 ENSINO DE GRADUAÇÃO	27
2.2 PESQUISA	36
2.3 PÓS-GRADUAÇÃO	50
2.3.1 COORDENAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA FURB	50
2.3.2 A FURB E OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU.....	50
2.3.3 A FURB E OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO <i>STRICTO-SENSU</i>	51
2.4 EXTENSÃO	53
2.4.1 CONCEPÇÃO DE EXTENSÃO E DE INTERVENÇÃO SOCIAL AFIRMADA NO PDI	53
2.4.2 DIVISÃO DE APOIO À EXTENSÃO.....	53
2.4.3 FORMAÇÃO	54
2.4.4 ARTICULAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO COM AS NECESSIDADES E DEMANDAS DO ENTORNO SOCIAL	56
2.4.5 ATENDIMENTO À COMUNIDADE REGIONAL	57
2.4.6 SISTEMATIZAÇÃO DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO	57
2.4.7 A EXTENSÃO E OS OBJETIVOS DO MILÊNIO.....	75
2.5 CULTURA.....	76
2.5.1 A DIVISÃO DE CULTURA	76
COMPETÊNCIAS DA DIVISÃO DE CULTURA (RESOLUÇÃO Nº 41/2011)	76
2.5.2 PROJETOS CULTURAIS	77
RESPONSABILIDADE SOCIAL.....	93
3. RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL	94
3.1 CONTRIBUIÇÃO DA INSTITUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.....	94
3.2 NATUREZA DAS RELAÇÕES COM O SETOR PÚBLICO, COM O SETOR PRODUTIVO E COM O MERCADO DE TRABALHO E COM INSTITUIÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E EDUCATIVAS DE TODOS OS NÍVEIS.....	102
3.3 BALANÇO SOCIAL.....	109
COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.....	110
4. COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	111
4.1 COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING	111
4.2 RÁDIO E TELEVISÃO EDUCATIVA (RTE)	114
4.3 OUVIDORIA	119
POLÍTICAS DE GESTÃO.....	120
5. POLÍTICA DE PESSOAL.....	121
5.1 CARREIRA DO CORPO DOCENTE E DOS TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS	121
5.2 COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: DISCENTES E SERVIDORES	127
5.3 OUTROS DADOS E INDICADORES RELATIVOS AO CORPO DOCENTE.....	133
ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	134
6. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO.....	135
6.1 FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS	135

INFRAESTRUTURA.....	143
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA, DE TI E BIBLIOTECA.....	144
7.1 INFRAESTRUTURA FÍSICA	144
7.1.1 UNIDADES, ÁREAS CONSTRUÍDAS E TERRENOS.....	144
7.1.2 INVESTIMENTOS EM INFRAESTRUTURA.....	167
7.1.3 PESSOAL PARA SERVIÇOS RELACIONADOS À INFRAESTRUTURA.....	168
7.1.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE CONSERVAÇÃO, ATUALIZAÇÃO, SEGURANÇA E DE ESTÍMULO À UTILIZAÇÃO DOS MEIOS EM FUNÇÃO DOS FINS	168
7.1.5 TRANSPORTE.....	169
7.2 INFRAESTRUTURA DE INFORMÁTICA.....	170
7.3 BIBLIOTECA	171
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.....	185
8. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	186
8.1 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	186
8.2 PLANO DE GESTÃO E/OU PLANO DE METAS 2013	188
POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	189
9. ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	190
9.1 POLÍTICAS DE ACESSO, SELEÇÃO E PERMANÊNCIA DE ESTUDANTES	190
9.2 CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDAS NO QUE DIZ RESPEITO ÀS QUESTÕES BUROCRÁTICAS	191
9.3 MECANISMOS DE APOIO ACADÊMICO, COMPENSAÇÃO E ORIENTAÇÃO PARA ESTUDANTES QUE APRESENTAM DIFICULDADES ACADÊMICAS E PESSOAIS:	191
9.4 POLÍTICAS DE PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES EM ATIVIDADES DE ENSINO (ESTÁGIOS, TUTORIA), INICIAÇÃO CIENTÍFICA, EXTENSÃO, AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	192
9.5 PROGRAMAS DE MOBILIDADE E INTERCÂMBIO	193
SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	201
10. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	202
10.1 EVOLUÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO SERVIDORES FURB.....	202
10.2 RESUMO DAS RECEITAS E DESPESAS	202
10.3 PROJEÇÕES/ORÇAMENTO 2011-2013	204
10.4 SERVIÇOS E INOVAÇÃO.....	207

Índice de Tabelas

Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio.....	17
Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?	17
Tabela 3: Situação do ingressante	18
Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?	18
Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB	18
Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante.....	18
Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante	18
Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante	19
Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB.....	19
Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos.....	19
Tabela 11: Local de acesso à internet.....	19
Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização	19
Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes	20
Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante	20
Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante	20
Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante	20
Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante	20
Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante	21
Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe	21
Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante	21
Tabela 23: Atividade remunerada do egresso	22
Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso.....	22
Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos	22
Tabela 26: Resumo do Ensino Médio (2009 - 2013).....	25
Tabela 27: Matrícula, repetência e evasão (2008 - 2013)	25
Tabela 28: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2013)	26
Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2008 - 2013)	26
Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE.....	26
Tabela 31: Resumo do Ensino de Graduação (2008-2013).....	27
Tabela 32: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM).....	27
Tabela 33: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM	29
Tabela 34: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais	31
Tabela 35: Matrículas por curso e por centro	31
Tabela 36: Formados por curso	33
Tabela 37: Estágios não obrigatórios por curso, em 2013	34
Tabela 38: Documentos emitidos (2010 a 2013)	35
Tabela 39: Produção científica e acadêmica (2013), exceto artigos publicados em periódicos	36
Tabela 40: Produção científica e acadêmica	38
Tabela 41: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2013)	39
Tabela 42: Conceito CAPES no <i>Stricto Sensu</i> e Cotas de bolsa de Demanda Social	39
Tabela 43: Dados de pesquisa (2012 - 2013).....	49
Tabela 44: Projetos de pesquisa em execução (2009-2013)	49
Tabela 45: Resumo da pós-graduação (2009-2013)	50
Tabela 46: Cursos <i>lato sensu</i> em andamento (2013).....	50
Tabela 47: Número de alunos de <i>stricto-sensu</i> (2009-2013)	51
Tabela 48: Programas de extensão executados	58
Tabela 49: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2013, conforme a Área Temática principal	58
Tabela 50: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão -2009 a 2013.....	59
Tabela 51: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão - 2009-2013	61
Tabela 52: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão (2012-2013)	62
Tabela 53: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão (2012-2013)	62

Tabela 54: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2013.....	64
Tabela 55: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2009-2013.....	67
Tabela 56: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade	68
Tabela 57: Atividades Técnico-científicas	69
Tabela 58: Atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2009-2013).....	70
Tabela 59: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2010-2013)	70
Tabela 60: Alunos do FURB Idiomas (2011-2013)	70
Tabela 61: Atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2009-2013)	71
Tabela 62: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2009-2013).....	73
Tabela 63: Bolsas de Extensão do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (2010-2013).....	73
Tabela 64: Atividades e documentos da CAPEX – 2012-2013.....	75
Tabela 65: Camerata de Violões da FURB em números (2013)	77
Tabela 66: Apresentações Camerata de Violões (2013)	77
Tabela 67: Coro da FURB em números (2013).....	79
Tabela 68: Apresentações Coro da FURB (2013).....	79
Tabela 69: Grupo Teatral Phoenix em números (2013)	80
Tabela 70: Apresentações Grupo Teatral Phoenix (2013)	80
Tabela 71: Orquestra da FURB em números (2013)	82
Tabela 72: Apresentações Orquestra da FURB (2013).....	82
Tabela 73: Grupo de Danças Alemãs em números (2013)	84
Tabela 74: Apresentações do Grupo de Danças Alemãs da FURB (2013).....	84
Tabela 75: Atividades do Festival de Teatro (2010 – 2013)	88
Tabela 76: Exposições e outros eventos culturais (2013)	88
Tabela 77: Resumo Atividades Culturais.....	89
Tabela 78: Editora e Livraria – dados gerais (2008-2013)	91
Tabela 79: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2013)	91
Tabela 80: Recursos Humanos – dados gerais 2013	92
Tabela 81: Servidores da FURB com deficiência (2013).....	100
Tabela 82: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos	101
Tabela 83: Estágios não obrigatórios (2010 - 2013)	101
Tabela 84: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência	102
Tabela 85: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2013).....	104
Tabela 86: Programa Interação FURB (2008-2013).....	105
Tabela 87: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012-2013)	105
Tabela 88: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2009-2013)	106
Tabela 89: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação.....	107
Tabela 90: Comparativo de resultados das ações do Interação (2009 – 2013)	107
Tabela 91: Balanço social (2010-2013)	109
Tabela 92: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2009-2013)	112
Tabela 93: Ações do Jornalismo (2009-2013)	112
Tabela 94: Job's desenvolvidos (2009-2013).....	112
Tabela 95: Central de Ex-alunos (2011-2013)	113
Tabela 96: Merchandising (2012-2013)	113
Tabela 97: Sistemas Diversos (2012-2013).....	113
Tabela 98: Eventos (2011-2013)	113
Tabela 99: Produção do Jornalismo (2009-2013).....	114
Tabela 100: Comerciais exibidos pela FURB TV (2010-2013)	114
Tabela 101: Resumo horas de produção TV (2009-2013).....	114
Tabela 102: Programas produzidos pela FURB-TV em 2013	114
Tabela 103: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM em 2013	114
Tabela 104: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2009-2013).....	115
Tabela 105: Programação veiculada na FURB TV (2009-2013).....	116
Tabela 106: Programação veiculada na FURB FM (2009-2013).....	117
Tabela 107: Ocorrências registradas pela Ouvidoria/ SAP em 2013.....	119
Tabela 108: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria/ SAP (2011-2013).....	119
Tabela 109: Servidores atendidos por tipo de benefício.....	125
Tabela 110: Servidores por Tipo de Afastamento - 2013	125

Tabela 111: Registros de Acidente de Trabalho (2012-2013).....	125
Tabela 112: Formação Institucional em números – 2012-2013.....	126
Tabela 113: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço	126
Tabela 114: Resumo do corpo discente (2007-2013).....	127
Tabela 115: Quantidade de discentes (2008-2013).....	127
* Tabela 116: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2013	127
** Tabela 117: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2013.....	128
Tabela 118: Servidores da FURB (2007-2013).....	128
Tabela 119: Relação aluno/servidor na graduação (2009-2013).....	128
Tabela 120: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2009-2013)	129
Tabela 121: Docentes por categoria funcional (2009-2013).....	129
Tabela 122: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico-administrativo (2009-2013)	129
Tabela 123: Titulação dos docentes (2009-2013).....	130
Tabela 124: Resumo titulação do corpo docente por centro (2009-2013).....	130
Tabela 125: Titulação docente e respectivo regime de trabalho (2013).....	131
Tabela 126: Docentes em qualificação por centro de ensino (2009-2013)	131
Tabela 127: Afastamento de docentes para qualificação (2009-2013).....	131
Tabela 128: Corpo funcional (2009-2013)	132
Tabela 129: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2009-2013)	132
Tabela 130: Produção científica e acadêmica (2013), exceto artigos publicados em periódicos	133
Tabela 131: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2013.....	140
Tabela 132: Atos Normativos da Universidade (2009-2013)	141
Tabela 133: Terrenos ocupados pela FURB (2013)	144
Tabela 134: Campus 1 (2013).....	145
Tabela 135: Área Construída - Campus 1 (2013).....	145
Tabela 136: Terrenos Campus 2 (2013)	146
Tabela 137: Área Construída - Campus 2 (2013).....	146
Tabela 138: Terreno Campus 3 (2013)	146
Tabela 139: Área Construída - Campus 3 (2013).....	147
Tabela 140: Terrenos Campus 5 (2013)	147
Tabela 141: Área Construída - Campus 5 (2013).....	147
Tabela 142: Terreno Campus 6 (2013)	147
Tabela 143: Área Construída - Campus 6 (2013).....	148
Tabela 144: Terreno Fidélis (2013).....	148
Tabela 145: Área construída Fórum Universitário (2013).....	148
Tabela 146: Áreas construídas por campus da FURB (2013)	148
Tabela 147 - Vagas de Estacionamentos	149
Tabela 148: Detalhamento da área (m ²) por tipo de utilização (2009-2013)	150
Tabela 149: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade.....	152
Tabela 150: Salas de Aula Campus I (2011-2013)	163
Tabela 151: Salas de Aula Campus II (2011-2013)	163
Tabela 152: Salas de Aula Campus III (2011-2013).....	163
Tabela 153: Salas de Aula Campus V (2011-2013)	163
Tabela 154 – Protocolos Eletrônicos de Espaço Físico.....	164
Tabela 155: Investimento em infraestrutura (R\$) (2009-2013)	167
Tabela 156: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2009-2013)	168
Tabela 157: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2013).....	168
Tabela 158: Infraestrutura de informática (2008-2013)	170
Tabela 159 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário (2012 – 2013)	170
Tabela 160: Número de Bibliotecas FURB (2013)	171
Tabela 161: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2013)	171
Tabela 162: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2013)	171
Tabela 163: Resumo da Biblioteca (2009-2013).....	171
Tabela 164: Receitas da Biblioteca (em Reais)(2009-2013).....	172
Tabela 165: Biblioteca para censo das IES (2009-2013)	172
Tabela 166: Multimeios Biblioteca (2010-2013).....	172
Tabela 167: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2013).....	172
Tabela 168: Aquisições de materiais efetuadas (2013)	173

Tabela 169: Composição do acervo por tipo de material (2013)	174
Tabela 170: Acervo de periódicos correntes (2009-2013)	174
Tabela 171: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2009-2013)	174
Tabela 172: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária.....	174
Tabela 173: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística – 2013	175
Tabela 174: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2013)	176
Tabela 175: Número de usuários da Biblioteca (2009-2013)	178
Tabela 176: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2013)	178
Tabela 177: Movimento mensal de consultas (2009-2013).....	178
Tabela 178: Material movimentado por área de conhecimento (2009-2013).....	178
Tabela 179: Movimento mensal de empréstimos (2009-2013)	180
Tabela 180: Empréstimo de material por área de conhecimento (2009-2013)	180
Tabela 181: Atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2010-2013).....	181
Tabela 182: Ranking de empréstimos (2009-2013).....	181
Tabela 183: Assessoria individualizada, por área do conhecimento (2013)	182
Tabela 184: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2013)	183
Tabela 185: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2009-2013)	184
Tabela 186: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012-2013).....	184
Tabela 187: Apoio ao Estudante em Números (2009-2013).....	191
Tabela 188: Programas de apoio financeiro (2009-2013).....	192
Tabela 189: Dados de pesquisa (2010-2013).....	192
Tabela 190: Número de alunos beneficiados com Bolsas (2012 – 2013).....	192
Tabela 191: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2009-2013).....	193
Tabela 192: Evolução da folha de pagamento (2007-2013)	202
Tabela 193: Resumo das receitas (2011-2013)	202
Tabela 194: Resumo das despesas (2011-2013)	203
Tabela 195: Evolução da despesa orçamentária (2006-2013).....	203
Tabela 196: Receitas: Realizadas (2011-2013).....	204
Tabela 197: Despesas: Realizadas (2011-2013)	205
Tabela 198: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino (2011-2013).....	206
Tabela 199: Detalhamento do PCC 498-0 Instituto (2013)	207
Tabela 200: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2013).....	207
Tabela 201: Receitas de Prestação de Serviços Laboratoriais FURB (2013).....	207

Índice de Quadros

Quadro 1: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	14
Quadro 2: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau.....	16
Quadro 3: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)	16
Quadro 4: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB	17
Quadro 5: Projeto Político Pedagógico da ETEVI	25
Quadro 6: Projeto Político Pedagógico da FURB.....	27
Quadro 7: <i>Stricto Sensu</i> : áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.	41
Quadro 8: <i>Stricto Sensu</i> , linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica (2013)	44
Quadro 9: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES	51
Quadro 10: Política de Extensão	53
Quadro 11: Política de Extensão	55
Quadro 12: Produtos decorrentes do PROEP.....	64
Quadro 13: Critérios para ampliação de acesso.....	94
Quadro 14: Relação de Estudantes com deficiência (2013)	95
Quadro 15: Legislação para inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida	100
Quadro 16: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.....	100
Quadro 17: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência.....	101
Quadro 18: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2013)	102
Quadro 19: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2013 (atualizar)....	104
Quadro 20: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos	108
Quadro 21: Finalidade, objetivo e atribuições da Ouvidoria	119
Quadro 22: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores e Estatuto.....	121
Quadro 23: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais	121
Quadro 24: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal	122
Quadro 25: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente	122
Quadro 26: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo	123
Quadro 27: Plano de qualificação do servidor.....	123
Quadro 28: Quadro de Benefícios Institucionais	123
Quadro 29: Serviço de atenção integral à saúde do servidor	126
Quadro 30: Composição da Administração Superior (2013).....	136
Quadro 31: Composição da Administração das Atividades Fins (2013).....	136
Quadro 32: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI.....	137
Quadro 33: Composição do CONSUNI 2013.....	137
Quadro 34: Regimento Interno do CONSUNI.....	138
Quadro 35: Composição e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)	139
Quadro 36: Composição do CEPE.....	139
Quadro 37: Regimento Interno do CEPE	140
Quadro 38: Estatutos e regimentos da Universidade	141
Quadro 39: Unidades da Universidade Regional de Blumenau	144
Quadro 40: Acessibilidade	148
Quadro 41: Laboratórios utilizados por curso (2013).....	160
Quadro 42: Equipes Técnicas do PDEFI.....	165
Quadro 43: Cronograma de reuniões de Diagnóstico Técnico do PDEFI	165
Quadro 44: Cronograma de reuniões de Diagnóstico Participativo do PDEFI.....	165
Quadro 45: Frota de veículos e deslocamentos em 2013.....	169
Quadro 46: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2013)	184
Quadro 47: Criação do Programa de Avaliação Institucional da FURB	186
Quadro 48: Resoluções que regulamentam a Avaliação Institucional	187
Quadro 49: - Ações específicas para alcançar metas do planejamento estratégico	188
Quadro 50: Regulamentação da admissão de alunos.....	190
Quadro 51: Regulamentação das questões burocráticas.....	191
Quadro 52 - Acordos/Convênios Internacionais FURB.....	193
Quadro 53: Programa Ciência sem Fronteiras – Estudantes Enviados em 2013	196
Quadro 54: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Encaminhados ao Exterior (2013)	197
Quadro 55: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Estrangeiros Acolhidos – 2013	198
Quadro 56: Convênios firmados em 2013	199

Quadro 57: Participação em eventos em 2013.....	199
Quadro 58: Eventos organizados pela CRI em 2013	199
Quadro 59: Visitantes recebidos em 2013.....	200
Quadro 60: Pagamento de salários dos servidores FURB.....	202
Quadro 61: Atividades gerais realizadas pelo Instituto FURB (2013).....	208

Índice de Figuras

Figura 1: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área	39
Figura 2: Abrangência dos Programas e Projetos de Extensão contínuos vigentes em 2013	57
Figura 3: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2013	61
Figura 4: A melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa de acordo com os Programa/projeto de extensão - 2013	63
Figura 5: O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão - 2013	72
Figura 6: O impacto na formação dos estudantes de acordo com os Programas/Projetos de extensão - 2013	73
Figura 7: Contribuição dos projetos de extensão para com os ODM's – 2013	75
Figura 8: Estrutura Organizacional da FURB	135
Figura 9: Organograma FURB	142

PERFIL INSTITUCIONAL

1. Finalidades, objetivos e compromissos da Instituição

A FURB é orientada pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2010-2015, documento oficial que contempla os objetivos, compromissos, princípios, valores e diretrizes que fundamentam sua missão.

Quadro 1: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Documento	Disposição	Capítulos	Descrição
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional 2010 - 2015	I	Perfil Institucional
		II	Projeto Pedagógico Institucional
		III	Patrimônio Humano
		IV	Organização Administrativa da FURB
		V	Políticas de Relacionamento Discente
		VI	Infraestrutura
		VII	Sustentabilidade Financeira
		VIII	Avaliação e acompanhamento do Desenvolvimento Institucional
		IX	Desenvolvimento da Instituição para o período de vigência do PDI
			Referências

Fonte: Coordenadoria de Planejamento - COPLAN

No ano de 2013, coordenados pela COPERA-PDI (Comissão Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI), foram realizados Fóruns Presenciais e Virtuais com objetivo de revisão das Políticas Institucionais e organização do PDI, publicitados em www.furb.br/pdi. Ainda, aprovou-se a Filosofia Institucional através do processo n° 28/2013, Parecer n° 024/2013/CONSUNI, aprovado em 17/10/2013, conforme texto que segue:

1.1. Missão:

Promover o ensino, a pesquisa e a extensão, fomentando o desenvolvimento socioeconômico sustentável e o bem estar social.

1.1.1 Visão:

Ser Universidade pública reconhecida pela qualidade de sua contribuição na vida regional, nacional e global.

1.1.2 Valores:

Comprometimento:

- com a transparência nos processos e atos institucionais;
- com a participação democrática das comunidades interna e externa nas políticas e decisões institucionais;
- com a valorização dos discentes e dos servidores;
- com a formação integral do ser humano;
- com a democracia, com a ética e com a pluralidade;
- com o desenvolvimento social e sustentável;
- com a manutenção da sua identidade e tradição;
- com respeito à natureza e a todas as formas de vida.

Efetividade:

- como Universidade Pública;
- na socialização do conhecimento e de tecnologias;
- na indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- na integração e inserção comunitária.

Inovação:

- nos processos de humanização;
- nos processos de ensino-aprendizagem, de pesquisa e extensão;
- nas soluções para atendimento às demandas da sociedade.
- nos processos de internacionalização;
- na gestão acadêmica e administrativa.

1.1.3 Objetivos e Metas

1.1.3.1 Objetivo

“A FURB tem por objetivos ministrar ensino superior, médio e educação profissionalizante, desenvolver pesquisa nas diversas áreas de conhecimento, promover a extensão universitária, tendo como missão básica a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, bem como a prestação de outros serviços pertinentes a sua área de atuação e ao seu objeto.”. (Lei Complementar 743/2010, Capítulo II, Artigo 6º).

1.1.3.2 Objetivo Estratégico

“Desenvolver a Instituição nos aspectos social, econômico-financeiros, imagem, qualidade, tecnologia e processos e patrimônio humano.”. (Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo I).

1.1.4 Finalidades

Artigo 4º (Resolução 35/2010):

Fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, a FURB é uma instituição integrada à comunidade, agente de transformações sociais e tem como **missão básica** a promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural e a realização de ações sociais, esportivas, ambientais e de saúde, com vista ao bem estar e à valorização do homem.

Artigo 5º (Resolução 35/2010):

São finalidades da FURB:

I - promover as atividades de ensino superior, médio e profissionalizante, de pesquisa, de extensão e de serviços, de forma permanente e abrangente;

II – propiciar o desenvolvimento da cidadania, incrementar propostas e realizações, pesquisa institucional, visando ao desenvolvimento regional e global, científico, tecnológico, cultural, com vista ao bem-estar e à valorização do ser humano;

III - promover a divulgação científica, tecnológica e artístico-cultural, visando colocar o conhecimento sistematizado para o desenvolvimento e transformação da sociedade.

Quadro 2: Estatuto da Universidade Regional de Blumenau

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 35/2010 , de 28 de Junho de 2010 (Decreto 9.199/2010)	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.	Título I	Da denominação, sede e duração
		Título II	Das finalidades e meios de ação
		Título III	Da estrutura universitária
		Título IV	Das Instituições universitárias
		Título V	Disposições gerais, finais e transitórias
Resolução nº 41/2011 , de 26 de Agosto de 2011	Altera dispositivos da Resolução nº 35/2010.	Cria a Divisão de Cultura (Decreto 9.473/2011)	
Resolução nº 26/2012 , de 28 de Junho de 2012	Altera o art. 12 da Resolução nº 35/2010	Altera a composição do CONSUNI (Decreto 9.751/2012)	
Resolução nº 67/2013 , de 24 de Outubro de 2013	Altera os art. 114 e 117 da Resolução nº 35/2010	Alteração no prazo de mandatos de cargos representantes em conselhos e outros cargos eletivos.	
Resolução nº 87/2013 , de 2 de Dezembro de 2013	Altera inciso I, do Art. 75 da Resolução nº 35/2010	Altera o nome do CCE para Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras.	

Fonte: www.furb.br (Intranet, Gabinete do Reitor, Resoluções 2010)

1.1.5 Projeto Pedagógico Institucional – PPI

Quadro 3: Projeto Pedagógico Institucional (PPI)

Documento	Disposição	Títulos	Seção	Descrição
PPI (PDI, Capítulo 2, páginas 21-68)	Projeto Pedagógico Institucional	2.1		Inserção Regional, nacional e internacional
		2.2		Princípios filosóficos e teórico-metodológicos gerais que norteiam as práticas acadêmicas da Instituição
			2.2.1	Justiça, equidade e respeito às diferenças
			2.2.2	Inclusão Social
			2.2.3	Democratização e socialização do conhecimento
			2.2.4	Responsabilidade ambiental e social
			2.2.5	Valorização de todas as formas de vida
			2.2.6	A formação de um aluno crítico, com independência intelectual
		2.2.7	Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão	
		2.3		Organização didático-pedagógica da instituição
			2.3.1	Perfil do egresso
			2.3.2	Currículo
			2.3.3	Princípios metodológicos para a organização curricular
			2.3.4	Avaliação educacional
			2.3.5	Avaliação Discente
			2.3.6	Avaliação docente
		2.4		Políticas de Ensino
			2.4.1	Diretrizes para o ensino de graduação
			2.4.2	Políticas e práticas de educação à distância
		2.5		Políticas de Extensão
			2.5.1	Grau de formalização da extensão na estrutura universitária
			2.5.2	Definição das políticas institucionais
			2.5.3	Conceituação e tipologia das atividades de extensão
			2.5.4	Sistemas de informação sobre as atividades desenvolvidas
			2.5.5	Grau de valorização nas carreiras docente e técnico-administrativo
			2.5.6	Programas institucionais de fomento às atividades de extensão
2.5.7	Envolvimento Docente			
2.5.8	Interação das atividades de extensão com ensino e pesquisa e sua inserção nos programas departamentais			
2.5.9	Planejamento da extensão			
2.6		Políticas de Pesquisa e pós-graduação		

			2.6.1	Política institucional de iniciação científica e formas de sua operacionalização
			2.6.2	Política institucional de pós-graduação e formas de sua operacionalização
			2.6.3	Planejamento da pesquisa e pós-graduação <i>stricto sensu</i>
			2.7	Políticas de Gestão
			2.8	Responsabilidade Social da Instituição

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Capítulo 2, páginas 21-68.

Quadro 4: Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 – Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 – Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 – Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências
		Apêndice	

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

1.2. Perfil do aluno

Dados obtidos através de questionários impressos, aplicados junto aos alunos ingressantes e alunos formandos, sob responsabilidade do coordenador de cada curso.

1.2.1. Perfil do aluno ingressante

Tabela 1: Onde o ingressante cursou o Ensino Médio

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Todo em escola pública	611	51,78%	234	65,18%
Todo em escola particular	446	37,80%	92	25,63%
Maior parte em escola pública	57	4,83%	9	2,51%
Maior parte em escola particular	40	3,39%	14	3,90%
Metade em escola pública e metade em escola particular	24	2,03%	4	1,11%
Não resposta	2	0,17%	6	1,67%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 2: Como o ingressante pretende manter-se durante o curso?

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Com recursos próprios	259	21,95%	70	19,50%
Com recursos de meus pais ou responsáveis	410	34,75%	87	24,23%
Com bolsa de estudos	264	22,37%	108	30,08%
Com crédito educativo	119	10,08%	56	15,60%
Ainda não sabe	116	9,83%	34	9,47%
Não resposta	12	1,02%	4	1,11%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 3: Situação do ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.	436	36,95%	102	28,41%
Trabalho e recebo ajuda da família.	452	38,31%	95	26,46%
Trabalho e me sustento.	151	12,80%	79	22,01%
Trabalho e contribuo com o sustento da família.	108	9,15%	70	19,50%
Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.	30	2,54%	6	1,67%
Não resposta	3	0,25%	7	1,95%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 4: O ingressante exerce atividade remunerada?

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	460	38,98%	116	32,31%
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	165	13,98%	35	9,75%
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	134	11,36%	41	11,42%
Sim, em tempo integral	371	31,44%	148	41,23%
Sim, mas é trabalho eventual	40	3,39%	14	3,90%
Não resposta	10	0,85%	5	1,39%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 5: Faixa salarial do ingressante FURB

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	490	41,53%	113	31,48%
1 a 3 salários	633	53,64%	220	61,28%
4 a 6 salários	16	1,36%	17	4,74%
7 a 10 salários	5	0,42%	0	0,00%
Mais de 10 salários	6	0,51%	0	0,00%
Não resposta	30	2,54%	9	2,51%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 6: Setor de atuação profissional do ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador(a) do setor industrial	112	9,49%	42	11,70%
Trabalhador(a) do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	6	0,51%	2	0,56%
Trabalhador(a) do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	283	23,98%	86	23,96%
Professor(a), técnico(a) de nível superior	22	1,86%	19	5,29%
Não Resposta	757	64,15%	210	58,50%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 7: Área de atuação profissional do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	56	4,75%	40	11,14%
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	27	2,29%	6	1,67%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	44	3,73%	16	4,46%
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	8	0,68%	2	0,56%
Não Resposta	1045	88,56%	295	82,17%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 8: Situação profissional do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	67	5,68%	24	6,69%
Desempregado	283	23,98%	58	16,16%
Trabalhador doméstico	4	0,34%	2	0,56%
Aposentado	5	0,42%	0	0,00%
Nenhuma das citadas neste questionário	271	22,97%	70	19,50%
Não Resposta	550	46,61%	205	57,10%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 9: Meio de Transporte mais utilizado para chegar à FURB

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Condução própria	156	13,22%	47	13,09%
Ônibus	716	60,68%	205	57,10%
Carona	110	9,32%	23	6,41%
Outros	64	5,42%	14	3,90%
Não necessita	123	10,42%	64	17,83%
Não resposta	11	0,93%	6	1,67%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 10: Uso de computadores para realização de trabalhos acadêmicos

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	1057	89,58%	297	82,73%
Nos laboratórios da FURB	40	3,39%	19	5,29%
No seu local de trabalho	50	4,24%	27	7,52%
Na casa de amigos/parentes/outros	16	1,36%	5	1,39%
Não utiliza	2	0,17%	0	0,00%
Não resposta	15	1,27%	11	3,06%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 11: Local de acesso à internet

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Em casa	1026	87%	288	80%
Nos laboratórios da FURB	46	4%	22	6%
No seu local de trabalho	80	7%	35	10%
Na casa de amigos/parentes/outros	12	1%	2	1%
Não acessa	3	0%	2	1%
Não resposta	13	1%	10	3%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 12: Meio de comunicação mais utilizado para atualização

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Jornais	51	4,32%	14	3,90%
Revistas	10	0,85%	3	0,84%
TV	106	8,98%	25	6,96%
Rádio	15	1,27%	4	1,11%
Internet	975	82,63%	303	84,40%
Não resposta	23	1,95%	10	2,79%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 13: Estado Civil dos ingressantes

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Solteiro	1083	91,78%	301	83,84%
Casado	44	3,73%	24	6,69%
Viúvo	3	0,25%	1	0,28%
Separado/Divorciado	8	0,68%	11	3,06%
Outro	33	2,80%	10	2,79%
Não resposta	9	0,76%	12	3,34%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

1.2.1.1. Perfil dos familiares do aluno ingressante

Tabela 14: Renda mensal da família do ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
1 a 3 salários	220	18,64%	90	25,07%
4 a 6 salários	417	35,34%	121	33,70%
7 a 10 salários	246	20,85%	73	20,33%
10 a 15 salários	126	10,68%	27	7,52%
Mais de 15 salários	77	6,53%	12	3,34%
Não resposta	94	7,97%	36	10,03%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 15: Grau de instrução do pai do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	19	1,61%	6	1,67%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	171	14,49%	69	19,22%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	194	16,44%	90	25,07%
Ensino médio	411	34,83%	105	29,25%
Ensino superior	371	31,44%	80	22,28%
Não resposta	14	1,19%	9	2,51%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 16: Setor de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador do setor industrial	170	14,41%	48	13,37%
Trabalhador do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	33	2,80%	15	4,18%
Trabalhador do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	212	17,97%	79	22,01%
Professor, técnico de nível superior	23	1,95%	3	0,84%
Não Resposta	742	62,88%	214	59,61%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 17: Área de atuação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionário Público	89	7,54%	25	6,96%
Gerente, administrador ou diretor de empresa privada	122	10,34%	14	3,90%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio	251	21,27%	75	20,89%
Profissional liberal, médico, advogado, engenheiro	43	3,64%	14	3,90%
Não Resposta	675	57,20%	231	64,35%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 18: Situação profissional do pai do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhador autônomo (sem carteira assinada)	133	11,27%	50	13,93%
Desempregado	16	1,36%	8	2,23%
Trabalhador doméstico	8	0,68%	6	1,67%
Aposentado	123	10,42%	25	6,96%
Nenhuma das citadas neste questionário	105	8,90%	41	11,42%
Não Resposta	795	67,37%	229	63,79%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 19: Grau de instrução da família do ingressante: mãe

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Nenhuma escolaridade	7	0,59%	2	0,56%
Ensino fundamental: de 1ª a 4ª série	185	15,68%	73	20,33%
Ensino fundamental: de 5ª a 8ª série	176	14,92%	70	19,50%
Ensino médio	439	37,20%	114	31,75%
Ensino superior	369	31,27%	93	25,91%
Não resposta	4	0,34%	7	1,95%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 20: Setor de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora do setor industrial	139	11,78%	40	11,14%
Trabalhadora do setor primário, agricultura, pecuária, pesca	17	1,44%	5	1,39%
Trabalhadora do setor de prestação de serviço, comércio, banco, transporte, etc.	154	13,05%	44	12,26%
Professora, técnica de nível superior	76	6,44%	20	5,57%
Não Resposta	794	67,29%	250	69,64%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 21: Área de atuação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Funcionária Pública	132	11,19%	40	11,14%
Gerente, administradora ou diretora de empresa privada.	53	4,49%	15	4,18%
Trabalha no próprio negócio ou empresa, ou comércio próprio.	27	2,29%	9	2,51%
Profissional liberal, médica, advogada, engenheira.	2	0,17%	1	0,28%
Não Resposta	966	81,86%	294	81,89%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 22: Situação profissional da mãe do aluno ingressante

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Trabalhadora autônoma (sem carteira assinada)	77	6,53%	37	10,31%
Desempregada	70	5,93%	28	7,80%
Trabalhadora doméstica	105	8,90%	40	11,14%
Aposentada	106	8,98%	35	9,75%
Nenhuma das citadas neste questionário	126	10,68%	28	7,80%
Não Resposta	696	58,98%	191	53,20%
Total	1.180	100%	359	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

1.2.2. Perfil do aluno egresso

O perfil do egresso se expressa na apropriação de saberes científicos e no desenvolvimento de competências e habilidades, cujo objetivo é a formação intelectual e profissional. Este perfil se estrutura em espaços interativos de estudos e pesquisas, de reflexão e de troca de experiências entre professores-alunos e alunos-alunos. Na FURB, esta formação deve estar baseada nos princípios e diretrizes estabelecidas no Plano Político Pedagógico (PPP).

A formação discente na educação superior deve estar num contexto de formação contínua, sendo que a graduação constitui a iniciação do aluno na área profissional escolhida. Esta formação inicial deve ser de caráter generalista, uma vez que o contexto social e profissional exige análises que vão além das divisões disciplinares, das especialidades e dos arranjos epistemológicos. Vale lembrar que esta formação generalista não exclui o desenvolvimento de competências e habilidades específicas para o exercício profissional nos diferentes campos de conhecimento, mas exige que a apropriação e desenvolvimento dessas competências se estruturam num contexto de interdependência entre as áreas de conhecimento.

Nessa perspectiva, os acadêmicos podem buscar saberes mais específicos nos programas de formação contínua, organizados em forma de cursos sequenciais e cursos de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Tabela 23: Atividade remunerada do egresso

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não	91	31,06%	75	15,69%
Sim, em tempo parcial (até 30 horas semanais)	39	13,31%	86	17,99%
Sim, em tempo parcial (até 20 horas semanais)	40	13,65%	52	10,88%
Sim, em tempo integral	97	33,11%	239	50,00%
Sim, mas é trabalho eventual	12	4,10%	9	1,88%
Não resposta	14	4,78%	17	3,56%
Total	293	100%	478	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 24: Atuação profissional em atividades relacionadas com o curso

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Sim	164	55,97%	320	66,95%
Não	87	29,69%	96	20,08%
Parcialmente	23	7,85%	42	8,79%
Não resposta	19	6,48%	20	4,18%
Total	293	100%	478	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

Tabela 25: Faixa salarial da atuação profissional dos egressos

Respostas	2013/ I		2013/ II	
	Nº Alunos	%	Nº Alunos	%
Não tem salário	112	38,23%	93	19,46%
1 a 3 salários	116	39,59%	272	56,90%
4 a 6 salários	38	12,97%	81	16,95%
7 a 10 salários	4	1,37%	10	2,09%
Mais de 10 salários	2	0,68%	6	1,26%
Não resposta	21	7,17%	16	3,35%
Total	293	100%	478	100%

Fonte: Dados da Pesquisa com os calouros 2013 (COPLAN/ Avaliação)

POLÍTICAS ACADÊMICAS

2. Projeto Pedagógico Institucional

2.1 Ensino

2.1.1 Ensino Médio e Profissionalizante

2.1.1.1 Histórico e concepção filosófica

A Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, nos termos da Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010, também denominada Escola Técnica do Vale do Itajaí, designada pela sigla ETEVI, é uma instituição com autonomia didática, administrativa e disciplinar, vinculada ao Sistema Estadual de Ensino, para ministrar o ensino médio e a educação profissionalizante da FURB, observando-se a legislação vigente.

A história da ETEVI inicia em 1975 quando a Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB recebe como doação, pela Cia Souza Cruz, um terreno na rodovia Jorge Lacerda. Como essa área era privilegiada e havia uma demanda da sociedade, a construção da Escola Técnica de Agropecuária do Vale do Itajaí torna-se uma realidade.

Somente no ano de 1980, houve a definitiva implantação do Curso Técnico de Agropecuária que teve, em sua primeira turma, 42 alunos matriculados. A necessidade de ampliação da escola exigia a implantação de novos cursos de segundo grau. Durante o ano de 1981, foram criados três novos cursos: Técnico em Processamento de Dados, Técnico em Estatística e Técnico em Desportos. Com a implantação desses novos cursos, era necessária uma nova denominação para a escola, que passou a ser chamada de Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI.

A era da informática e a comunidade blumenauense esperavam da ETEVI uma posição de vanguarda. Prontamente, a escola respondeu a estes anseios, implantando o curso profissionalizante de Técnico em Processamento de Dados. No ano de 1988, foram implantados dois novos cursos: Colegial (Ensino Médio Regular), em que foram matriculados 35 alunos e o curso de Técnico em Eletrônica Digital, com nove alunos. No mês de fevereiro, do ano de 2000, formaram-se as últimas turmas dos Cursos Técnicos.

Em 2008, a ETEVI, atendendo ao Planejamento Estratégico da Universidade, estuda a construção de projetos de novos cursos técnicos, que ampliem os serviços oferecidos pela Escola, bem como atendam a demanda da comunidade, mas, por diversos motivos, até 2013 não foram implementados.

Desde 2009, no sentido de explorar mais das possibilidades de infraestrutura da Universidade como diferencial para o Ensino Médio, além do uso dos laboratórios de Química, Física e Biologia, foi reformulado o ensino de língua inglesa, que passou a ser ofertado em parceria com o FURB Idiomas, bem como a Educação Física, que ampliou suas modalidades, além de possibilitar a prática externa de esportes não oferecidos pela FURB, respeitando as escolhas dos alunos e alunas da ETEVI. Além disso, nos anos seguintes sempre vem investindo em projetos, como oratória, reforços, aulas complementares, aulões, simulados, sábados de atualidade, intercâmbios e atividades diferenciadas como teatro, dança, curso de violão, cursos de informática.

Em agosto de 2010, após a aprovação, em março, das leis que reorganizaram a estrutura administrativa da FURB, foi realizada a primeira eleição para a Direção da Escola.

A ETEVI recebe alunos de diferentes escolas estaduais, municipais e privadas, das cidades de Blumenau, Gaspar, Indaial, Timbó, Pomerode e outros municípios do Estado. Assim, a diversidade é característica da escola, cujos alunos representam diferentes culturas, classes sociais, credos, etnias e raças, bem como os(as) professores(as) trazem e convivem com valores e concepções diferentes, o que permite a prática do multiculturalismo, da tolerância e da cidadania.

A escola fundamentará sua prática pedagógica no **materialismo histórico e dialético** e buscará promover, por meio de conhecimentos historicamente construídos, a formação de um ser humano com autonomia suficiente para perceber racionalmente o mundo por meio de abstrações e crítica, tornando-o capaz de rever os valores herdados e estabelecer

propostas de mudanças. Enfim, a concepção filosófica da ETEVI está comprometida em transformar informações em conhecimento e conhecimento em sapiência.

2.1.1.2 Dos Objetivos Gerais:

- Oferecer condições para que o aluno se desenvolva de forma responsável e autônoma, visando despertar a consciência crítica, para que possa interferir na realidade social.
- Garantir os conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma interdisciplinar, com vistas ao prosseguimento de seus estudos e, conseqüentemente, ao seu sucesso.
- Orientar e preparar o aluno para a dimensão social do trabalho e para a construção de competências que lhe permitam o seu ingresso e aprimoramento profissional.

2.1.1.3 Do Projeto Político–Pedagógico da ETEVI

Quadro 5: Projeto Político Pedagógico da ETEVI

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
PPP ETEVI	Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica do Vale do Itajaí	Capítulo I	Das disposições preliminares, da denominação, da sede e da instituição legal.
		Capítulo II	Do papel da Escola
		Capítulo III	Da proposta curricular
		Capítulo IV	Da dimensão administrativa
		Capítulo V	Da dimensão financeira
		Capítulo VI	Da dimensão física
		Anexos	Justificativa dos ajustes e revisões no PPP da ETEVI

Fonte: www.furb.br/etevi

2.1.1.4 Das matrículas, repetências e evasão

Tabela 26: Resumo do Ensino Médio (2009 - 2013)

Alunos	2009		2010		2011		2012		2013	
	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim	Início	Fim
Matriculados	431	418	482	471	487	475	483	462	499	472
Formados	112		131		153		107		138	

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

Tabela 27: Matrícula, repetência e evasão (2008 – 2013)

Dado/ Ano	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Matrícula final	438	418	471	475	462	472
Repetência	26	22	24	25	40	30
Evasão	25	29	26	38	25	35

Fonte: CENSO ESCOLAR MEC (organizado pela ETEVI)

2.1.1.5 Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM 2013 e concursos vestibular

Tabela 28: Desempenho dos alunos ETEVI no ENEM (2013)

Escola	PPO	TP	MLC	MM	MCH	MCN	MR
Eeb Santos Dumont	109	56,77	498,99	513,11	510,55	472,68	508,07
Eeb Prof. João Widemann	192	59,81	478,83	508,53	497,55	469,16	505,10
Eeb Pedro II	82	50,31	501,71	499,51	517,21	474,97	540,73
Eeb Luiz Delfino	123	50,00	493,25	516,53	505,96	475,53	497,72
Eem Prof. Elza Henriqueta T Pacheco	71	54,62	493,86	548,83	515,51	479,03	523,38
Escola Técnica do Vale do Itajaí	109	72,19	542,45	601,70	562,05	522,07	579,82
Esc Barão Do Rio Branco	82	84,54	559,84	640,17	599,76	563,38	620,98
Colégio Bom Jesus Santo Antônio	92	84,40	583,89	696,86	635,17	598,18	698,70
Colégio Sagrada Família	54	80,60	567,49	659,57	606,10	574,66	586,67
Colégio Castelo Ltda.	13	68,42	540,76	643,93	597,81	567,06	569,23
Colégio Energia	61	59,80	573,14	645,75	604,35	588,37	606,23
Senai SC Blumenau	84	56,38	532,73	583,44	558,12	530,46	560,71

Fonte: INEP – MEC.

Legenda: PPO – participantes da Prova Objetiva.

TP- Taxa de Participação.

MLC - Média em Linguagens, Códigos.

MM - Média em Matemática.

MCH - Média em Ciências Humanas.

MCN - Média em Ciências da Natureza.

MR – Média Redação.

Tabela 29: Desempenho dos alunos ETEVI no vestibular da UFSC (2008 – 2013)

Alunos	2008	2009	2010	2011	2012	2013
	Início	Início	Início	Início	Início	Início
Inscritos	45	57	52	63	45	37
Classificados	3	8	11	09	10	08
Índice	6,67	14,04	21,15	14,29	22,22	21,62

www.coperve.ufsc.br/vestibular 2014/resultados/estatística – Escola Ensino Médio (Acessado em março/ 2014)

Tabela 30: Desempenho dos alunos ETEVI na ACAFE

ANO	Concluintes	Total ingresso	% ingresso
2006	174	141	71,26
2007	117	100	72,64
2008	144	118	71,52
2009	144	121	70,83
2010	112	88	66,96
2011	131	88	59,54
2012	107	94	87,85
2013	138	95	68,84

Fonte: ETEVI. Dados oriundos da Estatística de candidatos inscritos e classificados por escola de Ensino Médio, fornecido pela FURB.

2.1.2 Ensino de graduação

Quadro 6: Projeto Político Pedagógico da FURB

Legislação	Disposição	Item	Descrição
PPP FURB	Projeto Político Pedagógico do Ensino de Graduação da FURB		Introdução
		1 - Contextualização	Contextualização
		2 – Currículo	2.1 Princípios do Ensino de Graduação 2.2 Diretrizes para a organização dos currículos 2.3 Estruturação e organização dos currículos
		3 – Formação	3.1 Formação Discente 3.2 Formação Docente
		4 – Avaliação Educacional	4.1 Organização da Avaliação Discente 4.2 Organização da Avaliação Docente 4.3 Avaliação da Implementação dos PPPs.
			Referências Apêndice

Fonte: Divisão de Políticas Educacionais (DME)/ Pró-Reitoria de Ensino (PROEN)

Tabela 31: Resumo do Ensino de Graduação (2008-2013)

Ano	Alunos Matriculados*	Vagas de ingresso **	Candidatos inscritos **	Índice candidato/vaga	Alunos formados
2008	10.706	3.615	4.746	1,31	1.849
2009	10.483	3.405	5.816	1,71	1.720
2010	10.574	3.591	6.367	1,72	1.655
2011	10.009	3.777	6.281	1,66	1.462
2012	9.272	4.115	7.690	1,87	1.626
2013	10.352	4.223	9.302	2,2	1.740

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

* Média dos dois semestres (Pentaho – Junho e Dezembro). Não inclui Trancamento de Matrícula.

** Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM somados 1º e 2º semestres

Tabela 32: Vagas para ingresso por curso (Vestibular, PSE, ENEM)

Curso	2013/1				2013/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração: Comércio Exterior - Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração: Gestão Empresarial - Matutino	30	5	15	50	0	0	0	0	50
Administração: Gestão Empresarial - Noturno	90	15	45	150	60	10	30	100	250
Arquitetura e Urbanismo	40	5	5	50	30	5	15	50	100
Artes: Teatro/Interpretação (1)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes: Artes Visuais	12	2	6	20	0	0	0	0	20
Artes Visuais - Brusque - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes Visuais - Blumenau - PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes: Música (2)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biomedicina	25	23	12	60	25	3	12	40	100
Ciência da Computação – Matutino	25	3	12	40	0	0	0	0	40
Ciência da Computação – Noturno	55	8	27	90	30	5	15	50	140
Ciências Biológicas – Bacharelado - Matutino	18	3	9	30	0	0	0	0	30
Ciências Biológicas – Licenciatura - Matutino	12	2	6	20	0	0	0	0	20
Ciências Biológicas – Bacharelado - Noturno	0	0	0	0	0	6	24	30	30

Curso	2013/1				2013/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno	0	0	0	0	0	5	26	31	31
Ciências Contábeis (3)	30	5	15	50	30	9	15	54	104
Ciências da Religião	25	3	12	40	0	0	0	0	40
Ciências da Religião – Brusque – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas (4)	25	3	12	40	0	4	0	4	44
Ciências Sociais (5)	12	37	6	55	0	0	0	0	55
Ciências Sociais – Blumenau – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social – Matutino	30	5	15	50	0	0	0	0	50
Comunicação Social – Noturno	0	0	0	0	30	5	15	50	50
Design	30	5	15	50	30	5	15	50	100
Direito – Matutino	60	10	30	100	30	5	15	50	150
Direito – Noturno	90	15	45	150	60	10	30	100	250
Educação Especial – Brusque – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Especial (6)	0	0	0	0	0	40	0	40	40
Educação Física – Licenciatura – Matutino	18	3	9	30	0	0	0	0	30
Educação Física – Bacharelado – Matutino	18	3	9	30	0	0	0	0	30
Educação Física – Licenciatura – Noturno	18	3	9	30	0	0	0	0	30
Educação Física – Bacharelado – Noturno	18	3	9	30	0	6	24	30	60
Enfermagem – Matutino	0	0	0	0	0	8	32	40	40
Enfermagem – Vespertino	25	3	14	42	0	0	0	0	42
Engenharia Civil – Matutino	40	5	5	50	30	5	15	50	100
Engenharia Civil – Vespertino	30	5	15	50	0	0	0	0	50
Engenharia de Alimentos – Matutino	0	40	0	40	0	0	0	0	40
Engenharia de Alimentos – Noturno	0	0	0	0	0	11	39	50	50
Engenharia de Produção – Matutino	30	5	15	50	0	11	39	50	100
Engenharia de Produção – Noturno	50	5	25	80	30	5	15	50	130
Engenharia de Telecomunicações – Matutino	12	2	6	20	0	4	16	20	40
Engenharia de Telecomunicações – Noturno	9	2	4	15	0	4	16	20	35
Engenharia Elétrica – Matutino (7)	30	3	7	40	0	8	16	24	64
Engenharia Elétrica – Noturno	30	3	7	40	24	4	12	40	80
Engenharia Florestal – Matutino	30	5	15	50	0	0	0	0	50
Engenharia Florestal – Noturno	0	0	0	0	40	2	8	50	50
Engenharia Química – Matutino	50	10	30	90	0	0	0	0	90
Engenharia Química – Noturno (8)	0	0	0	0	30	9	15	54	54
Farmácia	25	3	12	40	0	7	33	40	80
Fisioterapia – Matutino	25	3	12	40	0	0	0	0	40
Fisioterapia – Vespertino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia – Noturno	0	0	0	0	25	3	12	40	40
História	25	3	12	40	0	0	0	0	40
Letras: Português/Inglês	18	3	9	30	0	0	0	0	30
Letras: Português/Espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras – Licenciatura em Alemão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	20	2	8	30	0	0	0	0	30
Medicina	40	0	0	40	40	0	0	0	80
Medicina Veterinária	30	3	7	40	25	3	12	40	80
Moda	25	5	15	45	25	5	15	45	90
Música (9)	15	42	7	64	0	0	0	0	64
Nutrição – Matutino	25	3	12	40	0	0	0	0	40
Nutrição – Noturno	0	0	0	0	24	2	14	40	40
Odontologia (10)	20	3	12	35	18	6	10	34	69

Curso	2013/1				2013/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Pedagogia	18	13	9	40	0	10	10	20	60
Psicologia – Matutino	30	5	15	50	0	0	0	0	50
Psicologia – Noturno	0	0	0	0	30	5	15	50	50
Química – Bacharelado – Matutino	15	3	7	25	0	0	0	0	25
Química – Bacharelado – Noturno	15	3	7	25	0	6	24	30	55
Química – Licenciatura – Noturno	9	2	4	15	0	0	0	0	15
Secretariado Executivo Bilingue	25	3	12	40	0	0	0	0	40
Serviço Social	25	3	12	40	0	0	0	0	40
Sistemas de Informação	25	23	12	60	0	7	33	40	100
Teatro	12	2	6	20	0	0	0	0	20
Tecnologia em Comércio Exterior	30	5	15	50	30	5	15	50	100
Tecnologia em Marketing	30	5	15	50	0	0	0	0	50
Tecnologia em Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo e Lazer	25	3	12	40	0	0	0	0	40
TOTAL	1.544	389	698	2.631	696	244	652	1.592	4.223

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Observações: (1) Nomenclatura do curso mudou para somente Teatro.
 (2) Nomenclatura do curso mudou para somente Música.
 (3) Em 2013/2 4 vagas do PSE foram pelo edital de estrangeiros.
 (4) Em 2013/2 as vagas do PSE foram pelo edital de estrangeiros.
 (5) Em 2013/1 as vagas do PSE foram ofertadas em 2 vagas pelo curso normal e 35 pelo FUMDES
 (6) Em 2013/2 as vagas do PSE foram pelo FUMDES.
 (7) Em 2013/2 4 vagas foram pelo edital de estrangeiros.
 (8) Em 2013/2 4 vagas foram pelo edital de estrangeiros.
 (9) Em 2013/1 as vagas do PSE foram ofertadas em 3 vagas pelo curso normal e 39 pelo FUMDES
 (10) Em 2013/2 4 vagas foram pelo edital de estrangeiros.

Tabela 33: Inscrições para o Vestibular, Processo Seletivo Especial e ENEM

Curso	2013/1				2013/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Administração: Comércio Exterior – Noturno	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Administração: Gestão Empresarial – Matutino	23	20	3	46	0	0	0	0	46
Administração: Gestão Empresarial – Noturno	100	52	8	160	57	38	2	97	257
Arquitetura e Urbanismo	161	74	23	258	120	39	6	165	423
Artes: Teatro/Interpretação	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes: Artes Visuais	4	5	1	10	0	0	0	0	10
Artes Visuais – Brusque – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes Visuais – Blumenau – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Artes: Música	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Biomedicina	79	55	25	159	53	15	4	72	231
Ciência da Computação – Matutino	26	5	2	33	0	0	0	0	33
Ciência da Computação – Noturno	77	28	11	116	49	13	3	65	181
Ciências Biológicas – Bacharelado – Matutino	30	14	4	48	0	0	0	0	48
Ciências Biológicas – Licenciatura – Matutino	5	4	0	9	0	0	0	0	9
Ciências Biológicas – Bacharelado – Noturno	0	0	0	0	0	13	2	17	17
Ciências Biológicas – Licenciatura – Noturno	0	0	0	0	0	5	0	9	9
Ciências Contábeis	34	16	4	54	26	11	1	38	92
Ciências da Religião	0	1	0	1	0	0	0	0	1
Ciências da Religião – Brusque – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ciências Econômicas	27	21	3	51	0	3	0	3	54
Ciências Sociais (1)	5	52	2	59	0	0	0	0	0

Curso	2013/1				2013/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Ciências Sociais – Blumenau – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Comunicação Social – Matutino	69	21	8	98	0	0	0	0	98
Comunicação Social – Noturno	0	0	0	0	55	32	7	94	94
Design	28	16	2	46	15	11	2	28	74
Direito – Matutino	78	29	7	114	68	17	4	89	203
Direito – Noturno	119	54	11	184	93	34	3	130	314
Educação Especial – Brusque – PARFOR	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Educação Especial	0	0	0	0	0	112	0	0	112
Educação Física – Bacharelado – Matutino	21	15	2	38	0	0	0	0	38
Educação Física – Licenciatura – Matutino	4	7	1	12	0	0	0	0	12
Educação Física – Bacharelado – Noturno	22	19	0	41	0	16	1	17	58
Educação Física – Licenciatura – Noturno	16	10	3	29	0	0	0	0	29
Enfermagem – Matutino	0	0	0	0	0	6	0	6	6
Enfermagem – Vespertino	13	20	3	36	0	0	0	0	36
Engenharia Civil – Matutino	197	101	17	315	193	57	7	257	572
Engenharia Civil – Vespertino	25	44	14	83	0	0	0	0	83
Engenharia de Alimentos – Matutino	0	12	0	12	0	0	0	0	12
Engenharia de Alimentos – Noturno	0	0	0	0	0	8	01	9	9
Engenharia de Produção – Matutino	27	15	0	42	0	6	2	8	50
Engenharia de Produção – Noturno	62	27	2	91	39	22	2	63	154
Engenharia de Telecomunicações – Matutino	8	5	1	14	0	0	0	0	14
Engenharia de Telecomunicações – Noturno	10	7	2	19	0	7	0	7	26
Engenharia Elétrica – Matutino	19	10	0	29	0	11	0	11	40
Engenharia Elétrica – Noturno	85	25	5	115	63	18	0	81	196
Engenharia Florestal – Matutino	33	7	3	43	0	0	0	0	43
Engenharia Florestal – Noturno	0	0	0	0	21	7	0	28	28
Engenharia Química – Matutino	152	68	24	244	0	0	0	0	244
Engenharia Química – Noturno	0	0	0	0	130	31	7	168	168
Farmácia	19	14	1	34	0	3	1	4	38
Fisioterapia – Matutino	42	18	3	63	0	0	0	0	63
Fisioterapia – Vespertino	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia – Noturno	0	0	0	0	40	12	4	56	56
História	17	6	2	25	0	0	0	0	25
Letras: Português/Inglês	21	8	1	30	0	0	0	0	30
Letras: Português/Espanhol	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Letras – Licenciatura em Alemão	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	10	11	1	22	0	0	0	0	22
Medicina	1.222	0	0	1.222	2.173	0	0	2.173	3.395
Medicina Veterinária	133	49	18	200	111	16	5	132	332
Moda	57	33	8	98	39	25	4	68	166
Música (2)	19	138	5	162	0	0	0	0	162
Nutrição – Matutino	31	12	4	47	0	0	0	0	47
Nutrição – Noturno	0	0	0	0	31	17	3	51	51
Odontologia	54	31	8	93	58	16	4	78	171
Pedagogia	28	16	4	48	0	11	1	12	60
Psicologia – Matutino	53	20	2	75	0	0	0	0	75
Psicologia – Noturno	0	0	0	0	33	18	1	52	52
Química – Bacharelado – Matutino	12	8	0	20	0	0	0	0	20
Química – Bacharelado – Noturno	10	0	7	17	0	9	0	9	26
Química – Licenciatura – Noturno	4	4	1	9	0	0	0	0	9
Secretariado Executivo Bilingue	8	8	1	17	0	0	0	0	17

Curso	2013/1				2013/2				TOTAL
	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	Vestibular	PSE	ENEM	TOTAL	
Serviço Social	13	15	1	29	0	0	0	0	29
Sistemas de Informação	43	24	12	79	0	11	1	12	91
Teatro	9	6	1	16	0	0	0	0	16
Tecnologia em Comércio Exterior	40	25	7	72	0	7	1	8	80
Tecnologia em Marketing	32	2	1	55	0	0	0	0	55
Tecnologia em Processos Industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Turismo e Lazer	12	5	2	19	0	0	0	0	19
TOTAL	3.448	1.139	274	5.061	3.485	677	79	4.241	9.302

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Observações: (1) Em 2013/1 8 vagas do PSE foram pelo curso normal e 44 pelo FUMDES

(2) Em 2013/1 15 vagas pelo normal e 123 pelo FUMDES.

Tabela 34: Inscrições protocoladas para transferências, reingressos, ingressos diplomados e alunos especiais

Tipo de Inscrição	2012			2013		
	2012/1	2012/2	TOTAL	2013/1	2013/2	TOTAL
Transferência interna	193	189	382	299	268	567
Transferência externa	101	73	174	110	142	252
Transferência ex-officio	0	1	1	0	0	0
Reingresso	168	112	280	161	206	367
Reingresso com transferência interna	58	40	98	57	82	139
Ingresso diplomado	36	27	63	38	81	119
Aluno especial	77	92	169	118	103	221
TOTAL	440	534	1.167	783	882	1.665

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 35: Matrículas por curso e por centro

Centro / Curso	2013/1				2013/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Centro de Ciências da Educação								
Artes : Teatro - Interpretação	0	10	2	12	0	10	0	10
Artes Visuais	7	7	2	16	0	12	2	14
Educação Especial	0	0	0	0	50	0	0	50
Letras	20	48	4	72	0	67	2	69
Letras – Licenciatura em Alemão	0	36	0	36	0	30	0	30
Música	56	56	4	116	0	104	3	107
Pedagogia	31	88	7	126	12	114	3	129
Teatro	0	0	0	0	0	0	0	0
Centro de Ciências Exatas e Naturais								
Ciência da Computação	92	325	42	459	27	336	18	381
Ciências Biológicas	28	102	11	141	14	113	15	142
Licenciatura em Computação	0	0	0	0	0	0	0	0
Matemática	15	50	4	69	0	59	2	61
Química	20	111	4	135	0	125	3	128
Sistemas de Informação	41	196	20	257	0	210	36	246
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação								
Ciências da Religião	0	8	0	8	0	6	0	6
Ciências Sociais	35	11	1	47	0	35	6	41
Comunicação Social	43	271	24	338	33	284	29	346
História	14	42	7	63	0	55	3	58

Centro / Curso	2013/1				2013/2			
	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL	Calouros	Veteranos	Demais ingressos	TOTAL
Moda	45	200	9	254	25	220	15	260
Serviço Social	24	64	5	93	0	88	3	91
Centro de Ciências Jurídicas								
Direito	190	1.076	106	1.372	60	1.188	78	1.326
Centro de Ciências da Saúde								
Biomedicina	49	47	4	100	18	84	6	108
Educação Física	61	290	22	373	10	327	27	364
Enfermagem	12	89	4	105	0	92	6	98
Farmácia	11	69	1	81	0	59	0	59
Fisioterapia	40	133	5	178	11	153	5	169
Licenciatura em Educação Física	0	0	0	0	0	0	0	0
Medicina	38	393	3	434	36	394	5	435
Medicina Veterinária	35	249	10	294	23	265	8	296
Nutrição	20	100	6	126	19	92	6	117
Odontologia	32	147	8	187	13	154	6	173
Psicologia	40	205	17	262	18	216	31	265
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas								
Administração	122	878	74	1.074	27	861	54	942
Ciências Contábeis	38	189	10	237	22	203	9	234
Ciências Econômicas	33	99	9	141	2	118	3	123
Secretariado Executivo Bilingue	9	24	1	34	0	31	0	31
Tecnologia em Comércio Exterior	38	116	9	163	0	136	9	145
Tecnologia em Marketing	38	95	25	158	0	126	5	131
Turismo e Lazer	8	25	1	34	0	32	7	39
Centro de Ciências Tecnológicas								
Arquitetura e Urbanismo	46	398	18	462	29	397	18	444
Design	23	110	5	138	9	106	3	118
Engenharia Civil	92	537	14	643	34	589	26	649
Engenharia de Alimentos	6	0	0	6	0	4	1	5
Engenharia de Produção	71	312	17	400	28	339	14	381
Engenharia de Telecomunicações	18	80	9	107	3	88	3	94
Engenharia Elétrica	58	447	22	527	28	446	23	497
Engenharia Florestal	15	151	8	174	0	152	6	158
Engenharia Química	82	372	23	477	31	421	23	475
Tecnologia em Processos Industriais	0	4	0	4	0	2	0	2
PARFOR								
Artes – Brusque	0	21	0	21	0	21	0	21
Artes – Blumenau	0	21	0	21	0	18	0	18
Ciências da Religião – Blumenau	0	15	0	15	0	14	0	14
Ciências da Religião – Brusque	0	14	0	14	0	11	0	11
Ciências da Religião – Rio do Sul	0	10	0	10	0	10	0	10
Ciências Sociais – Blumenau	0	9	0	9	0	8	0	8
Educação Especial – Brusque	0	28	0	28	0	28	0	28
TOTAL	1.696	8.378	577	10.651	582	9.053	522	10.157

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 36: Formados por curso

CURSO	2012/1	2012/2	2013/1	2013/2
Administração	62	125	98	136
Arquitetura e Urbanismo	24	34	44	38
Artes	15	13	1	7
Ciências Biológicas	11	5	21	8
Ciências Contábeis	31	27	12	34
Ciência da Computação	24	20	27	16
Ciências da Religião	0	0	1	22
Ciências Econômicas	7	5	12	10
Ciências Sociais	1	1	0	0
Comunicação Social	15	43	31	47
Design	21	11	12	5
Direito	92	124	71	133
Educação Física	24	99	49	92
Enfermagem	9	18	9	26
Engenharia Civil	17	35	17	61
Engenharia de Produção	9	20	21	16
Engenharia de Telecomunicações	8	9	8	15
Engenharia Elétrica	25	23	22	23
Engenharia Florestal	14	18	9	20
Engenharia Química	15	46	11	38
Farmácia	28	0	20	1
Fisioterapia	21	4	15	0
História	1	9	0	15
Letras	2	16	1	14
Licenciatura em Computação	0	0	0	0
Matemática	7	3	1	8
Medicina	35	33	34	31
Medicina Veterinária	14	16	15	17
Moda	11	32	21	31
Nutrição	22	2	30	0
Odontologia	18	9	25	16
Pedagogia	2	33	2	15
Psicologia	2	32	5	19
Química	5	23	2	7
Secretariado Executivo Bilingue	0	0	0	9
Serviço Social	1	13	2	19
Sistemas de Informação	20	21	10	25
Tecnologia em Comércio Exterior	6	17	14	28
Tecnologia em Marketing	2	22	2	16
Tecnologia em Processos Industriais	7	0	4	2
Turismo e Lazer	2	9	1	5
Total	630	970	680	1.025

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA/ PROEN)

Tabela 37: Estágios não obrigatórios por curso, em 2013

Unidade	Curso	Externos	Internos (em setores da FURB)	Total
ETEVI	Ensino Médio	-	35	35
CCE	Artes	05	--	43
	Letras	04	03	
	Pedagogia	28	01	
	Música	01	01	
CCS	Biomedicina	02	05	175
	Educação Física	42	25	
	Enfermagem	06	04	
	Farmácia	12	09	
	Fisioterapia	07	07	
	Licenciatura em Educação Física	--	--	
	Medicina	04	--	
	Medicina Veterinária	06	01	
	Nutrição	08	02	
	Odontologia	03	--	
	Psicologia	31	01	
CCEN	Ciências Biológicas	27	22	155
	Ciências da Computação	52	06	
	Matemática	02	04	
	Química	16	01	
	Sistemas de Informação	21	04	
CCHC	Ciência da Religião	--	--	150
	Ciências Sociais	03	--	
	Comunicação Social	65	23	
	História	17	08	
	Moda	19	--	
	Serviço Social	15	--	
CCJ	Direito	473	32	505
CCSA	Administração	144	14	300
	Ciências Contábeis	25	--	
	Ciências Econômicas	21	03	
	Secretariado Executivo Bilingue	09	01	
	Tecnologia em Comércio Exterior	43	03	
	Tecnologia em Marketing	14	09	
	Turismo e Lazer	14	--	
CCT	Arquitetura e Urbanismo	90	03	538
	Design	15	01	
	Eng. Civil	127	18	
	Eng. Elétrica	63	10	
	Eng. Florestal	10	07	
	Eng. de Produção	70	08	
	Eng. Química	89	12	
	Eng. de Telecomunicações	05	10	
TOTAL GERAL		1.608	293	1.901

Fonte: Estágios externos: Núcleo de Gestão de Estágios (PROEN). Estágio Interno: CAE

Tabela 38: Documentos emitidos (2010 a 2013)

DOCUMENTO	2010	2011	2012	2013
Diploma de graduação	1.655	1.527	1.664	1723
Diploma de mestrado	113	139	155	194
Certificado de curso sequencial	172	150	99	170
Certificado de extensão	12.981	13.400	12.144	10100
Certificado de pós-graduação	1.216	1759	706	555
Outros: monitoria, revalidação estrangeiro e 2ª via do diploma	114	81	128	93
TOTAL GERAL	16.251	17.137	14.896	12.835

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos (DRA - Diplomas/ PROEN)

2.2 Pesquisa

A FURB, por meio da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) dá amplo destaque para sua atividade de pesquisa, pois a considera primordial na busca de seus objetivos enquanto universidade. A produção de conhecimento científico e sua utilização na resolução dos problemas da sociedade estão entre os objetivos traçados pela área de pesquisa na FURB.

A divulgação do conhecimento gerado pelos projetos de pesquisa se dá de várias formas: Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão (MIPE), evento realizado pela PROPEX, semanas acadêmicas, apresentação de trabalhos em eventos científicos, publicação de artigos em revistas especializadas, livros e capítulos de livros, entre outros.

A FURB, desde 2004, mantém edital anual com recursos na ordem de R\$ 100.000,00 para apoiar seus pesquisadores nas seguintes categorias: a) projeto de pesquisa; b) participação em evento científico com apresentação de trabalho; c) publicação de livro ou artigo científico. A FURB conta ainda com um portal de periódicos on-line contando hoje com renomadas revistas científicas para divulgação de artigos nacionais e internacionais.

A FURB conta também com o Programa de Apoio à Pós-Graduação (PROAP) da CAPES. Esse programa dá suporte às atividades dos programas de pós-graduação em atividades tais como: manutenção de equipamentos, funcionamento de laboratórios de ensino e pesquisa, produção de material didático-instrucional e publicação de artigos científicos, aquisição de novas tecnologias de informática, realização de eventos técnico-científicos, participação de professores e alunos em eventos no país e no exterior, participação de professores visitantes nos programas, participação de professores e alunos em trabalhos de campo e coleta de dados. Estes recursos permitem aos programas de pós-graduação e seus pesquisadores um incremento nas atividades de pesquisa e na publicação de seus resultados em revistas e eventos de alto impacto científico.

Os números da Tabela abaixo dão uma dimensão da quantidade de conhecimento científico que é gerado por seus pesquisadores.

Tabela 39: Produção científica e acadêmica (2013), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completo			Resumos					
					A	B	C						
CCE	3	2	10	0	14	1	2	33	2	1	68	71	0,96
CCS	0	4	12	0	2	5	3	170	10	4	210	261	0,80
CCEN	2	2	5	0	43	18	3	38	3	4	118	117	1,01
CCHC	1	1	6	0	21	4	5	48	7	3	96	74	1,30
CCJ	0	0	1	0	0	5	1	5	7	2	21	79	0,26
CCSA	0	0	0	0	12	4	0	0	3	3	22	74	0,30
CCT	0	2	5	0	61	13	2	27	9	2	121	134	0,90
Total FURB	6	11	39	0	153	50	16	321	41	19	656	810	5,53

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

2.2.1 Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A PROPEX, por meio de ações direcionadas, auxilia pesquisadores na identificação de oportunidades de financiamento, orienta a elaboração de projetos e acompanha o desenvolvimento das atividades.

Para seus docentes a FURB tem normatizado na Resolução Nº 52/2008, de 9 de julho de 2008, o apoio institucional para a formação de docentes do Quadro de Magistério Superior com as seguintes categorias: i) afastamento para doutorado em outras IES ou na FURB; ii) afastamento para estágio de pós-doutorado; e iii) desconto em mensalidades nos cursos de mestrado oferecidos na própria IES.

Aos estudantes de graduação são oferecidas bolsas de Iniciação Científica e aos estudantes de pós-graduação bolsas de Demanda Social – CAPES e de gratuidade. Na formação de alunos de iniciação científica são cinco programas de bolsa, permanentes, que juntos concedem cerca de 215 bolsas de IC. Temos os programas PIBIC/CNPq com 51 bolsas e o programa PIBIC/FURB com 40 bolsas que além das bolsas para os alunos fornecem uma taxa de bancada de R\$ 1.000,00, pagos pela FURB, para serem utilizados na execução do projeto. Os programas PIPE/Artigo 170 e FUMDES/Artigo 171 concedem bolsas pagas pelo estado de Santa Catarina. Temos ainda 14 bolsas no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq. Em 2013 a PROPEX aprovou 4 bolsas de iniciação científica júnior, para alunos do ensino médio, no programa PIBIC-EM/CNPq.

Há ainda a participação de estudantes de graduação e pós-graduação, com bolsa, nos projetos desenvolvidos pelos pesquisadores da FURB e que contam com fomento externo. Em 2013 a PROPEX contabilizou 29 estudantes de graduação e 36 de pós-graduação que receberam bolsa por sua participação em projetos de pesquisa.

Além dessas bolsas em 2013 a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina publicou edital e aprovou 24 bolsas de mestrado e 4 bolsas de doutorado para os programas de pós-graduação da FURB.

Estes benefícios facilitam o desenvolvimento de atividades de pesquisa complementando a formação acadêmica.

No que diz respeito à **participação voluntária de alunos em projetos de pesquisa**, em 2013 a PROPEX contabilizou **14 estudantes** de graduação.

2.2.2 Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura (PROPEX) promove e estimula as atividades docentes e discentes da Instituição relacionadas à pesquisa e à extensão, no nível da graduação e da pós-graduação, facilitando a integração destas, bem como à cultura.

Articular essas atividades é prioridade na FURB tendo como um de seus valores descritos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a *efetividade na indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão*. A MIPE, evento anual para a divulgação da produção científica, congrega trabalhos de ensino, pesquisa e extensão no mesmo ambiente.

A FURB também participa de editais com fomento externo cujo objetivo é a integração dessas atividades.

2.2.3 Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores em eventos acadêmicos, publicação e divulgação dos trabalhos.

Para desenvolver pesquisa o professor precisa ser do quadro permanente de professores da FURB e, preferencialmente, enquadrado em tempo integral. Professores horistas podem desenvolver pesquisa, desde que os projetos tenham fomento externo para sua execução. A FURB incentiva seus pesquisadores a buscarem recursos nas agências de fomento à pesquisa, tendo como as mais atuantes o CNPq, a CAPES e a FAPESC. Essas agências financiam além de projetos, a participação dos pesquisadores em eventos científicos. Além disso, publica anualmente, edital com recursos previstos para apresentação de trabalhos em eventos científicos, entre outras categorias. A FURB, seguindo uma tendência nacional, tem dado cada vez mais ênfase na publicação de artigos científicos em revistas qualificadas pela CAPES através do Qualis. Entende que por ser esse um dos principais critérios de avaliação dos programas stricto sensu pela CAPES deva ser incentivado e apoiado.

A tabela abaixo dimensiona a publicação de artigos científicos em revistas no ano de 2013 pelos pesquisadores doutores da FURB. As informações estão separadas por programa de pós-graduação e por doutores não associados a programas.

Tabela 40: Produção científica e acadêmica

Programas de Pós-Graduação	Total	Qualis CAPES								Não Classificados
		A1	A2	B1	B2	B3	B4	B5	C	
Administração	54	1	4	12	16	14	1	1		5
Ciências Contábeis	67		4	7	24	22	6	2	1	1
Desenvolvimento Regional	27	1	4	5	2	6	4	4		1
Educação	20	3	4	5	4		3	1		-
Engenharia Ambiental	19	1	8	1	3	2	3	1		-
Engenharia Elétrica	4	3		1						-
Engenharia Florestal	14	3	3	2	2	2		2		-
Engenharia Química	8		1	1			2	4		-
Ensino Ciências Naturais e Matemática	23	2		4	11	2	2	1		1
Química	15	2	2	3	2			3	3	-
Saúde Coletiva	7		2			1	2		1	1
Doutores não associados aos Programas	34	2	5	7	4	2	5	3	4	2
Total =	292	18	37	48	68	51	28	22	9	11
Total por Qualis =		55			217			9		
Total em 2013 =		281								

Fonte: PPG's e consulta ao Lattes em Novembro/2014.

Ao final de 2013 a FURB tinha 85 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Os grupos trabalham na obtenção de recursos para suas pesquisas. CNPq, FINEP, CAPES e FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas pelos pesquisadores. Em 2013, 127 projetos com fomento externo foram executados na FURB.

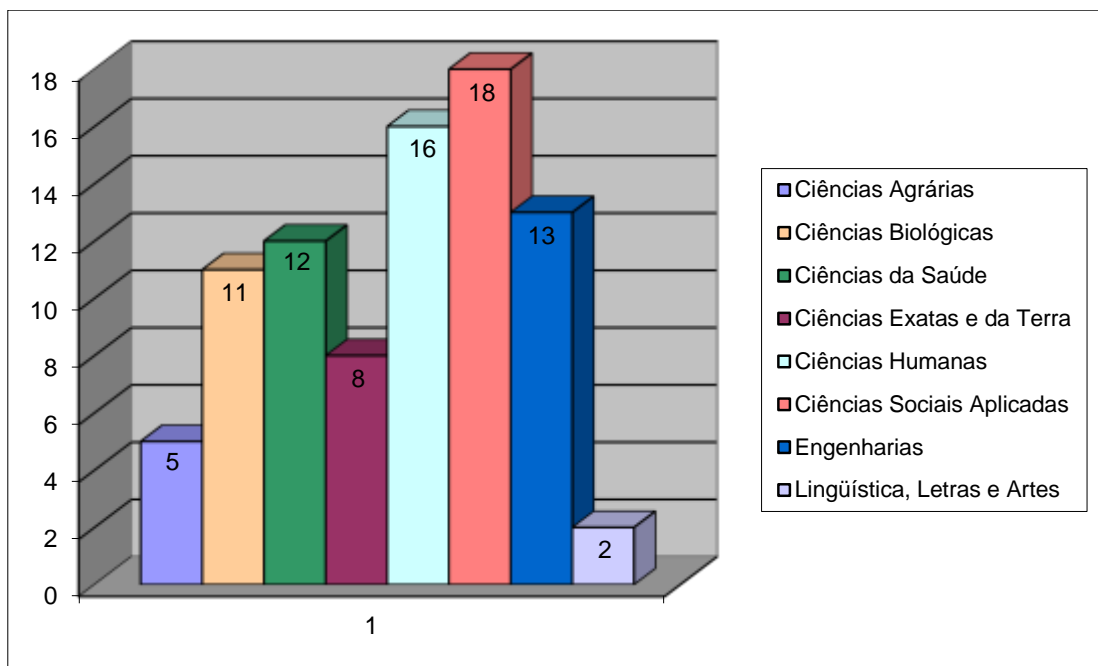


Figura 1: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área
Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 41: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2009-2013)

Área	2009	2010	2011	2012	2013
Ciências Agrárias	4	3	3	5	5
Ciências Biológicas	12	9	10	8	11
Ciências da Saúde	15	11	13	13	12
Ciências Exatas e da Terra	11	10	10	9	8
Ciências Humanas	15	15	14	15	16
Ciências Sociais e Aplicadas	21	20	19	17	18
Engenharias	16	14	14	13	13
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	2	2
TOTAL GERAL	96	84	85	82	85

Fonte: DAP (PROPEX)

Tabela 42: Conceito CAPES no *Stricto Sensu* e Cotas de bolsa de Demanda Social

Descrição	Conceito Capes	Cotas de Bolsa
Mestrado em Administração	4	5
Mestrado em Ciências Contábeis	4	7
Mestrado em Desenvolvimento Regional	4	7
Mestrado em Educação	3	6
Mestrado em Engenharia Ambiental	3	9
Mestrado em Engenharia Elétrica	3	15
Mestrado em Engenharia Florestal	3	6
Mestrado em Engenharia Química	3	9
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	3	*
Mestrado em Química	3	6
Doutorado Ciências Contábeis e Administração	3	*
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	4	7
Doutorado em Desenvolvimento Regional	4	4
Doutorado em Engenharia Ambiental	4	-

Fonte: DAP (PROPEX)

* programa profissionalizante não participa do programa Demanda Social.

No que diz respeito à existência de **Programas de bolsa de fomento à formação acadêmico-científica (*stricto sensu*), regulamentados e institucionalizados (atuação permanente e consolidada)**, cabe relatar que além das bolsas de Demanda Social, informadas na tabela 49, a FURB dispõe de um programa interno, regulamentado pela Resolução nº 56/2008, que concede gratuidade de mensalidades para alunos egressos de seus cursos de graduação. Cada programa pode indicar três bolsistas, por ano, nessa modalidade. Em contrapartida à gratuidade, o bolsista deve dedicar 32 horas semanais ao programa de pós-graduação.

Quadro 7: Stricto Sensu: áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa.

Programa/Curso	Área de Concentração	Linha de Pesquisa	Grupos de Pesquisa
Mestrado em Administração	Gestão de Organizações	Estratégia e Competitividade	Estratégia e Competitividade de Organizações
			Gestão Universitária e Ensino Superior
			Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações
			Estudos em Marketing, Estratégias de Mercado e Marca
		Inovação e Gestão Tecnológica	Gestão Universitária e Ensino Superior
			Cultura Organizacional e inter-relacionamento com seus atores
Cultura, Comportamento Organizacional e Sustentabilidade	Empreendedorismo, Inovação e Competitividade em Organizações		
	Cultura Organizacional e inter-relacionamento com seus atores		
Mestrado em Ciências Contábeis	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações
			Pesquisas em Controle Gerencial
		Contabilidade Financeira	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial
			Pesquisas em Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	Controladoria	Contabilidade Gerencial	Pesquisas em Controladoria e Sistemas de Informações
			Pesquisas em Controle Gerencial
		Gestão das Organizações	Planejamento e Controle Organizacional
	Estratégia de Competitividade		Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial
			Pesquisas em Cultura Organizacional e Inter-relacionamento com seus Atores
	Mestrado e Doutorado em Desenvolvimento Regional	Desenvolvimento Regional Sustentável	Estado, Sociedade e Desenvolvimento no Território.
Núcleo de Políticas Públicas			
Estudo sobre a Integração Regional e Blocos Econômicos			
Patrimônio Cultural, Memória e Desenvolvimento Regional			
Grupo de Pesquisa em Economia Solidária, Trabalho e Desenvolvimento Regional			
Ethos, Alteridade e Desenvolvimento			
Dinâmicas Socioeconômicas no Território			Núcleo de Estudos da Tecnociência
			Núcleo de Pesquisa em Desenvolvimento Regional
			Grupo de Pesquisa Estudos Midiáticos Regionais
			Recuperação de áreas Degradadas
			Análise Ambiental através do Geoprocessamento
Mestrado em Educação	Pesquisador em Educação	Linguagem e Educação	Linguagem e Constituição de Sujeitos
		Educação, Cultura e Dinâmicas Sociais	Filosofia e Educação - Educogitans
			GEPERS – Grupo de Estudo e Pesquisa em Representações Sociais
			NEICA – Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente

		Processos de Ensinar e de Aprender	Educação Inclusiva Formação e Atuação Docente Aprendizagem e Desenvolvimento na Perspectiva Histórico-Cultural
Mestrado e Doutorado em Engenharia Ambiental	Tecnologia e Gestão Ambiental	Tecnologias e Gestão de Resíduos	Saneamento e Hidrologia Ambiental FATBlu - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa Desenvolvimento de Metodologias Analíticas para Monitoramento e Controle Ambiental.
		Gestão de Ambientes Naturais e Construídos	Rede Glomeronet - cultivo e aplicação de fungos micorrízicos arbusculares Manejo de Recursos Florestais Ecologia de Florestas Direitos Fundamentais, Cidadania e Novos Direitos
Mestrado em Engenharia Elétrica	Sistemas de Energia	Eletromagnetismo Aplicado e Telecomunicações	GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações
		Eletrônica Industrial	GPEE - Grupo de Processamento Eletrônico de Energia
		Sistemas Elétricos de Potência	SELMAG - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletromagnéticos e de Energia GPETEL - Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações
Mestrado em Engenharia Florestal	Conservação e Produção Florestal	Silvicultura e Manejo de Recursos Florestais	Manejo de Recursos Florestais
		Conservação e Restauração de Ecossistemas Florestais	Manejo de Recursos Florestais Diversidade de Psylloidea no Brasil Rede Glomeronet – Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares
Mestrado em Engenharia Química	Desenvolvimento de Processos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos
		Processos da Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis Alternativos	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais
		Processos de Engenharia Bioquímica e de Alimentos	Desenvolvimento de Processos e Produtos Farmacêuticos, Ambientais e de Alimentos
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática	Didática das Ciências Naturais e Matemática	Processos e Métodos no Ensino e na Aprendizagem Estudo em Tecnologia Educacional Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática Ensino de Ciências Naturais e Matemática
		História e Fundamentos Filosóficos das Ciências Naturais e da Educação Matemática	GEPERS - Grupo de Estudos e Pesquisa em Representações Sociais
Mestrado em Química	Físico-Química	Eletroquímica Aplicada	GEAME
		Monitoramento e Controle Ambiental	

		Tratamento e Uso de Águas, Efluentes e Resíduos.	BIOTRANS; FATTEX; GEAME
		Química de Processos Têxteis	FATTEX
	Química Orgânica	Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Biorefinaria	Produção de Bioetanol – GPBet; BIOTRANS; FATTEX
		Métodos e Processos Biocatalíticos	BIOTRANS; FATTEX
		Melhoramento e Desenvolvimento de Materiais	Produção de Bioetanol – GPBet; CINETC; GEAME; FATTEX; SINETEC
		Química de Produtos Naturais	SINETEC - Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajai-SC. GEPNIF
		Síntese e Propriedade de Compostos Bioativos e de Coordenação	SINETEC - Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajai-SC
Mestrado em Saúde Coletiva	Cuidado, Educação e Trabalho	Epidemiologia em serviços de saúde	Grupo Catarinense de Epidemiologia de Medicamentos Estudo dos Determinantes de Saúde
		Promoção à Saúde e Integralidade do Cuidado	Núcleo de Excelência Clínica Aplicada à Atenção Básica
			Grupo de Estudos em Doenças Crônicas
		Educação, Comunidade e Processo de Trabalho na Saúde	Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde

Fonte: DAP (PROPEX)/Dados fornecidos pelos Programas de Pós-Graduação.

2.2.4 Integração dos projetos de iniciação científica com as linhas de pesquisa dos programas stricto sensu.

Quadro 8: Stricto Sensu, linhas de pesquisa e Projetos de Iniciação Científica (2013)

PROGRAMA	PROJETO	INÍCIO	GRUPO DE PESQUISA	LINHA DE PESQUISA	BOLSA
PPGE	Arte e Estética da Existência: contribuições de Nietzsche e Foucault para nosso tempo	2013	Saberes de Si	O conceito de arte e sua importância para a educação	PIPe/Artigo 170
	A Filosofia e a Sociologia na Cultura Escolar: espaços de crítica e reflexão	2013	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIPe/Artigo 170
	Avanços nos processos de ensinar e de aprender na Educação Básica promovidos pelo PIBID	2013	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIPe/Artigo 170
PPGEF	Avaliação da biomassa morta nos remanescentes florestais da Floresta Ombrofila Mista e Floresta Estacional Decidual em Santa Catarina	2013	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	PIPe/Artigo 170
	Efeitos de volumes de tubetes e idade na qualidade de mudas de Araucaria angustifolia Bert. O. Kunzle	2013	Manejo de Recursos Florestais	Qualidade de mudas florestais	PIPe/Artigo 170
PPGDR	A microbacia hidrográfica como unidade de planejamento: um estudo de caso da microbacia do Ribeirão Fidélis, Blumenau (SC)	2013	Análise Ambiental Através do Geoprocessamento	Planejamento urbano e sustentabilidade	PIPe/Artigo 170
	Planejamento regional em Santa Catarina no século XXI: o estado da arte	2013	Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional	Processos de planejamento e desenvolvimento territorial	PIPe/Artigo 170
	Histórias e culturas indígenas nos museus do Vale do Itajaí	2013	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	PIPe/Artigo 170
PPGQ	Extração de safrol em escala piloto a partir da pimenta longa	2013	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produtos naturais	PIPe/Artigo 170
	Naftiridinonas sulfonamídicas - síntese e avaliação das propriedades leishmanicida e tripanocida	2013	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Síntese e propriedade de compostos bioativos	PIPe/Artigo 170
	Estudo de Propriedades Físico-Químicas de Blendas de PHB com um Termoplástico Convencional	2013	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Melhoramento e desenvolvimento de materiais	PIPe/Artigo 170
	Descoloração e Degradação do Corante Turquesa VSG via Oxidação Química e Enzimática	2013	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Estudo da biodegradação de corantes	PIPe/Artigo 170
	Esterificação Enantiosseletiva dos Ácidos Racêmicos (±)-Lipóico e (±)-Málico Catalisada por Diferentes Lipases	2013	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Aplicação de enzimas em síntese orgânica: catálise enantiosseletiva e preparação de biossurfactantes	PIPe/Artigo 170
PPGAd	Desempenho na Inovação em Produtos da Indústria de Transformação do Vale do Itajaí	2013	Pesquisas em Cultura Organizacional e Inter-relacionamento com seus Atores	Planejamento e Controle Organizacional	PIPe/Artigo 170
	Mídias Sociais: o uso do Facebook, como recurso educacional	2013	Pesquisas em Gestão Universitária e Ensino Superior	Estratégia de competitividade	PIPe/Artigo 170
PPGECIM	SIOE/OBEB: O uso da tecnologia da informação e comunicação na capacitação do corpo docente na rede municipal de Blumenau	2013	Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Educação Matemática	Formação inicial e continuada de professores	PIPe/Artigo 170
PPGEE	Sistema de geração de energia solar fotovoltaica aplicado à sistemas de bombeamento de água	2013	Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	Conversores estáticos alimentados a partir de fontes alternativas de energia	PIPe/Artigo 170

PPGEA	Tratamento de Água de Chuva Através de Sistema de Filtração – Filtro Lento e Membrana	2013	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	Influência da Temperatura e do Tempo de Detenção Hidráulica do Lodo Têxtil em Reator Anaeróbio	2013	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq
	Determinação de Hormônios em Dejetos Líquidos da Suinocultura	2013	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBIC/CNPq
	Inovação Tecnológica com Base em Nanofibrilas de Celulose de Casca de Pinhão: Produção, Estudo in Vivo e Aplicação na Área de Alimentos	2013	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Processo, desenvolvimento e utilização de alimentos funcionais	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
PPGAd	Turismo e Ambiente Natural na Microrregião de Blumenau, SC: Afinal, Qual é a Realidade?	2013	Pesquisas em Estratégia e Competitividade de Organizações	Estratégia e competitividade	PIBIC/CNPq
	Uso de tecnologias digitais em sala de aula: como a FURB se prepara para a educação do século XXI	2013	Pesquisas em Gestão Universitária e Ensino Superior	Estratégia de competitividade	PIBIC/FURB
PPGCC	Efeitos da Convergência Contábil Internacional na Qualidade Contábil de Empresas Brasileiras	2013	Pesquisas em Teoria da Contabilidade e Contabilidade Internacional	Contabilidade financeira	PIBIC/CNPq
	Planejamento Hierárquico da Produção - sobre um modelo de programação matemática usando metas	2013	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBIC/CNPq
	Uso dos sistemas de controle de gestão em organizações do Vale do Itajaí	2013	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBIC/CNPq
	Relação dos fatores contingenciais e as características do sistema orçamentário	2013	Pesquisas em Técnicas de Análise Contábil e Gerencial	Contabilidade financeira	PIBIC/CNPq
PPGQ	Descoloração e Degradação do Corante C.I. Reactive Yellow 15 via Catálise Enzimática e Oxidação Química	2013	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Estudo da biodegradação de corantes	PIBIC/CNPq
	Avaliação Fitoquímica e Potencial Atividade Anti-diabetes de Eugenia involucrata	2013	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBIC/CNPq
	Tratamento enzimático e eletroquímico de fibras de poliéster para eliminação de resíduos de corante disperso	2013	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis	PIBIC/CNPq
	Estudo do Efeito de Líquidos Iônicos e do Uso de Ultrassom sobre a Atividade e Estabilidade de Hidrolases Envolvidas na Degradação de Materiais Lignocelulósicos	2013	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis	PIBIC/CNPq
	Estudo da técnica de Infravermelho associada à calibração multivariada na determinação de ésteres derivados de ácidos graxos	2013	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produção, caracterização e controle de qualidade de derivados de petróleo e biocombustíveis	PIBIC/CNPq
	Estudo químico e biológico de extratos do repolho roxo (Brassica oleraceae L. var capitata)	2013	Estudo biológico de plantas utilizadas com fins terapêuticos no entorno do Parque da Serra do Itajaí-SC	Etnofarmacologia	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	Estudo do efeito antimicrobiano e antioxidante das folhas e frutos de Garcinia gardneriana	2013	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produtos naturais	PIBIC/FURB
	SÍNTESE DE DERIVADOS DE 1,8-NAFTIRIDINAS SULFONAMÍDICAS E AVALIAÇÃO DE SUA ATIVIDADE TRIPANOCIDA E LEISHMANICIDA	2013	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Síntese e propriedade de compostos bioativos	PIBIC/FURB
	Produção de açúcares fermentáveis a partir de material lignocelulósico para produção de etanol de segunda geração	2013	FATTEX	Tratamento e reutilização de resíduos têxteis e agroindustriais	PIBIC/FURB
	Síntese de compostos de coordenação com ligantes do tipo 1,8 naftiridinas	2013	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Síntese e propriedade de compostos de coordenação	PIBIC/FURB
	Análise Fitoquímica e Atividade Antioxidante de Monstera	2013	Grupo de Estudo em Produtos	Pesquisa de metabólitos secundários	PIBIC/FURB

	deliciosa		Naturais de Interesse Farmacêutico	bioativos	
	Esterificação Enantiosseletiva da D,L Metionina Catalisada por Diferentes Lipases	2013	Grupo de Biotransformação e Catálise Enzimática (BIOTRANS)	Aplicação de enzimas em síntese orgânica: catálise enantiosseletiva e preparação de biossurfactantes	PIBIC/FURB
PPGEQ	Estudo da Caracterização e Utilização de Adsorvente Carbonoso ao Tratamento de Efluentes Líquidos	2013	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelagem física e planejamento de experimentos	PIBIC/CNPq
	Remoção de sujidades amiláceas de superfícies duras	2013	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBIC/CNPq
	Análise dos Efeitos Térmicos em Colunas de Destilação por Teoria do Caos	2013	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	PIBIC/CNPq
PPGEE	Avaliação e Análise da Operação em Tempo Real do Sistema de Ônibus Expresso da Cidade de Blumenau	2013	Grupo de Pesquisa em Energia e Telecomunicações – GPETEL	Sistemas de telecomunicações	PIBIC/CNPq
	Geração de energia solar fotovoltaica	2013	Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	Conversores estáticos alimentados a partir de fontes alternativas de energia	PIBIC/CNPq
	Carregador de baterias alimentado por painel solar fotovoltaico empregando conversor CC-CC	2013	Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	Conversores estáticos alimentados a partir de fontes alternativas de energia	PIBIC/FURB
PPGEF	Colonização micorrízica e diversidade taxonomica de fungos micorrízicos arbusculares associados com plantas de dunas	2013	Rede Glomeronet - Cultivo e Aplicação de Fungos Micorrízicos Arbusculares	Caracterização morfológica e molecular de fungos micorrízicos arbusculares	PIBIC/CNPq
	Banco de Sementes no Solo em Áreas de Preservação Permanentes sob Diferentes Períodos de Recuperação	2013	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	PIBIC/CNPq
	Projeto Restaurar - Mapeamento, monitoramento, diagnóstico, georeferenciamento, sistema de informações	2013	Manejo de Recursos Florestais	Monitoramento da cobertura florestal no Estado de Santa Catarina	PIBIC/CNPq
	Resistência da madeira de Miconia cinamomifolia ao ataque de térmitas de madeira seca e arborícolas	2013	Manejo de Recursos Florestais	Produção florestal sustentável	PIBIC/CNPq
	Análise multitemporal da fragmentação em dez remanescentes da Floresta Estacional Decidual e da Floresta Ombrófila Mista em Santa Catarina	2013	Manejo de Recursos Florestais	Inventário Florestal	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
	Estudo da Interação entre a entomofauna e um processo de restauração ecossistêmica	2013	Diversidade da Fauna Catarinense	Biologia e dinâmica de populações de insetos e vertebrados	PIBIC/FURB
	Uso de compostagem e diferentes recipientes na produção de mudas nativas para recuperação de áreas degradadas do Parque Nacional da Serra do Itajaí	2013	Manejo de Recursos Florestais	Qualidade de mudas florestais	PIBIC/FURB
PPGECIM	Escola Sustentável: contribuições da ecoformação para uma proposta inovadora na educação básica	2013	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Didática das ciências e da matemática	PIBIC/CNPq
	Ensino de Ciências e Alfabetização Científica: O Cotidiano de um Centro de Educação Infantil de Blumenau (SC)	2013	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Didática das ciências e da matemática	PIBIC/CNPq
	Escolas criativas: investigação e avaliação de processos educativos	2013	Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Didática das ciências e da matemática	PIBIC/FURB
PPGSC	Conhecimento sobre os métodos de desinfecção e armazenamento de escovas dentais por acadêmicos de Odontologia.	2013	Estudo dos Determinantes da Saúde Coletiva	Educação popular em saúde	PIBIC/CNPq
	As práticas de cuidado e representações do corpo	2013	Núcleo de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica	A condição humana e a saúde do adolescente	PIBIC/CNPq
	O Processo de Trabalho e a integralidade do cuidado das equipes da saúde dos Pronto Atendimento da rede do SUS de Blumenau	2013	Núcleo de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica	A condição humana e a saúde do adolescente	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB

PPGE	A produção da Universidade Federal de Santa Catarina sobre a infância e os direitos das crianças e adolescentes	2013	Núcleo de Estudos Interdisciplinar da Criança e do Adolescente	Sociologia da infância	PIBIC/CNPq
	Educação Geral nos Currículos dos Cursos de Graduação na FURB	2013	Saberes de Si	Vertente do pensamento crítico e educação	PIBIC/CNPq
	Docência Universitária: saberes docentes mobilizados por professores de diferentes áreas de formação	2013	PROCEA - Processos de Ensinar e Aprender	Atuação e formação de professores	PIBIC/CNPq
	O lugar institucionalizado da leitura e da escrita nos PPCs dos cursos de engenharia da FURB	2013	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	PIBIC/FURB
	Gestão da Educação Superior: O SINAES e seus efeitos no cotidiano dos gestores da FURB	2013	Saberes de Si	O conceito de arte e sua importância para a educação	PIBIC/FURB
	Levantamento sociolinguístico de comunidades teuto-brasileiras de Blumenau	2013	Linguagem e constituição de sujeitos	Discurso e práticas em educação	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
PPGDR	A comunicação científica na área de Desenvolvimento Regional	2013	Núcleo de Estudos da Tecnociência	Sociologia da associação tecnocientífica	PIBIC/CNPq
	Ciência & Tecnologia e desenvolvimento desigual no Brasil no século XXI: a progressiva relevância da “inovação”	2013	Núcleo de Pesquisas em Desenvolvimento Regional	Processos de planejamento e desenvolvimento territorial	PIBIC/CNPq
	Análise de Potencialidades e conflitos ambientais para identificação de projetos de ação territorial, Zona de Educação para o ecodesenvolvimento da Microbacia hidrográfica do Rio Fidélis, Blumenau (SC)	2013	Análise Ambiental Através do Geoprocessamento	Planejamento urbano e sustentabilidade	PIBIC/CNPq
	Cidades e Soluções: ecossocioeconomia urbana: gestão para mitigar e adaptar às mudanças climáticas	2013	Núcleo de Políticas Públicas	Ecossocioeconomia das organizações	PIBIC/CNPq
	Análise de Processos Educativo-Participativos na Construção de Projetos de Ação Territorial, Zona de Educação para o Ecodesenvolvimento na Microbacia Hidrográfica do Ribeirão Fidélis, Blumenau (SC)	2013	Análise Ambiental Através do Geoprocessamento	Análise ambiental e geoprocessamento	PIBIC/FURB
	Aplicação de novos modelos de preparação do solo para restauração da vegetação em áreas degradadas por pecuária no Parque Nacional da Serra do Itajaí	2013	Recuperação de Áreas Degradadas	Restauração ecológica	PIBIC/CNPq e PIBIC/FURB
PPGEA	Determinação de antibióticos em amostra de dejetos de suínos	2013	Saneamento e Hidrologia Ambiental	Saneamento ambiental	PIBITI/CNPq
	Inovação Tecnológica com Base em Resíduos da Palmeira Real: Produção, Caracterização, Aplicação e Análise Econômica de Tubetes para a Indústria Têxtil	2013	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento e aplicação de embalagens produzidas com biomassa	PIBITI/CNPq
PPGEQ	Análise da Interação Entre Chamas em Reatores de Spray Flamenjante por Técnicas de CFD	2013	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	PIBITI/FURB
	Análise da Atomização Giratória em Reatores de Spray Flamenjante por Técnicas de CFD	2013	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Verificação e validação em fluidodinâmica computacional	PIBITI/CNPq
	Avaliação da Produção de Biossurfactantes e Lipases por Fungos	2013	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	PIBITI/CNPq
PPGQ	Estudo do efeito antioxidante das folhas e frutos de Garcinia gardneriana	2013	Grupo de Pesquisa em Derivados de Petróleo, Biocombustíveis e Química dos Recursos Naturais	Produtos naturais	PIBITI/CNPq
	Funcionalização Química e Enzimática de Fibras de Poliéster, Poliamida e Polipropileno	2013	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis	PIBITI/CNPq

	Desenvolvimento de uma patente relacionada a um novo processo de tingimento de fibras PET pré-tratadas com enzima	2013	FATTEX	Aplicação de biocatalisadores em processos têxteis	PIBITI/CNPq
	Investigação da atividade biológica de extratos de <i>Myrciaria glazioviana</i> e <i>Eugenia hyemalis</i> (Myrtaceae)	2013	Grupo de Estudo em Produtos Naturais de Interesse Farmacêutico	Pesquisa de metabólitos secundários bioativos	PIBITI/FURB
PPGEE	Sistema de processamento de energia para conexão de painéis fotovoltaicos à rede elétrica	2013	Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	Conversores estáticos alimentados a partir de fontes alternativas de energia	PIBITI/CNPq
	Circuito de comando/controlado para sistema de iluminação empregando leds de potência	2013	Grupo de Processamento Eletrônico de Energia	Equipamentos condicionadores de energia	PIBITI/CNPq
PPGEF	Modelagem e simulação da secagem convencional da madeira de seis espécies de eucalipto	2013	Manejo de Recursos Florestais	Produção florestal sustentável	PIBITI/CNPq
PPGEF	Avaliação da biomassa morta nos remanescentes florestais em Santa Catarina	2013	Manejo de Recursos Florestais	Produção florestal sustentável	FUMDES/ Artigo 171
	Estágios de sucessão das florestas catarinenses	2013	Manejo de Recursos Florestais	Regeneração e dinâmica de florestas	FUMDES/ Artigo 171
	Seleção de espécies de eucalipto através de suas propriedades físicas e mecânicas	2013	Grupo de Trabalho em Secagem de Madeiras	Componentes de madeira na construção civil	FUMDES/ Artigo 171
PPGEQ	Obtenção, encapsulamento e estudo de estabilidade de antocianinas provenientes de resíduos de vinícolas	2013	FATBLU - Desenvolvimento de processos e produtos da área farmacêutica, ambiental e de alimentos com uso de biomassa	Desenvolvimento de produto e análise de vida de prateleira de produtos alimentícios	FUMDES/ Artigo 171
	Soluções Analíticas em Problemas de Transferência de Calor no Transporte Pneumático em Baixos Números de BIOT	2013	Modelagem, Simulação, Controle e Otimização de Processos	Modelos macroscópicos e simuladores de processos	FUMDES/ Artigo 171
PPGDR	Direitos humanos, diversidade cultural religiosa e bem viver: presenças e ausências na construção de uma outra concepção de desenvolvimento.	2013	Ethos, Alteridade e Desenvolvimento	Estado, sociedade e desenvolvimento no território	FUMDES/ Artigo 171
	O papel da tecnociência na confrontação dos desastres: a rede de gestão dos desastres no Vale do Itajaí/Brasil	2013	Núcleo de Estudos da Tecnociência	Sociologia da associação tecnocientífica	FUMDES/ Artigo 171
PPGQ	Isolamento e atividade antimicrobiana do sesquiterpeno espatulenol proveniente do óleo essencial de <i>Baccharis semiserrata</i> D.C. (Asteraceae)	2013	Síntese e Tecnologia – SINETEC	Química de produtos naturais - óleos voláteis e suas potencialidades / Síntese e propriedade de compostos de coordenação	FUMDES/ Artigo 171
	Uso de líquidos iônicos e NMMO no beneficiamento de tecidos de fibras celulósicas e de poliéster	2013	FATTEX	Modificação e acabamento de materiais têxteis / Preparação, coloração e lavagem de materiais têxteis	FUMDES/ Artigo 171
PPGSC	Estoque domiciliar de medicamentos de pessoas com Diabetes Mellitus	2013	Grupo Catarinense de Epidemiologia de Medicamentos	Adesão ao tratamento farmacológico de pacientes crônicos	FUMDES/ Artigo 171
	Estudo da distribuição da cárie dentária por hemiarco a partir do índice CPO	2013	Estudo dos Determinantes da Saúde Coletiva	Epidemiologia em saúde bucal	FUMDES/ Artigo 171
	O impacto das transformações produtivas nas condições de manutenção das necessidades humanas e de saúde de trabalhadores de faixões da cidade de Blumenau	2013	Núcleo de Excelência Clínica Aplicada na Atenção Básica	Programa de desenvolvimento de estilos saudáveis de vida e aprimoramento de aptidão física	FUMDES/ Artigo 171

Tabela 43: Dados de pesquisa (2012 - 2013)

Pesquisa	2012	2013
Nº de Programas/ Projetos	596	582
Nº de Pesquisadores	165	170
Nº de Programas de Iniciação Científica	5	5
Nº de Alunos envolvidos	344	363

Fonte: DAP (PROPEX) /Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Tabela 44: Projetos de pesquisa em execução (2009-2013)

Centro / Departamento	2009	2010	2011	2012	2013
Centro de Ciências da Educação	49	51	42	53	44
Artes	5	2	-	4	7
Educação	32	37	30	38	29
Letras	12	12	12	11	8
Centro de Ciências Exatas e Naturais	246	238	197	187	169
Ciências Naturais	126	117	101	98	81
Física	12	12	4	4	10
Matemática	22	17	11	11	8
Química	72	76	66	60	55
Sistemas e Computação	14	16	15	14	15
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação	57	58	49	62	72
Ciências Sociais e Filosofia	12	12	8	13	18
Comunicação	16	15	17	10	15
História e Geografia	19	18	14	18	24
Serviço Social	10	13	10	21	15
Centro de Ciências Jurídicas	11	10	8	10	11
Direito	11	10	8	10	11
Centro de Ciências da Saúde	48	61	62	63	63
Ciências Farmacêuticas	28	30	24	26	30
Educação Física e Desporto	3	4	3	2	2
Enfermagem	-	1	2	4	4
Fisioterapia	6	9	14	9	7
Medicina	3	8	13	15	10
Odontologia	7	8	6	6	4
Psicologia	1	1	-	1	-
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas	51	47	59	60	61
Administração	31	25	33	27	28
Contabilidade	9	10	17	25	24
Economia	11	12	9	8	9
Centro de Ciências Tecnológicas	174	161	147	161	162
Arquitetura e Urbanismo	43	45	32	28	26
Engenharia Civil	17	9	13	19	17
Engenharia de Produção e Design	14	10	5	3	5
Engenharia Elétrica e de Telecomunicações	19	25	27	28	32
Engenharia Florestal	32	33	34	36	37
Engenharia Química	49	39	36	47	45
TOTAL GERAL	636	626	564	596	582

Fonte: Sistema: Projetos de Pesquisa – Relatório: Projeto

Observações: projetos de pesquisa em execução em cada ano.

2.3 Pós-graduação

2.3.1 Coordenação da pós-graduação na FURB

Dentro da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura está a Divisão de Pós-graduação, à qual compete (Resolução nº 35/2010, art. 55):

- I – orientar os Departamentos e as Unidades Universitárias na formulação de suas políticas de pós-graduação;
- II – assessorar os coordenadores de cursos, na elaboração de projetos e programas de pós-graduação, bem como acompanhar a sua efetiva execução;
- III – avaliar os cursos e programas de pós-graduação, sob as diretrizes da avaliação institucional;
- IV – estabelecer um canal permanente de comunicação com outras instituições de ensino superior do país e do exterior, objetivando expandir a pós-graduação na FURB;
- V – promover medidas para o aperfeiçoamento da política institucional de pós-graduação;
- VI – realizar os registros e os controles acadêmicos do corpo discente dos cursos de pós-graduação;
- VII – proporcionar a infraestrutura necessária ao funcionamento dos projetos e programas de pós-graduação;
- VIII – fomentar a qualificação constante dos cursos de pós-graduação;
- IX – coordenar o funcionamento do Colegiado de coordenadores da pós-graduação stricto sensu;
- X – gerenciar as bolsas de pós-graduação stricto sensu;
- XI – elaborar relatórios e organizar dados estatísticos sobre a pós-graduação.

2.3.2 A FURB e os cursos de pós-graduação Lato Sensu

Tabela 45: Resumo da pós-graduação (2009-2013)

Pós-Graduação		2009		2010		2011		2012		2013	
		C	A	C	A	C	A	C	A	C	A
Especialização	Próprios	-	-	1	13	2	29	5	91	13	423
	Conveniados	69	3.942	66	3.393	53	1.614	2	97	2	196
Mestrado	Próprio	9	334	9	320	10	384	10	381	11	403
Doutorado	Próprio	1	11	1	17	1	19	2	37	2	44
TOTAL		79	4.287	77	3.743	66	2.046	19	606	28	1.066

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

C = Cursos

A = Alunos

Tabela 46: Cursos lato sensu em andamento (2013)

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras			
----	Presencial	-	-
----	Presencial	-	-
Centro de Ciências Exatas e Naturais			
Tecnologias para o Desenvolvimento de Aplicações WEB	Presencial	-	20
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação			
Filosofia	Presencial	-	12
Negócios da Moda	Presencial	-	27
Centro de Ciências Jurídicas			
Direito Aplicado	Presencial	ESMESC	27
Prática Jurídica	Presencial	ESMESC/FFM	46

Centro /Curso	Modalidade	Instituição conveniada	Alunos matriculados
Direito Público	Presencial	ESMESC/FFM	150
Direito Público	Presencial	ESMESC	124
Centro de Ciências da Saúde			
Ortodontia	Presencial	-	08
Centro de Ciências Sociais Aplicadas			
Contabilidade e Gestão Tributária	Presencial	-	24
Finanças e Controladoria	Presencial	-	24
Gestão Hospitalar e Serviços de Saúde	Presencial	-	31
Gestão Universitária	Presencial	-	38
Marketing Digital e Redes Sociais	Presencial	-	24
Centro de Ciências Tecnológicas			
Engenharia de Produção	Presencial	-	24
Engenharia de Segurança do Trabalho	Presencial	-	27
Projeto de Arquitetura Sustentável: Conservação e Uso Racional de Recursos Naturais	Presencial	-	13
TOTAL			619

Fonte: Divisão de Pós-graduação - DPG/PROPEX

2.3.3 A FURB e os cursos de pós-graduação *Stricto-sensu*

Tabela 47: Número de alunos de *stricto-sensu* (2009-2013)

Descrição	2009		2010		2011		2012		2013	
	M	C	M	C	M	C	M	C	M	C
Mestrados	334	106	320	126	384	132	381	134	413	133
Administração	56	21	68	30	76	29	51	16	54	24
Ciências Contábeis	23	08	18	13	33	12	31	09	32	12
Desenvolvimento Regional	42	20	36	18	41	10	45	13	39	11
Educação	78	32	77	25	78	36	93	41	60	28
Engenharia Ambiental	29	12	17	14	19	13	31	06	33	12
Engenharia Elétrica	50	02	47	07	52	09	37	17	89	08
Engenharia Florestal					7	-	16	-	23	02
Engenharia Química	12	-	11	05	19	4	16	07	20	07
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	18	-	30	06	39	10	32	15	30	22
Química	26	11	16	08	20	9	29	10	23	06
Saúde Coletiva	-	-	-	-	-	-	-	-	10	01
Doutorado	11	-	17	-	19	03	37	02	44	04
Ciências Contábeis e Administração	11	-	17	-	19	03	24	02	31	04
Desenvolvimento Regional	-	-	-	-	-	-	13	-	13	-

Fonte: PROPEX

Observação: alunos regularmente matriculados e cursos em andamento em 31/12 de cada ano

M = Matriculados e C = Concluintes

Quadro 9: Mestrados e Doutorados: conceito CAPES

Programa	Área de Avaliação	Nota		
		M	D	F
Administração	Administração (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	-	-
Ciências Contábeis	Ciências Contábeis (Administração, Ciências Contábeis e Turismo)	4	4	-
Desenvolvimento Regional	Planejamento Urbano e Regional (Planejamento Urbano e Regional/ Demografia)	4	4	-
Educação	Educação (Educação)	3	-	-
Engenharia Ambiental	Ciências Ambientais (Ciências Ambientais)	3	4	-
Engenharia Elétrica	Engenharia Elétrica (Engenharias IV)	3	-	-
Engenharia Florestal	Recursos Florestais e Engenharia Florestal (Ciências Agrárias I)	3	-	-

Engenharia Química	Engenharia Química (Engenharias II)	3	-	-
Ensino de Ciências Naturais e Matemática	Ensino (Ensino de Ciências e Matemática)	-	-	3
Química	Química (Química)	3	-	-
Saúde Coletiva	Saúde Coletiva (Saúde Coletiva)	-	-	3

Legenda: M: Mestrado Acadêmico. D: doutorado F: Mestrado Profissional

2.4 Extensão

2.4.1 Concepção de Extensão e de Intervenção Social afirmada no PDI

A concepção de extensão firmada no PDI reafirma a concepção expressa na Resolução 24/2004, que o precede. Nos termos dessa resolução, que aprova a Política de Extensão da FURB, a extensão é compreendida como “o processo de interação entre Universidade e Sociedade, indissociado do ensino e da pesquisa, visando ao sustentável desenvolvimento social, econômico e ambiental, por meio do intercâmbio científico, cultural e tecnológico, com uma perspectiva crítica e transformadora” (FURB. Resolução 24/2004, art. 1º).

As atividades de intervenção social podem se dar por meio de serviços, programas e projetos, nos termos delimitados pela Resolução 24/2004, como também por meio da participação em instâncias participativas e/ou deliberativas, como os conselhos de políticas públicas e em diversos fóruns profissionais ou ligados a temáticas científicas e ao desenvolvimento local/regional.

Quadro 10: Política de Extensão

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Resolução nº 24/2004, De 21 de Maio de 2004	Institui e Regulamenta a Política de Extensão da FURB, na forma do ANEXO.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Dos princípios
		Capítulo III	Dos objetivos
		Capítulo IV	Das características
		Capítulo V	Do sistema de Informações de Extensão
		Capítulo VI	Do fórum de Extensão
		Capítulo VII	Da Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão - CAPEX
		Capítulo VIII	Da gestão
		Capítulo IX	Das competências dos Agentes de Extensão
		Capítulo X	Da tramitação, do acompanhamento e da avaliação e da certificação
		Capítulo XI	Da coordenação
		Capítulo XII	Do financiamento
		Capítulo XIII	Disposições finais

Fonte: www.furb.br (intranet) – Gabinete do Reitor, Informações, Resoluções 2004.

2.4.2 Divisão de Apoio à Extensão

Dentro da estrutura institucional, a DAEX - Divisão de Apoio à Extensão – vinculada à PROPEX (Pró-Reitoria de Pesquisa e Extensão), é o órgão responsável pela coordenação da política de extensão e das atividades desenvolvidas em seu âmbito.

A Extensão conta com programas projetos e em curso e, supostamente, tem promovido efetiva inserção comunitária, qualificado a formação discente e avançado na produção acadêmica por meio de suas atividades.

A Extensão conta com programas, projetos e atividades eventuais, ações decorrentes de editais de fomento interno como externos, serviço voluntário, prestação de serviços.

Serão destacadas atividades em blocos diferenciados de modo a evidenciar as atividades de maior relevância desencadeadas em 2013 pela DAEX.

2.4.3 Formação

Foi promovida pela DAEX e realizada, no âmbito da Formação Institucional, a Oficina Monitoramento e Avaliação da Extensão Universitária, no dia 19 de fevereiro de 2013, com carga horária de 7h30min. O oficinante foi o professor Fernando Setembrino Cruz Meirelles, professor assistente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Foi pró-reitor de extensão dessa instituição e integra a Comissão Permanente de Avaliação da Extensão do FORPROEX – Fórum de Pró-Reitores de Extensão das IES Públicas.

A oficina teve por objetivo instrumentalizar os extensionistas e avaliadores da extensão para o monitoramento e a avaliação de projetos e o conteúdo foi composto pelos seguintes assuntos: concepção geral de Monitoramento e Avaliação; diretrizes e práticas do monitoramento e avaliação da extensão; os sujeitos da avaliação: docentes, discentes, gestores, comunidade, processos; planejamento da avaliação.

A oficina foi divulgada no portal Gestão de Pessoas e via mala direta aos extensionistas.

Para as 30 vagas ofertadas, se inscreveram para a oficina 43 pessoas e 30 participaram efetivamente. Dentre os participantes, sete pessoas eram componentes da CAPEX; 15 coordenadores participantes do edital de apoio à extensão vigente e 12 pessoas não diretamente vinculadas à execução e/ou avaliação dos projetos.

2.4.3.1 Núcleo Estadual do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente

O Núcleo Estadual do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (OBSDCA-FURB) foi formalizado pelo projeto de extensão SIPEX nº 748/2011.

Os participantes do Núcleo Estadual, articulados inicialmente a partir da DAEX, e nucleados no NEICA – Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Criança e Adolescente prosseguiram no desenvolver de atividades possíveis, tendo em vista a ausência de suporte no financiamento e nas informações pela Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República em relação às solicitações feitas pela equipe do projeto sobre a implantação do OBSDCA na FURB e sobre a sua efetiva inserção numa rede nacional. Salienta-se que o IIDAC, após atuar como mediador na proposta de implantação dos observatórios nas universidades, em novembro de 2011, não informou, em 2012 não nos foi formalizado à FURB o novo interlocutor, nem repassou orientações para a consecução do projeto articulado em rede nacional. Neste sentido, embora a FURB tenha assinado o termo de adesão em maio de 2011, não foi incluída no rol de universidades citadas na página (site) do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente, a despeito de esclarecimentos solicitados em maio de 2012 pela coordenadora do projeto, a professora Rita Marchi.

As atividades decorrentes do Projeto foram finalizadas em 2013, com o alcance das seguintes produções: duas (2) pesquisas oriunda de disciplina no âmbito da graduação em Serviço Social (“Representações sociais de masculino e feminino entre adolescentes da EEB Prof. João Widemann” e “A produção de sentido de juventude entre professores do Ensino Médio da EEB Prof. João Widemann de Blumenau”); dois (2) relatórios de pesquisa de iniciação científica (“O conhecimento produzido pelas universidades de Santa Catarina vinculadas ao Sistema ACADE sobre os direitos de crianças e adolescentes” e “A produção da Universidade Federal de Santa Catarina sobre a infância e os direitos das crianças e adolescentes”); “Processos de escolha dos conselheiros tutelares dos municípios do Alto e Médio Vale do Itajaí-SC”); cinco (5) dissertações do Mestrado em Educação (“A compreensão de crianças do Ensino Fundamental sobre a escola, a infância e o(s) sentido(s) de ser criança”; “A proposta pedagógica da Educação Física para crianças de 5 anos na rede pública municipal de ensino de Blumenau-SC.”; “Os modos de interação de meninas e meninos de dois a três anos em uma instituição de educação infantil”; “A tensão entre direitos de proteção e direitos de liberdade de meninas e meninos previstos na

Convenção sobre os Direitos da Criança de 1989”; “O currículo efetivado em instituições de Educação Infantil: a criança e o desempenho do ofício de aluno”; Trabalhos de Conclusão de Curso, além de projetos de intervenção e outras atividades devidamente registradas no Relatório final do projeto Núcleo Estadual do Observatório Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente.

2.4.3.2 Ligas Acadêmicas

Manteve-se ao longo de 2013 diversos atendimentos a estudantes de ligas do curso de Medicina.

Totalizamos 52 atendimentos aos ligantes, membros da diretoria e orientadores, relativos a: orientações sobre a documentação para o credenciamento das ligas acadêmicas, projetos de ação eventual, relatórios e demais documentos pertinentes à certificação das ações propostas.

Em 2013, foram credenciadas 5 novas Ligas:

- Liga Interdisciplinar de Oncologia – LION,
- Liga Interdisciplinar de Saúde Mental – LISMEN,
- Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica – LACC,
- Liga Acadêmica de Clínica Médica – LACM,
- Liga Acadêmica de Clínica de Pequenos Animais – LAPA.

A Liga Interdisciplinar da Terceira Idade (LITI) entregou a documentação para credenciamento somente no final do ano e a LIGA DE CIRURGIA PLÁSTICA (LIPLAS) procurou a DAEX, mas não entregou a documentação.

A PROPEX emitiu em 2013 271 certificados para ligantes e membros da diretoria para os seguintes eventos: a) tramitados no SIPEX: Interconsulta Psiquiátrica em Pediatria (LISMEN), Ciclo de Extensão da Liga Interdisciplinar de Saúde Mental (LISMEN) e o Ciclo de Extensão da Liga Renal 2013-2; b) mediante a apresentação do relatório de atividades semestrais: Ciclo de Eventos da Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher – LISAM, Ciclo de Palestras da Liga Renal, Ciclo de Palestras da “Liga Acadêmica Interdisciplinar de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço”; Liga Acadêmica de Pediatria e Ciclo de Palestras da Liga Renal 2013-1.

Ao término do ano, totalizamos as seguintes Ligas Acadêmicas credenciadas, nos termos do disposto na Resolução nº 54/2011 e no documento Critérios para o credenciamento de Liga Acadêmica:

Quadro 11: Política de Extensão

Nome	Sigla
Liga Acadêmica de Clínica Cirúrgica	LACC
Liga Acadêmica de Clínica de Pequenos Animais	LAPA
Liga Acadêmica de Clínica Médica	LACM
Liga de Dor e Trauma	LIDOT
Liga de Neurociências	--
Liga de Pediatria	LIPED
Liga Interdisciplinar de Endocrinologia e Metabologia	LIEM
Liga Interdisciplinar de Oncologia	LION
Liga Interdisciplinar de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço	LAIO
Liga Interdisciplinar de Saúde da Mulher	LISAM
Liga Interdisciplinar de Saúde Mental	LISMEN
Liga Renal	--

Fonte: DAEX (PROPEX)

2.4.3.3 Pesquisas sobre a extensão universitária

No artigo “Avaliação da Extensão Universitária da Universidade Regional de Blumenau”, de autoria de Nunes e Angioni, publicado nos anais do 3º Congresso de Extensão Universitária¹, os autores destacavam a relevância do desenvolvimento de pesquisas avaliativas sobre a extensão universitária, seja pela apreensão dos impactos provocados, tanto como para a retroalimentação do ensino e da própria extensão.

Nesse sentido, desde 2012, estão em curso três pesquisas sobre projetos de extensão universitária, cujas bolsas de iniciação científica são financiadas pelo FUMDES – Fundo de Manutenção do Ensino Superior.

O primeiro, “A relação Universidade-Sociedade na Universidade Regional de Blumenau: percepção da comunidade sobre a Extensão Universitária” tem como objeto de estudo os programas submetidos aos editais de extensão em um período delimitado no projeto e a bolsista é Mariana Vicentini. O segundo, “Caracterização dos estudantes/desportistas do Programa FURB Esporte”, visa conhecer e caracterizar toda a comunidade desportista atendida pelas modalidades apoiadas pelo programa FURB Esporte, pois, embora a Universidade as apoie, não dispõe de informações sobre o perfil socioeconômico desse público, nem sobre o impacto do esporte na sua formação. A bolsista é a estudante de Pâmela Tais Griebner. O terceiro projeto é “O conhecimento produzido pelas universidades de Santa Catarina vinculadas ao Sistema ACAFE sobre os direitos de crianças e adolescentes” e está vinculado ao Programa Núcleo Estadual do Observatório dos Direitos da Criança e do Adolescente. Atende a um dos objetivos desse programa e a bolsista responsável é Beatriz Withoft.

Destaca-se ainda que, decorrentes de programas de extensão está em curso o projeto de pós-doutoramento do prof. Oklinger Mantovaneli: Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Pós Rio + 20. Concertação Social e Novas Territorialidades na Agenda do Desenvolvimento, cujo plano de trabalho está vinculado à UFABC, conforme publicado no sítio <https://sites.google.com/site/pospgt/processo-seletivo>.

2.4.4 Articulação das atividades de extensão com as necessidades e demandas do entorno social

A articulação com o ensino e a pesquisa, institucionalmente, são favorecidas pelas AACC's – Atividades Acadêmicas Científico-Culturais, que possibilitam ao estudante a diversificação dos cenários de prática, estendendo-os a eventos, estágios, atividades de extensão e de pesquisa, compreendidos, no âmbito da Resolução nº 82/2004, como atividades curriculares de ensino, pesquisa e extensão. Cada um dos cursos delimita a carga horária específica para as AACC's e o percentual concernente a cada uma das atividades. Entende-se, porém, que embora essa política institucional confira relativa autonomia ao estudante para a formação de seu currículo, a Universidade não oferece amplas possibilidades de cumprimento por meio de atividades programadas envolvendo ensino-extensão-pesquisa.

No que respeita às demandas do entorno social, há interação com diversos grupos organizados (ACIB, CDL, Associação de Diabéticos do Vale do Itajaí; Ablufed; Abluhand; Movimento Estadual Nós Podemos, dentre outros) ou em vias de organização (associações em processo de incubação). Há que se destacar o relacionamento com o setor público, especialmente com as prefeituras dos municípios de Timbó, Gaspar, Blumenau, Pomerode e Joinville, além do Presídio e da Central de Penas Alternativas, situado junto ao Fórum de Justiça da Comarca de Blumenau.

Destaca-se que os programas e projetos contínuos de extensão, finalizados em 2013, tinham abrangência predominantemente regional e local, conforme mostra a figura abaixo.

¹ Disponível em: http://www.cbeu.ufsc.br/Versao2_Anais_3CBEU/cd.html. Acesso em: 02 fev. 2013.

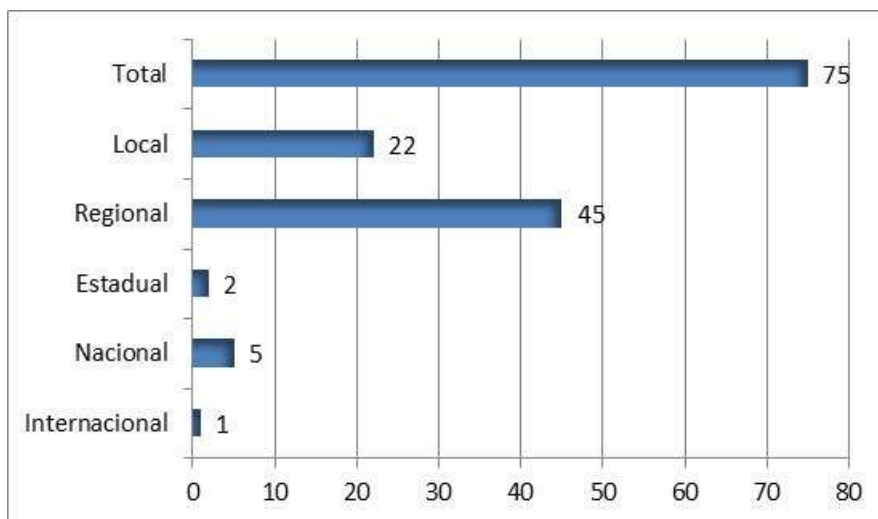


Figura 2: Abrangência dos Programas e Projetos de Extensão contínuos vigentes em 2013
Fonte: DAEX (PROPEX)

2.4.5 Atendimento à comunidade regional

Diversas atividades da FURB estão relacionadas tanto ao ensino, como à extensão e à prestação de serviços produzidos pelos docentes. A extensão universitária atende à comunidade regional em equipamentos tais como o Núcleo de Práticas Jurídicas, o Ambulatório Universitário (especialidades médicas, nutrição e serviço social) e o de Fisioterapia, a Clínica de Odontologia e o Serviço de Psicologia, as incubadoras de cooperativas, o Instituto FURB e as atividades culturais.

Além dos equipamentos universitários nos quais se desenvolvem a extensão na modalidade prestação de serviços, houve demanda de órgãos públicos para a celebração de convênios e contratos para a extensão. Para tanto, foram elaborados 09 (nove) consultas à PROGEF relativas esses instrumentos, sendo emitidos 09 (nove) pareceres jurídicos e celebrados: 01 Termo de Permissão de Uso com a Prefeitura de Blumenau, 01 Termo de Cooperação Técnica com o IF-SC e um Protocolo de Cooperação Técnica e 01 de Termo de Convênio com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Catarinense – IFC, além de 06 convênios com Clubes Esportivos de Blumenau relativos ao Programa FURB Esporte. Além disso, foram celebrados 05 contratos administrativos, por conta do Programa de Extensão Formação Continuada, com os municípios de Blumenau, Gaspar e Timbó.

2.4.6 Sistematização das atividades de extensão

As atividades de extensão universitária são desenvolvidas na forma de:

- a) programas continuados, renovados bianualmente por meio de submissão a edital interno de apoio à extensão;
- b) na forma de eventos acadêmicos propostos pela comunidade acadêmica;
- c) por meio dos equipamentos universitários que desenvolvem ações voltadas à comunidade externa;
- d) na forma de atividades culturais.

A apresentação dos dados seguirá essa ordem, com exceção das informações sobre a cultura, que comporá item em separado, relatado pela Divisão de Cultura.

2.4.6.1 Programas continuados apoiados por edital interno de Apoio à Extensão

Os editais de apoio à extensão são destinados a programas, os quais devem ser compostos por, no mínimo dois e no máximo, cinco projetos, em consonância com a Política Nacional de Extensão.

Em 2012 foram desenvolvidos 20 programas envolvendo 54 projetos vinculados, os quais tem promovido efetiva inserção comunitária, avançado na produção acadêmica, seja por meio de relatórios, de resumos e/ou artigos submetidos a eventos ou de artigos submetidos a periódicos, e qualificado a formação discente, conforme se verá ao longo desta Seção.

A Tabela 48 mostra a frequência de programas continuados executados sob os editais internos de Apoio à Extensão no período 2009 a 2013:

Tabela 48: Programas de extensão executados

Área Temática	2009 ¹	2010 ¹	2011 ²	2012	2013 ³	Total
Comunicação	01	01	01	01	06	10
Cultura	-	-	-	-	-	
Direitos Humanos	04	04	07	07	16	38
Educação	10	10	07	07	24	58
Meio Ambiente	05	05	04	04	03	21
Saúde	06	06	06	06	21	45
Tecnologia	01	01	-	-	01	3
Trabalho	00	00	01	01	04	6
TOTAL	27	27	26	26	75	

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão

Legenda:

- 1 – Edital PROPEX N.º 04/2008 – Apoio a Programas de Extensão;
- 2 – Edital PROPEX N.º 04/2010 – Apoio a Programas de Extensão.
- 3 – Edital PROPEX N.º 03/2012 – Apoio a Programas de Extensão

A Tabela 48 permite constatar o volume expressivo de programas propostos na área temática Educação, seguido de programas na área temática Saúde, Meio Ambiente e Direitos Humanos, os quais sugerem a expertise da Universidade.

A Tabela 49 demonstra o número de pessoas atendidas em 2013 nos programas de extensão vigentes:

Tabela 49: Pessoas atendidas nos Programas de extensão executados em 2013, conforme a Área Temática principal

Área	Programas de extensão – 2013	N.º pessoas atendidas		
		Direta	Indireta	Total
Educação	Redes: integrando universidade e educação básica	285	4.160	4.445
Educação	Laboratório de Produção de Texto	276	4.110	4.386
Educação	O JOGO TEATRAL NA ESCOLA	218	9.779	9.997
Educação	Projeto Formação Continuada	3.043	10.457	13.500
Educação	Projeto Midiateca	2.666	0	2.666
Educação	Escolas Criativas : reconhecer e difundir o potencial inovador e criativo da escola do século XXI	113	5.200	5.313
Educação	Formação Continuada para Criatividade	295	3.380	3.675
Saúde	Atenção Básica em saúde bucal aos escolares do Programa Mais Educação	85	273	358
Direitos Humanos	Assessoria Cidadã a Conselhos Tutelares	1.691	2.473	4.164
Direitos Humanos	Direitos Fundamentais e Cidadania	601	3.175	3.776
Saúde	Doce Monitoramento do autocuidado	40	99	139
Educação	Doce suporte social ao autocuidado à criança e ao adolescente	84	135	219

Saúde	Doce sorriso na assistência bucal e apoio ao autocuidado medicamentoso	34	131	165
Trabalho	Incubação de Empreendimentos de Economia Solidária em Blumenau	201	814	1.015
Trabalho	Redes de Economia Solidária do Vale do Itajaí	201	814	1.015
Direitos Humanos	Mediação de Conflitos Familiares	26	76	102
Direitos Humanos	Orientação Social Familiar	62	96	158
Direitos Humanos	Projeto Prevenção à Violência Intrafamiliar	616	0	616
Direitos Humanos	Projeto Planejar: produção arquitetônica	1.160	11.860	13.020
Educação	Formação Continuada de Profissionais da Educação: gestão da formação e formação de formadores	104	0	104
Educação	Formação Continuada de Profissionais da Educação: parceria entre FURB,GERED e SEMED	2.018	0	2.018
Direitos Humanos	Profisc - Fisioterapia na sociedade Contemporânea	163	472	635
Saúde	Cuidadores Ambientais na Saúde	77	288	365
Direitos Humanos	Assistência Jurídica aos Apenados e Egressos da Comarca de Blumenau	325	1.170	1.495
Direitos Humanos	Atendimento Psicológico dos Apenados e Egressos do Presídio regional de Blumenau	192	20	212
Educação	MIIN - Mostras Interativas Itinerantes de Matemática	1.040	2.335	3.375
Educação	Laboratório NEEM : Visitas educativas	837	2.022	2.859
Saúde	NUTRIESPORTE - Acompanhamento nutricional em esportes de alto rendimento	28	172	200
Saúde	Preparação Física de Atletas de Voleibol Feminino de Blumenau	19	589	608
Saúde	Procedimentos de Intervenção em Psicologia do Esporte com Atletas de Categoria de Rendimento	71	590	661
Educação	Clube de Ciências : incentivo a educação científica	470	8.940	9.410
Educação	O ensino de ciências nos anos iniciais: apoio ao professor e qualificação em serviço	104	2.080	2.184
Direitos Humanos	Integração ODM/ODS Brasil	229	6.000	6.229
Direitos Humanos	Diagnóstico de Blumenau (SIGAD) e Região	184	1.000	1184
Comunicação	Informação e Cidadania	15.014	15303	30.317
Comunicação	Plugin - Programa Televisivo Universitário	24	2783	2.807
Comunicação	Comunicação para o Desenvolvimento Social	16	3494	3.510
		32.612	104.209	136.902

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A Tabela 50 demonstra o volume de pessoas envolvidas na extensão universitária, tanto no que concerne ao público atendido, como no que respeita às pessoas envolvidas na execução dos programas no período 2009 a 2013.

Tabela 50: Pessoas atendidas e envolvidas nos programas contínuos de extensão - 2009 a 2013

Resumo	2009	2010	2011	2012	2013
Público atendido	1.165.571	2.734.884	496.532	447.772	136.902
Diretamente	84.858	103.094	48.532	85.795	32.612
Indiretamente	1.080.713	2.631.379	447.717	361.977	10.4290
Pessoas envolvidas na execução	1.295	662	750	646	388
Professores	135	121	150	131	123
Estudantes de graduação remunerados	114	87	122	151	87
Estudantes de graduação não remunerados	569	219	338	154	98
Estudantes de pós-graduação remunerados	22	19	09	01	21
Estudantes de pós-graduação não remunerados	-	5	16	52	39
Técnico-administrativos	19	4	1	03	06
Comunidade externa	29	161	114	1	14

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Nota: A diferença de público atendido e pessoas envolvidas entre 2008 e 2010 justifica-se pelos seguintes motivos:

1. Arte na Escola: como característica, este programa teve um cronograma diferenciado de atendimento ao público, sendo mais intenso em 2008. O programa prevê a formação de professores nas escolas de diversos municípios e uma das ações é o empréstimo de cd's e dvd's. O público atendido considera a quantidade de pessoas que assistiram o material emprestado, de acordo com a metodologia de trabalho utilizada.
2. Campanha da Cidadania pela Água no Vale do Itajaí: compreende as ações desenvolvidas pelo Projeto Piava. Envolve a bacia do rio Itajaí, com cerca de 50 municípios e as ações do programa, nos anos em que envolveu mais público, foram junto às escolas de ensino fundamental dos municípios, mobilizando os alunos a desenharem as micro-bacias de seus municípios e compor o diagnóstico de toda a Bacia.
3. Modos da Moda: o programa utiliza como registro para o público indireto, a área de cobertura da FURB TV, o que passou a ser ajustado ao longo dos anos.

O registro das **Pessoas envolvidas na execução** dos projetos contínuos de extensão se dá pela frequência de participação nos projetos. Os envolvidos na execução são contabilizados por projeto e não nominalmente, o que faz com que um mesmo participante seja contado mais de uma vez. Esse procedimento, embora reflita uma prática concreta, envia os dados relativos ao quantitativo de pessoas alocadas na extensão universitária. Partindo desta observação foi refletido redesenhar o layout dos relatórios para que o extensionista tenha maior informação ao preencher o relatório, assim também, foi inserido na calendário de 2014 uma formação de capacitação para elaboração de relatórios parciais e finais.

Nesse sentido, o **número de docentes extensionistas** expresso na Tabela 50 corresponde à contagem do docente na quantidade de projetos em que participa, o que significa que um mesmo docente pode ser contabilizado mais de uma vez, caso este participe em mais de um projeto. Levando em conta o quantitativo funcional de professores estatutários em 31/12/2013 disponibilizado pela DGDP, a quantidade nominal de docentes em projetos de extensão contínuos em 2013 corresponde a **50,6%** do total de docentes com autorização para executar atividades de extensão.

Em relação aos **Estudantes de graduação remunerados**, o número de bolsistas de extensão contratados com recursos próprios da FURB foi 61, sendo que das 40 bolsas ofertas pelo edital interno houveram 17 substituições. A diferença entre os 61 bolsistas beneficiados pelo edital interno e o número de bolsistas registrado na Tabela 58 deriva de bolsistas com remuneração externa. Destaca-se que além dos recursos destinados pela FURB à remuneração dos estudantes de graduação, tem havido a remuneração por fonte externa, seja mediante convênios firmados com prefeituras, seja por meio da submissão de projetos a órgãos de fomento.

Cabe um apontamento sobre o número de **Estudantes de graduação não remunerados**. Essa categoria engloba os estudantes voluntários, os estudantes interessados em AACCC, cuja participação no projeto é breve, estagiários e estudantes beneficiários do 170. A participação de estudantes não remunerados possuem maior manifestação nos projetos em que a interface com o ensino é mais intensa, neste caso, os projetos coordenados por docentes vinculados aos Centro de Ciências da Saúde.

Desataca-se também o envolvimento de **Estudantes de pós-graduação**. A presença destes se manifesta em projetos de extensão nos quais há interface, ou com a especialização ou da pós graduação *stricto sensus*. O número de estudantes de pós-graduação não remunerados (39) sinaliza a importância de ampliação de bolsas para uma maior integração da pós-graduação com a extensão, visto que, quantifica o dobro de estudantes da pós-graduação remunerados e quase iguala o número de bolsas ofertadas na graduação.

A remuneração dos estudantes de pós-graduação em 2013 se deu por fonte externa, especialmente pela FINEP, que demanda em seus editais para as incubadoras a inserção desses estudantes visando à produção de conhecimento na área. Adicionalmente, cabe averiguar possível indução à participação de pós-graduandos na extensão pelas agências de fomento da pós-graduação.

Da Tabela 50, deriva-se a Tabela 51, que trata da relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito da extensão universitária:

Tabela 51: Relação docente/estudante e técnico/docente no âmbito nos programas contínuos de extensão – 2009-2013

Ano	Docente/Estudante	Técnico-Administrativo/Docente
2009	1/5	1/7
2010	1/3	1/30
2011	1/3	1/150
2012	1/3	1/44
2013	1/2	1/20

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

A relação docente/estudante – nestes inclusos graduandos e pós-graduandos - na extensão universitária tem se mantido estável ao longo da série.

No que concerne à relação técnico-administrativo/docente, observa-se um distanciamento entre os atores devido as explicações a partir das carreiras da instituição e da política de gestão de pessoas.

Outra questão que vem sendo destacada desde 2011 diz respeito à participação da comunidade externa nos programas contínuos de extensão.

O relatório dos projetos vinculados a esses programas contêm uma seção denominada Dimensão SINAES e visa atender a um dos indicadores da extensão para as Políticas Institucionais de extensão e formas de sua operacionalização: o *envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação das ações de extensão*.

Os projetos vinculados aos programas contínuos de extensão, no âmbito do – Edital PROPEX N.º 03/2012, no relatório final de 2013, informaram sobre esse indicador e as respostas estão dispostas na Figura 3.

A) A comunidade externa efetivamente se envolve(u):

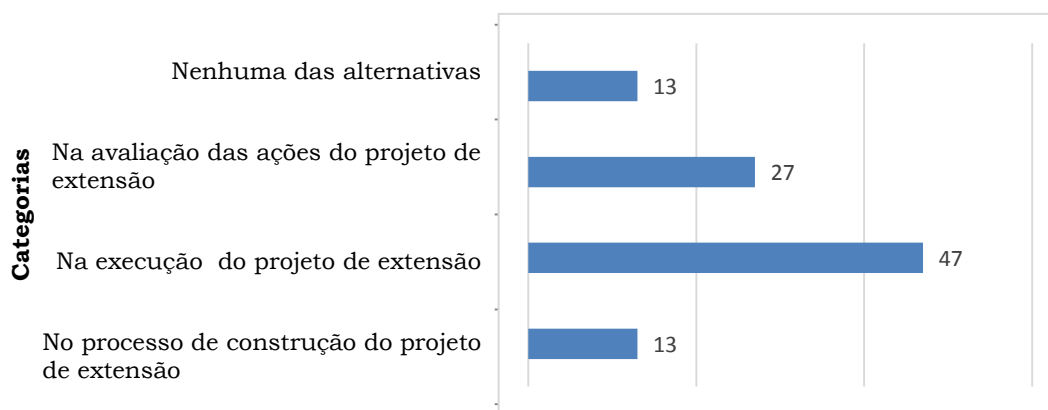


Figura 3: Envolvimento da comunidade externa no processo de construção, execução e avaliação dos programas contínuos de extensão - 2013

Fonte: DAEX (PROPEX)

Constata-se a maior frequência de respostas em relação à execução do projeto, seguida da avaliação e, com frequência inferior, na construção do projeto. Supõe-se que, na maioria dos casos, as demandas para os projetos sejam originadas na própria universidade, sem ou com baixa interação com a comunidade externa. No que tange à execução, o percentual alcança 47%, denotando que a proposta alcança legitimidade junto ao seu público-alvo. Reafirma-se a necessidade de investigar os projetos que não indicaram o envolvimento da comunidade externa em nenhum dos processos destacados no enunciado.

Os programas contínuos de extensão tem uma densa agenda anual de trabalhos, de onde se depreendem as atividades desenvolvidas e os produtos técnico-científicos gerados, o que pode ser averiguado na Tabela 52. As atividades desenvolvidas no âmbito dos programas tem acolhida junto ao seu público, se consideradas a quantidade e a diversidade de atividades desenvolvidas, grande parte documentadas nos relatórios dos programas contínuos de extensão.

Tabela 52: Atividades desenvolvidas pelos projetos de extensão (2012-2013)

Tipo de atividade	Quantidade	
	2012	2013
Formação/Capacitação	537	2.241
Assessoria	362	784
Consultoria	09	15
Atendimento Individual	11.275	1.771
Congresso	38	29
Encontro	252	61
Fórum	26	5
Reunião	1.834	775
Seminário	52	25
Outros	3.170	358
Total	17.555	6.064

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão

Nota: as atividades inscritas em “Outros” dizem respeito: à escrita de projetos, orçamentos e convênios, à redação de projetos de lei e de Planos Municipais de Educação.

2.4.6.2 Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa

Outra informação integrante da Dimensão SINAES dos relatórios dos projetos vinculados aos programas contínuos trata do indicador *Integração das atividades de extensão com as de ensino e a pesquisa*.

96,55% dos coordenadores responderam que há integração do projeto com as atividades de ensino e pesquisa e 3,45% entendem que a integração existente é parcial.

Essa resposta é corroborada por dados da Tabela 53, que registra 18 projetos de pesquisa vinculados aos de extensão e com o registro de 141 materiais didático ou instrucional desenvolvidos, cujo uso supõe-se que extrapole o projeto e adentre nos distintos cenários de aprendizagem.

Tabela 53: Demonstrativo da produção técnico-científica decorrente dos Programas e Projetos de Extensão (2012-2013)

Tipo de produto	2012	2013	
Apresentação em eventos	291	187	
Artigos submetidos	65	33	
Artigos publicados	70	46	
Livro publicado	16	12	
Capítulo de livro publicado	15	8	
Desenvolvimento de material didático ou instrucional	134	141	
Produtos Audiovisuais	77	92	
Trabalhos técnicos	591	188	
Convênios	19	17	
Projetos submetidos à órgãos de fomento	27	19	
Projetos de pesquisa vinculados	57	18	
Divulgação na mídia	Participação em programas de rádio ou TV	96	125
	Texto em jornal ou magazine	22	43

	Clipping	72	165
Outros (inclusive TCCC)		137	45
	Total	1.689	1.139

Fonte: Relatórios de extensão dos programas e projetos vigentes sob o Edital PROPEX N.º 04/2012 – Apoio a Programas de Extensão

O indicador “melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa”, também coletado da Dimensão SINAES dos relatórios de extensão são visualizados na Figura 4.

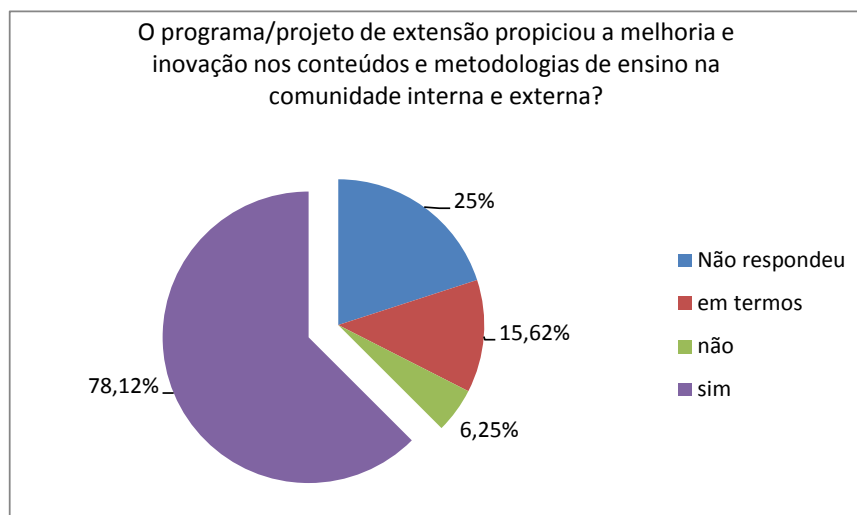


Figura 4: A melhoria e inovação nos conteúdos e metodologias de ensino na comunidade interna e externa de acordo com os Programa/projeto de extensão - 2013

O volume de respostas contrárias à melhoria e inovação dos conteúdos de ensino a partir da extensão requer problematização, assim como o alto percentual de não respostas.

Ainda na dimensão SINAES é possível verificar que:

Na opinião de 94% dos coordenadores de projetos extensionistas, o projeto de extensão contribuiu para a melhoria da qualidade de vida da população; para 5% *Em termos* e 1% não vê contribuição.

37% dos coordenadores de projetos avaliam que o projeto de extensão contribuiu para o desenvolvimento sustentável; 30% responderam *Em termos*, 24% não percebem contribuição para esse quesito e 9% dos projetos não responderam à questão.

Em relação à contribuição do projeto para a geração de emprego e renda somente 24 % dos coordenadores afirmaram sim; 31% *Em termos*. 30% não identificam que o projeto contribua para esse quesito e 15% dos projetos não responderam à questão.

2.4.6.3 Programa de Educação Permanente

O Programa de Educação Permanente está vinculado à Divisão de Apoio à Extensão. É um programa de ações educativas de caráter permanente e que são destinadas especialmente à educação de adultos acima de 45 anos e de idosos.

O programa tem por objetivo refletir sobre o processo de envelhecimento populacional e buscar novas ações contribuindo na prevenção da saúde física, mental e espiritual do ser humano que envelhece, na descoberta de suas potencialidades e habilidades, o resgate do *status* intelectual e na sua inclusão social como cidadão participativo e autônomo.

O programa tem por finalidade:

- promover o envolvimento do aluno em atividades acadêmicas, científicas, culturais, artísticas e esportivas;
- contribuir para sua valorização como participantes ativos no contexto social;

- organizar espaços para a busca de informação, atualização e integração;
- proporcionar a sua inte(g)ração na comunidade universitária;
- manter o exercício da cidadania por meio do trabalho voluntário;
- sensibilizar o aluno no cuidado e preservação do meio ambiente.

O Programa se organiza em cinco Eixos Temáticos:

- 1) Atividades Culturais e Artísticas;
- 2) Informática;
- 3) Educação;
- 4) Atividades Físicas e Saúde; e
- 5) Oficinas.

Tabela 54: Participantes em atividades do Programa de Educação Permanente por faixa etária e sexo - 2013

Cursos	Idade		30 40		41 50		51 60		61 70		71 80		81 90		Total
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M			
Hidroginástica	1	-	-	-	2	-	1	1	1	-	-	-	-	6	
Curso de Atualização	-	-	2	-	8	-	17	-	24	1	2	-	-	54	
GEDAzS	-	-	-	-	8	-	6	-	-	-	-	-	-	14	
Diálogo Gerações	-	-	-	2	-	-	2	-	-	-	-	-	-	4	
Grupo de Estudo do Direito do Idoso	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	
Informática	-	-	-	-	6	-	4	-	5	-	-	-	-	15	
Grupo de Estudos Educação Ambiental	1	-	-	-	-	-	6	-	3	-	2	-	-	12	
Artes Cênicas	-	-	-	-	4	-	1	1	3	-	4	-	-	13	
Coral	-	-	2	-	2	1	12	6	21	6	10	2	-	62	
Fotografia	2	-	-	-	7	-	5	-	3	-	-	2	-	19	
Marcenaria	2	4	4	3	1	9	3	4	-	2	-	-	-	32	
Musculação	3	2	2	-	5	-	7	2	4	2	-	-	-	27	
Natação	7	11	3	4	6	3	1	1	-	-	-	-	-	36	
Ioga	-	-	4	1	4	-	1	-	1	-	-	-	-	11	
Oficina da Solidariedade	-	-	-	-	10	-	19	-	11	-	6	-	-	46	
Pilates de Solo	3	-	1	1	5	-	2	1	-	-	-	-	-	13	
Hidrocinesioterapia	1	-	3	4	11	1	5	1	7	2	-	-	-	35	
Total														401	

Fonte: Sistema Oracle/Ensino/Educação Permanente

*Natação – 7 alunos entre 25 a 29 anos | Legenda: F- Feminino; M - Masculino.

São produtos decorrentes do PROEP em 2013:

Quadro 12: Produtos decorrentes do PROEP

Tipo de produto	Quantidade	Listar cada um dos produtos desenvolvidos
CONSCIÊNCIA COLETIVA: Reflexões sobre educação ambiental com idosos (Mestranda Rosana Rebelo)	2	1 – Apresentação de Banner na 7ª Mostra Integrada Ensino – Pesquisa – Extensão. 2-Comunicação Oral – I Congresso Internacional da Associação de Universidades Abertas da Terceira Idade em 2013 na cidade de Foz do Iguaçu/PR
Produtos Audiovisuais	1	Banner com o tema do ano (0,90 X 1,20)
Divulgação na mídia	1	1 – Artigo no Jornal de Santa Catarina: Vale da longevidade - Blumenau e outras cidades da região estão entre os municípios onde se vive por mais

		tempo (30/07/2013 N° 12946) 2 - Participações nos Programas de TV - FURB TV: Matéria sobre as Gerações BB (Baby Boomers) e X; - Globo Repórter: Santa-Catarina concentra as dez cidades com maior expectativa de vida no Brasil; - Jornal Nacional: Conheça vantagens de planejar aposentadoria; 3 – Entrevistas na CBN Vale do Itajaí 95.9 FM sobre os 20 anos do Programa de Educação Permanente (PROEP), com o professor Fábio Marcelo Matos, Coordenador do Curso de Fisioterapia da Furb e Coordenador do Proep.
Participação em Rede Social	1	Página do Educa Permanente no Facebook

Fonte: Educação Permanente/ DAEX (PROPEX)

Destacam-se ainda os seguintes resultados alcançados pelo PROEP em 2013:

- **Atualização da página Educa Permanente na Rede Social Facebook.** A página do Educa Permanente foi mantida pela equipe do programa, com a divulgação da agenda e com as fotos dos alunos nos eventos, mostrando o trabalho de cada curso e a participação do aluno em diversas atividades;
- **Informativos do PROEP:** criado por alunas do Curso de Atualização na disciplina Produção de Textos, o Informativo fala um pouco das próprias alunas e do que sabem e o que aprenderam no PROEP. Esse material foi reproduzido e entregue entre as alunas e em outras atividades do Programa;
- **Diálogos e reflexões** com a palestra “O direito de envelhecer com dignidade” e Workshop sobre longevidade “Por vidas mais longas e felizes” a partir das reflexões de Profissionais da área de Saúde.
- **Construção de uma Casinha de Boneca** para as crianças que frequentam a Igreja Evangélica Livre de Blumenau, no Bairro da Itoupava Norte a partir de caixas de leite;
- **Atividades Culturais e Artísticas** foram contempladas com o Coro Marita Deeke Sasse em inúmeras apresentações para comunidade acadêmica e comunidade externa, apresentação do Grupo de Teatro Renascer no Clube de Caça e Tiro Concórdia, Exposição “PROEP - 20 anos” com 20(vinte) fotos dos alunos do Curso de Fotografia além de peças produzidas em madeira pelos alunos do Curso de Marcenaria e 22(vinte e duas) gravuras em tamanho A4 com técnicas de pintura monotipia.
- **Visita da turma da atualização Permanente** as empresas Dudalina, Muller Fogões, Linhas Circulo e a exposição Flor da Mãe e Flor da Filha.
- **Desenvolvimento de ações sociais,** onde participantes da oficina da solidariedade adotaram o CEI Marita Deeke Sasse e o Hospital Santo Antônio, doando às crianças e suas mães nas datas festivas (Páscoa, Dia das Crianças e Natal) bonecas confeccionadas durante as oficinas, além de brinquedos e chocolates. Além destas ações a oficina de solidariedade participou da Semana do Meio Ambiente com exposição e vendas dos trabalhos da Oficina
- **Grupo de Estudos de Educação Ambiental** desenvolveram um projeto de reciclagem de resíduos sólidos em condomínios verticais em parceria com uma administradora de condomínios do município.
- **Grupo de Estudos da Doença de Alzheimer** e no **Grupo de Apoio aos Cuidadores do Doente de Alzheimer** contou com a participação de alunos da graduação dos cursos de Psicologia, Medicina, Direito e Fisioterapia.

De acordo com o relatório do Programa:

O PROEP como atividade de extensão, representa também o desencadeamento de novas ações no espaço universitário, permitindo que os acadêmicos de diversos cursos de graduação desenvolvam pesquisas

sobre o processo de envelhecimento proporcionando a aprendizagem tanto para a formação profissional quanto para a sua formação pessoal. Existe nesse contato do acadêmico com o aluno do PROEP uma formação de virtudes humanas, um refletir sobre a condição humana, sobre o processo viver-envelhecer com qualidade, buscando atitudes saudáveis e de valorização da vida. (Relatório do PROEP. 2013)

Nesse sentido, as pesquisas desenvolvidas pelos acadêmicos foram as seguintes:

1) Tese de dissertação de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FURB “Saberes docentes na educação do idoso: compreensões de professores do Programa de Educação Permanente – FURB” aluna Rosana Andrade Rebelo com orientação da professora doutora Rita Buzzi Rausch

2) TCC Letras - Educação permanente com a terceira idade: relato de uma experiência de estágio em um espaço alternativo de letramentos.

-Programa de educação permanente: a língua inglesa e a sustentabilidade na interação com a terceira idade

3) TCC de Psicologia acadêmica Simone Padilha As implicações psicológicas da aposentadoria & envelhecimento: Terceira Idade apenas um processo do envelhecimento

4) Produção do documentário Diversão na Terceira Idade na disciplina Produção eletrônica em Publicidade III do curso de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda feito pelos alunos(as) Bianca Philippi, Bruno Bertoli, Danielle Cristine Ferreira, Eduardo Paes Baumgarten e Pâmela Larissa de Souza.

O relatório do PROEP destacou as seguintes dificuldades relacionadas à divulgação do programa no qual depende tempo demasiado sem que possa contar com auxílio de pessoal qualificado. Em 2013, o PROEP ao completar 20 anos de atividades, realizou diversas formas de divulgação de suas atividades como também a divulgação dos resultados do IDH divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, despertando interesse da mídia local e nacional. Quanto aos recursos humanos, o PROEP requer atendimento de tempo integral para alunos e professores, bem como a participação de novos profissionais responsáveis por cada Eixo Temático. Quanto aos recursos financeiros, o programa se mantém com recurso próprio por meio das mensalidades e isso acaba restringindo a participação dos grupos como o Coral, Grupo de Teatro em eventos artísticos e culturais, bem como em eventos relativos à participação cidadã. Nesse sentido, é necessário apoio especializado para a elaboração de projetos visando a captação de recursos financeiros externos. Em 2013, o PROEP teve uma receita bruta de R\$ 83.527,69, oriundos de mensalidades e matrículas de seus alunos.

2.4.6.4 Programa FURB Esporte

Após a aprovação da Resolução Nº 22, de 22 de maio de 2012, que Define as diretrizes para o desenvolvimento e apoio ao esporte pela FURB, iniciou-se em 2013 as primeiras reuniões da Comissão de Gestão Esportiva designada para a construção da gestão esportiva pela FURB.

Em consonância com a Resolução supramencionada, em 2013, a Universidade apoiou seis modalidades esportivas, sendo elas: Handebol feminino, Voleibol feminino, Futsal feminino, Basquete masculino, Atletismo misto e Natação mista.

Foram firmados seis convênios para o apoio às seguintes modalidades e respectivos clubes: basquetebol masculino, por meio da Associação de Pais Amigos do Basquete (APAB), Handebol feminino por meio da Associação Blumenauense de Handebol (ABLUHAND), Futsal feminino, por meio da Sociedade Desportiva Vasto Verde (VASTO VERDE), natação mista por meio da Associação de Pais e Atletas da Natação de Blumenau

(APANBLU), o voleibol feminino, por meio da Blumenau Voleibol Clube (BLUVOLEI) e o atletismo misto, por meio da Associação de Atletismo Blumenau (AABLU).

Os acadêmicos, tanto de graduação, como de ensino médio, atletas dessas modalidades, receberam bolsa pela participação em equipe desportiva, conforme os regulamentos internos. Além de bolsa de estudo as modalidades tiveram à sua disposição toda estrutura física da Universidade para treinamentos, competições e alojamento, assim como toda estrutura de laboratórios.

Todas as modalidades apoiadas participaram de eventos esportivos ao longo de todo o ano, conforme documenta o relatório anual do projeto. Este reuniu, além disso, clipagem com os resultados obtidos por estudantes da FURB apoiados pelo Programa.

O diferencial importante do ponto de vista acadêmico e social do Programa FURB Esporte é a ênfase aos compromissos acadêmicos dos atletas; nessa direção, condiciona a bolsa pela participação em equipe desportiva ao aproveitamento escolar do atleta e a respectiva ciência pelos clubes.

2.4.6.5 Eventos acadêmicos

São considerados eventos as atividades que ocorrem de forma esporádica, sem relação com outros eventos – e que “corresponde a acontecimento de curta duração, acadêmico ou não, que contribua para o enriquecimento cultural de coletividades, nos vários campos do conhecimento” (alínea d, inciso II do art. 8º da Resolução 24/2004 da FURB).

São classificados em conformidade com o Sistema de Dados e Informações da Extensão – Base operacional de acordo com o Plano Nacional de Extensão², e com a classificação proposta pelo INEP para o Censo do Ensino Superior³ nas seguintes modalidades: Congresso e correlatos; Curso e correlatos (oficina, workshop) com carga horária superior a 8 horas; Seminário e correlatos; Ciclo de debates e correlatos; Exposição e correlatos; Espetáculo cênico-musical; Evento esportivo; Festival e outras atividades do tipo palestra, oficina e workshop com carga horária inferior a oito horas.

A Tabela 55 mostra o volume de eventos, o número de pessoas atendidas e a quantidade de certificados emitidos no período 2010 a 2013, pela participação em projetos eventuais de extensão tramitados em conformidade com a Resolução nº 24/2004.

Tabela 55: Número de pessoas atendidas e de certificados emitidos por projetos eventuais de extensão tramitados no período 2009-2013

Tipo	2010			2011			2012			2013		
	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados	Eventos	Pessoas atendidas	Certificados
Curso	52	750	773	77	624	601	34	601	933	18	962	673
Congresso	01	-	-	01	76	-	-	-	-	02	250	111
Oficina	06	709	44	-	-	-	03	68	48	08	424	96
Palestra	03	443	25	-	-	-	07	297	127	06	1060	734
Semana de Estudos	27	5.667	2.672	37	10.789	2.586	25	11.853	3.485	34	9579	2.728
Seminário	13	1.759	1042	13	1.759	2.179	14	2.242	2.802	04	1010	1042
Exposição										03	800	120
Outros	07	6.574	4.945	32	963	4.078	12	4.326	4.299	04	80	884
TOTAL	110	15.902	9.501	160	14.211	9.444	95	19.387	11.694	79	14.165	6.388

² Documento produzido pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras e pela Secretaria de Ensino Superior do MEC.

³ INEP/MEC – 2006.

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Notas: 1) Foram classificados como *Outros* o Projeto de Representação, Projeto Patrimônio em Movimento: história, memória, cidade, Assessoria à 1ª Conferência Nacional de Economia Solidária – CONAES, 4ª Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão – MIPE, Grupo de Formação Continuada em Língua Materna, Projeto Em dia com a Língua Portuguesa, Grupo De Estudos De Língua Materna o Programa Institucional de Formação e a Prestação de Serviços “Kinderhaus”. 2) Em 2011, foram incluídos em *Outros* eventos não classificados nos itens anteriores, eventos vinculados aos programas contínuos de extensão, além de palestras, oficinas e workshops com carga horária inferior a oito horas. 3) Em 2012 foi inserido em *Outros* os certificados do FURB Idiomas

Inserir-se nesta seção o relato da MIPE – Mostra Integrada de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada em 18 e 19 de setembro de 2013, com a finalidade de destacar a atividade promovida pela extensão: as tertúlias e as atividades técnico-científicas.

A tertúlia caracteriza-se por ser uma reunião de pessoas interessadas em um mesmo tema para debate, informação e compartilhar opiniões. De acordo com orientação do 5º CBEU (Congresso Brasileiro de Extensão Universitária) “uma tertúlia de bom nível pode ser um excelente instrumento educativo, já que os conhecimentos mais importantes que podem ser construídos neste encontro são o senso crítico e a tolerância pelas ideias alheias. Além disto, as tertúlias podem fomentar a amizade, as relações sociais e enriquecer a cultura dos envolvidos”.

As sessões foram organizadas por temas geradores e teve a intenção de: propiciar troca, identificação, compartilhamento de metodologias ou instrumentos entre os participantes; identificar a existência de pontos comuns nos projetos da sessão; identificar a possibilidade de construir novas alternativas de trabalho, validar/estender metodologias, estabelecer consensos e, por fim, evidenciar as diretrizes da Política Nacional de Extensão nos projetos apresentados.

As tertúlias foram destinadas aos projetos de extensão e ocorreram nas dependências do Bloco J, do Campus I. Foram formadas cinco sessões, com trabalhos nucleados pelas seguintes temáticas: Criança e Adolescente, Indissociabilidade Ensino-Pesquisa-Extensão, Metodologias da Extensão, Formação Profissional, e Meio Ambiente e Cidadania. Cada sessão foi coordenada por um integrante da CAPEX – Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão, apoiado por uma monitora. Foram apresentados e discutidos 31 (trinta e um) trabalhos nessas sessões.

A tertúlia foi composta por duas fases: apresentação e debate, com questionamento e réplica entre os participantes. A ordem de apresentação foi definida no início da sessão pelo coordenador de sala, e o modo de apresentação - em bloco ou todos antes do debate - foi decidido dentre os participantes.

A tabela a seguir demonstra o número de trabalhos e de participantes por sessão:

Tabela 56: Número de participantes nas sessões de tertúlia por tema gerador e respectivo número de avaliações da atividade

Tertúlia	Nº de Trabalhos	Nº de participantes
Direitos da Criança e do Adolescente	07	33
Indissociabilidade ensino - pesquisa - extensão	06	14
Metodologias da Extensão	06	21
Meio Ambiente e Cidadania	06	26
Formação Profissional	06	27
Total	31	121

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

61% dos participantes avaliaram as sessões de tertúlia. Houve unanimidade em relação à avaliação positiva, com os seguintes registros: “ótima proposta de socialização de conhecimento produzido dentro e fora da universidade; muito bom; ótimos trabalhos”; “apoiar e desenvolver qualitativamente os grupos de extensão”.

2.4.6.6 Atividades técnico-científicas

Tabela 57: Atividades Técnico-científicas

Atividade	N.º inscrições prévias	Nº participantes
Compartilhando Espaços: Matemática e Educação Física	08	11
Escrita Acadêmica - a produção do artigo científico	25	10
Conversa não fiada: As pesquisas do Grupo em Gestão Universitária e Ensino Superior	04	08
Institucionalização Precoce e a Saúde Mental no Primeiro Ano de Vida	06	25
Construção de Horta Mandala: uma atividade de ecoformação	03	08
A aprendizagem através da metodologia "Cine Saúde"	04	16
Base de Dados de Blumenau (SIGAD)	04	08
Editoração Eletrônica com SCRIBUS	04	04
Músicas sertanejas em sala de aula: o humor e a análise linguística	06	08
A importância da ludicidade nos processos educativos ao desenvolvimento integral da criança e do adolescente	08	09
Consórcio Doutoral em Ensino de Ciências e Matemática	02	
Total	74	107

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

2.4.6.7 Atividades de extensão desenvolvidas nos equipamentos universitários destinados ao ensino

As atividades relacionadas nesta seção dizem respeito aos equipamentos da Universidade destinados ao ensino, mas que pela sua característica, prestam serviços à comunidade, como o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ) e os serviços de saúde.

No Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), os estudantes do curso de direito desenvolvem suas atividades curriculares de estágio obrigatório. São realizadas as aulas práticas de elaboração de petições simuladas e casos reais, bem como o atendimento a pessoas financeiramente⁴ carentes, que não dispõe de recursos para contratar um advogado, contribuindo desta forma, para a população de Blumenau e região, como se fosse um órgão de defensoria pública, o que não existe no Estado de Santa Catarina.

Os atendimentos são realizados pelos acadêmicos de Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV, orientados pelos professores do NPJ, e contemplam todas as áreas do direito, sendo que as mais procuradas são: direito de família, cível, trabalhista, previdenciário e atendimentos de competência do Juizado Especial Cível (ações de valor inferior a 40 salários mínimos).

Contemplando a interdisciplinaridade, além das atividades do Serviço Judiciário, são desenvolvidos no Núcleo de Prática Jurídica os estágios dos Cursos de Serviço Social e de Psicologia, bem como atividades de Programa de extensão de caráter continuado. A ação interdisciplinar ocorre quando os estagiários e extensionistas dos Cursos de Direito, Serviço Social e Psicologia se envolvem em atendimentos compartilhados, ou seja, atuam conjuntamente na busca de solução de problemas trazidos pelos usuários do Serviço Judiciário.

Na Tabela 58 e Tabela 59 é possível visualizar os atendimentos prestados pelo Núcleo de Práticas Jurídicas pelas disciplinas Estágio Orientado de Prática Jurídica - Escritório III e IV do curso de Direito. O atendimento a demandas jurídicas da comunidade, mediado pelas disciplinas, é qualificado como a extensão desse equipamento.

⁴ É considerada pessoa carente, no âmbito do NPJ, aquela com renda inferior a 2 salários mínimos; o serviço levanta informações patrimoniais ou gastos cotidianos para fins de inclusão no atendimento.

Tabela 58: atendimentos e atividades no Núcleo de Práticas Jurídicas (2009-2013)

Atividades	2009	2010	2011	2012	2013
Atendimento de novos casos	1.372	1.617	2.046	1.586*	1.765*
Atendimentos complementares	6.556	7.903	10.947	10.000**	10.476**
Atendimento no Juizado Especial Cível	1.275	1.876	1.923	1.350	1.741
Ações ajuizadas	597	611	975	690	621
Audiências realizadas	409	305	320	345	367
Processos em tramitação	1.281	1.308	1.425	1.612	1.823
Total	11.490	13.620	17.636	15.583	16.793

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Notas: * Total de novos cadastros (contabilizando apenas o primeiro atendimento de novos cadastros).

** Total de atendimentos (somando cada atendimento ocorrido, seja mais de um atendimento de um mesmo cliente ou atendimento de clientes antigos).

Tabela 59: Quadro funcional do Núcleo de Práticas Jurídicas (2010-2013)

Atividades	2010	2011	2012	2013
Advogados	2	2	1	1
Professores	12	12	15	19
Técnico-administrativos	3	3	4	4
Acadêmicos Matriculados (não-remunerados)	824	884	910	877
Acadêmicos Matriculados (bolsistas e/ou estágios)	8	8	7	7
Total	849	909	937	908

Fonte: Núcleo de Práticas Jurídicas

Outra atividade relacionada ao ensino é o FURB Idiomas:

Tabela 60: Alunos do FURB Idiomas (2011-2013)

Cursos	2011	2011	2012	2012	2013	2013
	I	II	I	II	I	II
Inglês e Espanhol – PROAP	-	-	-	-	-	-
Língua Espanhola	07	09	07	-	-	-
Mandarim	06	09	18	07	6	2
Língua Inglesa	293	326	305	273	288	295
Língua Alemã	27	20	22	27	24	30
Língua Francesa	11	11	13	10	5	-
Língua Italiana	05	-	-	-	-	-
Cursos diferenciados	14	09	01	07	5	8
Total	363	384	366	324	328	335

Fonte:

FURB Idiomas

Observação: cursos diferenciados - *Vocabulary & Pronunciation*, Estratégias de Leitura em Língua Inglesa, *Talk Shop*, Expressões Idiomáticas, *English and Communication*, *Open Window*, Português no Mundo da Comunicação, Português para Estrangeiros e/ou Atualização para Professores de Inglês.

Os serviços de saúde são prestados majoritariamente no Ambulatório Universitário (AU) e estão divididos por grupos de atendimento. Esses serviços agregam atividades práticas e de estágio curricular de alunos da Medicina, Odontologia, Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia.

Tabela 61: Atendimentos pelos serviços de saúde da FURB (2009-2013)

Equipamento	Área	2009	2010	2011	2012	2013
Ambulatório Universitário	Clínica cirúrgica	8.709	7.906	5.498	343	43
Ambulatório Universitário	Clínica médica	4.539	4.550	5.949	3.531	3.653
Ambulatório Universitário	Pediatria	-	-	2.598	2.769	2.681
Ambulatório Universitário	Enfermagem	3.643	2.583	2.390	552	239
Ambulatório Universitário	Farmácia	2.536	3.201	-----	-----	-----
Ambulatório Universitário	Gineco-obstetrícia	2.492	2.199	2.294	1.454	1.498
Ambulatório Universitário	Laboratório de análises clínicas	3.294	5.283	9.823		-----
Ambulatório Universitário	Nutrição	111	93	85	76	161
Ambulatório Universitário	Serviço Social	54	59	33	28	356
Ambulatório Universitário	Psicologia	----	-----	----	-----	360
Policlínica Universitária	Cirurgias Ginecológicas	----	----	-----	-----	13
Policlínica Universitária	Preventivos	----	-----	----	-----	-----
Ambulatório Universitário ²	Fisioterapia	8.371	7.066	5.332	-----	-----
Ambulatório Universitário	Eletrocardiograma	-	-	-	507	465
Hospital Universitário	Clínica cirúrgica	-	-	-	9.086	8.103
Hospital Universitário	Clínica Médica	-	-	-	144	389
Hospital Universitário	Fisioterapia	-	-	-	4.418	4.756
Hospital Universitário	Serviço Social	-	-	-	17	-----
Hospital Universitário	Laboratório de análises clínicas	-	-	-	4.388	8.854
Hospital Universitário	Enfermagem – Técnico administrativo	-	-	-	1.143	1.292
Hospital Universitário	Eletrocardiograma	-	-	-	657	302
Hospital Universitário	*Eletroneuromiografia	-	-	-	460	650
Hospital Universitário	*Eletronecefalograma	-	-	-	442	347
Clínica Odontologia	Odontologia	9.389	2.871	5.933	5.505	6.386
	Pediatria	2.548	2.621	721	1.124	1.376
Clinica Escola	Psicologia	2.251	1.947	1566	34	-----
Hospital Universitário	Cirurgias	-----	-----	-----	-----	478

Fonte: Ambulatório, Odontologia e Farmácia

2.4.6.8 Impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes

O relatório anual dos programas contínuos de extensão buscou evidenciar a percepção dos coordenadores sobre o impacto da extensão na comunidade e na formação dos estudantes.

2.4.6.8.1 Impacto das atividades de extensão na comunidade

A Dimensão SINAES dos relatórios dos programas contínuos trouxe a percepção dos coordenadores sobre o impacto do programa na comunidade, conforme se constata na Figura 5:

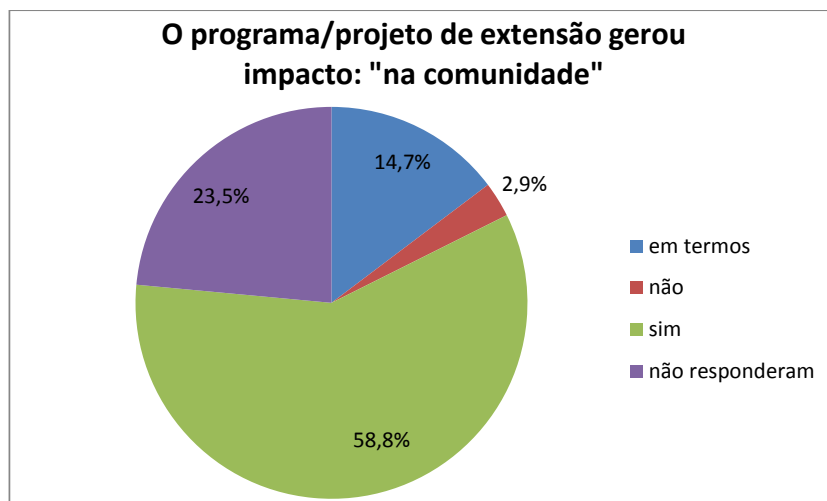


Figura 5: O impacto da extensão na comunidade, segundo os Programas/projetos de Extensão - 2013

O programa/projeto de extensão gerou impacto: "na comunidade"

58,8% dos respondentes afirmam que a extensão gerou impactos na comunidade. Um dos indicadores desse impacto é existência de política pública gerada por um programa de extensão, o que ocorreu com cinco (6,87%) dos projetos de extensão encerrados em 2013.

Os impactos gerados na comunidade demonstram desenvolvimento nas seguintes atividades: formação continuada como função social de qualificação do ensino; socialização de pesquisas e polinização de experiências criativas exitosas; Socialização de materiais didáticos e metodologias de trabalho participativo; Melhoria da qualidade de vida escolar com a prevenção e tratamentos de saúde, principalmente nos tratamentos odontológicos e monitoramento ao autocuidado dos usuários com diabetes; sistema de Garantias do ECA através de assessoria aos conselheiros tutelares; parcerias com a Prefeitura municipal para ampliação e execução de recursos federais na execução de políticas públicas relacionadas ao mundo do trabalho; acesso aos direitos sociais através do encaminhamento para a rede de serviço; restituição de direitos violados com acesso à justiça; prevenção à violação de direitos; ampliação de métodos complementares ao cuidado à saúde com fitoterapia e hortas comunitárias; fortalecimento de políticas públicas de apoio ao esporte com ampliação de centros de treinamento.

2.4.6.8.2 Impacto na formação dos estudantes

O impacto da extensão universitária na formação dos estudantes pode ser apurado a partir dos seguintes indicadores, selecionados pela Divisão de Apoio à Extensão: bolsa de extensão, contato com a comunidade e a aplicação de conhecimentos, participação em eventos, formação geral e autoavaliação dos estudantes e avaliação do coordenador.

a) Bolsa de extensão

Na FURB, a Extensão Acadêmica, considerada aquela vinculada a projeto de extensão e que resulta em produção acadêmica de caráter técnico-científico, tem assegurada na Resolução nº 24/2004, por conta de recursos próprios, 40 bolsas anuais oriundas de programas de extensão da instituição. Destaca-se que, apesar do baixo valor (equivalente a R\$400,00 em 2013), a bolsa contribui para a permanência do estudante na Universidade. A Furb disponibilizou em 2013 77 bolsas a atletas amadores e de alto rendimento para acadêmicos vinculados ao projeto FURB Esporte, disponibilizando permanência estudantil através das bolsas e estrutura física para garantia de maior rendimento dos atletas. Além das 117 bolsas próprias da instituição, esta, ainda conta com parcerias com o governo do

Estado com mais 70 bolsas de extensão através do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional.

Na Tabela 62 visualiza-se a quantidade de acadêmicos contemplados com a bolsa de extensão acadêmica, bem como as bolsas por participação em equipes esportivas:

Tabela 62: Acadêmicos contemplados com bolsas de extensão (2009-2013)

Programa	Atividade	2009	2010	2011	2012	2013
Acadêmicos	Programas vinculados a Edital de Apoio à Extensão	59	64	59	57	61
	Vôlei feminino	30	28	24	24	21
Esportes	Vôlei masculino	12	15	-	-	-
	Natação mista	19	21	18	17	13
	Handebol feminino	22	23	20	19	16
	Marcha atlética	06	04	08	-	-
	Atletismo misto	-	-	-	09	8
	Basquete masculino	-	-	-	04	5
	Futsal feminino	-	-	-	09	10
Total		148	155	129	139	204

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão

Tabela 63: Bolsas de Extensão do Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (2010-2013)

Programa	2010		2011		2012		2013		2014		2015	
	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II	I	II
Acadêmicos	0	0	98	0	102	0	74	64	68	65	52	49

Fonte: Sistema UNIEDU – SED – Secretaria de Estado da Educação

Em 2013, das 40 bolsas de extensão acadêmica disponibilizadas, foram requisitadas as 40, e destas houve 21 substituições de acadêmicos, correspondentes a uma rotatividade de 52,5%. Em 2013, foi instituída no Formulário de Substituição de Bolsista a justificativa da saída do bolsista, as informações obtidas dizem respeito a afinidade com projetos, bolsa com baixo valor financeiro, busca por emprego que conceda maior rendimento financeiro ao acadêmico.

62,2% dos coordenadores de programas contínuos de extensão finalizados em 2013 afirmam que o projeto de extensão gerou impacto na formação dos estudantes, conforme vemos na Figura 6.

O programa/projeto de extensão gerou impacto: "na formação dos estudantes"

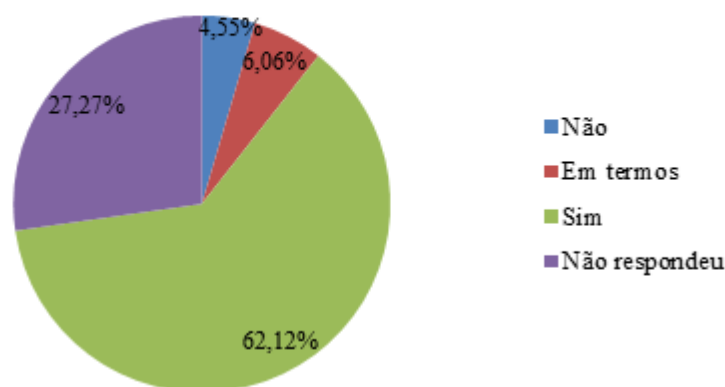


Figura 6: O impacto na formação dos estudantes de acordo com os Programas/Projetos de extensão – 2013

Um dos ganhos relativos à participação em programa de extensão diz respeito à participação dos estudantes na produção acadêmica, decorrente dos projetos nos quais se inserem, além da participação em eventos científicos da extensão.

Dos respondentes ao levantamento, 66,67% dos respondentes participou de eventos técnico-científicos, indicando dentre eles: a MIPE, o 5º CBEU – Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, realizado em Porto Alegre, III CEPIAL – Congresso de Cultura e Educação para Integração da América Latina, EGAL, SBRH, IV Congresso Paranaense de Assistentes Sociais, Bienal Coloquio de Transformationes Territoriales.

Com respeito às bolsas por participação em equipes esportivas, o apoio aos estudantes tem repercussão direta no desempenho dos clubes locais e no sistema municipal de esporte. De acordo com o Relatório do Programa FURB Esporte 2013, as equipes apoiadas representaram o município de Blumenau nas competições oficiais no âmbito local, estadual, nacional e internacional.

O apoio na modalidade de bolsas fomentou o esporte como um fator de aumento de melhoria da qualidade de vida e saúde e instrumento de inclusão social.

2.4.6.8.3 Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão

As atividades de Extensão são acompanhadas gerencialmente pela Divisão de Apoio à Extensão e o mérito analisado pela Comissão de Avaliação de Projetos de Extensão – CAPEX, responsável pela análise e avaliação de programas e projetos de extensão. É uma instância colegiada, de natureza consultiva, normativa e deliberativa - vinculada à Divisão de Apoio à Extensão - DAEX - composta por um representante docente de cada Centro, eleito pelo respectivo Conselho de Centro, um representante do NUPEX e um representante da DAEX.

As competências da CAPEX estão estabelecidas no artigo 17 da Resolução nº 24/2004:

- I - propor normas e critérios para avaliação das propostas e relatórios de extensão;
- II - julgar o mérito de programas e projetos de extensão;
- III - avaliar as atividades de extensão desenvolvidas;
- IV - acompanhar a execução de programas e projetos;
- V - propor e apreciar diretrizes para a extensão e atuação comunitária da Universidade.

O acompanhamento e a avaliação dos projetos de extensão pela CAPEX, de acordo com o artigo 28 da Resolução nº 24/2004, se dá por meio de relatório elaborado pelo coordenador do projeto, conforme o padrão e o prazo definido pela PROPEX.

Conforme o art. 29 da resolução supracitada, a avaliação das ações de extensão considera:

- I – a relevância social, ambiental, cultural, científica ou econômica;
- II – a pertinência técnica e metodológica dos projetos;
- III - o caráter inovador das metodologias, dos produtos ou das políticas;
- IV – o atendimento de demandas;
- V – a divulgação institucional;
- VI – a contribuição para a consolidação de grupos de extensão;
- VII – a geração de demandas de pesquisa;
- VIII – o balizamento do ensino.

Neste sentido, os programas continuados submetidos ao Edital vigente em 2013 elaboraram um relatório anual, o qual demanda dados qualitativos e quantitativos sobre: número e qualificação da equipe; público direta e indiretamente envolvidos e forma de apuração; processos desenvolvidos e produtos; resultados alcançados.

Além dos relatórios, ao final da vigência de cada edital de apoio, é solicitado um artigo científico versando sobre uma temática abordada pelo programa e/ou projeto ou artigo do tipo relato de experiência. Visando favorecer a publicação, a DAEX divulga regularmente os periódicos, especialmente os com Qualis, que publicam extensão universitária.

Em 2013, o trabalho da CAPEX pode ser visualizado na Tabela 64:

Tabela 64: Atividades e documentos da CAPEX – 2012-2013

Atividade	Quantidade	
	2012	2013
Reunião	07	07
Ata	07	05
Projetos avaliados (qualquer tempo)	04	03
Projetos avaliados (edital) (interno + FUMDES)	111	143
Relatórios avaliados	286	309
Total de documentos avaliados	415	467

Fonte: Divisão de Apoio à Extensão.

Além do trabalho da CAPEX, para a avaliação do Edital nº 03/2012, vigente para o biênio 2013-2014 foi mantida a avaliação por *ad hoc* introduzida no processo anterior. Participaram dezesseis (16) avaliadores *ad hoc* voluntários, extensionistas vinculados a universidades de sete estados (Amazonas, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, São Paulo, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul) e do Distrito Federal.

2.4.7 A Extensão e os Objetivos do Milênio

Desde 2011, os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) integram o relatório dos programas e projetos de extensão. A coordenação do Projeto de Extensão Objetivos do Milênio - ONU - Nós Podemos! - propôs à DAEX fomentar os programas e projetos vigentes a conhecer, identificar e reconhecer os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e a identificar eventual relação entre estes e os projetos em curso.

A contribuição dos projetos de extensão contínuos para com ODM's pode resultado pode ser visualizada na Figura 7.

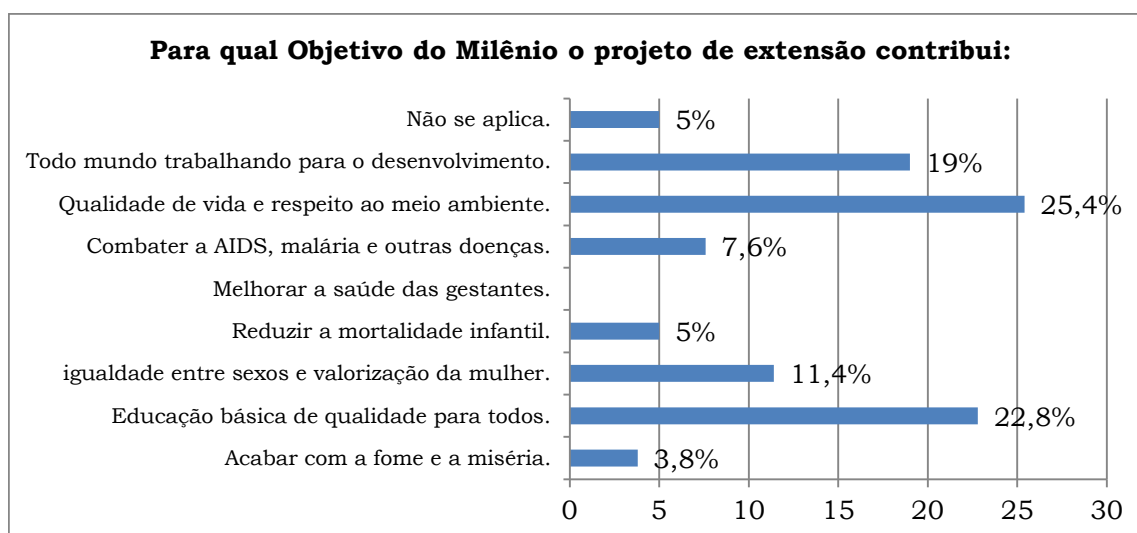


Figura 7: Contribuição dos projetos de extensão para com os ODM's – 2013

2.5 Cultura

2.5.1 A Divisão de Cultura

Competências da Divisão de Cultura (Resolução nº 41/2011)

- I – promover e articular uma Política Universitária de Cultura, por meio do diálogo com a comunidade universitária e sociedade;
- II – promover, divulgar e coordenar ações artísticas e culturais da FURB;
- III – organizar e difundir o acervo de obras de artes da FURB, em conjunto com a Biblioteca Universitária, depositária do acervo;
- IV – elaborar a Agenda Cultural da FURB, buscando inserir ações culturais promovidas pela Universidade em calendários culturais externos;
- V – organizar e supervisionar a utilização dos espaços reservados para promoções artísticas e culturais;
- VI – promover a integração, nas suas áreas de competência, com as unidades de ensino e demais órgãos da FURB;
- VII – estimular e apoiar as ações externas, artísticas, culturais, técnicas e científicas de interesse da FURB e da sociedade;
- VIII – coordenar e apoiar administrativamente os grupos artístico-culturais da FURB;
- IX – fomentar a realização regular de atividades extracurriculares e de educação continuada relacionadas à cultura e às artes;
- X – firmar parcerias com instituições públicas e privadas, no âmbito de suas competências;
- XI – estimular, apoiar, editar e divulgar obras de valor cultural e científico, incluindo publicações periódicas e não periódicas, de acordo com plano e critérios editoriais estabelecidos pelo Conselho Editorial da FURB, vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação, Extensão e Cultura.
- XII – divulgar, distribuir e comercializar as publicações editadas pela FURB;
- XIII – promover o intercâmbio com outras editoras universitárias e manter convênios, contratos e acordos, na sua área de competência.”

A Divisão de Cultura está localizada no Bloco L (salas 108 e 107). A equipe administrativa é composta por três servidores técnico-administrativos (uma assistente administrativa, que também desempenha a chefia do setor e duas auxiliares administrativas), um Assessor de Projetos e Captação (Cargo comissionado) e uma curadora para exposição (prestadora de serviços eventuais).

Estão sob a gestão da Divisão de Cultura: **projetos culturais** - Grupo Teatral Phoenix, Grupo de Danças Alemãs da FURB, Orquestra da FURB, Camerata de Violões, Coro da FURB, Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB); **exposições** - organizadas dentro dos equipamentos culturais de responsabilidade da Divisão (salão Angelim e saguão bloco A); **Outras manifestações artístico-culturais** - promovidas e/ou apoiadas pela Universidade e **Edifurb** - (Editora e Livraria da FURB).

A Universidade possui oficialmente dois equipamentos de cultura, compreendendo o Saguão do Bloco A e o Salão Angelim – na Biblioteca Universitária, espaços estes destinados às exposições. Para muitas apresentações culturais também são utilizados espaços alternativos, sejam externas em pátios dos campi, ou internas em laboratórios acadêmicos compartilhados com os cursos de graduação, na maioria deles do curso de Artes ou auditórios acadêmicos em número de quatro na Universidade.

2.5.2 Projetos Culturais

Os projetos Culturais, Grupo Teatral Phoenix, Grupo de Danças Alemãs da FURB, Orquestra da FURB, Camerata de Violões, Coro da FURB, Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB), estão registrados como projetos de extensão Universitária, no SIPEX – Sistema de Pesquisa e Extensão. A Universidade investe nos grupos culturais financiando o pagamento de horas docentes (coordenadores), bolsas culturais para os acadêmicos e recursos para sua manutenção e deslocamentos. O Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau é um projeto cultural que geram inúmeros produtos culturais.

2.5.2.1. Camerata de Violões

O projeto Camerata de Violões da FURB iniciou seus trabalhos em agosto de 2000. O grupo é formado por quatro violonistas, estudantes da Universidade, e um professor coordenador. A divulgação da cultura do violão como instrumento de concerto, a difusão da música de câmara, o incentivo ao desenvolvimento técnico e musical de jovens talentos acadêmicos, a visibilidade da universidade como pólo de produções culturais artísticas e irradiadora de valores humanísticos são alguns dos objetivos perseguidos pela Camerata de Violões da FURB em sua trajetória. O grupo, por sua natureza acústica, se apresenta em salas de pequeno e médio porte. O grupo se apresenta participando de diversos eventos científicos e culturais em Blumenau e cidades da região. Pioneiro do gênero em Santa Catarina, o grupo realiza apresentações sofisticadas, de obras de autores consagrados, como Vivaldi, Bach, Michael Praetorius, Janequim, Villa-Lobos, Ravel, Luigi Bocherinni, Frederico Moreno-Torroba, John Dowland, entre outros, aumentando o repertório com peças adaptadas para o estilo intimista do Grupo.

Tabela 65: Camerata de Violões da FURB em números (2013)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Renato Mor (Carga Horária)	8h	Coordenador
Bolsistas	4	-
Voluntários	1	-
Apresentações	12	-
Pessoas atendidas	730	-
Técnicos administrativos envolvidos	02	-
Ensaios	Terças-feiras	Sala S-125, das 14 às 18h

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 66: Apresentações Camerata de Violões (2013)

Data	Evento	Local	Horário	Público
Fevereiro e março	Início das Atividades da Camerata de Violões – Ensaios regulares	R-207	15h	--
30/04	Abertura da Exposição de Gravuras de Nestor. Jr.	Salão Angelim – Biblioteca Universitária – Blumenau	20	120
13/05	Abertura da Semana Acadêmica de Psicologia	Auditório do Bloco J	19h	100
25/05	Recital de violão	Igreja Evangélica do Caminho – Velha Central – Blumenau	20h	80
28/05	Abertura de Exposição Profissionais d'Arte – Professores do Curso de Artes Visuais	Salão Angelim – Biblioteca Universitária – Blumenau	20h	80
15/06	Recital de Violão	Teatro do Centro Empresarial - Brusque	20h	70
22/06	Recital de Violão	Museu dos Clubes de Caça e Tiro – Itoupava Central – Blumenau	13h30	30
24/07	Recital de Violão	Lar Elsbeth Kohler - Blumenau	16h30	30
10/08	Recital de Violão no Coletivo Laboral Colméia	Sala Nobre – Teatro Carlos Gomes – Blumenau	18h	40
21/09	Participação na Master-Class com o violonista Marcus Llerena		9h	20
25/09	Recital de Violão – Interação FURB 2014	Bloco D	14h	40

25/09	Recital de Violão – Interação FURB 2014	Bloco D	15h30	40
21/10	Abertura da Semana Acadêmica de Artes	Auditório do Bloco T – FURB	19h	80

Fonte: Divisão de Cultura

2.5.2.2. Coro da Furb

O Coro da Furb desenvolve suas atividades musicais baseadas na prática coletiva do canto, envolvendo acadêmicos, servidores da universidade e comunidade externa. O grupo procura levar ao público e ao segmento do canto coral da nossa região uma proposta estética inovadora, com o envolvimento integral do cantor no desempenho musical, percorrendo a poesia e as harmonias da Música Popular Brasileira. É constituído por cantores amadores. As apresentações, que costumam ser a capella (sem acompanhamento instrumental), normalmente acontecem nos espaços e eventos da Universidade e em Blumenau.

O ano de 2013 foi um ano bastante difícil para o Coro da Furb, porque houve uma grande oscilação de participantes durante todo o período de atividades do grupo, o que é um fato corriqueiro, mas que, neste ano foi um pouco além daquilo que poderia se chamar de normal. Iniciamos as atividades em fevereiro com um número significativo de cantores, dos quais, como sempre acontece, muitos estavam tendo sua primeira experiência no canto coral. Por conta disto, no primeiro semestre o foco do trabalho sempre é a preparação técnica do grupo e o ensaio de um repertório mínimo para colocar o grupo em condições de atender as demandas artísticas da universidade.

O inusitado de 2013 foi a saída de um grande número de cantores na metade do ano, desestruturando completamente o grupo. Quando isto acontece acarreta enorme dificuldade para o trabalho visto que não há mais tempo hábil para a reposição e a preparação de novos cantores. Desta forma, o grupo teve muitas dificuldades para manter a qualidade que se espera do coro, o que influenciou diretamente na quantidade de apresentações que foram realizadas.

Para resolver este problema foi colocada em ação uma proposta que já vinha sendo discutida há algum tempo pelo coordenador do grupo e pela Divisão de Cultura, que era a de estruturar outro grupo no período vespertino. Assim, nove alunos do Curso de Música do Departamento de Artes passaram a se reunir, em caráter experimental, todas as quintas-feiras das 17 às 18h30min, não com a intenção de ser um novo coro, mas com a proposta de auxiliar o trabalho do grupo noturno. A união dos dois grupos aconteceu à noite, no horário das 20 às 20h30min, período de intervalo das aulas dos acadêmicos de música. Esta ação de certa forma minimizou o impacto ocasionado pela saída dos cantores e viabilizou as apresentações no segundo semestre.

O grupo vespertino contou somente com nove participantes, por uma opção do coordenador do coro, que preferiu convidar somente alguns cantores com experiência coral para testar a viabilidade de um grupo em outro período. A avaliação foi positiva de tal forma que este formato será repetido no ano de 2014. A ideia é ainda restringir a participação nesse grupo a cantores convidados até que se tenha estrutura para formar um grupo novo aberto a toda comunidade, completamente desvinculado das atividades noturnas.

Dentre as atividades desenvolvidas em 2013 destacam-se as seguintes ações. A primeira foi a reapresentação do espetáculo “5 ou 6 coisas que eu sei”, que foi montado em 2010, e que neste ano foi apresentado mais duas vezes. Para realizar estas apresentações foi necessário convidar os cantores que participaram das primeiras montagens do espetáculo e que já não participam mais do coro.

A segunda ação bastante significativa neste ano foi a parceria com o Coro Marita Deeke Sasse do PROEP para as apresentações nos eventos Vila Encantos e na Magia de Natal. Além de necessária, visto que os eventos pediam um tempo de apresentação que nenhum dos dois grupos poderia sustentar sozinho, a união de cantores de gerações tão distintas proporcionou um enriquecimento ímpar aos participantes além de momentos artísticos

intensos e emocionantes. O evento Vila Encantos, que teve a estrutura de um pequeno show, foi registrado pela organização do evento e isto resultará em um DVD, que está em fase de conclusão e será entregue a instituição no início deste ano (2014).

Para 2014 o Coro da Furb terá como objetivo a gravação de um CD por conta do cinquentenário da FURB. Será uma tarefa muito difícil em razão das questões colocadas neste relatório. O trabalho terá que ser construído do zero. Mas a ciência dos problemas ajudará a organizar o grupo, desde o primeiro ensaio, para que se possa alcançar os objetivos propostos.

Repertório em conjunto com o Coro Marita Deeke Sasse: Maracangalha, Tristeza, Tiro ao Álvaro, Glória in excelsis Deo e Natal brasileiro

Tabela 67: Coro da FURB em números (2013)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Eusébio Kohler		Coordenador
Carga horária Docente	15h	-
Bolsistas	15	-
Voluntários:	20	-
Apresentações	19	-
Pessoas atendidas	3.110	-
Técnicos administrativos envolvidos	03	-
Ensaios	Terças	Sala S-125, das 18h30 às 20h30.
	Quintas	Sala S-125, das 17h às 18h30m

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 68: Apresentações Coro da FURB (2013)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
26/02	Início das atividades	Bloco S – sala S-125	18h30	
21/03	Palestra com a fonoaudióloga e cantora Giana Cervi	Auditório do Bloco T	19h	80
14/05	Apresentação Bloco I	Bloco I	20h10	200
15/05	“5 ou 6 coisas que eu sei”	Escola Barão do Rio Branco	19h30	200
17/05	Aula Inaugural - Mestrado em Saúde Coletiva	Auditório da Biblioteca	19h30	200
16/07	ICTMA 16 16th International Conference on the Teaching of Mathematical Modelling and Applications	Hotel <u>Himmelblau</u>	20h	150
27/08	Apresentação Bloco D	Bloco D	20h10	200
26/09	Múltiplos Olhares	UNIVALI – Balneário Camboriú	19h30	300
01/10	Semana acadêmica de Química	Auditório do Bloco T	19h	200
15/10	Bloco S	Bloco S	20h10	100
20/10	Vila Encantos	Associação da Haco – Vila Itoupava -	19h30	150
22/10	Semana Acadêmica de Moda	Shopping Park Europeu	19h00	200
01/11	“5 ou 6 coisas que eu sei”	Fundação Cultural - Blumenau	20h	100
03/12	Magia de Natal	Vila Germânica - Blumenau	20h30	200
10/12	Encerramento das atividades	Bloco S – sala S 125	18h30	
26/02	Início das atividades	Bloco S – sala S 125	18h30	
21/03	Palestra com a fonoaudióloga e cantora Giana Cervi	Auditório do Bloco T	19h00	80
14/05	Apresentação Bloco I	Bloco I	20h10	200
15/05	“5 ou 6 coisas que eu sei”	Escola Barão do Rio Branco	19h30	200
17/05	Aula Inaugural - Mestrado em Saúde Coletiva	Auditório da Biblioteca	19h30	200
16/07	ICTMA 16 16th International Conference on the Teaching of Mathematical Modelling and Applications	Hotel <u>Himmelblau</u>	20h00	150

Fonte: Divisão de Cultura

2.5.2.3. Grupo Teatral Phoenix

O Grupo Teatral Phoenix atua desde 1974. Tem como característica fundamental a constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos de diferentes cursos da Universidade e por voluntários da comunidade local. O Trabalho desenvolvido no Grupo tem como objetivo estimular a prática do teatro entre os acadêmicos universitários, integrando universidade e comunidade, tanto pela participação de integrantes da comunidade, como pelas apresentações de espetáculos para a comunidade local e regional, visando desenvolvimento na construção da cidadania e na melhoria do ser humano para relações mais sensíveis e solidárias.

Durante o primeiro semestre de 2013 o grupo trabalhou em função da remontagem do espetáculo teatral “De Casamentos, Namoros e Flertes”, com novo elenco. A estreia da nova versão ocorreu em 03 de novembro no evento “Teatro e Comunidade” na Fundação Cultural de Blumenau.

Tabela 69: Grupo Teatral Phoenix em números (2013)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Patrícia de Borba (Pita Belli)	01	Coordenadora
Natália Corradi Curioletti	01	Assistente
Bolsistas	13	-
Voluntários	09	-
Apresentações	09	-
Pessoas Atendidas	940	-
Técnicos administrativos envolvidos	03	-
Ensaios	quartas-feiras	Sala S-113, das 14 às 18h

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 70: Apresentações Grupo Teatral Phoenix (2013)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
19/02	Intervenção na Abertura da Exposição “Teatro Pelas Lentes Fotográficas”	Biblioteca Universitário / Salão Angelim - FURB	20h	50
22/05	“Eu Levo a FURB no Coração”, apresentação especial “Linhas do Tempo” (esquetes do espetáculo “De Casamentos, Namoros e Flertes”)	Auditório Profº Padre Orlando Maria Murphy - FURB	15h30	80
23/06	Comemoração do Aniversário de 03 anos do Museu dos Clubes de Caça e Tiro de Blumenau, com apresentação do espetáculo “De Casamentos, Namoros e Flertes	Museu dos Clubes de Caça e Tiro de Blumenau	14h15	100
julho	26º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB)	O grupo integrou a equipe de trabalho do 26º FITUB.		
20/08	20ª Mostra da FAP	Faculdade de Artes do Paraná - FAP	15h	200
19/09	7ª. MIPE (Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão) apresentação do pôster GRUPO TEATRAL PHOENIX - O teatro universitário de extensão e sua relação com a comunidade – a formação de plateia	Tenda em frente à Biblioteca Universitária – Campus I da FURB	10h15	40
25/09	Participação no Interação FURB com duas oficinas e apresentação de cenas do espetáculo “De Casamentos, Namoros e Flertes.	S - 113	14h e 15h30	40
01/11	“Teatro e Comunidade” - De Casamentos, Namoros e Flertes”	Fundação Cultural de Blumenau	14h15	300
03/11	“Teatro e Comunidade” - De Casamentos, Namoros e Flertes”	Fundação Cultural de Blumenau	14h15	80
29/11	Universidade, Ciência e Pesquisa	Auditório Bloco J	7h45	50

Fonte: Divisão de Cultura

DE CASAMENTOS, NAMOROS E FLERTES:

O espetáculo apresenta cenas que falam, de forma divertida, das relações amorosas e suas neuroses, as cenas se desencadeiam procurando dar um panorama das relações nas suas mais variadas fases. O grupo caracteriza-se pela constante pesquisa na área da atuação teatral e é formado por alunos dos mais diferentes cursos oferecidos pela universidade. O roteiro e a direção são da professora Pita Belli.

Ficha Técnica	
Roteiro e Direção:	Patrícia de Borba (Pita Belli)
Assistência de direção:	Natália Corradi Curioletti
Textos:	Luis Fernando Verissimo, Helena Zanin, Jessica Dornelles e Pita Belli
Figurinos:	O grupo
Sonoplastia:	Patrícia de Borba (Pita Belli)
Iluminação:	Patrícia de Borba (Pita Belli)
Maquiagem:	O grupo
Cenografia e Programação Visual:	Nathália Albino de Souza
Fotos:	Natália Corradi Curioletti
Operador Som:	Heloisa Zanin
Operador Luz:	Nathália Corradi Curioletti
Elenco por ordem de entrada em cena:	
PERSONAGEM	ATOR/ATRIZ
Cuco 02, Marcos, Mendoncinha, Homem cena “Aniversário”, figuração baile dos idosos	Houve passagem dos atores por vários personagens
Cuco 01, Pai, Garçom	
Garanhão 02, Superego Homem, Pedro, figuração baile dos idosos, Paulo	
Garanhão 01, Rui, figuração baile dos idosos	
Ane, figuração baile dos idosos	
Vivi, Mãe, Velhinha 02	
Velhinha cena “Na ponta da Língua”, figuração baile dos idosos, Mirtes	
Superego Mulher, Mulher cena “Aniversário”, Velhinha 03.	
Homem cena “Mendoncinha”, Carlos Alberto	
Mulher cena “Mendoncinha”, Velhinha 01, Matilde	
Elizabeth, Lurdes	

Fonte: Divisão de Cultura

2.5.2.4. Orquestra da Furb

A ORQUESTRA da FURB (119/2011) foi fundada em 1999, pelo maestro Frank Graf e o então Reitor Egon José Schramm, a partir do Curso de Artes – Habilitação em Música e constituída por músicos acadêmicos, servidores, profissionais e voluntários da comunidade. Desde o seu princípio, visa promover música de qualidade e favorecer a formação sociocultural de seus integrantes. Sendo uma orquestra inserida no contexto educacional, contribui para o desenvolvimento cultural da sociedade e a formação intelectual dos músicos participantes.

A Orquestra da FURB é um conjunto sinfônico constituído por instrumentos de cordas, de sopros e percussão. O grupo está sob a regência dos maestros Luiz Roberto Lenzi e Roberto Fabiano Roszbach, este último também atuando como coordenador do programa. A orquestra possui dois segmentos: a Orquestra de Cordas da FURB e a FURB Jazz Band deste modo abrangendo um repertório musical diversificado, desde os gêneros clássicos até populares. O programa está vinculado diretamente à Divisão de Cultura/PROPEX e indiretamente ao Curso de Licenciatura em Música da FURB, funcionando como um laboratório de prática musical de conjunto no qual os estudantes podem aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula.

Os ensaios são semanais e ocorrem às quartas-feiras, das 16h00 às 18h00, na sala S-125. Utiliza-se também a sala R-207 como sala de apoio, sala de ensaio de naipes e sala de ensaio da FURB Jazz Band. As apresentações ocorrem em espaços da universidade como os auditórios, salas de concerto da região de Blumenau, espaços das fundações culturais de cidades da região, bem como igrejas.

Em 2013 a Orquestra da FURB participou de diversos eventos culturais e acadêmicos, alcançando com estes eventos seu objetivo principal que é levar para além da comunidade acadêmica da FURB os momentos preciosos de aprendizagem que ocorrem no preparo da obra musical. Desta forma diversifica o público e oportuniza o contato com conhecimentos musicais específicos: o resultado do processo de ensaio, o funcionamento de uma orquestra, a constituição instrumental e informações sobre os compositores e suas obras.

Tabela 71: Orquestra da FURB em números (2013)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Roberto Fabiano Rossbach	01	Coordenador e Maestro
Luiz Roberto Lenzi	01	Maestro
Carga horária Docente	4h	
Bolsistas	15	
Cooperados	12	Convênio com Coopermúsica
Voluntários	13	Desses, quatro são estudantes
Apresentações	18	
Pessoas atendidas	3.785	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Quartas-feiras	Sala R-207 e 230, das 14h às 18h.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 72: Apresentações Orquestra da FURB (2013)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
20/02	Reunião Coopermúsica	S - 207	16h00	
27/02	Início Atividades / Audições Novos integrantes	S- 207	16h00	--
28/04	Concerto comemorativo 45 anos Bibl. Martinho C. da Veiga. Parceria: Bibl. Universitária	Salão Angelim – Biblioteca Universitária	11h00	80
02/05	Concerto comemorativo aos 49 anos da FURB (FURB Jazz Band). Parceria: Bibl. Universitária	Auditório da Biblioteca Universitária da FURB	19h00	150
10/05	Concerto Comemorativo Aos 20 Anos Do Projeto Arte Na Escola Furb/Univille – Parceira Projeto Arte Na Escola	Auditório da UNIVILLE (Joinville)	19h00	450
24/06	Concerto FINALIZARTE 2013.1 (Orquestra De Cordas Da Furb) – Parceira Curso De Música E Finalizarte	Sala S-125 (FURB)	21h00	80
25/06	CONCERTO FINALIZARTE 2013.1 (Furb Jazz Band) – Parceira Curso de Música e Finalizarte	Sala S-125 (FURB)	19h00	80
14/07	XVI Conferência Internacional De Modelagem E Aplicação Da Matemática No Ensino – Parceria: Depto. De Matemática	Himmelblau Palace Hotel	19h30	500
17-24/07	RECESSO INVERNO	--	--	--
31/07	Reinício das atividades da Orquestra da Furb	--	--	--
07/08	Apresentação Didática Da Furb Jazz Band. Parceria: CEI Emma Tribess	C.E.I. Emma Tribess	17h00	300
11/08	Projeto Colmeia (Orquestra Da Furb E Furb Jazz Band). Parceria: Teatro Carlos Gomes	Auditório Heinz Geyer – Teatro Carlos Gomes	19h30	100
18/09	7ª MIPE - Mostra Integrada De Pesquisa E Extensão. Parceria: MIPE	Tenda em frente à Biblioteca (FURB)	19h00	50
25/09	Interação FURB – Ensaio Aberto da Orquestra da FURB	Sala R-230	15h30	40
29/09	Circuito Regional De Orquestras – Etapa I – Indaial. Parceria: Orquestra de Câmara Municipal de Timbó, Orquestra de Câmara Municipal de Indaial e Fundação Indaialense de Cultura.	Pátio da Fundação Indaialense de Cultura	17h00	120

27/10	Circuito Regional De Orquestras – Etapa II – Timbó. Parceria: Orquestra de Câmara Municipal de Timbó, Orquestra de Câmara Municipal de Indaial e Comunidade Evangélica Luterana de Timbó.	Igreja Luterana Ressurreição de Timbó	19h00	300
05/11	Concerto Comemorativo Aos 40 Anos Da Empresa Netzsch Do Brasil. Parceria: Grupo Txai (Coro Das Escolas De Pomerode)	Teatro Municipal de Pomerode	20h00	400
10/11	Circuito Regional De Orquestras – Etapa III – Pomerode. Parceria: Fundação Cultural De Pomerode.	Teatro Municipal de Pomerode	19h00	380
13/11	Concerto Didático Da FURB Jazz Band – Projeto Afinação. Parceria: Sesc Blumenau	Escola Alwino Dorow	15h00	120
20/11	Concerto Didático Da FURB Jazz Band – Projeto Afinação. Parceria: Sesc Blumenau	Colégio Excelsior	15h00	80
04/12	Concerto Didático Da FURB Jazz Band – Projeto Afinação. Parceria: Sesc Blumenau	Colégio Visão	15h30	55
17/12	Concerto no Evento Magia de Natal 2013. Parceria: CDL	Vila Germânica – Palco Cultural do Biergarten	20h30	500

Fonte: Divisão de Cultura

RESULTADOS ALCANÇADOS:

A primeira meta estabelecida foi a realização de quatro obras do repertório barroco com a orquestra de cordas e apresentação em concerto. Esta meta foi alcançada e superou as expectativas, pois além do ensaio das quatro obras, estas foram apresentadas não apenas em um concerto, mas em quase todas as apresentações do ano, que alcançaram o número de doze.

A meta de ensaiar cinco obras de compositores brasileiros para a formação de banda sinfônica teve que ser readaptada, pois o efetivo instrumental não possibilitou a formação de um conjunto desta natureza. Assim, foi retomada a estrutura antiga da FURB Jazz Band, que possibilitou a execução de outras obras de características distintas das planejadas anteriormente. O conjunto apresentou-se em diversas oportunidades durante o ano, inclusive desenvolvendo concertos didáticos em escolas da rede municipal de Blumenau.

Outra meta a ser alcançada foi a de desenvolver amplo repertório com os musicistas, com ênfase no aprimoramento da formação da orquestra sinfônica e no entendimento da diversidade estilística. De fato, os programas dos concertos da Orquestra da FURB no corrente ano basearam-se em diversidade de estilos e representações dos diversos períodos da história da música. O repertório foi constantemente contextualizado em vista de promover o entendimento e a correta interpretação estilística. Com estes procedimentos alcançaram-se as metas de tornar os ensaios da orquestra em momentos de aprendizagem musical e não somente de execução sem fundamento. Foram realizados doze concertos do repertório preparado, entretanto, não houve a oportunidade de um concerto formal no Teatro Carlos Gomes.

Com a reedição, em 2013, do Circuito Regional de Orquestras, alcançou-se também a meta de oferecer à comunidade de municípios do Médio Vale do Itajaí oportunidades de contato com a música instrumental, por meio da apreciação e da escuta. As apresentações, em diversos espaços sociais, incluem explanações sobre: o funcionamento de uma orquestra, a constituição instrumental e compositores das obras executadas. Foram contempladas neste circuito as cidades de Timbó, Indaial e Pomerode, nas quais foi realizada ampla divulgação do trabalho da orquestra e também do Curso de Música da FURB. Todos os programas foram divulgados pelos veículos de mídia da universidade, além dos textos sobre as obras e sobre o evento e o programa que foi executado em cada concerto.

2.5.2.5. Grupo de Danças Alemãs

Tabela 73: Grupo de Danças Alemãs em números (2013)

Nome/ Descrição	Quantidade	Observações
Marco Aurélio da Cruz Souza	06h	Coordenador
Ivana Deeke Fuhrmann	02	Preparadora Técnica
Bolsistas	08	
Voluntários	21	
Apresentações	21	
Pessoas atendidas	21.600	
Técnicos administrativos envolvidos	03	
Ensaios	Segundas e Quartas-feiras	Sala Ginástica ASEF, das 20h às 22h.

Fonte: Divisão de Cultura

Tabela 74: Apresentações do Grupo de Danças Alemãs da FURB (2013)

Data	Evento	Local	Horário	Público (aproximado)
26/02	Início das atividades	Sala ACEF	20h00	
01/05	Festa Cerveja 2013	Divinópolis – MG	20h00	350
04/05	5ª Mostra APAB	Balneário Piçarras	20h00	300
15/05	Apresentação Ed. Física	Ginásio	20h10	200
20/06	Fechamento Semestre Ed. Física	Ginásio	20h10	100
08/07	Apresentação Lançamento Livro Marco	Sala T106	20h10	30
20/07	Festival Dança de Joinville	Cau Hansen	20h00	5.000
21/07	Festival Dança de Joinville	Feira da Sapatilha	16h00	300
17/08	Folclore na Pró	Pró Família	10h00	600
23/08	Festa UAI	Minas Gerais	20h00	1000
02/09	Desfile Aniversário Blumenau	Rua XV	10h00	2.000
07/09	Festival Blumenau em Dança	Uniasselvi	20h00	270
16/09	Festival Universitário de Dança Itajai	Itajai	20h30	300
05/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV	16h00	2.500
09/10	Apresentação Oktoberfesr	Vila Germanica	21h30	1.000
16/10	Apresentação Oktoberfest	Vila Germânica	21h30	1.500
17/10	Festival de Dança de Gaspar	Gaspar	20h00	600
18/10	Desfile Oktoberfest	Rua XV	16h00	2.500
09/11	Apresentação 40 anos Nietch	Pomeroode	20h00	1.500
11/12	Espetaculo Quebra Nozes	Carlos Gomes	20h00	750
12/12	Espetaculo Quebra Nozes	Carlos Gomes	20h00	800

Fonte: Divisão de Cultura

O Grupo teve um ano bastante produtivo, com muitas apresentações fora do âmbito regional, inclusive um Festival Internacional. Para todas estas atividades, além do financiamento de bolsas e horas que a Universidade abarca, houve a necessidade de empenho com campanhas de arrecadação e financiamento pessoal dos bailarinos.

Uma das maiores dificuldades tem sido a manutenção dos trajes e adereços. Precisam com urgência a aquisição de um novo traje, além de manutenção frequente dos antigos.

2.5.2.6. 26º Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau – FITUB

O 26º. Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau aconteceu, efetivamente, entre os dias 04 e 11 de julho de 2013, sendo que a VI Jornada Latina-Americana de Estudos Teatrais, que integra sua programação, aconteceu nos dias 05 e 06 do mesmo mês e ano. Durante sua realização a cidade recebeu diversos grupos teatrais nacionais e internacionais, que apresentaram seus trabalhos não só no Teatro Carlos Gomes como também em espaços alternativos e comunitários.

O festival promoveu conversas sobre teatro e análises de espetáculos com o propósito de instigar a reflexão sobre o fazer teatral, não só dos próprios artistas, como também do público em geral. As oficinas abrangeram variadas especificidades e a Mostra de Vídeo trouxe material alternativo, especificamente sobre Constantin Stanislávski, em comemoração aos 150 anos de seu nascimento. Além disso, diversos foram os espetáculos levados para apresentações na comunidade local e regional, desde ancionatos, escolas e centros comunitários, contribuindo assim para a formação de um cidadão pleno, onde a arte cumpre o papel de sensibilização e exercício do lúdico, contribuindo para o bom convívio em comunidade e com seu entorno.

Todas as atividades promovidas pelo 26º FITUB foram abertas à comunidade conforme descrição que segue abaixo:

ESPETÁCULOS CONVIDADOS

Dois espetáculos profissionais foram convidados para apresentar-se no festival, tendo tido cada um uma apresentação, totalizando um público de 1.000 espectadores.

MOSTRA UNIVERSITÁRIA NACIONAL

Foram apresentados 06 espetáculos oriundos de universidades nacionais, totalizando 08 apresentações. Dois espetáculos destinados a um número pequeno de espectadores realizaram duas sessões cada um. O total de espectadores foi de 2.100.

MOSTRA UNIVERSITÁRIA IBERO-AMERICANA - PASCHOAL CARLOS MAGNO

Foram apresentados 04 espetáculos oriundos de universidades estrangeiras, sendo: dois da Argentina (Buenos Aires e Tucuman) e dois de Santiago do Chile, totalizando 08 apresentações; 06 dessas apresentações foram para público reduzido e duas foram realizadas na rua. O total de espectadores foi de aproximadamente 980.

MOSTRA BLUMENAUENSE

Foram apresentados 06 espetáculos, 04 no Auditório Willy Sievert, pequeno auditório do Teatro Carlos Gomes, sendo um para público reduzido, e 02 na Praça do Teatro. Total de público: 1.150.

PALCO SOBRE RODAS

Foram apresentados 03 espetáculos para comunidades da cidade e região, sendo que um espetáculo se apresentou em duas localidades, o que resulta em 04 sessões de teatro, com público de 820 espectadores.

ANÁLISES DOS ESPETÁCULOS

No dia seguinte à apresentação de cada espetáculo foram realizadas as análises dos mesmos, conduzidas por profissionais especificamente convidados para tal. Foram realizadas 10 sessões de análises dos espetáculos participantes da Mostra Universitária Nacional e da Mostra Universitária Ibero-Americana - Paschoal Carlos Magno, totalizando um número aproximado de 460 assistentes.

OFICINAS

As oficinas oferecidas durante a programação do FITUB, seguiram, em primeira instância, o tema proposto para essa edição. Foram oferecidas 07 oficinas para grupos e comunidade em geral, com carga horária de 08 horas/aula cada, com um número de 85 participantes, média aproximada de 12 alunos por oficina. Foram oferecidas mais 4 oficinas integrantes

da ação Teatro na Escola, com carga horária de 04 horas cada, com 72 participantes. O total de participantes nas oficinas foi de 157. As oficinas oferecidas foram:

- Conceito de iluminação e plano de luz
- Introdução ao universo do bufão
- Laboratório de produção teatral 1. Seminário intensivo de gestão e produção cênica aplicada a projetos alternativos
- O corpo e a cena
- O enunciado da cena, possibilidades narrativas
- Clown e ética
- Jogos teatrais: uma metodologia para a sala de aula 2 – PARFOR
- Jogos teatrais: uma metodologia para a sala de aula 1 (oferecida 2 vezes)
- Crianças com o pé no palco (oferecida duas vezes)

CONVERSAS SOBRE TEATRO

As conversas são momentos de encontro entre os profissionais e participantes do festival, além do público em geral, que procuram abordar temas pertinentes à arte teatral. Essa ação comporta as palestras, mesas redondas, demonstrações de trabalho e comunicações informais de pesquisa. Em 2013 foram realizadas 04 conversas, sendo que a primeira foi realizada quando da seleção dos espetáculos do festival, junto à comunidade acadêmica e externa. Todos os encontros totalizaram um número de 830 participantes, conforme segue:

- Ética e produção teatral

Eduardo Montagnari, Fernando Villar, Hebe Alves, Pépe Sedrez e Pita Belli

- O que é o teatro globalizado hoje?

Patrice Pavis – Paris – França

- Teatro imersivo contemporâneo

Marvin Carlson – Nova Iorque – EUA

- O outro como si mesmo. Stanislavski e a alterbiografia

Ana Maria Bulhões – Rio de Janeiro – RJ

AÇÃO TEATRO NA ESCOLA

Esta ação compreende diversas atividades que, a cada ano, são adaptadas em função da demanda das escolas e entidades vinculadas ao ensino. No ano de 2013 esteve em sua quarta edição. Foram realizadas 09 apresentação de espetáculo para crianças em escolas de Blumenau e Gaspar, totalizando 1.280 crianças atendidas. Essa ação foi realizada em parceria com a Biblioteca Universitária que, de forma continuada a partir de então, dará assistência à 04 escolas carentes que não possuíam biblioteca. Por intermédio de seus servidores a biblioteca prestará auxílio para a organização de materiais de leitura, bem como doará grande parte deles. Além disso foram oferecidas 2 oficinas para formação em teatro de professores da rede pública, totalizando 28 participantes. Foi também oferecida uma oficina especificamente para os alunos do PARFOR do Curso de Artes realizado pela FURB, alcançando 15 alunos. Mais duas oficinas foram oferecidas para crianças da rede pública, totalizando 44 crianças atendidas. Esse ação contou com a parceria do PARFOR - FURB e do PIBID - FURB. Os números de participantes dessas oficinas já estão computados no item "oficinas".

EVENTOS ESPECIAIS

No ano de 2013 o Festival apresentou o show de Mareike Valentin, na praça em frente ao Teatro Carlos Gomes, o espetáculo Ópera do Malandro, com os alunos do Bacharelado em Teatro da FURB, e o espetáculo Brincando a Gente Aprende, na Biblioteca Universitária, atingindo um público de 695 pessoas.

A Mostra de Vídeos Rute Zendron contou com apenas uma sessão de vídeos sobre teatro, atingindo 40 espectadores. A redução das sessões de vídeos se deve ao fato de o festival, além de ter sido diminuído em um dia, modificou seus dias semanais de realização, o que dificulta ajustar horário para as sessões.

CERIMÔNIA DE ENTREGA DE PREMIAÇÃO

Na ocasião foi apresentado show musical com João Bello e Susi Monte Serrat, no grande auditório do Teatro Carlos Gomes, atingindo um público de 420 espectadores.

VI JORNADA LATINO-AMERICANA DE ESTUDOS TEATRAIS

A jornada tem como objetivo dar a conhecer as pesquisas em teatro realizadas nas universidades brasileiras e latinoamericanas e promover a troca de informações e conhecimentos no campo do teatro. Coordenadores: André Carreira (UDESC), Pita Belli (FURB), Walter Lima Torres (UFPR). A VI Jornada recebeu 143 inscrições, das quais 87 compareceram ao evento. Além das Conversas sobre Teatro, que integraram sua programação nos dias 05 e 06, a Jornada promoveu duas palestras: Stanislávski e o teatro pós-moderno, com Edelcio Mostaço (UDESC), com 88 participantes, e "Producción y recepción de teatralidad expandida" com Julia Elena Sagaseta (IUNA Argentina), que teve um público de 90 pessoas. O total de participantes presenciais foi de 265.

RELATÓRIO DE MÍDIA ESPONTÂNEA

73 publicações em sites e blogs de veículos de comunicação gerais e segmentados

103.864 mil caracteres sem espaços

79 imagens publicadas

R\$5.329,00 de mídia espontânea*

*Cálculo médio com base em investimento de uma mídia intermediária para cada link.

19/02/2013 às 17h15 | Jornal de Blumenau

Sete noticiários com entrevistas da equipe coordenadora ou participantes do Festival.

Total: 23'30"

R\$ 40.356,01 de mídia espontânea*

*Cálculo médio com base em investimento de uma publicidade de 15 segundos dentro da programação

10 dias com 12 publicações impressas no Jornal de Santa Catarina

1 destaque de capa, 06 chamadas de capa, 04 capas de caderno, 03 chamadas de capa de caderno,

6 páginas duplas, uma página inteira e mais matérias.

R\$ 206.780,84 reais de mídia espontânea*

*Média de 53 mil centímetros de notícia totalizando valores a partir de média de investimento em publicidade de acordo com tamanho de anúncios e especificação de capas e cadernos.

No cálculo geral conquistamos R\$ 252.465,85 reais em mídia não paga.

OUTRAS CONSIDERAÇÕES

- A organização do FITUB contou com uma equipe de 75 pessoas, entre voluntários, bolsistas de extensão, servidores e profissionais contratados.

- A organização do FITUB disponibilizou horas de AACCs para alunos dos mais diversos cursos da universidade trabalharem na produção de sua 26ª edição, atendendo 26 alunos, numa carga horária total de 546 horas.

- O Festival recebeu 05 livros como doação para a Biblioteca Universitária:

* Função Estética da Luz/Roberto Gil Camargo. - [2ª edi.] São Paulo : Perspectiva, 2012.

*Tela e presença: o diálogo do autor com a imagem projetada/Lau Santos. Florianópolis : Letras Contemporâneas, 2012.

* Laboratorio de Producción Teatral/Gustavo Schraier. Buenos Aires : Editorial Atuel, 2008.

* Adeodato você é nosso "último" chefe (Guerra do Contestado, uma visão holística)/Adgar Bittencourt. Joaçaba, Ed. do Autor, 2012 (2 volumes)

PARCEIROS/APOIO CULTURAL

Em 2013 tivemos as seguintes empresas/instituições apoiando o FITUB:

SESC, Net, Sicoob/Blucredi, Madrugadão Lanches, Contercolor, Construcolor Tintas Ltda, Agrosul Catarinense, Max Mohr, Dismafer Distribuidora de Maquinas e

Ferramentas Ltda, Conformaq Distribuidora Ltda, Decanter, RBS, Fundação Cultural de Blumenau.

A cada ano, ao término de cada edição do Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau, paralelamente às atividades de pós-produção, tais como prestações de contas e elaboração de relatórios, já se dá início ao planejamento da edição do próximo ano. O tema que permeará a nova edição já é definido ou durante a sua realização ou logo após seu encerramento, permitindo que, assim, se inicie o trabalho de composição de nova equipe de convidados para as atividades a serem desenvolvidas no ano seguinte. O tema escolhido para a edição de 2014 é "Teatro e Plateia".

Após o término de cada edição é realizada uma reunião de avaliação com equipe de trabalho, onde são levantados os pontos positivos e negativos, bem como sugestões para a próxima edição. Além disso, neste ano foi realizada uma reunião geral com os gestores dos setores envolvidos, a fim de promover uma maior integração, visando agilidade e otimização das ações do FITUB. A reunião originou o início do processo de institucionalização junto ao CONSUNI, bem como sua departamentalização. Ainda, em 2013 uma comissão de representação setorial e da comunidade iniciará os trabalhos de apoio a estas atividades.

Tabela 75: Atividades do Festival de Teatro (2010 – 2013)

Atividades Festival de Teatro	2010		2011		2012		2013	
	Ativ.	Pessoas	Ativ.	Pessoas	Ativ.	Pessoas	Ativ.	Pessoas
Espectáculos/Apresentações	42	20.160	41	19.500	36	9798	24	5230
Oficinas/ Workshop	10	220	13	280	14	453	12	172
Palestras (conversas)	03	240	06	600	03	320	04	830
Mostra de Video	05	360	01	160	04	200	01	40
Análise de Espectáculos	08	720	12	1.450	12	1.320	10	460
Encontro APORTA (Fresta Regional)	-	-	01	28	01	45	--	--
Jornada Latino Americana de Estudos Teatrais	01	156	01	148	01	152	01	265
Ação Teatro na Escola*	--	--	--	--	--	--	09	1280
Palco sobre rodas*	--	--	--	--	--	--	03	820
Eventos especiais (lançamentos de* livros, musicais, exposições e outros)	--	--	--	--	--	--	03	695
Equipe de Trabalho	--	--	--	--	--	--	--	101
Convidados	--	--	--	--	--	--	--	26
Integrantes dos Grupos teatrais	--	--	--	--	--	--	--	158
Sub total Festival		21.856	75	22.166	71	12288	67	10.077

Fonte: Divisão de Cultura

2.5.2.7. Exposições e outros eventos promovidos ou em parceria em parceria.

Tabela 76: Exposições e outros eventos culturais (2013)

Data	Modalidade	Evento	Promotor/ Parceiro	Público
19/02 a 01/03	Exposição	Curso Sequencial Fotografia	FURB	80
05 a 23/03	Exposição	Roy Kellermann	FURB	240
26/03 a 03/04	Exposição	Coletivo Balbúrdia	FURB	211
14/03	Espectáculo	Nem Te Conto – Cia Contacausos	SESC	232
27/03	Apresentação musical	Poesia Via Láctea – Silvio Mansani	SESC	94
09 a 20/04	Exposição	Farinhada Em Ibiraquera	FURB	180
30/04 a 18/05	Exposição	Nestor Jr.	FURB	248
28/05 a 15/06	Exposição	Professores Artes	FURB	285
18 a 28/06	Exposição	Coisas Que O Dilúvio Trouxe	FURB	190
02 a 20/07	Exposição	PROEP – Programa De Educação Permanente	FURB	100
05 a 09/08	Oficina	Oficina De Roteiro	SEFIC	70
14/08	Mostra	Cinema – Programadora Brasil	SESC	110
06 a 24/08	Exposição	Fotografias Edecon	FURB	198
09/08	Espectáculo	Baú De Histórias: Shantaram	SESC	95
27/08	Espectáculo	Desculpe-Me, Por Favor	SESC	32

03 a 21/09	Exposição	Dudalina	DUDALINA	205
20/09	Concerto	Violão Clássico Com Marcus Llerena	SESC	150
21/09	Workshop	Violão Com Marcus Llerena	SESC	11
01/10	Palestra	A Importância Da Língua Alemã Na Atualidade	MUSEU HERING	81
08 a 19/10	Exposição	Espiral Da Vida	FURB	215
18/10	Espectáculo	Baú De Histórias – Medo Pequeno Medo Grande – Paulo Freire	SESC	80
21/10	Mostra	Cinema Nueva Mirada	SESC	42
25/10	Palestra	Guia De Leitura (Gelson Bini)	SESC	380
29/10	Mostra	Cinema Nueva Mirada	SESC	58
30/10 a 12/11	Exposição	Trajes – Literatura E Arte	ETEVI	120
7 a 29/11	Mostra	Mostra De Astronomia	SESC	900
31/10 a 23/11	Exposição	Fotografia: Coletivo Ao Léu	COLETIVO BALBÚRDIA	257
11/11	Espectáculo	Sonora Brasil – Quarteto Belmonte	SESC	65
20/11	Mostra	Cinema Nueva Mirada	SESC	32
26 a 30/11	Exposição	Mostra Fotográfica Prêmio Pró-Pet Saúde	PET SAÚDE	150
05/12	Festival	Festival De Cinema De Blumenau	FESTIVAL DE CINEMA DE BLUMENAU	45
05/12	Espectáculo	Sonora Brasil – Duo Cancionâncias	SESC	75
03 a 19/12	Exposição	PROEP – Programa De Educação Permanente	FURB	90
Total espectadores/participantes				5.321

Fonte: Divisão de Cultura

2.5.2.8. Resumo Atividades Culturais

Tabela 77: Resumo Atividades Culturais

Atividades	2011	2011/ Atendidos	2012	2012/ Atendidos	2013	2013/ Atendidos
Exposições						
Científicas	2	420	03	161	04	1375
Artísticas	6	631	09	981	07	1569
Fotográficas	08	750	07	829	05	730
Evento de Lançamentos de Livros	02	180	07	383	02	100
Apresentações de Dança*	29	80.000	13	44.570	21	21.680
Apresentações Musicais						
Não vinculadas aos grupos de Extensão	07	480	05	569	04	301
Orquestra da FURB	14	4.648	10	6.400	18	3785
Camerata de Violões	24	5.350	19	2.755	12	730
Coro Universitário	18	2.150	21	7.700	19	3110
Apresentações Teatrais	20	3.450	17	1.450	13	1379
Intervenções Artísticas	--	--				
Oficinas	--	--	01	17	01	70
Palestras	01		01	23	02	461
Performances	01	60	--	--	--	--
Recital de Poesias	01	60	-	-	-	94
Encontros culturais	--	--	--	--	--	--
Encontros Acadêmicos	01	90				
Mostra de Vídeo/Cinema	-	-	05	236		
Seminários/Simpósio			01	90		
Sub total atividades da Divisão	134	98.269	119	66.164	108	35.384
Festival de Teatro*						
Espectáculos/ Apresentações	41	19.500	36	9.798	24	5.230
Oficinas/ Workshop	13	280	14	453	12	172
Palestras (conversas)	06	600	03	320	04	830
Mostra de Vídeo	01	160	04	200	01	40
Análise de Espectáculos	12	1.450	12	1320	10	460
Encontro APORTA (Fresta Regional)	01	28	01	45	--	--
Jornada	01	148	01	152	01	265

Outras atividades Fitub					15	3.345
Sub total Festival	75	22.166	71	12.288	67	10.077
TOTAL	209	120.435	190	78.452	175	45.461

* A partir de 2012 passamos a computar o público nos eventos culturais a partir de dados concretos de público presente e não pela capacidade dos lugares onde eles aconteciam.

Fonte: Divisão de cultura, 2013.

2.5.2.9. Editora e Livraria

A Editora publica livros e periódicos escritos por autores brasileiros e estrangeiros, trabalhando nas linhas editoriais de caráter acadêmico-científico, didático-pedagógico e de ficção, facilitando a socialização do conhecimento produzido na Universidade e na comunidade. Contribui, ainda, para a maior interação da FURB com a sociedade brasileira, gerando não apenas a autonomia universitária necessária à produção de novos conhecimentos, mas também o compromisso da difusão do desenvolvimento social, político, cultural e econômico da população.

A EDIFURB tem como missão publicar material de qualidade e relevância científica, cultural e/ou didática, de forma a atender os interesses de ensino, pesquisa e extensão da comunidade acadêmica e da sociedade.

A partir de 2012 a Livraria da EDIFURB passou a comercializar as publicações na sala C-102, ainda em caráter temporário, até a definição de um local adequado para o desenvolvimento das atividades. O objetivo das instalações temporárias foi aproximar a livraria da comunidade acadêmica, em local de maior circulação e visibilidade.

Títulos publicados pela EDIFURB em 2013

- Baú de Práticas
- Modernidade em Arquitetura e Urbanismo
- Guia de procedimentos médicos
- Gestão Cultural
- Gestão Sustentável
- Céu Interior
- Amor e Morte – Contos
- Formação Docente
- O Leitor no espelho
- Modelagem Matemática
- Escritos Luciféricos
- O Ensino e a aprendizagem dos conceitos científicos
- Textos e Contextos
- Inventário Florístico Florestal Vol. I,II,III,IV,V,VI
- Biodiversidade
- Obra dos educadores
- As aventuras de Yara no planeta oculares Vol. I e II
- Gênese e evolução histórica da empresa.
- Propaganda no Rádio – Reimpressão
- Matemática Básica - 3ª Edição

Metas para 2014

- Qualificação e aperfeiçoamento dos servidores que atuam na editora;
- Divulgação dos títulos publicados;
- Melhorar o sistema e estimular a venda de livros pela internet;
- Aumentar o número de publicações, propondo parcerias com os autores e dando maior ênfase à série didática;
- Melhorar as condições dos equipamentos de informática;
- Preparar a sala C-102 para ser efetivamente uma livraria, com vitrine e porta de vidro;
- Contratar, através de processo licitatório, uma empresa que possa converter nossos livros para o formato e-book e comercializá-los através de meios digitais.

Tabela 78: Editora e Livraria – dados gerais (2008-2013)

Ações	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Revistas Editadas	-	10	10	-	-	-
Livros publicados	14	12	17	11	18	26
Livros vendidos	3.250	4.625	3.311	2.476	3.912	2.789
Receitas	47.481,44	66.166,25	62.018,15	62.865,10	57.148,10	48.344,01

Fonte: EDIFURB.

Tabela 79: Editora e Livraria – publicações de servidores da FURB (2013)

Ações	Servidores FURB	Total Editora	%
Livros publicados	23	26	92,2
Livros vendidos	637	2789	23
Receitas	12.699,80	R\$ 48.344,01	3

Fonte: EDIFURB.

2.5.2.10. Assessoria de Projetos e Captação de Recursos

No final de 2012 houve a contratação do assessor de projetos e Captação de Recursos. Inicialmente ele providenciou junto aos órgãos de fomento, as prorrogações de prazo para captação pela Lei Rouanet, para o FITUB. Foi realizado então, a partir das 150 empresas contatadas, as visitas para buscar patrocinadores pela Lei Rouanet. Infelizmente os valores captados não alcançaram os 20% obrigatórios até a realização do evento. No entanto, pode ser efetuada a transferência dos recursos obtidos até final de 2013 para utilização em 2014, esperando-se que em 2014 se alcance os 20%.

A partir das visitas foram detectadas fragilidades como o desconhecimento de muitas empresas em relação a utilização da lei.

Foi desenvolvido de Plano de Negócios para o Festival.

O Assessor de captação também fez o acompanhamento e monitoramento dos convênios da Universidade juntamente com o escritório de negócios.

2.5.2.11. Outras Atividades e Articulações

- Participação dos servidores do setor na construção dos planos de cultura, municipal, estadual e federal.
- Acompanhamento e participação no projeto da Casa Salinger.
- As articulações com outros setores da Universidade tanto para melhorar a logística das atividades promovidas pela Divisão e que necessitam dos serviços de vários setores (DAC, CCM).

- Lançamento do primeiro edital de exposições para 2014, possibilitando a participação pública de toda a comunidade. Este edital entrara nas comemorações dos 50 anos da Universidade que será comemorado em maio de 2015.
- Participação da chefe do setor na comissão comemorativa dos 50 anos da Universidade com o início do planejamento de diversas atividades que envolverão todos os grupos e servidores da DIC em 2014.
- Manutenção das mídias sociais (Facebook, Twitter e Foursquare) garantindo além de difusão das informações pertinentes à cultura na FURB, uma rica relação direta com a comunidade e parceiros produtores de ações culturais da região, ampliando assim o campo de atuação da Universidade.

2.5.2.12. Recursos Humanos (Cultura)

Tabela 80: Recursos Humanos – dados gerais 2013

Função	Quantidade
Professores	06
Técnicos Administrativos Diretos (Divisão de Cultura)	06
Técnicos Indiretos	14
Assessor de Projetos	01
Bolsistas Remunerados	55
Comunidade Externa – voluntários	64
Convênio (Orquestra)	12
Total	158

Fonte: Divisão de Cultura

Nota: Total envolvendo Divisão de Cultura, Editora, projetos culturais.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

3. Responsabilidade Socioambiental

3.1 Contribuição da Instituição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural

Quadro 13: Critérios para ampliação de acesso

Legislação	Artigo	Disposição
Resolução – Declaração dos direitos das Pessoas Deficientes	Aprovada pela Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas em 09/12/75	PROCLAMA esta Declaração dos Direitos das Pessoas Deficientes e apela à ação nacional e internacional para assegurar que ela seja utilizada como base comum de referência para a proteção destes ⁵ direitos.
Lei nº 10.048, De 8 de Novembro de 2000	-	Dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências.
Decreto Federal 1098, De 19 de Dezembro de 2000	-	Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências.
Decreto Federal n 5296, De 02 de Dezembro de 2004	-	Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade.
NBR 9050	Segunda edição 31.05.2004	Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos.
Decreto Federal nº 5626, De 22 de Dezembro de 2005	Artigo 23º	As instituições federais de ensino, de educação básica e superior, devem proporcionar aos alunos surdos os serviços de tradutor e intérprete de LIBRAS - Língua Portuguesa em sala de aula e em outros espaços educacionais, bem como equipamentos e tecnologias que viabilizem o acesso à comunicação, à informação e à educação.
	§ 1o	Deve ser proporcionado aos professores acesso à literatura e informações sobre a especificidade linguística do aluno surdo.
	§ 2o	As instituições privadas e as públicas dos sistemas de ensino federal, estadual, municipal e do Distrito Federal buscarão implementar as medidas referidas neste artigo como meio de assegurar aos alunos surdos ou com deficiência auditiva o acesso à comunicação, à informação e à educação.

Fonte: elaborado pela equipe técnica/ organização

⁵ * Ver lista de direitos na Resolução.

Quadro 14: Relação de Estudantes com deficiência (2013)

Nome do discente		Código	Curso	2013.2	Semestres faltantes	Situação
1.	Agar Gilmar Caetano	176721	Psicologia	2	8	Deficiência Auditiva OD -35% e OE -65%, em decorrência de otite crônica (faz uso de aparelho auditivo quando sem infecção). Também apresenta problemas visuais – ceratocône.
2.	Amanda Luiza Schaade	175847	Direito			MIOPIA (2,50 em cada olho). <i>Faz uso de lentes e óculos, indica que é o suficiente para conseguir a correção necessária, e que não precisa de recurso adicional.</i>
3.	Anastácio Sadzinski Jr.	75203	Psicologia	6	4	DEF. FÍSICA - Def. física congênita no braço direito – Lesão plexo braquial (sem prejuízo à realização das atividades rotineiras).
4.	Anderson Kniess	43202	Historia	Trancado		Deficiência Física não compareceu ao acolhimento
5.	André F. do Nascimento	57326	Educação Física	8	0	SURDEZ – acompanhado por intérprete de LIBRAS.
6.	André Ramon Flenik	77186	Engenharia Elétrica	4	7	DEF. Múltipla Sensorial - Perda auditiva total no OD e de 50% . Perda visual de -50% no OE.
7.	Andréia Rodrigues França (180070/135613)	180070	Direito	1	9	DEF. FÍSICA – Def. física congênita. Ausência dos dois braços e cadeirante (utiliza cadeira motorizada). Solicitada mesa adaptada (escreve com os pés) pela CAE; confirmada sala acessível (C 104). Utilizada note book. Utiliza transporte coletivo intermunicipal (Gaspar) – contato com empresa de ônibus (ônibus adaptado) – embarque e desembarque no ponto de ônibus da R. Antônio da Veiga próximo à passarela. Autonomia na alimentação. Recebe o auxílio da profissional de apoio. Encaminhada à clínica de fisioterapia, para ver situação ergonômica.
8.	Artur Weiduschath	54165	História	8ª fase	0 fases	DEF. FÍSICA - (ausência de um dedo).
9.	Beatriz Fossa Bernardy	81367	Arquitetura	4	7	Problemas na questão psicomotora?
10.	Bianca Muller	75026	Biologia	7	1	Dislexia
11.	Bruna Soiber	80519	Administração	4	6	BAIXA VISÃO – Perceptível problema no olho direito, mas sem comprovação por laudo médico.
12.	Bruna Vanessa Kumm	81895	Biomedicina	4	5	Def. Física – Síndrome do Desfiladeiro Torácico (monoparesia), depressão : CID F 32 2 (acompanhada por psiquiatra), severo quadro alérgico (questões ambientais, alimentares e medicamentosas - tem consigo sempre a lista dos agentes causadores). Orientação ao serviço de psicologia do ESF – Pomerode, à clínica de Fisioterapia, considerando questões relacionadas a adaptação arquitetônica e atitudinal que serão conversadas posteriormente com o curso.
13.	Bruno Priori	70225/ 162302	Medicina	5ª fase	7 fases	BAIXA VISÃO . Ceratocône c/ implante de anel de Ferrara. Vai apresentar atestado detalhado.
14.	Bruno Veber	72570	Ciências Biológicas	5ª fase	4 fases	DEF. AUDITIVA (perda total em um ouvido) - não necessita intérprete de LIBRAS.
15.	Cassiane da Rocha	61048	Direito	6	4	Indicou Baixa Visão . Em conversa, relatou que faz uso de óculos ou lente para correção da miopia de 0,75, sem necessidade de recurso ou adaptação. Na rematriculada ira ser mais criteriosa, cuidando nos itens assinalados.
16.	Cesar Roberto Kraemer	5539/ 66664	Administração	6ª fase	2 fases	DEF. FÍSICA - ausência antebraço (observado na Praça)
17.	Cristiana de Souza	57389	Arquitetura	8	2	DEF. FÍSICA CID 10 Q. 68.1 / Q. 68.5 (suspeita de Síndrome Brida – congênita) - membros sup. E inferiores (prótese perna D -

						abaixo do joelho + deformidades congênitas nos dedos das mãos.
18.	Cristiano Rasweiler Neto	176302	Engenharia Química	2	8	Surdez – Tem implante coclear desde os 5 anos, não faz uso da Língua de Sinais para comunicar-se. Dificuldade na leitura orofacial. Ver outra possibilidade de apoio – acesso a informação.
19.	Edson Matos Santiago	72930	Ciências Sociais	7	1	Baixa Visão – Não temos conhecimento – PARFOR / não compareceu ao acolhimento (agendado 2x)
20.	Eduardo Paes Baumgarten	69034	Com. Social	8	1	SURDEZ - realizou implante coclear a os 10 anos (OD). Perda bilateral profunda. Esclarece que é habituado a realizar pesquisas e leituras de materiais para apreensão das informações, evita ficar ‘tentando’ decodificar a fala dos outros, por ser muito cansativo em tempos prolongados.
21.	Elke Eltermann	9720485	Letras	3	4	Def. Física (Poliomielite). Prejuízo nos membros inferiores, não articula os joelhos para andar/sentar. Não necessita de recursos diferenciados em sala de aula, porém tem dificuldades de ir ao banheiro, pois no andar que estuda não há banheiro adaptado, já caiu ao tentar ir em um comum, precisando ligar para alguém ajuda-la a se levantar.
22.	Everton Luiz Zeplin	76019	Administração	Trancado		DEF. AUDITIVA - usa aparelho e precisa sentar próximo ao professor. Faz leitura labial. Não necessita intérprete de LIBRAS.
23.	Fábio Sant Anna	60697	Farmácia	6	6	DEF. FÍSICA – membros inferiores Sequela da Paralisia Diplopia de MMII espástica. Na infância operado várias vezes para minimização das deformidades. Devido a esta sequela tem dificuldade de controle motor dos MMII sendo o quadro irreversível. Esta sequela obriga o uso de órteses, recursos locais (exemplo: elevadores ao invés de escadas) e transportes especiais. G80-1. Importante que permaneça no 1º andar do bloco onde estuda no Campus 3, para facilitar a locomoção.
24.	Fabricao Vargas	76592	Ciências da Computação	6	3	SURDEZ - (perda de 80% da audição nos dois ouvidos - sequela rubéola, a perda está passando de severa à profunda). Usa aparelho nos dois ouvidos e diferente do exposto anteriormente, está com dificuldades de compreensão nas aulas teóricas, que seria importante um registro. Encontra-se muito desanimado, com vontade de trancar o curso. Foi encaminhado para atendimento com psicólogo do núcleo – Emerson.
25.	Fernanda Martins Ferreira	178022	Educação Especial	1	7	Surdez – é acompanhada por interprete de LIBRAS. Encontra dificuldades com professores que não compreendem sua condição (precisa estar atenta ao intérprete, sem possibilidades de anotar enquanto o professor fala)
26.	Guilherme Augusto dos Santos	55236	Direito	10	0	Baixa visão / não compareceu ao acolhimento
27.	Gustavo H. Schmitt	68813	Fisioterapia	8	2	DEF. FÍSICA - "ausência de um dos dedos em cada uma das mãos".
28.	Helizandro Krusch	179596	Direito	1	9	Espondilite Anquilosante (coluna). Acessa todos os espaços atualmente. Foi encaminhado para avaliação (ergonômica) na clínica de fisioterapia, mas prefere esperar novo laudo médico do reumatologista para levar junto, pois não pode realizar nenhum tipo de atividade física. Dores constantes por conta da inflamação em fase aguda e diminuição dos movimentos de tronco.
29.	Henrique Oecksler Bertoldi	81252	Ciências da Computação	4	5	Alteração da Fenda Palatina – dificuldade de fala e alterações maxilares. Não se disponibilizou ao atendimento.

30.	Jhaçanan Arikave Alcides Pettres	175751	Moda	1	7	Surdez – Acompanhado por intérprete de LIBRAS em sala e também participa do AEE (Atendimento Educacional Especializado) na FURB. Indicação de redução de disciplinas na matrícula.
31.	Janayna Daniela Carvalho Schmitt -	971046	Psicologia	4	6	BAIXA VISÃO - Tem apenas 15% de visão nos 2 olhos. Visual – CID H54.1 – cegueira de um olho e visão subnormal em outro. Acuidade visual com correção: OD 20/400 (0,05) OE 20/200 (0,01). Múltiplas lesões de coriorretinite cicatrizada atingindo a mácula em ambos os olhos. Usa note book com zoom. Senta + próxima ao quadro e necessita de material encaminhado em formato eletrônico com antecedência.
32.	Jefferson Walmor Gaulke	75376	Educação Física	1	7	DEFICIÊNCIA AUDITIVA – Perda auditiva bilateral leve/moderada. Faz uso de aparelho de amplificação sonora que o auxilia muito.
33.	Jéssica Bárbara Bonomini	69488	História	8	0	BAIXA VISÃO (25° nos 2 olhos - necessita material ampliado, lupa e régua).
34.	Joanita Perpetua Vigarani	176211	Moda	2	8	Surdez – perda auditiva neurosensorial bilateral progressiva. Encaminhada para psicologia.
35.	Joelvis Roman da Silva	57764	Ciências da Computação	5	4	Baixa Visao – visão monocular
36.	Jonas Geisler	44796	Ciências Sociais	4ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - Megacolon proximal, com colite de derivação + estenose. Portador de colostomia
37.	Jonathan G. Dalfovo	68349	Sistemas de Informação	4	5	BAIXA VISÃO. Tem catarata e só será operado quando parar de crescer (s/ previsão. Tem problema de crescimento e toma medicação). Precisa sentar nas primeiras filas (tem 1,90m).
38.	Jonathan Rodrigues Ev	75693	Ciências da Computação	6	3	Gigantismo
39.	Jonny W. G. Gonçalves	179318	Ciências da Computação	1	8	Baixa Visão OD cego e OE astigmatismo, miopia e estrabismo. O óculos esta conseguindo corrigir o necessário. Qualquer eventualidade irá comunicar.
40.	Juan Diego Cararo	67966	Direito	8	2	DEF. MÚLTIPLAS. Def. física – membros inferiores (cadeirante) + baixa visão. No acolhimento marcado não pode comparecer por conta de problemas na cadeira de rodas (pneu furado)14/10 . combinei que irei aguardar ele reagendar, considerando períodos de estágio
41.	Juan Paulo da Rocha	81417	Sistemas de Informação	4	4	DEF. FÍSICA - Paralisia cerebral (uso de muletas p/ locomoção).
42.	Julian Andres Steffen	70535	Turismo e Lazer	4ª fase	2 fase	DEF. FÍSICA - Portador de hemiparesia à D, + especificadamente dispareisia neural espástica c/ assimetria, tendo maior comprometimento à D c/ sinal de liberação piramidal, + pé torto congênito, + encurtamento do tendão de Aquiles, c/ EEG, c/ ativ. irritativa de projeção nas regiões rolandica E em 96. (...) Quadro neurológico com provável etiologia na prematuridade e na anoxia neonatal. O 66 + M 76 + G 81.
43.	Karine Krug	60383	Odontologia	6ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - membros inferiores (perna + curta).
44.	Larissa Gabriela Siegel	68874	Psicologia	7	3	Deficiência Auditiva. Limiars auditivos normais à direita e perda neurossensorial à esquerda. Pondera somente o barulho das salas próximas (aulas de música) e a dificuldade quando há

						muita conversa paralela em sala, pois decodifica um por vez.
45.	Laryssa Poli Schramm	68874	Psicologia	6ª fase	4 fases	DEF. FÍSICA - Paralisia cerebral - deficiência física (fisioterapia contínua e acompanhamento anual de reabilitação no Hosp. Sarah Kubistchek - Brasília). Não compareceu ao agendamento
46.	Leonardo Idênio Soares	82499	Direito	6	4	BAIXA VISÃO - OD astigmatismo elevado e muito irregular (ceratocone/cicatriz) OE astigmatismo irregular moderado. Laudo fala sobre ectasia corneana em ambos os olhos, com opacidades e cicatrizes que prejudicam a visão. Acuidade visual OD 20/50 e OE 20/100. Com lentes de contato:20/50 em ambos os olhos. Está na fila de transplante de córnea em Joinville. CID: H18.6AO/H17.8. Necessidade de readequação na luminosidade da sala (já feita pelo DAC) e conversa com a turma sobre necessidade de liberarem a primeira fileira. Encaminhado ao serviço de psicologia do Núcleo.
47.	Liamara Aparecida Ruckowski	72418	Eng. Florestal	5ª fase	5 fases	DEF. FÍSICA - Mal formação congênita. Olho D perda de 70% e surdez Unilateral (OD). O NIAF - Núcleo Integrado de Atendimento ao Fissurado Lábio-Palatal de Bl. Apresentou este caso: portador de deficiência (mal formação congênita - Fissura Transforame Unilateral direita + outras anomalias. CID 10: Q 37.5 + Q 75 - Fenda do palato com fenda labial. <i>Lábio leporino + face direita paralisada</i>)
48.	Liliane Ferreira da Silva	72344	Administração	3	7	SURDEZ - Acompanhado por intérprete de LIBRAS em sala e também participa do AEE (Atendimento Educacional Especializado) na FURB. Indicação de redução de disciplinas na matrícula. Já passou pelo acolhimento psicológico também. Participa de monitoria em Estatística.
49.	Luana Tillmann	69389 161527	Pedagogia	8	0	CEGUEIRA.
50.	Maria Aparecida da Silva de Souza	41294	Direito	6	4	Deficiência intelectual (decorrente de Tumor Cerebral). Furb passa a ser terapia na vida dela. Já enfrentou conflitos em sala (o que a desestruturam muito) mas comenta ser bem 'amparada' pelos professores e outros colegas. Comenta ter dificuldades em memorizar artigos, mas se esforça e estuda muito. As tentativas de suicídio são recorrentes.
51.	Marcelo de Souza	70150	Eng. Civil	8	2	DEF. FÍSICA (membros superiores - seqüela acidente de trabalho - comprometimento do movimento do braço)
52.	Matheus Alves de Oliveira	177246	Administração	2	6	Def. Física (o aluno teve Osteossarcoma e realizou cirurgia de amputação em fêmur esquerdo em julho/2008. Atualmente em uso de prótese. CID C40.2)
53.	Maykon Douglas Fabeny	177494	Engenharia Civil	2	8	Baixa Visão - não temos conhecimento. Não compareceu ao agendamento
54.	Michael Pierre Kalinowski	174047	Odontologia	Trancado		Def. Auditiva - Não temos conhecimento. Não compareceu ao agendamento
55.	Orilto Rodrigo Coninck	177593	Ciência da Computação	2	8	Surdez - Acompanhado por interprete de LIBRAS em sala.
56.	Pamella Baratieri Siegel	68650	Educação Física	8	0	Def. Física - agenesia de membro superior esquerdo (mão)
57.	Paulo Henrique Santos Sillig	179152	Direito	1	9	DEFICIÊNCIA FÍSICA - Nanismo. <i>Indicação de cadeira adaptada e encaminhado à clínica de fisioterapia, ergonomia.</i>
58.	Rafael Jocham Barouki	42515	Direito	10	0	Def. Auditiva
59.	Renê Pereira	29737	Arquitetura	2	8	Baixa Visão . já realizou cirurgia, está em adaptação da nova

						lente. Dificuldades consideráveis, sugerido que fizesse alguns testes para verificar melhor fonte, cor de fundo e letra, para passarmos aos professores. Encaminhado também ao ambulatório e ao atendimento da psicologia.
60.	Rodrigo Lunelli	68227	Administração	8	2	Deficiência física
61.	Rogéria Ruth Ramos da Silva	178056	Música	2	6	Def. Auditiva – perda no OD de -30%, decorrente de caxumba. Sem prejuízos acadêmicos e nem necessidades de recursos ou adaptação.
62.	Rosângela de Moraes Salvador	79118	Eng. Química	2	7	DEF. AUDITIVA (perda total em um ouvido) - não necessita intérprete de LIBRAS.
63.	Sandro José Martins da Silva	176907	Odontologia	2	8	Def. Física – CID-14. Limitação dos movimentos do braço direito, lesão plexo braquial (sem motricidade fina), decorrente de acidente.
64.	Suelen Terezinha de Souza	179466	Direito	1	9	Cegueira (Decorrente de câncer, afetando a retina, globo ocular e nervo óptico aos 8 meses). Utiliza prótese. Necessidade de adaptações dos materiais para leitura nos programas disponíveis em seu netbook e piso tátil.
65.	Thainara Heloísa Moser	67800	Nutrição	6	3	Baixa Visão Atrofia de nervo óptico/estrabismo corrigido com cirurgia, que teve como consequência visão dupla do OE, mas já tem alternativas para que isso atrapalhe menos no dia-dia. Movimento de explicar aos professores do curso sua condição antes do início das aulas. Pondera a necessidade de reavaliar o tempo de algumas disciplinas.
66.	Vanderlei Kulkamp	72215	Ciências da Religião - PARFOR (Rio do Sul)	8	0	DEF. AUDITIVA. O coordenador do curso (Prof. Tarcísio) coloca que não tem conhecimento de qualquer dificuldade do aluno relacionada à deficiência auditiva.
67.	Vanessa Reinert	75114	Administração	4ª fase	4 fases	BAIXA VISÃO. Necessita de material ampliado. Faz uso de lupa para cópia do quadro. Apresentou atestado médico na matrícula: <i>"É portadora de coriorretinite macular atrófica congênita em ambos os olhos e faz uso de telupla para correção óptica no olho esquerdo"</i> .
68.	Vinicius Schwamberger	69437	Química	6ª fase	3 fases	BAIXA VISÃO (estigmatismo + miopia). Utiliza grau 10,25 O.D e 10,50 O.E; pondera que a única dificuldade é em relação à distância (em sala, senta nas primeiras filas). Não apresentou atestado.
69.	Yuri Matheus Burille	68283	Ed. Física	8	2	TRANSTORNOS GLOBAIS DE DESENVOLVIMENTO – irá apresentar o laudo, no acolhimento não manifestou nenhuma informação sobre, porém cita os acompanhamentos, de psiquiatria, fonoaudiologia e psicopedagogia.

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

Tabela 81: Servidores da FURB com deficiência (2013)

Tipo Deficiência	Técnico-administrativo	Docente	Total
Deficiência Visual	0	1	1
Deficiência Física	1	7	8
Surdez	0	1	1
Total	1	9	10

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Quadro 15: Legislação para inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar Estadual nº 281	20 de janeiro de 2005	Regulamenta o art. 170, os arts. 46 a 49 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, da Constituição Estadual e estabelece outras providências.
Lei Complementar Estadual nº 296	25 de julho de 2005	Dá nova redação ao art. 2º, da Lei Complementar nº 281, de 2005.
Decreto Estadual nº 297/2007	21 de maio de 2007	Regulamenta o Programa “Novos Valores”, para o estágio de estudantes em órgãos e entidades da Administração Direta, Autárquica e Fundacional do Poder Executivo Estadual, previsto pela Lei nº 10.864, de 29 de julho de 1998, e suas alterações posteriores.
Lei Complementar Estadual nº 407	25 de janeiro de 2008	Regulamenta o art. 171 da Constituição do Estado e institui o Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior no Estado de Santa Catarina.
Lei Complementar Estadual nº 420	01 de agosto de 2008	Altera o art. 2º da Lei Complementar nº 281, de 2005, que regulamenta o art. 170 da Constituição Estadual.
Lei 11788/2008	25 de Setembro de 2008.	Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências.
Decreto Estadual nº 2672/2009	5 de outubro de 2009	Dispõe sobre a regulamentação da execução do programa de bolsas do Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior, instituído pela Lei Complementar nº 407, de 25 de janeiro de 2008, e estabelece outras providências.

Fonte: Organizado pela COPLAN

Quadro 16: Políticas Institucionais de Inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida

Legislação	Data	Disposição
Cadastro Socioeconômico	Edital Anual e Anexos	Abertura das inscrições do cadastro socioeconômico, para os programas de: a. Bolsas de Estudo (art.170 e art. 171); b. Bolsas de Pesquisa (PIPE art.170); c. Estágio interno; d. Bolsas de estágio pelo Programa Novos Valores.
Resolução nº 96/2013	11 de Dezembro de 2013	Regulamenta o repasse de recursos financeiros aos estudantes dos cursos de graduação da Universidade Regional de Blumenau e do ensino médio da Escola Técnica do Vale do Itajaí - ETEVI, sob a forma de bolsas.
Portaria nº 539/2005	30 de Setembro de 2005	Designa Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e

		pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Portaria n° 556/2005	17 de Outubro de 2005	Designa membro para integrar a Comissão Especial para avaliar o grau de carência dos alunos e a escolha dos beneficiados pelas bolsas de estudo e pesquisa de que trata o Artigo 170 da Constituição do Estado de Santa Catarina.
Resolução CEAFI n° 01	22 de junho de 2004	Cria diretrizes para a Averiguação de Denúncias de Irregularidades no Programa de Bolsas do Art. 170.
Resolução CEAFI n° 04	22 de novembro de 2004	Classifica as irregularidades cometidas pelos Beneficiados com as Bolsas do Art. 170 e fixa critérios para aplicação de penalidades nos casos comprovadamente irregulares.
Resolução n° 21/2007	10 de Maio de 2000	Disciplina a contratação de estudantes de 2° e 3° graus, mediante Programa de Bolsa de Trabalho.

Fonte: Organizado pela Coordenadoria de Assuntos Estudantis

Tabela 82: Número de alunos beneficiados com Bolsas de estudos

Tipo	N° de alunos	
	2012	2013
Filantropia	0	0
PROUNI	0	0
Artigo 170	715	1.438
Artigo 171	99	99
Lei 14876/2009	0	0
Carentes	0	0
Bolsa de Pesquisa	0	41
Monitoria	75	78
Outras formas	121 (Fundo Social)	121 (Fundo Social)

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE.

Tabela 83: Estágios não obrigatórios (2010 - 2013)

Descrição	2010	2011	2012	2013
N° de estagiários	1.628	1.686	1.798	1.898
Agência Própria	-	-	--	-
Sem agência	-	880	1.091	1.215
CIEE	412	412	376	331
IEL	206	206	228	199
Outras agências	188	188	103	1.898

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Núcleo de Gestão de Estágio/ DPE/ PROEN

Quadro 17: Auxílio ao Servidor pelo filho com deficiência

Legislação	Artigo	Disposição
Lei 746/2010, De 19 de Março de 2010	Artigo 17°	Dispõe sobre o auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência – que corresponde à 30% do menor vencimento pago ao servidor da FURB com jornada de 40 horas semanais. A concessão depende da verificação da condição da deficiência e deverá ser requerido com atestado médico à Pro-Reitoria competente.
Resolução n° 09/2011, De 2 de Março de 2011	-	Regulamenta o art. 17 da Lei Complementar Municipal n° 746/2010, que trata do auxílio ao servidor pelo filho com deficiência.

Fonte: Portal do Servidor (intranet/ FURB)

Tabela 84: Servidores atendidos pelo auxílio filho com deficiência

Tipo Deficiência filhos	Servidor Técnico-administrativo	Servidor Docente	Total de Servidores
Autismo	01	03	04
Múltiplas deficiências	02	02	04
Intelectual	---	01	01
Total	03	06	09

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (DGDP).

3.2 Natureza das relações com o setor público, com o setor produtivo e com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

Quadro 18: Representação Externa da FURB em órgãos/entidades (2013)

Órgão/entidade	Instância
Câmara da Mulher Empresária/ACIB	Blumenau
Câmara de Tecnologia e Inovação da ACAFE	Santa Catarina
Câmara Especializada de Agronomia – CREA/SC	Santa Catarina
Câmara Especializada de Engenharia Civil - CREA - SC	Santa Catarina
Câmara Especializada de Engenharia Florestal – CREA/SC	Santa Catarina
Câmara Setorial de Bibliotecas (Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE)	Santa Catarina
Câmara Setorial de Ensino a Distância (ACAFE)	Florianópolis
Câmara Temática de Adaptação - Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais - FCMCG/Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Câmara Técnica de Planejamento - CT-Plan - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica de Prevenção de Desastres Naturais - CT-Prevenção - Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Câmara Técnica do Inventário Florístico-Florestal do Estado de Santa Catarina (SDS	Santa Catarina
Centro de Apoio ao Meio Ambiente - CEMA/Ministério Público de Santa Catarina	Florianópolis
Comissão de Farmácia e Terapêutica - CFT (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Comissão de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau - ACIB	Blumenau
Comissão de Gestão e Acompanhamento Local do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde - PRO-SAÚDE (no âmbito do Município de Blumenau)	Blumenau
Comissão de Integração Ensino-Serviço do Médio Vale do Itajaí	Blumenau
Comissão de Regularização Fundiária - Parque Nacional da Serra do Itajaí - ICMBio/MMA (ref. Parque Natural Municipal Nascentes do Garcia)	Blumenau
Comissão Especial de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil - PETI (SEMUDES)	Blumenau
Comissão Intergestora Regional do Médio Vale do Itajaí	Blumenau
Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental de Santa Catarina - CIEA/SC,	Santa Catarina
Comissão Intermunicipal de Educação - GERED/15ª SDR	Blumenau
Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação do Programa Prefeito Amigo da Criança (SEMASCRI)	Blumenau
Comissão Municipal de Defesa Civil - COMDEC	Blumenau
Comissão Municipal do Meio Ambiente - CMMA (Fundação Municipal do Meio Ambiente - FAEMA)	Blumenau
Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Educação - 2013	Blumenau
Comissão Regional de Saneamento da Região Hidrográfica 7 - Vale do Itajaí (SDS-SC)	Florianópolis
Comissão Técnica Tripartite Estadual do Meio Ambiente - CTTMA/IBAMA(Grupo de Trabalho)	Santa Catarina
Comissão Técnica de Acompanhamento do Projeto de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais na Bacia do Rio Itajaí	Florianópolis
Comitê Catarinense de Educação em Direitos Humanos (UFSC)	Florianópolis
Comitê de acompanhamento e Avaliação da Rede de Atenção e Proteção às pessoas em situação de Violência	Blumenau
Comitê do Itajaí	Santa Catarina
Comitê Estadual da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica	Santa Catarina

Comitê Regional de Pesquisa - (EPAGRI)	Santa Catarina
Conferência Nacional de Educação – CONAE 2014 (Comissão/Foruns Municipais)	Blumenau
Conselho Administrativo do Instituto Parque das Nascentes	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí	Brasil
Conselho Curador da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho da Comunidade da Comarca de Blumenau	Blumenau
Conselho de Administração da CREDIVALE – Banco do Vale	Blumenau
Conselho de Administração da Instituição Comunitária de Crédito Blumenau - Solidariedade - ICC-BLUSOL	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto Municipal de Seguridade Social do Servidor de Blumenau – ISSBLU	Blumenau
Conselho de Administração do Pólo Tecnológico de Informação e Comunicação da Região de Blumenau – BLUSOFT	Blumenau
Conselho de Administração do Instituto GENE Blumenau	Blumenau
Conselho Consultivo do Parque Nacional da Serra do Itajaí	Brasil
Conselho de Economia da FIESC	Florianópolis
Conselho Deliberativo da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí - FUNPIVI	Timbó
Conselho Deliberativo da Fundação Municipal de Desportos - FMD (Blumenau)	Blumenau
Conselho Deliberativo do Programa Estadual de Fitoterapia e Plantas Medicinais (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho de Desenvolvimento Regional da 15ª SDR	Blumenau
Conselho Estadual de Recursos Hídricos -CERH (como representante da ACAFE)	Florianópolis
Conselho Estadual de Saúde (Secretaria de Estado da Saúde)	Santa Catarina
Conselho Fiscal da Fundação de Piscicultura Integrada do Vale do Itajaí -FUNPIVI	Timbó
Conselho Superior de Administração da Fundação Hospitalar de Blumenau (Hospital Santo Antônio)	Blumenau
Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS (Secretaria Municipal de Assistência Social, da Criança e do Adolescente - SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Combate à Pirataria – CMCP (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Cultura (Fundação Cultural de Blumenau - PMB)	Blumenau
Conselho Municipal de Defesa Civil	Blumenau
Conselho Municipal de Política Cultural de Blumenau - CMPC/Fundação Cultural de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social - CMDES (Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico - SEDEC)	Blumenau
Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico - CMDE (Secretaria Municipal de Turismo, Indústria e Comércio)	Gaspar
Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano	Gaspar
Conselho Municipal de Educação - COMED (Secretaria Municipal de Educação - SEMED)	Blumenau
Conselho Municipal de Habitação de Interesse Social (Prefeitura Municipal de Gaspar)	Gaspar
Conselho Municipal de Habitação de Blumenau	Blumenau
Conselho Municipal de Planejamento Urbano - COPLAN (Secretaria Municipal de Planejamento Urbano - SEPLAN)	Blumenau
Conselho Municipal de Saúde - CMS (Secretaria Municipal de Saúde - SEMUS)	Blumenau
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - COMSEA (SEMASCRI)	Blumenau
Conselho Municipal de Turismo - COMTUR (Secretaria Municipal de Turismo - SECTUR)	Blumenau
Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Cultural Edificado de Blumenau. COPE/SEPLAN	Blumenau
Conselho Municipal de Urbanismo de Gaspar	Gaspar
Conselho Municipal do Ensino da Língua Alemã de Blumenau - Gabinete Prefeito	Blumenau
Conselho Municipal do Meio Ambiente – CMMA/FAEMA/PMB	Blumenau
Conselho Regional de Administração de Santa Catarina - CRASC	Florianópolis
Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia de Santa Catarina – CREA - Plenária	Santa Catarina
Conselhos Comunitários de Segurança de Blumenau - CONSEGSFECONSEG	Santa Catarina
Fórum Catarinense de Mudanças Climáticas Globais – FCMCG - Câmara temática de adaptação. /Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável	Santa Catarina
Fórum Municipal de Educação	Blumenau

Fórum Municipal de Segurança Pública - FMSP	Blumenau
Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente	Santa Catarina
Grupo de ações coordenadas – GRAC do plano de contingência para inundações e escorregamentos do solo de Blumenau.	Blumenau
Grupo Condutor para a Construção da Rede de Atenção a Pessoas com Deficiência	Santa Catarina
Grupo de Trabalho do Projeto do Distrito de Inovação de Blumenau	Blumenau
Grupo de Trabalho (construção Política Estadual de Florestas)-Câmara Técnica de Atividades Agroflorestais-CTAFLO/CONSEMA/SDS	Florianópolis
Grupo Permanente de Organização e Apoio ao Fórum Municipal de Segunda Pública Comunitária de Blumenau – FMSC	Blumenau
Grupo Técnico Científico - GTC (sob a coordenação geral da FAPESC)	Santa Catarina
Núcleo de Comércio Exterior/ACIB	Blumenau
Núcleo de Escolas de Educação Profissional/ACIB	Blumenau
Núcleo de Educação Indígena (Secretaria de Estado da Educação)	Santa Catarina
Núcleo de Gestão Ambiental - Associação Empresarial de Blumenau – ACIB	Blumenau
Núcleo de Segurança e Saúde do Trabalho – ACIB	Blumenau
Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica-PARFOR/CAPES/MEC	Brasília
Rede Catarinense de Inovação - RECEPETI	Florianópolis
Rede Latinoamericana de Ensino Florestal - RELAFOR	Venezuela

Fonte: Gabinete do Reitor

Tabela 85: Incubadoras (Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE – 2013)

Incubadoras de Base Tecnológica	2012	2013
Nº de Incubadoras	1	1
Nº de Empresas Incubadas	8	9

Fonte: ITCP/ Divisão de Apoio à Extensão (DAEX)/ PROPEX

Observação: O Projeto de Extensão Intitulado **Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares** é a única incubadora de grupos populares da FURB. Não é uma incubadora de empresas e sim de "empreendimentos econômicos solidários", quer dizer atua com grupo em situação de vulnerabilidade social frente à questão do direito ao trabalho.

Quadro 19: Empreendimentos Econômicos Solidários Incubados em 2013 (atualizar)

SIGLA	Descrição	Local	Setor
APRI	Associação Participativa Recicle Indaial	Indaial	Reciclagem de Resíduos Sólidos
Verbo Tecer	Tecelagem e Artesanato Têxtil	Blumenau	Artesanato
ENLOUCRESCER	Associação de Usuários, Amigos e Familiares do Sistema de Saúde Mental de Blumenau	Blumenau	Saúde Mental
TRANSBORDO	Associação dos Trabalhadores Resíduos Recicláveis de Blumenau	Blumenau	Reciclagem de Resíduos Sólidos
RECIBLU	Associação dos Trabalhadores Coletores de Resíduos Recicláveis de Blumenau	Blumenau	Reciclagem de Resíduos Sólidos
RECINAVE	Associação dos Agentes de Reciclagem de Navegantes	Navegantes	Reciclagem de Resíduos Sólidos
Sustentar	Associação de Prestação de Serviço	Blumenau	Prestação de serviços
Domeblu	Associação de Empregados Domésticos e Diaristas de Blumenau e Região "Maria Aparecida de Oliveira	Blumenau	Prestação de serviços

Fonte: ITCP/ Divisão de Apoio à Extensão (DAEX)/ PROPEX

O programa Interação FURB

Têm por objetivo promover a interação entre comunidade, estudantes de ensino fundamental e médio com a Universidade.

Composto pelos eventos Interação FURB (ensino médio) e Interação Júnior (ensino fundamental), proporciona uma experiência vivencial para este público, que tem oportunidade de conhecer a estrutura da FURB com orientações dadas por acadêmicos, professores e servidores.

Divulgação nas escolas

A equipe do Programa Interação FURB realiza gratuitamente palestras sobre cursos e profissões nas escolas de Ensino Médio de Blumenau e região:

- **Palestra:** com o tema “Escolha Profissional” em 1 hora são apresentados para os alunos do 3º ano do Ensino Médio todos os cursos oferecidos pela FURB através de um vídeo que apresenta o perfil do aluno e disciplinas mais estudadas em cada curso. Cada aluno ainda recebe uma revista Escolha Certa (com informações detalhadas sobre os cursos, duração, turno e mercado de trabalho), uma caneta promocional da Universidade e preenchem o cadastro com informações pessoais e nível de interesse por curso e instituição. Conversamos com eles sobre o que é uma Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. Informamos quais são as formas de ingresso, as formas de apoio ao estudante, as possibilidades de intercâmbio e esclarecemos outras dúvidas. Ao final deixamos o convite para que participem do Interação FURB.
- **Visita rápida:** sem a apresentação do vídeo, em 15 minutos visitamos cada turma do terceiro ano do ensino médio, entregamos a revista, cadastro, caneta. Conversamos com eles sobre o que é uma Universidade, Ensino, Pesquisa e Extensão. Informamos quais são as formas de ingresso, as formas de apoio ao estudante, as possibilidades de intercâmbio e esclarecemos outras dúvidas. Ao final deixamos o convite para que participem do Interação FURB.
- **Entrega de materiais:** deixamos nas escolas as revistas Escolha Certa e o cartaz do Interação FURB.
- **Correspondência:** enviamos pelo correio uma carta e cartaz divulgando o evento para escolas mais distantes.

Tabela 86: Programa Interação FURB (2008-2013)

Programa Interação	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Alunos abordados	4.398	3.968	7.532	7.790	16.208	16.255
Palestras realizadas	85	71	77	119	103	114
Escolas visitas	52	38	43	76	138	143
Municípios visitados	15	16	15	25	27	32
Cadastros realizados	5.721	6.221	6.591	8.397	9.885	11.772
Evento Interação FURB - Setembro						
Alunos Ensino Médio	2.006	2.500	3.200	4.305	5.894	7.180
Escolas	77	110	116	154	143	184
Oficinas realizadas	111	137	305	327	366	477
Servidores e alunos envolvidos	627	700	750	800	771	805

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 87: Abrangência regional do Programa Interação FURB (2012-2013)

Cidades com inscrições no Programa	Alunos	
	2012	2013
Agrolândia	45	-
Alfredo Wagner	1	-
Apiúna	105	56
Ascurra	68	79
Atalanta	-	23
Aveiro	-	2
Balneário Camboriú	4	22
Benedito Novo	98	92
Blumenau	4.021	2.099
Bombinhas	1	-
Botuverá	1	-
Brusque	951	825
Camboriú	-	6
Campos Novos	34	23
Canelinha	-	1
Corupá	-	74
Dona Emma	-	5

Doutor Pedrinho	40	43
Florianópolis	1	5
Gaspar	635	359
Guabiruba	238	109
Guaramirim	1	2
Ibirama	167	143
Ilhota	92	78
Imbuia	-	39
Indaial	580	557
Itajaí	219	311
Itapema	63	61
Ituporanga	64	72
Jaraguá do Sul	205	319
Joinville	2	1
Lages	23	3
Leoberto Leal	2	-
Lontras	67	84
Luis Alves	141	44
Massaranduba	143	54
Navegantes	51	68
Nova Trento	-	12
Penha	5	20
Piçarras	25	53
Pomerode	352	232
Porto Belo	3	-
Pouso Redondo	-	3
Presidente Getúlio	176	94
Rio do Sul	175	181
Rio dos Cedros	80	89
Rio Negrinho	10	98
Rodeio	166	46
Salete	-	1
São Bento do Sul	4	2
Taió	78	53
Tijucas	38	-
Timbó	580	449

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Observações: os dados do evento Interação relacionam-se ao evento realizado em Setembro de cada ano na FURB. As estatísticas de escolas e municípios referem-se à procedência dos alunos visitantes.

Tabela 88: Percentual de calouros/curso com cadastro no Interação (2009-2013)

Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Administração	38%	47%	56%	70%	70%
Arquitetura e Urbanismo	46%	39%	64%	67%	68%
Artes	22%	23%	20%	71%	-
Biomedicina	-	-	61%	71%	63%
Ciências Biológicas	30%	36%	57%	72%	50%
Ciências Contábeis	50%	49%	57%	50%	76%
Ciência da Computação	44%	49%	52%	58%	53%
Ciências Econômicas	20%	32%	46%	63%	57%
Ciências Sociais	50%	-	-	29%	55%
Comunicação Social	53%	64%	69%	75%	78%
Design	19%	58%	71%	52%	47%
Direito	34%	48%	58%	56%	60%
Educação Física	45%	30%	60%	43%	60%
Enfermagem	17%	27%	44%	19%	44%
Engenharia Civil	28%	33%	51%	56%	61%
Engenharia de Alimentos	-	-	-	43%	50%
Engenharia de Produção	40%	50%	43%	48%	59%
Engenharia de Telecomunicações	42%	14%	-	63%	50%
Engenharia Elétrica	21%	31%	48%	47%	40%
Engenharia Florestal	36%	35%	50%	33%	41%
Engenharia Mecânica	-	-	-	-	57%
Engenharia Química	38%	45%	61%	63%	56%
Farmácia	52%	-	56%	73%	53%
Fisioterapia	57%	50%	63%	71%	58%
História	33%	69%	67%	53%	50%
Jornalismo	-	-	-	-	45%
Letras	36%	50%	68%	68%	52%

Curso	2009	2010	2011	2012	2013
Matemática	15%	44%	48%	56%	71%
Medicina	3%	3%	13%	24%	18%
Medicina Veterinária	28%	47%	55%	45%	46%
Moda	29%	52%	47%	67%	62%
Música	-	-	53%	21%	56%
Nutrição	33%	43%	54%	52%	63%
Odontologia	25%	45%	70%	52%	66%
Pedagogia	32%	41%	55%	48%	71%
Psicologia	28%	30%	55%	62%	62%
Química	20%	19%	52%	41%	36%
Secretariado Executivo Bilingue	60%	17%	88%	90%	21%
Serviço Social	15%	18%	33%	36%	38%
Sistema de Informação	51%	42%	67%	51%	44%
Teatro	-	-	-	-	42%
Tecnologia em Comércio Exterior	42%	42%	55%	73%	69%
Tecnologia em Marketing	30%	17%	51%	51%	48%
Turismo e Lazer	29%	25%	62%	88%	43%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 89: Vagas preenchidas x matriculados com cadastrado no Interação

Dados	2009	2010	2011	2012	2013
Vagas Preenchidas na FURB	1.663	1.568	1.685	1.893	1.823
Acadêmicos Matriculados no Interação	584	638	895	1.059	1.039
Resultado	35%	41%	53%	56%	57%

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Tabela 90: Comparativo de resultados das ações do Interação (2009 – 2013)

Ações	2009	2010	2011	2012	2013
Alunos visitados nas escolas	3.968	4.575	5.565	6.162	5.504
Inscritos no evento Interação FURB	3.231	3.935	4.305	5.795	7.180
Cadastrados (alunos visitados e evento)	6.221	6.591	8.397	9.885	11.772

Fonte: Programa Interação FURB da Coordenadoria de Comunicação de Marketing – CCM.

Dentro do Programa Interação FURB foi realizado o Interação Júnior que, em 2013, teve duas edições: uma em junho e outra em novembro, atendendo um total de 708 alunos do ensino fundamental de Blumenau e região.

- **13 de junho de 2013:**

Contou com a participação de 9 Escolas de Ensino Fundamental e atendeu 438 alunos, além de 5 filhos de servidores na Universidade. Todas as escolas inscritas compareceram ao evento e preencheram 45 oficinas.

Tivemos oficinas no Laboratório de Taxidermia, no Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática, no Laboratório de Anatomia, no Laboratório de Física, no FURB Idiomas, no Laboratório de Química, na FURB TV, além das oficinas oferecidas pelo curso de Nutrição e pela Etevi/Biologia.

Para a realização do evento, contamos com a colaboração de 28 pessoas entre servidores, docentes e acadêmicos.

- **07 e 08 de novembro de 2013:**

Nestes dias, a FURB recebeu 8 Escolas de Ensino Fundamental, além de 17 filhos de servidores e atendeu 265 alunos no total.

Foram oferecidas oficinas no laboratório de Anatomia, no laboratório de Física, no laboratório de Química, no laboratório de Taxidermia, no Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática, na Biblioteca, no FURB Idiomas, além das oficinas ministradas pelo curso de História e da parceria com o SESC com a Mostra de Astronomia.

Contamos com a ajuda direta de 40 pessoas dentre servidores, docentes e acadêmicos.

Quadro 20: Critérios Institucionais para Abertura de Cursos

Legislação	Disposição	
Resolução 05/1993 de 04 de Fevereiro de 1993	Estabelece as diretrizes para a criação de novos Cursos de Graduação.	Regulamento para elaboração de projetos de novos cursos de graduação
		Definições do Projeto de viabilidade
		Definições do Projeto de autorização
		Roteiro para o projeto de viabilidade e novo curso de graduação
		Roteiro para o projeto de autorização de novo curso de graduação

Fonte: Resoluções – Intranet FURB (www.furb.br/intranet)

3.3 Balanço Social

Tabela 91: Balanço social (2010-2013)

DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013
RECEITA	120.520.496	130.592.362	142.415.066	143.462.275
a) Bolsas e serviços (gratuidade) subvenções	4.804.638	5.633.579	6.888.424	10.320.219
b) Tributárias (IR)	8.138.847	11.581.604	7.572.851	7.681.047
c) Patrocínios	-	-	-	-
d) Prestação de serviços	8.962.763	10.364.148	8.877.932	8.654.969
e) Outras receitas	2.693.649	1.917.446	3.795.467	5.494.319
f) Ensino	88.597.426	94.380.278	105.325.968	109.867.184
g) Patrimoniais	797.983	1.235.202	1.484.174	1.444.536
h) Dívida ativa	6.510.190	5.480.105	8.470.251	.
i) Operação de crédito		-	-	-
j) Transferência de capital	15.000	-	-	-
DESPESA E INVESTIMENTOS	120.520.496	127.524.379	142.415.066	149.473.861
a) Custo com gratuidade de bolsas e serviços	7.619.383	6.833.424	12.361.781	8.885.534
b) Pessoal (salário + benefícios + encargos)	81.964.834	86.176.290	90.696.679	100.088.720
c) Juros	1.808.585	1.769.679	1.222.921	989.816
d) Material de consumo	2.362.882	2.843.516	4.115.785	4.492.301
e) Passagens e locomoção	1.017.351	642.121	608.519	772.361
f) Outros serviços de terceiros pessoa física	2.908.765	2.579.745	2.888.976	2.440.214
g) Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	18.594.000	19.770.389	20.286.897	20.618.707
h) Amortização de dívidas	1.937.681	2.715.342	3.511.923	3.209.834
i) Capital (máquinas + instalações + equipamentos)	1.443.841	2.448.210	3.742.685	3.685.268
j) Outras	1.412.100	1.745.663	2.978.900	4.291.105
INDICADORES SOCIAIS INTERNOS	14.347.920	15.407.980	20.418.474	15.551.735
a) Alimentação			-	-
b) Educação servidores e dependentes	1.169.250	1.357.060	1.332.322	1.613.982
c) Educação alunos (bonificação)	4.003.659	5.476.364	11.029.459	3.483.634
d) Capacitação e desenvolvimento social (horas/bolsa para mestrado e doutorado, treinamentos, despesas de viagens para participação em congressos, cursos e eventos)	1.724.281	1.267.410	1.367.096	250.200
e) Creche ou auxílio-creche	71.385	74.954	167.938	200.827
f) Planos de saúde e odontológico a servidores	1.539.291	1.977.425	1.776.008	4.804.677
g) Segurança e medicina no trabalho (seguros)	288.728	144.364	-	-
h) Auxílio-transporte	133.897	212.052	288.681	287.091
i) Bolsas institucionais	2.339.028	1.685.217	2.025.606	2.440.214
j) Assistência sócio-jurídica (Núcleo de Práticas Jurídicas)	429.090	471.999	476.560	411.389
l) Assistsências odontológicas (clínicas de odontologia)	650.384	598.353	300	32
m) Assistência saúde (ambulatório e clínicas)	1.416.948	1.367.354	1.286.997	1.462.902
n) Coordenadoria de Assistência ao Estudante	581.979	775.428	667.505	596.787
o) Outras	-	-	-	-

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial (DACP) – PROAD.

COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

4. Comunicação com a Sociedade

4.1 Coordenadoria de Comunicação e Marketing

4.1.1 Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa

4.1.1.1 Meios e canais de comunicação utilizados para publicizar as atividades da instituição na comunidade externa.

- **TVs:** FURB TV – RBS TV Blumenau - RIC Record – TVBV – BAND – MTV;
- **Rádios:** FURB FM - Atlântida – Mix – CBN – Nereu Ramos – 90 FM - Studio FM (Jaraguá) – Mirador (Rio do Sul) – Diplomata (Brusque);
- **Jornais:** Jornal de Santa Catarina – A Folha de Blumenau – Nitro – Ser Saudável;
- **Outdoor:** Quadros de outdoor em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau - Rio do Sul – Indaial – Pomerode – Ilhota – Gaspar - Timbó – Brusque – Jaraguá do Sul.
- **Busdoor:** Ônibus com anúncios circulando em diversas cidades e acessos às cidades da região de: Blumenau - Rio do Sul – Indaial – Pomerode – Ilhota – Gaspar - Timbó – Brusque – Jaraguá do Sul;
- **Revistas:** Veja Santa Catarina – Mercado Brasil;
- **Programa Interação:** Visita às escolas de Ensino Médio de toda a região do Vale do Itajaí com palestras e demonstrações de cursos e profissões: em 2012 mais de 6.000 alunos foram atingidos pelo programa e 5.984 deles estiveram no evento em Setembro;
- **Outras ações:** Cartazes, folders para visitas em Empresas, Eventos Populares, Eventos Internos, etc...

4.1.1.2 Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios-web de divulgação.

- **Site FURB:** Reformulado no final de 2009: Intranet – Portal dos Servidores – Portal Acadêmico;
- **E-mail marketing:** Divulgação de todos os eventos da Universidade, através de e-mail a todo o mailing interno;
- **Cartazes Murais:** Divulgação de eventos, cursos, ações especiais em cartazes nos mais de 50 murais e 200 salas de aula distribuídos dentro dos câmpus da Universidade;
- **AVA:** Ambiente Virtual de Aprendizagem – assuntos acadêmicos/ pedagógicos;

Tabela 92: Investimentos nas campanhas desenvolvidas (2009-2013)

Campanha	Investimentos				
	2009	2010	2011	2012	2013
Vestibular (verão e inverno)	300.000,00	360.000,00	330.000,00	420.197,70	157.126,90
Seletivo (verão e inverno)	241.517,00	260.000,00	300.000,00		
Matrículas ETEVI	69.000,00	75.000,00	85.000,00	60.160,20	70.646,00
FURB Idiomas	7.000,00	5.000,00	-	-	-
Interação	113.000,00	110.218,00	156.000,00	63.850,17	126.655,67
Festival de Teatro	-	-	-	-	-
Endomarketing	477.492,81	410.000,00	80.000,00	31.774,88	162.286,75
Cursos <i>Lato Sensu</i>	20.000,00	35.000,00	60.000,00	89.368,68	20.581,90
Outras campanhas (Campanha Só FURB)	271.800,00	240.000,00	327.000,00	49.523,35	89.500,00
Campanha FURB 50 anos (camisetas)	-	-	-	-	106.500,00
TOTAL	1.500.809,00	1.495.218,00	1.338.000,00	688.555,63	733.297,22

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 93: Ações do Jornalismo (2009-2013)

Ações	2009	2010	2011	2012	2013
Boletins diários	230	240	207	202	228
Mídia gratuita (cm/coluna)	61.983	55.785	85.000	70.000	65.500
Valor se fossem pagos espaços em rádios, tvs, impressos, web	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão	R\$ 1,5 milhão
Número de notícias site	-	-	-	-	953
Blog FURB na Mídia	137	573	703	457	533

Fonte: Jornalismo CCM

* Dados não informados pelo setor de Jornalismo

Tabela 94: Job's desenvolvidos (2009-2013)

Peças	2009	2010	2011	2012	2013
Nº Jobs Abertos	266	184	278	306	328
Adesivos	67	58	48	13	51
Anúncio Jornal	36	79	130	13	3
Arte para Redes Sociais	-	-	-	-	54
Banner	189	210	168	31	208
Brindes	8	5	15	11	13
Busdoor	-	-	-	-	49
Cabeçalho Site	35	52	60	18	10
Camisetas	5	4	6	6	21
Campanhas c/ mínimo 3 peças	48	120	128	96	84
Capas Livros	13	8	8	5	3
Cartaz	106	110	130	61	71
Convites	48	65	57	43	17
Crachá	12	15	10	8	7
Editais	115	98	78	129	188
E-mail marketing	316	410	380	160	184
Faixas	32	28	36	19	8
Floordoor	8	2	-	-	-
Flyer	158	127	110	25	33
Folder gráfico	37	41	38	18	11
Front Light	12	9	12	-	-
Inf. Em Dia -gráfico	10	2	-	-	-
Inf. Em Dia On-Line	10	2	-	-	-
Logomarca Eventos	28	17	29	4	19
Outdoor	13	13	18	6	54
Revista (completas e/ou capas)	-	-	-	-	12
Spot Rádio	12	15	120	13	13
VT	8	6	6	4	10
Outros	67	135	142	121	39
TOTAL	1.265	1.631	1.729	1.142	1.162

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 95: Central de Ex-alunos (2011-2013)

Semestre	2011	2012	2013
1º Semestre	546 associações	573 associações	523 associações
2º Semestre	576 associações	459 associações	443 associações
TOTAL EM R\$			

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 96: Merchandising (2012-2013)

Permutas	2012	2013
Diárias em R\$	2.715,00	720,00
Doação de Livros	No valor de R\$ 2.203,00 + 4 doações	3.673,00
Assinatura de Revistas	2 anos ISTO É GENTE- MENÚ- SELECT	1.739,00
Descontos	Descontos especiais para alunos	-
Doação de Materiais de expediente	-	7.720,00
TOTAL		13.852,00

Fonte: Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 97: Sistemas Diversos (2012-2013)

Ação	2012 (R\$)	2013 (R\$)
Formaturas	4.080,00	-
Venda de Trajes Típicos	7.359,00	2.173,00
TOTAL EM R\$	11.439,00	2.173,00

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

Tabela 98: Eventos (2011-2013)

Descrição	2011	2012	2013
Formaturas	23	23	25
Lançamento Livro	07	02	-
Abertura Exposição	05	11	-
Eventos Internos	42	58	-
Eventos Externos	05	10	-
Cerimoniais, execução assessoramento e ensaios de formaturas	-	-	88
Total	82	104	113

Fonte: Eventos – Coordenadoria de Comunicação e Marketing (CCM)

4.2 Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 99: Produção do Jornalismo (2009-2013)

Atividades	2009	2010	2011	2012	2013
Pautas	2.301	763	684	628	1178
Boletins	33	-	1	38	58
Reportagens	1.073	570	450	530	730
Entrevistas	76	114	127	6	4
Notas cobertas	60	-	15	10	73
Total	3.543	1.447	1.277	1.212	2.043

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 100: Comerciais exibidos pela FURB TV (2010-2013)

	2010		2011		2012		2013	
	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)	Qtde.	Duração (minutos)
FURB (Institucionais)	1.502	1.015	1.480	994	1.560	840	1.204	706
Utilidade Pública	10.570	5.822	10.950	5.510	7.944	3.708	6.891	3.207
Chamadas NRTV	2.419	1.312	3.375	2.120	2.040	1.530	1.075	595
Inserções Políticas	2.700	1.350	400	200	4.800	1.800	-	-
TOTAL	17.191	9.499	16.205	8.824	16.334	7.878	9.170	4.508

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 101: Resumo horas de produção TV (2009-2013)

Programas	2009	2010	2011	2012	2013
Estúdio de TV	739	572	379	331	313
Pós-produção	3.807	1.502	1.288	1.171	1.194
Externas	4.654	1.520	1.562	1.023	1.544
Caminhão de externas	208	208	219	208	218
TOTAL	9.408	3.794	3.448	2.402	3.173

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 102: Programas produzidos pela FURB-TV em 2013

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE TV	PÓS-PRODUÇÃO	EXTERNAS
Edição Local	87	87	609h	870h
FURB Notícias	183	-	366h	366h
Matérias FUTURA	3	-	12h	12h
Matérias TV Cultura	7	-	28h	28h
TV Empresa	37	74h	37h	20h
Plug-In	29	58h	-	-
Cidadania em Debate	47	94h	94h	-
Missa Dominical	50	-	-	200h
Cobertura Enchente	12	-	48h	48h

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 103: Horas dos programas produzidos pela FURB-FM em 2013

PROGRAMAS	NÚMERO	ESTÚDIO DE ÁUDIO	EDIÇÃO
Vertentes	46	7 h 40 min	46 h
Alles Blues	36	6 h	36 h
Casinha Cabocla	28	4 h 40 min	42 h
Batuque na Cozinha	40	13 h 20 min	80 h
Minuto FURB	240	10 h	40 h
Linha Campeira	17	-	-

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 104: Inserções de spots e jingles na FURB FM (2009-2013)

Cientes	2009	2010	2011	2012	2013
FURB (Institucionais)	2.813	2.540	1.530	1.050	1.030
RTV Chamadas	4.859	4.182	4.050	3.132	3.085
Utilidade Pública	12.058	8.495	1.500	3.924	3.210
Outros (apoio cultural)	796	604	1.419	1.776	950
Inserções Políticas	58	2.400	85	4.800	105
TOTAL	20.584	18.221	8.584	14.682	8.380

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observação: Spot padrão de 30"

Tabela 105: Programação veiculada na FURB TV (2009-2013)

Título	2009		2010		2011		2012		2013	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Cidadania em Debate	-	-	28min	Seg. e Qui.	28min	Seg. e Qui	28min	Seg. e Qui	28min	Segunda
TV Empresa	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Dom. e Qui.	28min	Quinta
Edição Local	25min	Seg. a Sex	-	-	-	-	-	-	25min	Seg. a Sex
FURB Notícias	5min	Seg. a Sex	2min	Seg. a Sex	-	-	-	-	2min	Seg. a Sex
Missa Dominical	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo	1h28min	Domingo
Plug-in	28min	Dom. e Seg.	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.	28min	Dom. e Qua.	28min	Quarta
Universo Pesquisa	28min	Dom. e Ter.	-	-	-	-	-	-	-	-
Tradições em Destaque	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Modos da Moda	28min	Dom, Qua e Sex	-	-	-	-	-	-	-	-
Em Dia com a Língua Portuguesa	2min	Seg., Qua, Sex	-	-	-	-	-	-	-	-
O mundo fala	2min	Ter. e Qui.	2min	Seg. Qua. e Sex.	2min	Seg. Qua. e Sex.	2min	Seg. Qua. e Sex.	-	-
SC Agricultura	28min	Domingo	28min	Segunda	28min	Segunda	28min	Segunda	-	Terça
Expressão	-	-	28min	Sex. e Dom.	28min	Sex. e Dom.	28min	Sex. e Dom.	-	-
Todo Esporte	-	-	28min	Seg. e Dom.	28min	Seg. e Dom.	-	-	-	-
Saúde e Direito	-	-	28min.	Ter. e Dom.	28min.	Ter. e Dom.	-	-	-	-
Hardsoft	-	-	28min.	Qui. e Dom.	28min.	Qui. e Dom.	28min.	Qui. e Dom.	28min	Sexta

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Tabela 106: Programação veiculada na FURB FM (2009-2013)

Título	2009		2010		2011		2012		2013	
	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade	Duração	Periodicidade
Power Rock	1hora	Diário	1h	Ter. a Dom.	1h	Seg. a Dom.	1h	Seg. a Dom.	1h	Seg. a dom.
Mistura Fina	5horas	Diário	5horas	Diário	5h	Diário	5h	Seg. a Sex.	5h	Seg. a sex.
							3h	Sábado	3h	Sáb.
Clássicos de Ontem e de Hoje	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.
	2horas	Sábado	2horas	Sábado	2h	Sábado	2h	Sábado	2h	Sab.
Sessão Matinal	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a sab.
Puro Brasil	1hora	Seg. a Sex.	2horas	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sex.	2h	Seg. a Sábado	2h	Seg. a sab.
Eclética FURB FM	2horas	Seg. a Sex.	4horas	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.	4h	Seg. a Sex.	4h	Seg. a sex.
			2horas	Domingo	2h	Domingo	1h	Sábado	1h	Sab.
Acervo MPB	2horas	Seg. a Sex.	1 hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a Sábado	1h	Seg. a sab.
	1hora	Sábado	1 hora	Sábado	-	-	-	-	-	-
Palco Brasil	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sab.
Palco Brasil (versão Rock)	1hora	Sábado	-	-	-	-	-	-	-	-
			2horas	Dom. a Sex.	3horas	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.	3h	Seg. a Sex.
Nova Sintonia	3horas	Sábado	4horas	Sab. e Dom.	4h	Sábado e Domingo	4h	Sábado e Domingo	4h	Sab. E dom.
			-	-	-	-	-	-	-	-
Rock Brasil	1hora	Seg. a Sex.	-	-	-	-	-	-	-	-
Falange Regueira	1hora	Dom. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.
Seleção Rock Clube	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.
	2horas	Domingo	2horas	Sábado	2h	Sábado	4h	Sábado	4h	Sab.
Relicário FURB FM	2horas	Segunda	2horas	Segunda	2h	Segunda	2h	Segunda	2h	Seg.
	1hora	Domingo	2horas	Domingo	2h	Domingo	2h	Domingo	2h	Dom.
Balanço Funk	1hora	Dom e Ter	3horas	Ter. a Dom.	3h	Ter. a Domingo	1h	Terça	1h	Ter.
			2h	Domingo	2h	Domingo	2h	Domingo	2h	Dom.
Casa do Rock	1hora	Ter e Sáb	1hora	Terça	1h	Terça	1h	Terça	1h	Ter.
Radiomorfose	2 horas	Quarta	4horas	Qua. e Sab.	4h	Quarta e Sábado	-	-	-	-
Solo Catarina	4horas	Qui. E Sab.	-	-	-	-	-	-	-	-
Alles Blues	2horas	Sexta	4horas	Sex. e Dom.	4h	Sex. e Domingo	4h	Sex. e Domingo		
Vozes do Mundo	1hora	Sábado	-	-	-	-	-	-	-	-
Divas	1hora	Sábado	1hora	Sábado	1h	Sábado	1h	Domingo	1h	Dom.
Batuque na Cozinha	1hora	Sábado	2horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo	2h	Sab. e Domingo	2h	Sab. E dom.
Rádio Blues	1hora	Sábado	-	-	-	-	-	-	-	-
Clube Anos 80	2horas	Sábado	4horas	Sab. e Seg.	-	-	-	-	-	-
Sessão Bossa	1hora	Domingo	-	-	1h	Sábado	1h	Domingo	1h	Dom.
Casinha Cabocla	1hora	Domingo	2horas	Sab. e Dom.	2h	Sab. e Domingo	1h	Domingo	1h	Dom.
Som Maior	2h30min	Domingo	3horas	Domingo	3h	Domingo	3h	Domingo	3h	Dom.

Linha Campeira	1h30min	Domingo	2horas	Domingo	-	-	-	-	2 h	domingo
Conversa Frank	-	-	1hora	Domingo	-	-	-	-	-	-
Sonora Catarina	-	-	2horas	Sábado	2h	Sábado	1h	Sábado	1h	Sab.
Vertentes	-	-	2horas	Qui. e Dom.	2h	Quinta e Domingo	2h	Quinta e Domingo	2h	Qui. E dom.
A voz do Brasil (obrigatório)	1hora	Seg. a Sex.	1hora	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a Sex.	1h	Seg. a sex.
Transmissão Enchente	-	-	-	-	60	Quinta a Sábado		-	48h	Sex. a ter.
Minuto FURB	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	22min.	Seg. a Sex.	2min.	Seg. a sex.

Fonte: Rádio e Televisão Educativa (RTE)

Observações:

Clássicos de Ontem e de Hoje: produção externa; edição e gravação na FURB FM (reprises).

Radiomorfose: produção e edição externa; locuções gravadas na FURB FM (extinto).

Alles Blues: produção, edição e gravação na FURB FM.

Batuque na Cozinha: Produção externa; gravação e Edição na FURB FM.

Clube Anos 80: produção e edição externa; gravação na FURB FM (extinto).

Casinha Cabocla: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Linha Campeira: produção; gravação e edição externa (retornou à grade em setembro 2013).

Conversa Frank: produção externa; edição e gravação na FURB FM (extinto devido aposentadoria apresentador).

Vertentes: produção externa; edição e gravação na FURB FM.

Minuto FURB: produção, edição e gravação na FURB FM.

4.3 Ouvidoria

Quadro 21: Finalidade, objetivo e atribuições da Ouvidoria

Finalidade	Objetivo	Atribuições
Acolher e analisar as reclamações e sugestões dos alunos, servidores e demais usuários dos serviços oferecidos pela FURB, atuando como canal de comunicação entre ambas as partes, no sentido de garantir o equilíbrio na relação e na solução das divergências.	Criação de mais um canal condutor das opiniões, sugestões, reclamações e problemas da sociedade e da comunidade acadêmica e visa garantir os direitos dos cidadãos, concretizando, dessa forma, o princípio da eficiência, da ética e da transparência nas relações com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none"> - Atuar no pós-atendimento, na mediação de conflitos entre o cidadão e a instituição. - Avaliar a procedência das solicitações, encaminhando-as aos setores competentes para a devida apreciação e resposta. - Acompanhar as providências adotadas. - Cobrar soluções. - Dar o devido retorno ao interessado de forma ágil e desburocratizada. - Avaliar a instituição no exercício da autocrítica e da reflexão. - Mapear e localizar eventuais falhas nos procedimentos da instituição. - Propor a adoção de providências ou medidas para a solução de problemas, quando necessário.

Fonte: www.furb.br

Tabela 107: Ocorrências registradas pela Ouvidoria/ SAP em 2013

Mês	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
Janeiro	13	423	3	82	521
Fevereiro	16	348	3	72	439
Março	65	310	4	98	477
Abril	23	262	0	72	357
Maio	19	299	5	55	378
Junho	18	362	3	50	433
Julho	17	455	3	85	560
Agosto	15	389	4	97	505
Setembro	25	398	4	71	498
Outubro	14	420	5	68	507
Novembro	13	370	3	71	457
Dezembro	10	356	1	45	412
TOTAL	248	4.392	38	866	5.544

Fonte: Ouvidoria FURB

Tabela 108: Comparativo de atendimentos da Ouvidoria/ SAP (2011-2013)

Ano	Críticas	Dúvidas	Sugestões	Outros	Total
2011	185	3.839	71	1.014	5.109
2012	333	3.716	52	858	5.063
2013	248	4.392	38	866	5.544

Fonte: Ouvidoria FURB / Organizado por COPLAN

POLÍTICAS DE GESTÃO

5. Política de Pessoal

5.1 Carreira do corpo docente e dos técnico-administrativos

5.1.1 Planos de carreira regulamentados para o corpo docente e dos técnico-administrativos, com critérios claros de admissão e de progressão

Quadro 22: Regulamentação dos planos de carreira dos servidores e Estatuto

Legislação	Data	Disposição
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei Complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.
Lei Complementar nº 897	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar 744/2010
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 898	22 de julho de 2013	Altera dispositivos da Lei Complementar 745/2010
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.
Resolução nº 55/2013	25 de setembro de 2013	Regulamenta o Regime de Trabalho de Tempo Integral – TI no Magistério Superior da FURB.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Estatuto do Servidor.

Quadro 23: Regras para aplicação de Estatuto dos Servidores Públicos Municipais

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 746, De 19 de Março de 2010	Dispõe sobre as regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do ingresso e do concurso público
		Capítulo III	Do estágio probatório
		Capítulo IV	Da remoção
		Capítulo V	Dos auxílios pecuniários
		Capítulo VI	Das gratificações
		Capítulo VII	Das licenças
		Capítulo VIII	Da licença por motivo de doença em pessoa da família
		Capítulo IX	Da licença por convênio
		Capítulo X	Da licença prêmio por assiduidade
		Capítulo XI	Da licença para desempenho de mandato classista
		Capítulo XII	Das contratações temporárias de pessoal
		Capítulo XIII	Das disposições transitórias
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

Quadro 24: Regime jurídico dos servidores Públicos Municipal

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei complementar nº 660, de 28 de novembro de 2007 (Regulada pela Lei Complementar nº 746/2010)	Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.	Título I	Disposições preliminares
		Título II	Do provimento, da vacância, da remoção e do desenvolvimento
		Título III	Do estágio probatório
		Título IV	Do regime disciplinar
		Título V	Do processo administrativo de sindicância e disciplinar (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VI	Do plano de seguridade social, dos benefícios e do serviço de saúde ocupacional do servidor público municipal. (redação dada pela lei complementar nº 729/2009)
		Título VII	Disposições finais e transitórias

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor**Quadro 25: Critérios de ingresso e progressão na carreira Docente**

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 745, de 19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.	Capítulo I	Disposições preliminares
		Capítulo II	Do corpo docente da Fundação Universidade Regional de Blumenau
		Capítulo III	Das atribuições do professor do quadro
		Capítulo IV	Do quadro, da lotação e das vagas
		Capítulo V	Do ingresso e do enquadramento
		Capítulo VI	Da carreira do magistério superior
		Capítulo VII	Da carreira do magistério do ensino médio e da educação profissionalizante
		Capítulo VIII	Da progressão na carreira
		Capítulo IX	Dos regimes de trabalho
		Capítulo X	Das atividades
		Capítulo XI	Da remuneração
		Capítulo XII	Dos deveres e das responsabilidades e do regime disciplinar
		Capítulo XIII	Da comissão permanente da carreira do magistério - CPCM
		Capítulo XIV	Disposições gerais e transitórias
Resolução nº 37/2010, de 29 de junho de 2010	Dispõe sobre as regras de contagem de pontos para enquadramento inicial e progressão na Carreira para os professores da Educação Superior e do Ensino Médio e Educação Profissionalizante e dá outras providências.		
Resolução nº 36/2007	Dá nova redação à Resolução que “Aprova as normas para Concurso Público de provimento de cargos docentes na Universidade Regional de Blumenau, na forma dos Anexos I, II e III, e dá outras providências”.		
Resolução nº 34/2012	Dispõe sobre as normas para realização de processo seletivo público e simplificado para contratação de professor temporário para desenvolver atividades de ensino superior na FURB.		
Resolução nº 36/2012	Aprova as normas para concurso público de provimento de cargos de Professor de Nível Médio/Profissionalizante, Administrador Escolar, Supervisor Pedagógico e Orientador Educacional na Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante - Escola Técnica do Vale do Itajaí – ETEVI, na forma dos Anexos I, II, III e IV, e dá outras providências.		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Relatório de Atividades COPLAN 2012.

Quadro 26: Critérios de ingresso e progressão na carreira de Técnico-Administrativo

Legislação	Disposição	Capítulo	Descrição
Lei Complementar nº 744, de 19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas.	Capítulo I	Disposições Preliminares
		Capítulo II	Do plano de carreiras técnico-administrativas
		Capítulo III	Do Plano de carreira
		Capítulo IV	Dos critérios gerais da administração de recursos humanos
		Capítulo IV Seção I	Da nomeação e enquadramento
		Capítulo IV Seção II	Da promoção
		Capítulo IV Seção III	Da comissão permanente de carreira
Capítulo V	Disposições Finais		

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor

5.1.2 Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo

Quadro 27: Plano de qualificação do servidor

Benefício	Beneficiado	Descrição
Plano de Qualificação do Servidor	Docentes ETEVI	Resolução 05/2008 Normatiza o apoio institucional à capacitação de docentes do Quadro da Escola Técnica do Vale do Itajaí (ETevi)
	Técnico-Administrativo	Resolução 17/2008 Regulamentação de benefício institucional para servidores Técnico-Administrativos cursarem pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> nos Programas da FURB.
	Técnico-Administrativo e Docentes	Resolução 26/2008 Regulamenta o Projeto de Capacitação Linguística para Servidores da FURB.
	Técnico-Administrativo	Resolução 30/1997 Fixa novas condições de afastamento de servidores Técnico-Administrativos para cursar Pós-Graduação - Mestrado e Doutorado, e dá outras providências.
	Docentes	Resolução 52/2008 Aprova a normatização do apoio institucional para a formação de docentes do Quadro do Magistério Superior da FURB.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Quadro 28: Quadro de Benefícios Institucionais

Benefício	Beneficiado	Descrição
Afastamentos justificados	Estatutário	Falecimento de cônjuge, filhos ou pais. Até 9 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Falecimento de sogros, avós e irmãos. Até 3 dias consecutivos, a contar do falecimento.
		Casamento Civil Até 9 dias consecutivos, a contar do pedido.
		Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade. 5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.
	CLT	Falecimento de cônjuge, ascendente, descendente, irmão ou pessoa que viva sob sua dependência econômica (declarada na 2 dias

		CTPS)	
		Casamento	3 dias consecutivos
		Nascimento filho (pai)	5 dias consecutivos
	Contrato administrativo	Nascimento de filho (pai), adoção ou guarda judicial de criança com até 1 ano de idade.	5 dias úteis, a contar do nascimento, da adoção ou da obtenção da guarda.
Planos de Saúde	Servidores (geral)	UNIMED UNIODONTO SOS UNIMED	
Abatimento de Encargos Educacionais	Servidores Docentes Técnico-Administrativos, seus cônjuges e filhos, e monitores da FURB	Resolução No 05/94, de 3/5/94.	Disciplina o abatimento sobre os encargos educacionais, em cursos oferecidos pela FURB (FURB Idiomas, ETEVI e Graduação), a serem pagos por servidores, seus cônjuges e filhos.
		A Resolução nº 13/97, de 28/5/97.	Disciplina o abatimento previsto na Res. Nº 05/94 para o segundo curso de graduação, oferecido na FURB, a todos os seus servidores titulares, desde que seja em área afim às atividades que exercem.
Abono de Permanência	Servidor estável, que tenha completado as exigências para aposentadoria voluntária e que opte por permanecer em atividade,	Abono de permanência, equivalente ao valor de sua contribuição previdenciária, até completar as exigências para aposentadoria compulsória (70 anos).	
Anuênio	Servidores Técnico-Administrativos e Docentes	Lei Complementar 746/2010 (Artigos 27 e 28)	Regulamenta o adicional por Tempo de Serviço.
Dedicação Exclusiva	Docentes	Lei Complementar 745/2010 (Artigos 24 a 26)	Regulamenta o adicional de Dedicação Exclusiva (DE), cujo valor é correspondente a 20% da remuneração equivalente às 40h do professor PQ 01
Auxílio Creche	Servidoras	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 16)	Regulamenta a concessão de Auxílio Creche às servidoras com filhos de até 6 (seis) anos de idade matriculado em escola de educação infantil, em forma de reembolso.
Auxílio filhos com deficiência	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 17)	Regulamenta a concessão de auxílio mensal ao servidor com filho com deficiência.
Vale transporte	Servidores	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 18)	Regulamenta a concessão de vale transporte
Licença especial para gestantes e adotantes	Servidoras Estatutárias e Contratadas	Lei Complementar 60/2007, de 28 de novembro de 2007, (Artigos 277 e 278)	Regulamenta a licença especial para gestantes e adotantes
Licença Paternidade	Servidores (homens)	Lei Complementar Municipal n.º 660/2007 (Art. 276) e Lei Complementar Municipal 746/2010 (Art. 53)	Regulamenta a concessão de licença paternidade ao servidor pelo nascimento ou adoção de filho
Licença por Motivo de Doença em Pessoa da Família	Servidor efetivo	Lei Complementar 746/2010 (Artigo 36)	Regulamenta a concessão de licença por motivo de doença em cônjuge, companheiro, companheira, filhos e pais.
Licença para Tratar de Assuntos Particulares	Servidor efetivo e estável	Lei Complementar 660/2007 (Artigos 139 a 144)	Regulamenta a concessão de licença sem remuneração para tratar de assuntos particulares

Prática Desportiva	Servidores	Parceria com o CCS/Departamento de Educação Física e Desporto	Prática desportiva sem custo - Natação, musculação, yoga, hidroterapia, capoeira, ginástica, etc.
Área Protegida UNIMED (Atendimento de emergência médica)	Servidores, alunos, visitantes e/ou transeuntes que se encontrarem nos campi da FURB	Contratado pela FURB, a ser executado pela Cooperativa de Administração e Serviços de Saúde de Blumenau – SOS UNIMED	Atendimento de emergência: atendimento pré-hospitalar de crises e/ou acidentes que ponham em risco a vida das pessoas ou que apresentem quadro que suponha tal risco, potencial ou real.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Benefícios.

Tabela 109: Servidores atendidos por tipo de benefício

Tipo de benefício	2012		2013	
	I	II	I	II
Dedicação exclusiva*	29	26	25	26
Reembolso creche	37	30	39	57
Abono de permanência	34	33	36	36
Uniodonto	499	491	485	474
Unimed Servidor	780	775	883	719
Unimed filho servidor (desconto na mensalidade de filhos menores de 16 anos)	125	117	26	0
Unimed Servidor (abono consultas servidores com plano antigo)	111	39	78	0
Instrução do servidor	101	108	108	155
Instrução de dependentes do servidor	167	173	160	154
Licença para cuidar de pessoa da família	14	21	9	16

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

* Benefício recebido apenas por servidores docentes.

Tabela 110: Servidores por Tipo de Afastamento - 2013

Tipo de Afastamento	Técnico Administrativo	Docente	Total
Licença Especial Gestante/Adotando	3	4	7
Cessão Remunerada Órgãos Públicos	4	4	8
Cessão Não Remunerada Órgão Público	2	2	4
Cessão Remunerada Outros Órgãos	1	0	1
Doutorado Integral	0	6	6
Doutorado Parcial	0	0	0
Pós-Doutorado Integral	0	6	6
Mestrado Parcial	0	0	0
Licença s/ Remuneração	8	8	16
Vacância de Cargo Público	7	6	13

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Considerou-se todos os servidores que estiveram afastados parcial ou integralmente no ano de 2013.

Tabela 111: Registros de Acidente de Trabalho (2012-2013)

Ano	Tipo de Afastamento	Técnico Administrativo	Docente	Total
2012	Acidente de Trabalho	02	01	03
2013	Acidente de Trabalho	04	02	06

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Tabela 112: Formação Institucional em números – 2012-2013

Descrição	2012 I	2012 II	2013 I	2013 II
Atividades	58	61	75	54
Vagas ofertadas	2937	2608	2912	2800
Inscritos	1521	1276	1566	1184
Concluintes (100% participação)	1200	1025	1086	900
Carga horária	258h 30min	295h	376h30min	260h

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Obs.: Obs: Importante considerar que o número de inscritos e concluintes se refere a soma de participação de um mesmo servidor em mais de uma atividade.

Quadro 29: Serviço de atenção integral à saúde do servidor

Descrição dos serviços		
Apresentação de Atestados	Atestados Médicos	Justifica e/ou abona as faltas do servidor ao serviço em decorrência de incapacidade para o trabalho, motivada por doença ou acidente do trabalho.
Assistência Social	Abordagem, orientação e acompanhamento.	Ações destinadas a complementar os esforços do indivíduo na superação de dificuldades decorrentes de aspectos econômicos, saúde, inserção social e outros
	Encaminhamentos aos recursos institucionais (FURB e ou comunidade);	
	Acompanhamento aos servidores afastados para tratamento de saúde;	
Segurança do Trabalho e Medicina Ocupacional	- Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO (NR7);	Promover a saúde e proteger a integridade do trabalhador no local de trabalho, através de ações educativas, preventivas e de recuperação.
	- Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPR (NR9);	
	- Laudo Técnico de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT;	
Comunicação de Acidente de Trabalho	CAT	É um formulário que deverá ser preenchido e encaminhado à Previdência Social, sempre que ocorrer um acidente de trabalho, até o primeiro dia útil seguinte ao da ocorrência, havendo ou não afastamento do servidor.
Rastreamento Mamográfico	Programa da Unimed Blumenau,	Visa aumentar a cobertura anual de exames de Mamografia nas mulheres de 40 aos 75 anos, para detecção precoce do Câncer de Mama.

Fonte: www.furb.br (intranet) – Portal do Servidor, Saúde do Servidor.

5.1.3 Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Tabela 113: Distribuição dos servidores quanto ao tempo de serviço

Idade	Servidor	Tempo de Serviço					TOTAL
		Até 5 anos	De 6 a 10 anos	De 11 a 15 anos	De 16 a 20 anos	Acima de 20 anos	
18 a 35	Téc. Adm.	212	55	25	1	0	293
	Docente	212	12	3	1	0	228
36 a 40	Téc. Adm.	19	5	22	17	5	68
	Docente	73	17	22	3	1	116
41 a 50	Téc. Adm.	22	12	34	32	75	175
	Docente	108	28	86	57	33	312
51 a 60	Téc. Adm.	5	1	7	7	47	67
	Docente	32	7	22	38	61	160
+ de 60	Téc. Adm.	0	0	2	0	3	5

	Docente	8	2	4	4	14	32
TOTAL	Téc. Adm.	258	73	90	57	130	608
	Docente	433	66	137	103	109	848

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

5.2 Comunidade universitária: Discentes e Servidores

5.2.1 Relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (docente e técnico-administrativo) existente

Tabela 114: Resumo do corpo discente (2007-2013)

Corpo discente	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Nível médio	432	438	418	471	475	462	472
Graduação	11.537	11.036	10.758	10.115	9.847	9.875	9.604
Especialização	1.556	2.905	3.939	3.406	2.274	1.060	749
Mestrado	367	393	334	320	427	434	478
Doutorado	-	5	11	17	24	32	40
FURB Idiomas	364	367	319	297	388	321	328
TOTAL	13.929	14.970	15.779	14.626	13.435	12.184	11.671

Fonte: BI (COPLAN).

Observação: posição de 31/12 de cada ano, exceto Graduação e FURB Idiomas (média anual)

Tabela 115: Quantidade de discentes (2008-2013)

Ano/Semestre	ETevi	Graduação	Pós-graduação	TOTAL	
2008	I	453	11.272	2.785	14.510
	II	438	10.801	2.785	14.024
2009	I	441	10.956	4.284	15.681
	II	418	10.560	4.284	15.262
2010	I	482	10.402	3.743	14.627
	II	471	9.829	3.743	14.043
2011	I	487	10.052	2.274	12.326
	II	475	9.643	2.274	11.917
2012	I	483	10.106	1.526	12.115
	II	462	9.645	1.526	11.633
2013	I	480	9.865*	1.267	11.612
	II	472	9.344**	1.267	11.083

Fonte: BI (COPLAN).

* Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2012 (ver * Tabela 116)

** Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2012 (ver ** Tabela 117)

*** Tabela 116: Composição dos dados referentes aos alunos 1º Semestre 2013**

Total dos ingressos - Todas as Situações	10.333
Deduções: Programa PARFOR	118
PARFOR - Artes Visuais - Brusque	21
PARFOR - Artes Visuais - Blumenau	21
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	15
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	14
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	10
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	9
PARFOR - Licenciatura em Educação Especial- Brusque	28
Outras Deduções	350
Aluno Especial	80

Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	270
Número Matriculados Graduação	9.865

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

**** Tabela 117: Composição dos dados referentes aos alunos 2º Semestre 2013**

Total dos ingressos - Todas as Situações	9.850
Deduções: Programa PARFOR	110
PARFOR - Artes Visuais - Brusque	21
PARFOR - Artes Visuais - Blumenau	18
PARFOR - Ciências Religião - Blumenau	14
PARFOR - Ciências Religião - Brusque	11
PARFOR - Ciências Religião - Rio do Sul	10
PARFOR - Ciências Sociais - Blumenau	8
PARFOR - Licenciatura em Educação Especial- Brusque	28
Outras Deduções	396
Aluno Especial	94
Trancamento de Matrícula (Cód. 24)	302
Número Matriculados Graduação	9.344

Fonte: COPLAN/ DRA - BI – Graduação / Sistema de Registros Acadêmicos da Graduação

Tabela 118: Servidores da FURB (2007-2013)

Descrição	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Docentes	859	854	835	847	822	788	848
	62%	62%	59%	60%	58%	60%	58,24%
Técnico-Administrativos	516	526	581	562	583	522	608
	38%	38%	41%	40%	42%	40%	41,76%
TOTAL	1.375	1.380	1.416	1.409	1.405	1.310	1.456

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: posição de 31/12 de cada ano. Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas.

Tabela 119: Relação aluno/servidor na graduação (2009-2013)

Ano/Semestre	Alunos	Docentes	Téc. Adm.	Alunos/ Docente	Alunos/ Téc. Adm.
2009	I	10.956	834	13,14	19,88
	II	10.560	812	13,00	18,16
2010	I	10.402	799	13,02	17,81
	II	9.829	803	12,24	17,49
2011	I	10.052	805	12,48	17,27
	II	9.643	785	12,28	16,54
2012	I	10.106*	793	12,74	23,77
	II	9.645**	760	12,69	18,47
2013	I	9.865	817	12,07	16,58
	II	9.344	816	11,45	15,37

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: as colunas Alunos e Docentes consideram somente a graduação.

5.2.2 Dados de docentes e técnico-administrativos

Tabela 120: Docentes em tempo integral, parcial e horistas (2009-2013)

Descrição	2009		2010		2011		2012		2013	
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	38	4,55%	32	3,78%	30	3,65%	30	3,8%	26	3,06%
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	157	18,80%	156	18,42%	146	17,76%	137	17,39	120	14,15%
Tempo Parcial - 20h	13	1,56%	11	1,30%	11	1,34%	10	1,27%	8	0,94%
Tempo Parcial - Horista	627	75,09%	648	76,51%	635	77,25%	611	77,54%	694	81,85%
TOTAL	854	100%	835	100%	847	100%	822	100%	848	100%

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: considerados docentes da Universidade, ETEVI e FURB Idiomas. Dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 121: Docentes por categoria funcional (2009-2013)

Ano/Semestre	Quadro	Substituto	Visitante	TOTAL				
UNIVERSIDADE								
2009	I	466	56%	359	43%	9	1%	834
	II	450	55%	353	43%	9	2%	812
2010	I	435	54%	365	45%	9	1%	809
	II	425	52%	380	47%	10	1%	815
2011	I	424	53%	369	46%	12	1%	805
	II	419	53%	362	46%	10	1%	791
2012	I	428	52%	386	4%	7	1%	821
	II	431	56%	328	43%	7	1%	766
2013	I	420	51%	394	48%	8	1%	822
	II	429	52,5%	388	47%	4	0,5%	821
ETEVI								
2009	14	61%	9	39%	0	0%	23	
2010	19	59%	13	41%	0	0%	32	
2011	19	61%	12	39%	0	0%	31	
2012	16	73%	6	27%	0	0%	22	
2013	14	52%	13	48%	0	0%	27	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: Universidade - professores que atuam em Graduação, Pós-Graduação, Mestrado, Doutorado e FURB Idiomas. ETEVI - professores que atuam somente no Ensino Médio

Tabela 122: Número de docentes, formação acadêmica e relação docente/ técnico-administrativo (2009-2013)

Corpo docente	2009	2010	2011	2012	2013
Graduados	49	47	44	25	12
Especialistas	220	202	181	187	210
Mestres	372	361	363	372	406
Doutores	194	193	197	204	220
Total Docentes	835	803	785	788	848
% Ms. e Dr.	67,78%	68,99%	71,34%	73,09%	73,50%
Docentes Universidade	812	815	785	766	821
Docentes Nível Médio	23	32	31	22	27
Total Docentes	835	847	822	788	848
Técnico-administrativos	581	562	583	522	608
Docente/Técnico-Administrativo	1,44	1,51	1,41	-	1,39
Em capacitação					
Mestrandos	18	15	14	15	15
Doutorandos	40	30	21	14	14

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano.

Tabela 123: Titulação dos docentes (2009-2013)

Ano/Semestre		Graduado		Especialista		Mestre		Doutor		TOTAL
UNIVERSIDADE										
2009	I	43	5%	209	25%	388	46%	194	24%	834
	II	42	5%	211	26%	365	45%	194	24%	812
2010	I	49	6%	206	25%	366	45%	195	24%	809
	II	51	6%	209	26%	362	44%	193	24%	815
2011	I	48	6%	182	23%	372	46%	203	25%	805
	II	44	6%	181	23%	363	46%	197	25%	785
2012	I	36	4%	204	25%	378	46%	203	25%	821
	II	23	3%	178	23%	361	47%	204	27%	766
2013	I	7	1%	205	25%	391	47%	219	27%	822
	II	6	1%	201	24%	394	48%	220	27%	821
ETEVI										
2009		7	30%	9	40%	7	30%	0	0%	23
2010		8	25%	13	41%	11	34%	0	0%	32
2011		1	3%	12	39%	18	58%	0	0%	31
2012		2	9%	9	41%	11	50%	0	0%	22
2013		6	22%	9	33%	12	45%	0	0%	27

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: na coluna Doutor consideraram-se também os livre-docentes

Tabela 124: Resumo titulação do corpo docente por centro (2009-2013)

Centro	Ano	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	TOTAL
Educação	2009	8	16	44	17	85
	2010	8	19	41	15	83
	2011	4	13	35	15	67
	2012	2	12	40	16	70
	2013	1	14	45	16	76
Saúde	2009	10	114	120	32	276
	2010	14	102	116	35	267
	2011	12	84	118	38	252
	2012	6	80	109	43	238
	2013	1	98	116	48	263
Exatas e Naturais	2009	1	7	61	45	114
	2010	3	9	57	40	109
	2011	5	9	58	42	114
	2012	1	8	58	41	108
	2013	1	6	61	49	117
Humanas e da Comunicação	2009	2	5	26	20	53
	2010	2	8	32	20	62
	2011	2	5	33	20	60
	2012	0	4	32	27	63
	2013	0	11	38	26	75
Jurídicas	2009	5	44	25	6	80
	2010	4	39	27	5	75
	2011	5	40	29	5	79
	2012	5	42	31	4	82
	2013	0	37	37	6	80
Sociais e Aplicadas	2009	5	12	46	25	88
	2010	6	17	48	26	97
	2011	0	15	50	25	90
	2012	8	20	47	53	128
	2013	0	12	44	20	76
Tecnológicas	2009	11	13	43	49	116

	2010	14	15	41	52	122
	2011	18	18	41	52	129
	2012	8	20	47	53	128
	2013	3	23	53	55	134
ETEVI	2009	7	9	7	0	23
	2010	8	13	11	0	32
	2011	1	12	18	0	31
	2012	2	9	11	0	22
	2013	6	9	12	0	27
TOTAL	2009	49	220	372	194	835
	2010	59	222	373	193	847
	2011	47	196	382	197	822
	2012	25	187	372	204	788
	2013	12	210	406	220	848

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano

Tabela 125: Titulação docente e respectivo regime de trabalho (2013)

Descrição	Graduados	Especialistas	Mestres	Doutores	Total
Tempo Integral com Dedicção Exclusiva	-	-	4	26	30
Tempo Integral sem Dedicção Exclusiva	1	3	54	79	137
Tempo Parcial – Horista 40 horas	-	10	54	48	112
Tempo Parcial - Horista	24	194	300	51	569
TOTAL	25	207	412	204	848

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: dados referem-se à posição de 31/12 de cada ano.

Tabela 126: Docentes em qualificação por centro de ensino (2009-2013)

Centro	Mestrado					Doutorado					TOTAL				
	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013	2009	2010	2011	2012	2013
Educação	1	1	1	2	1	2	1	-	-	0	3	2	1	2	1
Saúde	10	5	2	1	3	9	6	2	2	3	19	11	4	3	6
Exatas e Naturais	1	1	1	-	1	6	6	4	3	1	7	7	5	3	2
Humanas e da Comunicação	2	1	1	-	2	3	3	2	-	0	5	4	3	-	2
Jurídicas	1	0	2	6	1	2	6	6	4	4	3	6	8	10	5
Sociais e Aplicadas	3	4	-	1	0	1	1	1	1	0	4	5	1	2	0
Tecnológicas	2	3	7	5	2	12	7	6	4	3	14	10	13	9	5
TOTAL	20	15	14	15	10	35	30	21	14	11	55	45	35	29	21

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Tabela 127: Afastamento de docentes para qualificação (2009-2013)

Tipo de Afastamento		2009		2010			2011			2012			2013		
		M	D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D	M	D	Pós-D
Afastamento Total	Com A. F.	-	18	-	16	2	-	15	-	-	8	1	-	6	6
	Sem A. F.	-	-	-	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Afastamento Parcial	Com A. F.	2	5	1	-	-	-	2	-	-	1	-	-	-	-
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sem Afastamento	Com A. F.	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sem A. F.	-	-	-	-	-	14	21	1	-	-	-	-	-	-
Total parcial		2	27	1	19	2	14	38	1	-	9	1	-	6	6
TOTAL ANO		29		22			53			10				12	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD. Obs.: A. F. = Auxílio Financeiro

Tabela 128: Corpo funcional (2009-2013)

Indicadores		2009	2010	2011	2012	2013
Servidores		1.416	1.409	1.405	1.310	1.456
Admissões		423	673	624	743	654
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	-	-	-	6	6
	Pintura	-	-	-	-	3
	Obras/Manutenção	20	10	24	21	52
	Jardinagem	20	23	24	22	18
	Orientação de estacionamento	16	14	14	14	8
	Vigilância	69	75	74	63	63
	Serviços gerais	113	97	100	88	96
Servidores com idade acima de 45 anos		479	490	511	522	508
Servidores do sexo feminino		646	639	632	625	595
% de cargos ocupados por mulheres		38%	40%	45%	56%	41%
Portadores de necessidades especiais		8	10	10	9	10
Estagiários ⁶	Bolsa institucional	213	236	114	20	-
	Bolsa de extensão	40	40	35	38	42
	Monitoria	80	81	76	79	78
	Laboratório de Computação Científica	15	15	14	-	-
	Projetos Culturais	60	60	62	55	52
	Estágio interno	79	67	49	216	148

Fonte: DGDP/ DAC / Núcleo de Estágio / CAE

* Média do ano 2013.

Tabela 129: Titulação de servidores técnico-administrativos por gênero (2009-2013)

Grau de instrução		2009		2010		2011		2012		2013	
		Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
Ensino Fundamental	Incompleto	16	21	13	19	12	18	9	10	12	10
	Completo	18	5	14	3	15	3	15	2	16	2
Ensino Médio	Incompleto	7	3	7	3	7	3	6	3	5	2
	Completo	57	42	61	45	68	66	65	64	66	70
Ensino Superior	Incompleto	52	36	45	32	43	33	39	22	51	38
	Completo	91	96	86	104	78	93	68	88	82	97
Especialização	Incompleto	4	8	3	8	3	7	2	5	3	6
	Completo	35	50	34	49	39	53	38	50	43	58
Mestrado	Incompleto	2	3	1	3	2	1	1	1	1	1
	Completo	16	17	15	15	18	20	15	17	19	23
Doutorado	Incompleto	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0
	Completo	0	1	0	1	0	1	1	1	2	1
TOTAL (por gênero)		298	283	279	283	285	291	259	263	300	308
TOTAL		581		562		583		522		608	

Fonte: DGDP. Estas informações são utilizadas nas estatísticas da ACAFE.

⁶ Os dados de Bolsa de extensão, monitoria e projetos culturais contabilizam os contratos ativos em outubro/2012.

5.3 Outros dados e indicadores relativos ao corpo docente

5.3.1 Publicações por docente e produção acadêmica/docentes

Tabela 130: Produção científica e acadêmica (2013), exceto artigos publicados em periódicos

Unidade Universitária	Livro	Coletânea		Nota Científica	Trabalhos Publicados em Anais de Eventos				Mestrados concluídos	Doutorados Concluídos	Total de Publicações	Professores	Publicação/ professor
		Organizador	Trabalho publicado		Completos			Resumos					
					A	B	C						
CCE	3	2	10	0	14	1	2	33	2	1	68	71	0,96
CCS	0	4	12	0	2	5	3	170	10	4	210	261	0,80
CCEN	2	2	5	0	43	18	3	38	3	4	118	117	1,01
CCHC	1	1	6	0	21	4	5	48	7	3	96	74	1,30
CCJ	0	0	1	0	0	5	1	5	7	2	21	79	0,26
CCSA	0	0	0	0	12	4	0	0	3	3	22	74	0,30
CCT	0	2	5	0	61	13	2	27	9	2	121	134	0,90
Total FURB	6	11	39	0	153	50	16	321	41	19	656	810	5,53

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

ORGANIZAÇÃO E GESTÃO

6. Organização e Gestão

6.1 Funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

6.1.1 Estrutura Organizacional e de Gestão

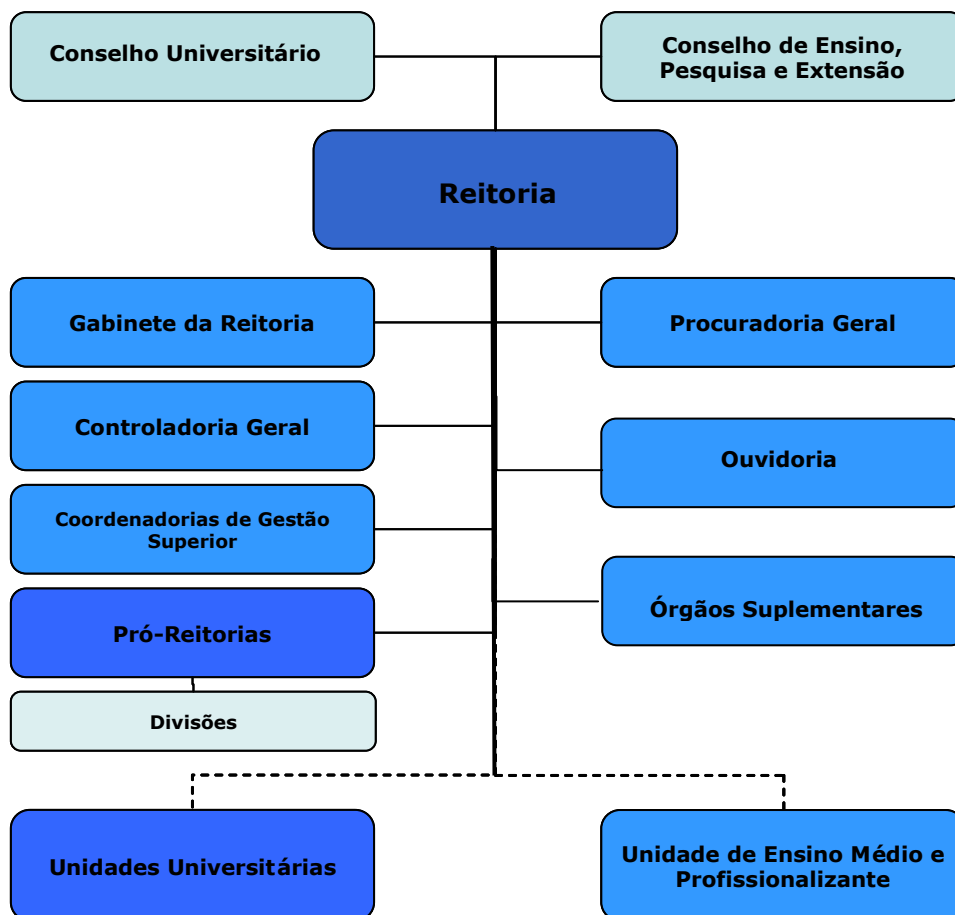


Figura 8: Estrutura Organizacional da FURB.
Fonte: Lei Complementar 743/2010 (Anexo)

6.1.1.1 Administração Superior e das Atividades Fins:

Quadro 30: Composição da Administração Superior (2013)

Nome	Função
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitor da Universidade
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitora da Universidade
Prof. Dilson Tomio	Chefe de Gabinete da Reitoria
Prof. Mauricio Capobianco Lopes (até 06/2013) Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues (a partir de 06/2013)	Pró-Reitora de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitor de Administração
Prof. Sidnei Antonio Bernardy	Procurador Geral
Flávia Keller Alves	Coordenadora de Planejamento
Prof. David Colin Morton Bilsland	Coordenador de Relações Internacionais
Profª. Márcia Regina Bronnemann	Coordenadora de Comunicação e Marketing
Luis Valdemir Coelho de Bragas	Coordenador de Assuntos Estudantis
Prof. Paulo Roberto Brandt	Diretor do Núcleo de Rádio e Televisão Educativa Vale do Itajaí
Darlan Jevaer Schmitt	Diretor da Biblioteca Universitária
Prof. Paulo César de Jesus	Diretora do Instituto de Serviços, Pesquisa e Inovação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 31: Composição da Administração das Atividades Fins (2013)

Nome	Função
Profª. Marilene de Lima Korting Schramm	Diretora do Centro de Ciências da Educação
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Geraldo Moretto	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Clóvis Reis	Diretor do Centro de C. Humanas e da Comunicação
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Profª Maria José Carvalho de Souza Domingues (até 06/2013). Profª Josani Milene Fink (a partir de 06/2013)	Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Dagoberto Stein de Quadros	Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Victor César da Silva Nunes	Diretor da Escola Técnica do Vale do Itajaí

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

6.1.1.2 Órgãos Colegiados: composição, funcionamento e atribuição dos órgãos colegiados

Existe na Instituição instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões:

- a) Conselho Universitário - CONSUNI;
- b) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE;

6.1.1.2.1 Conselho Universitário (CONSUNI):

O Conselho Universitário - CONSUNI é o órgão máximo e soberano de deliberação em assuntos de política acadêmica, administrativa e financeira da FURB (Artigo 9º, Lei Complementar nº 743/2010; Artigo 11º da Resolução nº 35/2010 e Decreto Municipal nº. 9199, de 30 de junho de 2010).

Quadro 32: Composição e atribuição do Conselho Universitário – CONSUNI

Resolução nº 35/2010	
COMPOSIÇÃO*	Competências (Artigo 13º)
I – Reitor, que o presidirá;	I – examinar, discutir, reformar e aprovar: a) o Estatuto, o Regimento Geral e dos demais órgãos, assim como demais documentos legais da FURB, no que lhe for pertinente; b) a política geral e universitária da FURB; c) o Orçamento Anual e Plurianual (PPA) da FURB; d) aprovar diretrizes orçamentárias para o exercício seguinte, a serem fixadas até o final do mês de maio de cada ano; e) a política salarial de seu pessoal, na conformidade da legislação pertinente; f) o Relatório Anual de Atividades; g) o Balanço Geral da FURB; h) as tabelas de taxas, custas e anuidades escolares; i) alterar o Estatuto da FURB, pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros; j) elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento; II – estabelecer diretrizes, para a execução de atividades relacionadas com: a) administração financeira, contábil e auditoria; b) administração patrimonial; c) administração de pessoal; d) serviços gerais; III – promover avaliação das atividades da FURB; IV – deliberar sobre as competências e atribuições das Unidades Universitárias, da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante, dos Departamentos, dos Órgãos Suplementares e das Pró-Reitorias, pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em conformidade com a Lei Complementar Municipal nº 743, de 19 de março de 2010; V – aprovar a criação, locação ou extinção de cursos; VI – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de quinze (15) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de dois terços (2/3) dos seus membros, em escrutínio secreto; VII – aprovar a intervenção do Reitor na Administração Setorial, obedecidos aos princípios constantes deste Estatuto; VIII – normatizar e apreciar proposições de concessão de títulos e honrarias; IX – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto e no Regimento Geral da FURB; X – normatizar e apreciar proposições de consulta direta da comunidade universitária sobre assuntos relevantes pelo voto de 2/3 (dois terços) dos seus membros.
II – Vice-Reitor;	
III – 03 (três) Pró-Reitores;	
IV – Diretor da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
V – Diretores das Unidades Universitárias;	
VI – ex-Reitores da FURB em atividade na Instituição;	
VII – 02 (dois) representantes docentes por Unidade Universitária;	
VIII – 02 (dois) representante docente por Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;	
IX – 01 (um) representante docente dos órgãos subordinados à Reitoria, indicado pelo Reitor;	
X – 01 (um) representante docente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> , indicado pelo Conselho Técnico de Pós-Graduação;	
XI – 02 (dois) representantes dos Servidores Técnico-administrativos;	
XII – 01 (um) representante dos Servidores Inativos da FURB;	
XIII – 04 (quatro) representantes discentes da graduação, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes – DCE;	
XIV – 01 (um) representante discente dos programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> ;	
XV – 01 (um) representante do Sindicato dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPPES;	
XVI – 01 (um) representante do Poder Executivo Municipal;	
XVII – 01 (um) representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB;	
XVIII – 01 (um) representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau;	
XIX – 01 (um) representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI.	
§ 1º Os membros indicados nos incisos I, II, III, IV, V e VI são natos. § 2º Os membros indicados nos incisos XI, XII e XIV são eleitos por seus pares, através de eleição direta. § 3º Os membros indicados nos incisos VII e VIII são eleitos por seus pares. § 2º Os membros do CONSUNI, exceto os membros natos e os representantes discentes, têm mandato de 02 (dois) anos, permitida a recondução. § 2º Os membros discentes do CONSUNI têm mandato de 01 (um) ano.	

* Alterada pela Resolução nº 026/2012 (Decreto nº 9.751 de 06 de julho de 2012)

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 33: Composição do CONSUNI 2013

Representante	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitoria
Prof. Udo Schroeder	Pró-Reitoria de Administração
Prof. Maurício Capobianco Lopes (até 28/06/2013) Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues (a partir de 28/06/2013)	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Victor César Da Silva Nunes	Diretor da Escola Técnica Vale do Itajaí - ETEVI
Profª Maria José Carvalho de Souza Domingues	Diretora do Centro de Ciências Sociais
Prof. Antonio Carlos Marchiori	Diretor do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Marilene De Lima Korting Schramm	Diretora do Centro de Ciências da Educação
Prof. Geraldo Moretto	Diretor do Centro de Ciências Exatas e Naturais

Prof. Clóvis Reis	Diretor do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Dagoberto Stein De Quadros	Diretor do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Cláudio Laurentino Guimarães	Diretor do Centro de Ciências da Saúde
Sem representante	Ex-Reitor em Exercício na Universidade
Prof. Ivo Marcos Theis	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Valter Augusto Krauss	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Feliciano Alcides Dias	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Lenice Kelner	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª Maria José Ribeiro	Representante do Centro de Ciências da Educação
Profª. Melita Bona	Representante do Centro de Ciências da Educação
Prof. Adriano Péres	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Amílcar José Bogo	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Profª. Henriette Damm	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Profª. Simone Wagner Rios Largura	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Romero Fenili	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Sidirley de Jesus Barreto	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Dominique Vieira Coelho dos Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Luciano Felix Florit	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Profª. Marilu Antunes da Silva	Representante Docente da ETEVI
Profª. Roseli Tomasi (a partir de 10/10/2013)	Representante Docente da ETEVI
Prof. David Colin Morton Bilsland	Representante Docente dos órgãos subordinados à Reitoria
Prof. Romeu Hausmann	Representante Docente dos Programas de Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>
Sra. Lucymara Valentini Borges	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Sr. Viegas Fernandes da Costa (até 27/06/2013) Sra. Liliane Cristina Jarchel (a partir de 10/10/2013)	Representante dos Servidores Técnico-administrativo
Prof. Arlindo Bernart	Representante dos Servidores Inativos
Acadêmico Caio César Germani	Representante Discente da Graduação
Acadêmico John Maicon Albanis	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Lázaro Bruno Cabral Leles	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Paulo Victor Berri Wilhelm	Representante Discente da Graduação
Acadêmico Gustavo da Rosa Borges a partir de 12/09/2013)	Representante Discente dos Programas de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i>
Prof. Ralf Marcos Ehmke	Representante dos Servidores Públicos do Ensino Superior de Blumenau – SINSEPES
Sr. Victor Fernando Sasse	Representante da Comunidade do Poder Executivo Municipal (desde 28/02/2013)
Sr. José Rafael Corrêa	Representante da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí – AMMVI
Sr. Manfredo Kriek	Representante da Associação Empresarial de Blumenau – ACIB
Sr. Gabriel Filipe Theis	Representante do Fórum dos Trabalhadores de Blumenau
Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Chefe da Secretaria de Expediente e Documentação
Marcia Rejane Ferreira Lacerda Úrsula Lanznaster	Secretaria de Expediente e Documentação

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 34: Regimento Interno do CONSUNI

Legislação	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I		Da constituição	
	II		Das atribuições	
	III		Da estrutura e competência	
	IV			Do funcionamento do conselho
		Seção I		Disposições preliminares
		Seção II		Das reuniões e sua organização
		Seção III		Da discussão
	Seção IV		Das votações	
	V		Dos vetos	
	VI		Disposições Gerais	

Fonte: www.furb.br/intranet

6.1.1.2.2 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE é o órgão deliberativo, normativo e consultivo da Universidade em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão (Artigo 10, Lei Complementar nº 743/2010)

Quadro 35: Composição e atribuição do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE)

Resolução nº 35/2010	
Composição (Art. 16º)	Competências (Artigo 13º)
I - Reitor, que o presidirá;	I – propor e implementar as políticas de ensino, pesquisa e extensão;
II - Vice-Reitor;	II – autorizar o funcionamento de cursos de graduação e de pós-graduação, cursos sequenciais, cursos de extensão e cursos técnicos, bem como a sua locação, extinção, suas vagas, planos e modificações;
III - Pró-Reitores das áreas de ensino, de pesquisa e de extensão;	III – propor a criação, desmembramento, fusão e extinção de Unidades Universitárias, Departamentos e da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante;
IV – 02 (dois) representantes docentes de cada Unidade Universitária;	IV – fixar normas complementares às do Regimento Geral da FURB sobre processo seletivo para ingresso de alunos no ensino superior, currículos e programas, horários e turnos de funcionamento, matrículas, transferências, aproveitamento de estudos, avaliação da aprendizagem, bem como sobre o calendário acadêmico, estágios curriculares e outros assuntos, em matéria de sua competência;
V – 01 (um) representante discente por Unidade Universitária;	V – regulamentar o credenciamento, seleção, admissão, capacitação, avaliação e a distribuição de carga horária do pessoal docente para o ensino médio e profissionalizante, a graduação, a pós-graduação, a pesquisa e a extensão;
VI – 02 (dois) representantes docentes da Unidade de Ensino Médio e Profissionalizante.	VI – aprovar a abertura de vagas para concurso público de provas ou de provas e títulos e homologar os resultados;
§ 1º Os membros mencionados nos incisos I, II e III são natos;	VII – aprovar o currículo pleno dos cursos do ensino médio e profissionalizante, de graduação e de pós-graduação;
§ 2º Os membros indicados nos incisos IV, V e VI são eleitos por seus respectivos pares, para um mandato de 02 (dois) anos, permitida a reeleição.	VIII – deliberar sobre o veto do Reitor, no prazo de 15 (quinze) dias, a contar do seu recebimento, só podendo rejeitá-lo pelo voto de 2/3 (dois terços) de seus membros, em <i>escrutínio</i> secreto;
	IX – elaborar, reformar e aprovar o seu Regimento;
	X – apreciar e deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre matéria omissa neste Estatuto ou no Regimento Geral da FURB, no âmbito de sua competência.
	Parágrafo único. Nas suas faltas e impedimentos, a Presidência é exercida pelo Vice-Reitor.

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 36: Composição do CEPE

Nome	Representação
Prof. João Natel Pollonio Machado	Reitoria
Profª Griseldes Fredel Boos	Vice-Reitoria
Prof. Mauricio Capobianco Lopes (até 28/06/2013) Profª. Maria José Carvalho de Souza Domingues (a partir de 28/06/2013)	Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Prof. Marcos Rivail Da Silva	Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão
Prof. Jorge Freire Leal	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Prof. Ricardo Luis Wust Correa De Lyra	Representante do Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Profª. Noêmia Bohn	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Maria Aparecida Bernart Laux	Representante do Centro de Ciências Jurídicas
Profª. Olívia Camboim Romano	Representante do Centro de Ciências da Educação
Profª. Rita Buzzi Rausch	Representante do Centro de Ciências da Educação
Prof. Everaldo Artur Grahl	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Hercilio Higino da Silva Filho	Representante do Centro de Ciências Exatas e Naturais
Prof. Tarcísio Alfonso Wickert	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação
Prof. Nelson Afonso Garcia Santos	Representante do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação

Prof. Lauri Amandio Schorn	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Erwin Hugo Ressel Filho	Representante do Centro de Ciências Tecnológicas
Prof. Edison Sanfelice André	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Prof. Sidirley de Jesus Barreto	Representante do Centro de Ciências da Saúde
Profª Marilú Antunes da Silva	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Prof. Wanderley Renato Ortúnio	Representante da Escola Técnica Vale do Itajaí – ETEVI
Acad. Anderson Venzon	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acadª. Francielle Schmitz	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Sérgio Heming Junior	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Jefferson de Sousa	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Maira Seibel Cunha da Silva	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Acad. Pâmela Priscila Locks	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Sem representação	Representante do Diretório Central dos Estudantes – DCE
Sra. Márcia Rejane Ferreira Lacerda	Secretaria de Expediente e Documentação – SED
Sra. Mara Butzke Hinkeldey (Secretária)	Secretaria de Expediente e Documentação – SED

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 37: Regimento Interno do CEPE

Legislação	Título	Capítulo	Seções	Descrição	
Regimento Interno	I	Da natureza e finalidades			
	II	Da Competência, composição e organização			
		I	Da competência		
		II	Da composição		
	III	III	Da organização		
		Das competências dos órgãos			
		I	Do plenário		
		II	Da presidência		
		III	Das câmaras		
	IV	IV	Da secretaria		
		Do funcionamento			
		I	Do funcionamento do plenário		
			I	Disposições preliminares	
			II	Das reuniões e sua organização	
			III	Da discussão	
			IV	Dos apartes	
	V		Da Ordem e das questões de Ordem		
	VI	Das votações			
	II	Do funcionamento das câmaras			
	V	Dos vetos			
VI	Disposições finais				

Fonte: www.furb.br/intranet

Tabela 131: Atividades Realizadas pelos Conselhos em 2013

Atividades	CONSUNI	CEPE
Nº de processos autuados	37	153
Nº de pareceres emitidos	34	151
Nº de sessões realizadas	24	58
Nº de processos/2013 que não receberam parecer	06	31
Nº de processos de anos anteriores que receberam parecer em 2013	03	34
Total	104	427

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

6.1.1.3 Instruções normativas sobre os procedimentos institucionais

Tabela 132: Atos Normativos da Universidade (2009-2013)

Atos Normativos	2009	2010	2011	2012	2013
Editais para concurso para Concurso de Professor PSPS	54	64	65	114	251
Editais para concurso para Concurso de Professor do Quadro	0	0	24	28	29
Instruções Normativas	-	-	06	03	-
Editais de convocação dos conselhos superiores	36	58	66	78	77
Memorandos da Reitoria	52	48	118	104	146
Memorandos-circulares da Reitoria	-	-	-	08	09
Memorandos da Secretaria dos Conselhos	63	58	24	21	16
Ofícios	484	391	404	401	460
Ofícios-Circulares	25	25	05	02	02
Portarias	626	787	952	1.288	1.005
Resoluções	78	84	73	65	103
Total	1.418	1.515	1.737	2.112	2.098

Fonte: Gabinete da Reitoria/ Secretaria de Expediente e Documentação

Quadro 38: Estatutos e regimentos da Universidade

Legislação	Data	Disposição
Resolução nº 129/2001	20 de dezembro de 2001	Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Lei Complementar nº 660	28 de novembro de 2007	Regime jurídico dos servidores públicos do município, suas autarquias e fundações públicas, e dá outras providências.
Lei Complementar nº 743	19 de março de 2010	Reorganização da estrutura administrativa da FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau e dá outras providências.
Lei complementar nº 744	19 de março de 2010	Institui o plano de carreira para os servidores técnico-administrativos da FURB e dá providências correlatas
Lei Complementar nº 745	19 de março de 2010	Institui o estatuto do magistério público municipal de Blumenau da educação superior, do ensino médio e da educação profissionalizante, estabelecendo regras relativas ao quadro respectivo, ao regime de trabalho e aos planos de carreiras, e dá providências correlatas e complementares.
Lei Complementar nº 746	19 de março de 2010	Regras para a aplicação do estatuto dos servidores públicos municipais aos servidores da FURB - fundação universidade regional de Blumenau, e dá providências correlatas.
Decreto nº 9199	30 de junho de 2010	Homologa o estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB
Resolução nº 35/2010	28 de junho de 2010	Homologa o Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo.
Decreto nº 10.164	31 de outubro de 2013	Homologa alterações no Estatuto da Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB, promovidas pela Resolução nº 67, de 24 de outubro de 2013.

Fonte: www.furb.br/intranet

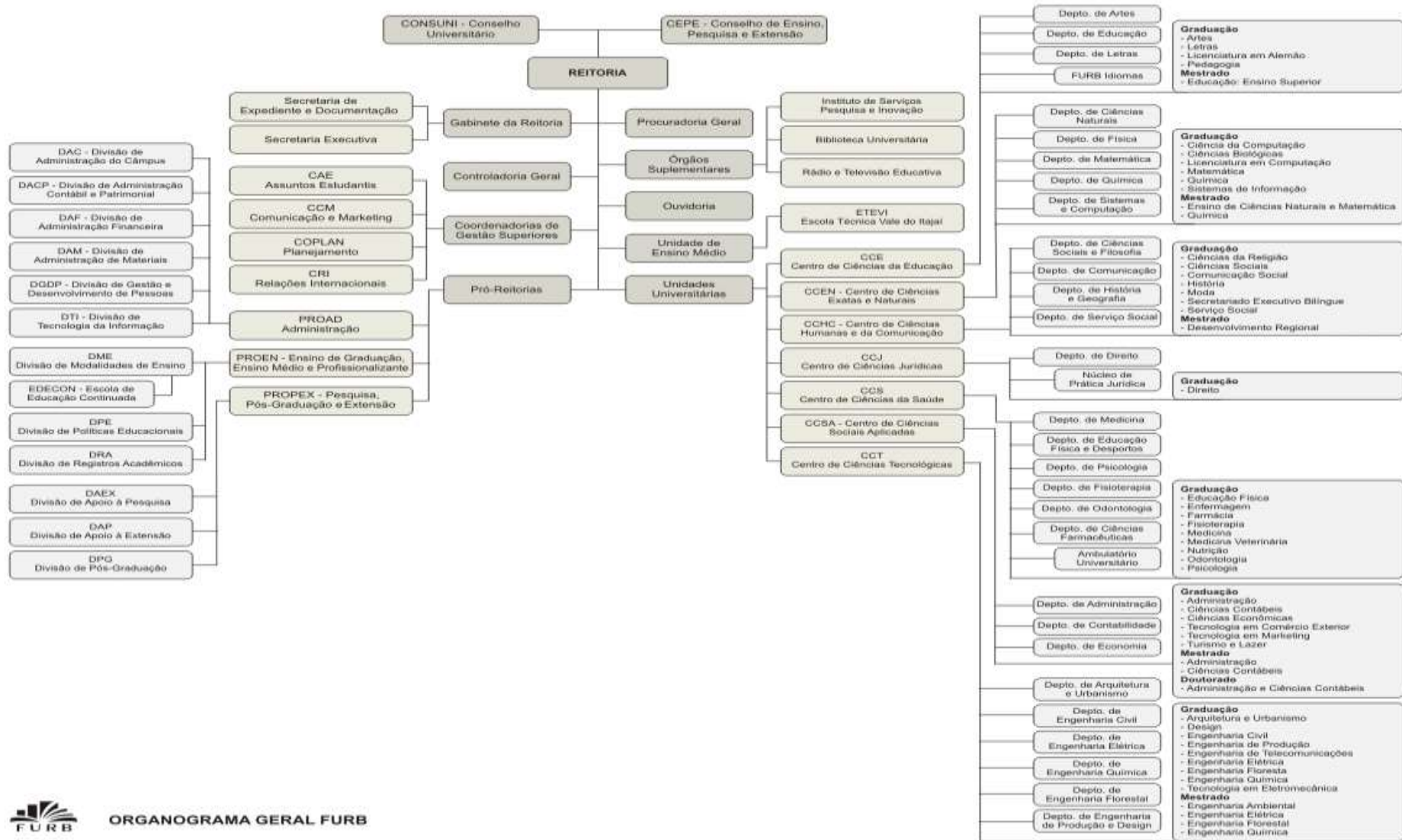


Figura 9: Organograma FURB

INFRAESTRUTURA

7. Infraestrutura Física, de TI e Biblioteca

7.1 Infraestrutura Física

7.1.1 Unidades, áreas construídas e terrenos

Quadro 39: Unidades da Universidade Regional de Blumenau

CAMPUS	ENDEREÇO	ATIVIDADE PRINCIPAL
CAMPUS I BLUMENAU	CENTRAL Rua Antônio da Veiga, 140 C. Postal 1507 - Bairro Victor Konder 89012-900 - Blumenau/SC Fone (47) 3321-0200 / Fax (47) 3322-8818	Administração e Órgãos Suplementares, Centros de Cursos - Laboratórios - Cursos de Graduação: CCE, CCEN, CCHC, CCJ, CCS, CCSA, ETEVI, NRTV, Ambulatório Universitário, Clínica de Psicologia, Biblioteca Central, Complexo Desportivo.
	BLOCO M Rua Antônio da Veiga, 105 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Reitoria, Procuradoria Geral, Coordenadoria de Planejamento, Coordenadoria de Comunicação e Marketing.
	GALPÃO DA ARQUITETURA Rua São Paulo, 1.430 Bairro Victor Konder - Blumenau/SC	Departamento e Laboratórios de Arquitetura e Urbanismo e Salas de Aula
CAMPUS II BLUMENAU	Rua São Paulo, 3250 Bairro Itoupava Seca - 89030-800 - Blumenau/SC Fone (47) 3221-6000 / Fax (47) 3221-6001	CCT, Laboratórios e Cursos de Graduação da área Tecnológica, Institutos de Pesquisa e Serviços (SPIN).
CAMPUS III BLUMENAU	Rua São Paulo, 2171 Bairro Itoupava Seca - 89030-000 - Blumenau/SC Fone: (47) 3321-7300	Laboratórios - Cursos de Graduação: CCEN e CCS, Clínica de Odontologia, Clínica de Fisioterapia, Divisão de Pós-Graduação.
CAMPUS V BLUMENAU	Rua Samuel Morse, 768 Bairro Fortaleza - 89058-010 - Blumenau/SC	Futuro Complexo de Saúde: Hospital Regional Universitário, Ambulatório Universitário, Hospital Veterinário, Biotério Central.
CAMPUS VI Gaspar	Rodovia Jorge Lacerda, s/nº 89110-000 - Gaspar/SC - Fone (47) 3332-0238	(sem utilização)
Antena	Rua Muenchen, s/n - lote 165 / Ponta Aguda / Blumenau/SC	Antena TV
Fidélis	Rua Hermann Lange s/nº Blumenau - SC	Primatologia
Projeto Bugio	Rua Rio de Janeiro 401 Indaial SC	Centro de Pesquisas Biológicas de Indaial - CEPESBI e Observatório de Primatas do Morro Geisler

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 133: Terrenos ocupados pela FURB (2013)

Descrição	Área (m²)
Campus I	105.486,04
Campus II	45.657,57
Campus III	8.975,45
Campus V	315.906,34
Campus VI	41.391,64
Antena TV	800,00
Fidélis	104.669,50
TOTAL	622.886,54

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 134: Campus 1 (2013)

Item	Área	Escritura	Referência
01	16.570,00	Matrícula 1.189 (R.1)	Blocos A até G, Bloco I e Biblioteca
02	24.855,70	Transcrições 3.198 e 3.199 (livro 3-A, fls. 291)	Ginásio, Blocos R, S, T
03	600,00	Matrícula 6.380 (R.1 - Livro 2)	Estacionamento Ginásio Escola
04	26.804,72	Transcrição 35.630 (livro 3-AB, fls. 156)	Ginásio Escola, Blocos R, S, T
05	5.009,52	Matrícula 5.268	Piscina
06	1.955,60	Matrícula 10.613 (livro 2)	Bloco K
07	247,03	Matrícula 20.646 (livro nº 2)	Início acesso principal de veículos do Campus 1
08	1.686,66	Matrícula 2.387 (R.1)	Bloco J
09	827,06	Matrícula 9.356	Bloco N
10	310,98	Transcrição 5.909 (livro 3-D)	Sinsepes
11	292,60	Matrícula 8.046	Estacionamento Bloco N
12	568,00	Matrícula 3.001	Bloco L
13	484,00	Matrícula 8.889 (R.2)	Bloco L
14	5.600,30	Matrícula 8.890 (R.2)	Cantina Central
15A	3.259,92	Matrícula 1.237 (terreno alugado)	Bloco M
15B	462,50	Matrícula 15.059 (terreno alugado)	Estacionamento Bloco M
15C	600,00	Matrícula 1.307 (terreno alugado)	Estacionamento Bloco M
16	1.101,00	Matrícula 23.052	Bloco Q
17	3.942,00	Matrícula 1.188 (R.1)	Estacionamento de Servidores
18	1.255,00	Matrícula 5.113	Acesso Campus 1
19	800,00	Transcrição 2.912 (livro 3A)	Terreno baldio junto à guarita do bloco A
	2.241,80 *	Alugado	Galpão de Arquitetura
	6.011,65 *	Convênio	Estacionamento Rua Max Hering compartilhado com SENAI e SENIOR sistemas
TOTAL	105.486,04		

Endereço: Rua Antônio da Veiga, nº 140, Blumenau, SC.

Observação: * Áreas estimadas.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Tabela 135: Área Construída - Campus 1 (2013)

Bloco	Área	Observação
A	2.643,26	Atendimento ao Estudante e Pró-reitorias
B	968,16	(bloco B + passarela A-B)
C	983,10	(bloco C + passarela B-C)
D	2.289,38	(bloco D + passarela C-D)
E	328,95	
F	1.326,77	(bloco F + passarela D-F)
G	1.359,66	(bloco G + passarela F-G)
H	8.074,65	Biblioteca
I	3.804,83	Salas de aula e laboratórios
J	6.080,09	Salas de aula e laboratórios
K	1.541,73	DAC, DAM
L	506,52	Div. Cultura, ITCP, PROEP
M	1.373,98	Reitoria – imóvel alugado
N	902,74	Ambulatório
O	769,68	Cantina Central, DCE
Q	478,66	Moda
R	4.245,60	Salas de aula e laboratórios
S	5.469,86	(bloco S + passarelas S-R e S-T)
T	5.822,75	Laboratórios
U	2.079,29	Ginásio
V	2.530,73	Ginásio Escola
W	1.561,74	Núcleo Atividades Aquáticas
Reservatório	156,96	Torre caixa d'água
Clínica Psicologia e Enfermagem	423,05	
Edifício Cristiana	607,67	Imóvel Alugado

Sinsepes	72,90	Sindicato
IGP	716,13	Prédio utilizado pelo Governo do Estado
Galpão AU	1.870,87	Imóvel alugado
Depósito Resíduos	9,80	Ao lado do Reservatório
Cabine de Medição e Central de Reciclagem	163,06	
Cabine Medição	42,00	
Cabine Medição	67,20	
PaioI	66,40	Próximo ao Bloco U
Casa de Vegetação	29,58	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	38,46	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Casa de Vegetação	71,83	Próximo Núcleo de Atividades Aquáticas
Minhocário	40,00	Estacionamento ao lado do Bloco T
TOTAL	59.518,04	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 136: Terrenos Campus 2 (2013)

Item	Área	Escritura	Referência
1	11.447,91	Cessão provisória*	Blocos principais do Campus
2	1.194,90	Matrícula 16.312	Bloco I
3	15.217,97	Matrícula 24.994	Estacionamento Bloco I
4	640,00	Cessão provisória	Ao lado do ferro velho
5	10.022,69	R-3/35.297	Bloco P
6	1.327,20	R-2/35.298	Fundos do Bloco P
7	1.605,80	R-2/35.299	Casa próxima à Marcenaria
8	4.201,10	Alugado	Marcenaria (Bloco Z)
TOTAL	45.657,57		

Endereço: Rua São Paulo 3250, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial.

Observações: * Cessão Provisória – terreno da RFFSA

Tabela 137: Área Construída - Campus 2 (2013)

Bloco	Área	Observação
A	820,08	
B	382,93	
C	1.071,28	
D	3.335,28	
E	493,23	Biblioteca Salas de Aula
F	1.219,88	
G	1.252,44	
H	576,19	
I	3.638,45	Edifício de Laboratórios CCT
L	982,49	Casa Salinger – Prédio em ruínas
P	889,51	Casa Zadrozny
Q	1.076,36	PPGEA e PPGEF (em construção)
Y	217,90	Casa próxima à Marcenaria
Galpão Design	185,48	Galpão atrás do Bloco A
Marcenaria	1.144,80	Imóvel alugado
TOTAL	17.286,30	

Fonte: Sistema Espaço Físico 2013 (informações em 31/12) e Projetos Campi - DAC

Tabela 138: Terreno Campus 3 (2013)

Item	Área	Escritura	Referência
1	8.975,45	Matrícula 12.283	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	8.975,45		

Endereço: Rua São Paulo 2171, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 139: Área Construída - Campus 3 (2013)

Bloco	Área	Observação
A	6844,6	Laboratórios
B	774,17	Salas de aula
C	2.249,78	Salas de aula
Depósito de Resíduos	19,46	Ao lado do Bloco C
TOTAL	9.888,01	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 140: Terrenos Campus 5 (2013)

Item	Área	Escritura	Referência
1	1.745,51	Matrícula 21.936	Defronte ao Ambulatório
2	3.010,00	Matrícula 29.771	Ambulatório
3	262,60	Matrícula 22.035	Início do acesso ao Ambulatório
4	15.954,06	Matrícula 21.937	Lindeiro à Rua Samuel Morse
5	4.226,27	Matrícula 28.648	Imediações do Ambulatório/Hospital
6	131.791,07	Matrícula 28.702	Hospital/Biotério novo
7	29.208,74	Matrícula 27.809	Lagoa até fundos do lote
8	28.288,70	Matrícula 29.192	Lab. Eng. Florestal
9	26.817,56	Matrícula 27.811	Barracão de obras
10	12.411,50	Matrícula 9.106	Subestação
11	24.545,56	Matrícula 27.810	Biotério antigo
12	14.892,82	Matrícula 9.105	Ao lado do acesso do Biotério antigo
13	22.751,95	Matrícula 28.340	Anatomia veterinária
TOTAL	315.906,34		

Endereço: Rua Samuel Morse, 768, Blumenau, SC

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 141: Área Construída - Campus 5 (2013)

Bloco	Área	Observação
A - Ambulatório Universitário	3.257,05	
B - Hospital Universitário	1.451,71	
C - Biotério novo	460,80	Próximo ao Hospital – em Obras
D - Anatomia Veterinária	483,90	
E – Hospital Escola Veterinário	903,50	(em reforma)
F – Biotério temporário	600,30	
F – Serpentário	19,30	Total das duas unidades
Lab. Silvicultura	273,48	
Depósito de Resíduos	3,52	
Subestação	84,00	Início acesso 2
Central de Utilidades	211,30	
TOTAL	7.748,86	

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 142: Terreno Campus 6 (2013)

Item	Área	Escritura	Referência
	41.391,64	Matrícula 6533	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	41.391,64		

Endereço: Rodovia Jorge Lacerda, s/nº, Gaspar, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 143: Área Construída - Campus 6 (2013)

Bloco	Área	Observação
Prédio 1	127,55	Área estimada
Prédio 2	190,85	Área estimada
Prédio 3	153,03	Galpão - Área estimada
Prédio 4	72,65	Estufa - Área estimada
TOTAL	544,08	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2012 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC, Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Tabela 144: Terreno Fidélis (2013)

Item	Área	Escritura	Referência
	104.669,50	Matrícula 26.050	Único terreno que forma o Campus
TOTAL	104.669,50		*

Endereço: Rua Professor Hermann Lange, s/nº, Blumenau, SC.

Fonte: Divisão de Administração Contábil e Patrimonial

Observações: * Não há edificações neste campus

Tabela 145: Área construída Fórum Universitário (2013)

Bloco	Área	Observação
Fórum Universitário (Núcleo de Práticas Jurídicas)	1.129,24	Convênio com o Tribunal de Justiça
TOTAL	1.129,24	

Endereço: Praça Victor Konder, Blumenau, SC

Fonte: Sistema Espaço Físico e Projetos Campi – DAC

Tabela 146: Áreas construídas por campus da FURB (2013)

Unidade	Área	Observação
Campus 1	59.518,04	
Campus 2	17.286,30	
Campus 3	9.888,01	
Campus 5	7.748,86	
Campus 6	544,08	
Antena	144,40	
Campus Fidelis	0,00	Não há construções neste Campus
Fórum Universitário	1.129,24	
TOTAL	96.258,93	

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12) e Projetos Campi – DAC

7.1.2 Acesso para Deficientes

Quadro 40: Acessibilidade

Estrutura	Acesso
Estacionamentos	Vagas reservadas para deficientes e idosos
Prédios	Elevadores e rampas nos locais onde há deslocamento de deficientes
	Banheiros adaptados para deficientes
	Corrimãos em rampas e escadas
	Braille nos números dos andares no painel do elevador
Calçadas	Indicação através do piso Podotátil.

Obs.: A FURB procura atender as determinações da NBR 9050 e faz constantes melhorias em sua estrutura física visando à acessibilidade da comunidade acadêmica.

Tabela 147 - Vagas de Estacionamento

Campus	Acadêmicos			Professores / Servidores			Carga e Descarga	TOTAL
	Geral	Deficientes	Idosos	Geral	Deficientes	Idosos		
1	312	9	17	221	5	12	10	586
Bloco M	138	1	-					139
Galpão Arq.	18	1	-					19
2	278	3	15	78	1	5	-	380
3	157	8	11	35	-	-	1 (ônibus)	211
5	Ambulatório	H. Univ.	Biotério	H. Veterinário				
	67	160	24	41				292

Fonte: Plantas de Implantação do Setor de Projetos DAC / Organizada por COPLAN – Espaço Físico

A FURB conta com estacionamento na rua Max Hering, de uso compartilhado com o SENAI e a empresa Sênior Sistemas.

7.1.3 Detalhamento do Espaço Físico por tipo de utilização

Tabela 148: Detalhamento da área (m²) por tipo de utilização (2009-2013)

CAMPI	2010			2011			2012			2013*		
	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus	Qtde.	Área Útil	% Área/ Campus
Campus I	1.350	60.375,34	100	1.477	54.604,03	100	1.492	54.657,44	100	1.519	60.825,14	100
1. Ensino	140	9.370,89	15,52	141	9.370,89	17,16	140	9.373,14	17,15	149	9.874,19	16,23
2. Ensino Especifico	49	3.826,67	6,34	43	3.742,66	6,85	41	3.742,39	6,85	39	3.654,85	6,01
3. Administrativo	221	9.070,82	15,02	364	9.647,29	17,67	388	9528,1	17,43	400	10.152,73	16,69
4. Laboratórios	176	16.257,49	26,93	199	10.586,68	19,39	187	10.402,13	19,03	197	15.509,46	25,50
5. Lab. de Inform.	12	1.236,65	2,05	13	1.145,15	2,10	10	1.022,35	1,87	9	886,84	1,46
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	4	192,08	0,32	6	254,58	0,47	5	329,04	0,60	7	486,38	0,80
7. Salas Docentes	61	919,99	1,52	19	501,48	0,92	26	588,55	1,08	27	619,18	1,02
8. Auditórios	4	559,98	0,93	4	559,98	1,03	4	559,98	1,02	4	559,98	0,92
9. Salas de Reunião	12	255,26	0,42	7	159,63	0,29	7	171,58	0,31	7	175,33	0,29
10. Inst. Sanitárias	165	2.299,85	3,81	168	2.293,19	4,20	166	2.253,70	4,12	166	2.253,70	3,71
11. Áreas Convivência	18	866,64	1,44	16	848,49	1,55	17	856,94	1,57	17	859,77	1,41
12. Outros	488	15.519,02	25,70	496	15.494,01	28,38	497	15.450,70	28,27	493	15.413,89	25,34
13. Eventos	-	-	-	-	-	-	4	378,84	0,69	4	378,84	0,62
Campus II *	468	17.024	100	499	15.203,78	100	496	15.248,32	100	503	15.249,21	100
1. Ensino	42	2.826,64	16,60	40	2.487,58	16,36	39	2.274,72	14,92	41	2.271,58	14,90
2. Ensino Especifico	7	385,49	2,26	5	354,99	2,33	4	338,18	2,22	4	338,18	2,22
3. Administrativo	69	3.209,14	18,85	75	3.363,19	22,12	85	3.950,77	25,91	89	3.956,44	25,95
4. Laboratórios	63	4.181,18	24,56	140	4.670,97	30,72	124	3.959,69	25,97	124	3.959,69	25,97
5. Lab. de Inform.	6	475,82	2,80	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Especifico de Cursos	2	140,95	0,83	6	408,53	2,69	10	740,41	4,86	10	740,41	4,86
7. Salas Docentes	23	459,69	2,70	4	78,77	0,52	4	78,77	0,52	4	78,77	0,52
8. Auditórios	1	131,40	0,77	1	131,40	0,86	1	131,4	0,86	1	131,40	0,86
9. Salas de Reunião	4	68,95	0,41	2	39,63	0,26	3	62,68	0,41	3	62,98	0,41
10. Inst. Sanitárias	46	544,36	3,20	42	518,14	3,41	42	518,14	3,40	42	518,14	3,40
11. Áreas Convivência	6	191,81	1,13	8	256,63	1,69	8	256,14	1,68	8	256,14	1,68
12. Outros	199	4.408,52	25,90	176	2.893,95	19,03	175	2.839,92	18,62	176	2.837,98	18,61
13. Eventos							1	97,50	0,64	1	97,50	0,64
Campus III**	201	9.079,70	100	257	8.956,61	100	261	8.756,87	100	260	8.736,16	100
1. Ensino	17	1.332,98	14,42	18	1.403,23	15,67	16	1.229,3	14,04	18	1.369,88	15,68
2. Ensino Especifico	2	173,19	1,87	2	173,19	1,93	2	173,19	1,98	2	25,79	0,30
3. Administrativo	10	466,72	5,05	14	466,72	5,21	15	552,03	6,30	13	411,45	4,71
4. Laboratórios	35	3.592,25	39,56	84	3.468,16	38,72	88	3.566,43	40,73	87	3.519,93	40,29

5. Lab. de Inform.	1	70,25	0,76	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	7	546,38	5,91	10	547,38	6,11	9	497,88	5,69	9	497,88	5,70
7. Salas Docentes	5	75,86	0,82	5	75,86	0,85	5	86,06	0,98	5	86,06	0,99
8. Auditórios	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0	0,00	0	0,00	0,00
10. Inst. Sanitárias	26	290,04	3,14	26	290,04	3,24	26	290,04	3,31	26	290,04	3,32
11. Áreas Convivência	3	247,10	2,67	3	247,10	2,76	3	240,87	2,75	3	240,87	2,76
12. Outros	95	2.284,93	24,72	95	2.284,93	25,51	97	2.121,07	24,22	97	2.294,26	26,26
13. Eventos										0	0,00	0,00
Campus V	383	7.219,46	100	378	7.134,12	100	378	7.134,12	100	393	7.221,85	100
1. Ensino	6	287,45	3,98	6	287,45	4,03	6	287,45	4,03	5	255,75	3,54
2. Ensino Específico	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
3. Administrativo	31	702,99	9,74	36	738,86	10,36	36	738,86	10,36	36	725,86	10,05
4. Laboratórios	163	3.342,07	46,29	172	3.372,31	47,27	172	3.372,31	47,27	172	3.344,37	46,31
5. Lab. de Inform.	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
7. Salas Docentes	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	1	31,70	0,44
8. Auditórios	0	0	0	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
9. Salas de Reunião	5	103,81	1,44	6	97,39	1,37	6	97,39	1,37	7	103,39	1,43
10. Inst. Sanitárias	61	466,97	6,47	52	441,18	6,18	52	441,18	6,18	57	489,34	6,78
11. Áreas Convivência	10	132,52	1,84	10	132,72	1,86	10	132,72	1,86	12	159,22	2,20
12. Outros	107	2.183,65	30,25	96	2.064,21	28,93	96	2.064,21	28,93	103	2.112,22	29,25
13. Eventos										0	0,00	0,00
Campus VI	4	602	100	4	602	100	4	602	100	4	602	100
3. Administrativo	4	602	100,0	4	602	100,0	4	602	100,00	4	602	100
TOTAL	2.406	94.300,50	-	2.615	84.402,23	-	2.631	86.398,75	-	2.679	92.634	-

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Observações: * 2013 - A partir deste ano estão incluídos, no campus I os ambientes de duas edificações locadas, Ed. Cristiana e Galpão do curso de Arquitetura e Urbanismo

** Inclui: Nos laboratórios estão a Clínica Odontológica e o Ambulatório de Fisioterapia

Legenda:

1. Ensino = Salas de aula;
2. Ensino Específico = Bibliotecas, monitorias; salas especiais de mestrados
3. Administrativo = Espaços de administração;
4. Laboratórios = Laboratórios, Ginásios, Campo de futebol;
5. Lab. de Informática = laboratórios de informática
6. Lab. de Inform. Específico de Cursos = laboratório de uso específico de um curso
7. Sala Docentes = sala de professores (grupo e individuais)
8. Auditórios
9. Salas de reuniões
10. Inst. Sanitárias = sanitários e vestiários
11. Áreas de Convivência = Refeitórios, copas, cantinas, cozinhas;
12. Outros = Depósitos, garagens cobertas, áreas concedidas, área complementar predial, circulações, oficina;

13. Eventos = espaços destinados a exposições e eventos.

7.1.4 Infraestrutura para Ensino e Pesquisa

Tabela 149: Quantidade de laboratórios por Centro/Departamento, com indicação de área e capacidade

UNIDADE	DEPARTAMENTO	Campus	Sala	LABORATÓRIO	Área Laboratorial	Capacidade	Qdade	Total
PROEN	Divisão de Modalidades de Ensino	1	G-201	Lab. de Informática	60,52	21	1	6
		1	G-203	Lab. de Informática	71,19	28	1	
		1	G-206	Lab. Interdisciplinar de Formação de Educadores - LIFE	98,86	24	1	
		1	J-200	Lab. de Informática	126,30	30	1	
		1	S-212	Lab. de Informática	85,70	30	1	
		1	T-105	Lab. de Informática	42,92	20	1	
CCEAL	Depto de Artes	1	R-101	Lab. de Pintura	87,15	#	1	22
		1	R-103	Lab. de Gravura + sala tanque/prensa + sala ácidos	111,76	#	1	
		1	R-106	Lab. de Cerâmica + área externa	166,03	#	1	
		1	R-108	Lab. Experimental de Moda	87,15	32	1	
		1	R-207	Lab. de Música 1	87,15	#	1	
		1	R-208	Lab. de Música 2	42,91	#	1	
		1	R-209	Lab. de Música 3	42,91	18	1	
		1	R-212	Lab. de Dança	87,15	#	1	
		1	R-230	Lab. de Música 4	87,17	#	1	
		1	R-231	Lab. de Música 5 (Salas A / B / C / D)	73,93	#	1	
		1	S-111	Projeto Arte na Escola (extensão)	42,85	10	1	
		1	S-112	Lab. de Teatro	43,05	#	1	
		1	S-113	Lab. de Teatro	130,00	#	1	
		1	S-125	Lab. de Teatro	85,70	#	1	
		1	S-324	Lab. de Computação Gráfica da Moda	86,20	20	1	
		1	Q-001	Lab. de Tecnologia de Costura	134,15	40	1	
		1	Q-101	Lab. de Tecnologia de Confecção	109,70	20	1	
		1	I-202	Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão)	25,71	5	1	
	1	I-205	Lab. de Instrumentação de Ensino	68,53	10	1		
	1	C-203	Brinquedoteca	54,51	20	1		
	1	R-222	Lab. de Idiomas	75,85	#	1		
	1	R-223	Lab. de Línguas (Sala de áudio)	20,10	#	1		
CCEN	Depto Ciências Naturais	1	T-111	Lab. de Anatomia 1	101,75	20	1	67
		1	T-113	Lab. de Anatomia Humana (recepção/acesso)	28,27	#		
		1	T-114	Lab. de Anatomia 3	100,36	20	1	
		1	T-115	Conservação 1 e 2	53,32	#	1	

	1	T-116	Lab. de Anatomia 2	75,66	20	1
	1	T-118	Lab. de Taxidermia	74,81	10	1
	1	T-119	Coleção Zoológica - Meio Líquido	67,18	#	1
	1	T-121	Lab. de Imunologia	87,17	16	1
	1	T-122	Lab. de Genética	43,31	#	1
	1	T-123	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	43,31	5	1
	1	T-124	Lab. de Parasitologia	87,17	16	1
	1	T-129	Lab. Avaliação de Substâncias Bioativas (pesquisa)	43,31	#	1
	1	T-130	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal	26,20	4	1
	1	T-202	Lab. de Biofísica	87,17	16	1
	1	T-205	Lab. de Fisiologia	87,17	16	1
	1	T-206	Lab. de Fisiologia (biotério setorial)	42,92	3	1
	1	T-212	Lab. de Geociências	87,17	40	1
	1	T-213	Lab. de Bioquímica	87,17	18	1
	1	T-215	Lab. de Bioquímica	42,92	18	1
	1	T-216	Lab. de Zoologia (coleção científica)	69,15	#	1
	1	T-217b	Lab. de Histotécnica	42,92	8	1
	1	T-219	Lab. de Multiuso Zoologia	74,92	20	1
	1	T-220	Lab. de Botânica (Herbário)	62,55	10	1
	1	T-222	Lab. de Microscopia I	87,17	20	1
	1	T-223	Lab. de Microscopia II	87,17	20	1
	1	T-225	Lab. de Botânica - Micorriza	42,92	10	1
	1	T-226	Lab. de Botânica (pesquisa)	42,92	15	1
	1	T-227	Lab. de Botânica (Herbário)	42,92	#	1
	1	T-228	Lab. de Zoologia (Biologia Animal)	42,92	10	1
	3	A-103	Lab. de Microbiologia	92,14	15	1
	5		Biotério Central (provisório)	231,80	#	1
	1	I-603b	Lab. de Física Experimental	58,22	20	1
	1	I-605	Lab. de Física Experimental	112,95	20	1
	1	I-607	Lab. de Física Instrumental	28,10	16	1
	1	I-609	Lab. de Física Experimental II	70,95	20	1
	1	I-504	NEEM	87,10	35	1
	1	Ed. Cristina	Lab. de Matemática	83,03	#	1
	1	T-128	Lab. de Análise Instrumental IV (Ressonância Magnética) (LAI IV)	43,31	#	1
	1	T-301	Lab. Química Geral 1	87,17	15	1
	1	T-304	Lab. Química Inorgânica	87,17	15	1
	1	T-305	Lab. Química Geral 2	87,17	15	1
	1	T-306	Lab. de Alimentos	87,17	16	1

		1	T-308	Lab. Análise Instrumental I (LAI I)	22,98	6	1	10
		1	T-310	Lab. Pesquisa II	87,17	#	1	
		1	T-311	Lab. de Pesquisas	42,92	6	1	
		1	T-313	Lab. de Pesquisa I	87,17	12	1	
		1	T-315	Lab. de Química Analítica	87,17	15	1	
		1	T-316	Lab. de Instrumentações Diversas (LAI II) e Lab. de Substâncias Restritivas (LAI III)	43,10	#	1	
		1	T-319	Lab. Química Orgânica	87,17	15	1	
		1	T-322	Lab. de Físico Químico	87,17	15	1	
		1	T-328	Lab. de Ensaio Físicos e Físico-Químicos	65,63	15	1	
		1	T-326	Lab. Beneficiamento Têxtil	87,17	15	1	
		1	T-327	Lab. Colorimetria	20,85	5	1	
		1	T-323	Lab. de Análise Têxtil	87,17	15	1	
		Depto de Sistemas e Computação	1	S-223	Lab. de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia (pesquisa)	94,35	#	
	1		S-401	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 1)	78,32	36	1	
	1		S-403	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 2)	87,17	45	1	
	1		S-407	Lab. de Computação e Informática (LCI) / Monitorias	63,27	38	1	
	1		S-409	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 3)	78,32	36	1	
	1		S-410	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 4)	85,70	45	1	
	1		S-412	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 5)	42,92	16	1	
	1		S-413	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 8)	87,17	45	1	
	1		S-415	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 7)	85,70	45	1	
	1		S-427	Lab. de Robótica - ROBOLAB	85,70	16	1	
	1		S-429	Lab. de Ensino-aprendizagem (LEA 8)	85,70	45	1	
	1		S-430	Lab. de Redes de Computadores - LARC	42,92	15	1	
	1		S-432	Lab. de Eletrônica / Software Embarcado	85,70	45	1	
	1		I-602	Lab. de Qualidade de Software	35,20	#	1	
	CCHC	Depto de Ciências Sociais e Filosofia						
Depto de Comunicação		1	R-119	Lab. de Fotografia - ampliação	42,54	25	1	
		1	R-120	Lab. de Fotografia - revelação	42,54	25	1	
		1	R-122	Lab. de Fotografia (estúdio fotográfico)	169,98	25	1	
		1	R-201	Lab. de Fotografia Digital	42,28	15	1	
		1	R-202	Lab. de Fotografia Digital -PLUGIN	42,57	15	1	

		1	R-203	Agência Experimental e Laboratório de Criação	87,15	25	1	
		1	R-210	Lab. de Vídeo - Ilhas de edição e direção	42,91	25	1	
		1	R-211	Lab. de Vídeo - Estúdio	42,91	25	1	
		1	R-306	Lab. de Áudio	74,86	25	1	
	Depto de História e Geografia	1	R-127	CEMOP - Centro de Memória Oral e Pesquisa	26,18	#	1	
	Depto de Serviço Social							
CCJ	Depto Direito	Fórum Universitário	2º andar	NPJ - Núcleo de Práticas Jurídicas	1129,24	7ª, 8ª, 9ª, 10ª fases do curso Direito	1	1
		1	V-100	Quadra Esportiva	839,80	#	1	
		1	V-106	Sala de Ginástica	51,25	54	1	
		1	V-110	Musculação	151,75	#	1	
		1	V-206	Lab. de Ergonomia e Cineantropometria	50,20	#	1	
		1	V-208	Cineantropometria - Sala para testes	45,93	#	1	
		1	V-210	Sala de Ginástica	153,25	#	1	
		1	U-102	Quadras Esportivas (+arquibancadas)	1.058,80	#	1	
		1	X-001	Campo de Futebol	2.136,50	#	1	
		1	X-002	Pista de Atletismo	1.523,00	#	1	
		1	X-003	Quadra de vôlei de areia	448,50	#	1	
		1	X-004	Arremesso	508,85	#	1	
		1	X-005	Salto (cancha de areia)	136,73	#	1	
		1	W-	Piscina	807,42	#	1	
CCS		3	A-501	Lab. de Citologia Clínica e Hematologia	81,00	13	1	
		3	A-502	Lab. de Química Farmacêutica	118,55	15	1	
		3	A-503	Lab. de Bioquímica Clínica	92,25	12	1	
		3	A-504	Lab. de Farmacognosia	118,55	15	1	
		3	A-505	Lab. de Imunologia e Parasitologia Clínica	98,45	12	1	
		3	A-506a	Lab. de Pesquisa em Bioanálises	69,25	#	1	
		3	A-508	Lab. de Tecnologia Farmacêutica	82,00	15	1	
		3	A-510	Lab. de Pesquisa em Produtos Naturais	100,14	15	1	
		3	A-512	Lab. de Farmacodinâmica	100,45	15	1	
		3	A-514	Lab. de Pesquisa em Farmacologia e Biotério setorial	105,40	15	1	
		3	A-517	Lab. de Análises Clínicas	121,75	#	1	
	Depto de Fisioterapia	1	J-002	Lab. Cardiorrespiratório / Pneumologia	69,90	15	1	

		1	J-002	Lab. Neurologia		15	1
		1	J-002	Lab. de Ortopedia e Traumatologia		15	1
		1	J-004	Lab. de Bases de Métodos e Técnicas de Avaliação	37,65	15	1
		1	J-004	Lab. de Cinesioterapia		15	1
		1	J-006	Lab. de Eletrotermofototerapia	51,75	15	1
		1	W-	Piscina de Fisioterapia	49,40	8	1
		3	A-506b	Lab. Fisioterapia Neurológica Experimental	80,95	#	1
		5	A-035	Clínica de Fisioterapia (diversos ambientes)	573,00	#	1
Depto de Medicina		3	A-101	Lab. Anatomia Patológica	88,85	#	1
		3	A-106	Lab. de Microscopia	39,96	35	1
		5	E-111	Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica		35	1
Nutrição		3	A-010	Lab. Avaliação e Educação Nutricional	49,50	#	1
		3	C-404	Lab. de Técnicas Dietéticas e Gastronomia	163,19	#	1
Medicina Veterinária		5	D-003	Lab. de Anatomia Veterinária	80,40	20	1
		5	D-101	Lab. Agrostologia	15,10	10	1
		5	D-102	Lab. Nutrição Animal	15,10	10	1
		5	Bloco E	Hospital Escola Veterinário (diversos ambientes)	968,34	#	1
Depto de Enfermagem		1	Anexo bloco N	Lab. de Habilidades	98,80	30	1
Depto de Psicologia		1	J-005a	Lab. de Psicometria	23,99	#	1
		1	J-005b	Lab. de Processos Grupais (dinâmicas)	55,95	#	1
		3	A-004	Clínica de Psicologia Experimental	93,95	#	1
CCS	Depto de Odontologia	3	A-104	Clínica Radiológica 1	113,77	#	1
		3	A-110	Lab. de Interpretação	64,68	#	1
		3	A-112	Clínica Odontológica 3	165,12	#	1
		3	A-114	Clínica Odontológica 2	158,76	#	1
		3	A-116b	Lab. de Ortodontia	69,70	#	1
		3	A-116c	Promoção de Saúde Bucal	19,60	#	1
		3	A-116d	Lab. de Odontologia Preventiva	27,85	#	1
		3	A-301	Clínica Odontológica 4	159,55	#	1
		3	A-302	Clínica Cirúrgica	95,72	#	1
		3	A-303	Clínica Odontológica 1	159,55	#	1
		3	A-305	Clínica Radiológica 2, Lab. de Apoio e Lab. de Prótese	164,26	#	1
		3	A-307	Lab. de Escultura Dental 1	121,76	#	1
		3	A-309	Lab. de Escultura Dental 2	137,45	#	1
		3	B-104	Central de Esterilização	93,40	#	1

	Ambulatório Universitário	5	bloco A	Ambulatório Universitário (diversos ambientes)	362,60	#	1	
CCSA	Depto de Administração							0
	Turismo							
	Depto de Contabilidade							
	Depto de Economia							
Arquitetura e Urbanismo	1	GA-007	Maquetaria e Ferramentaria	155,81	#	1	79	
	1	GA-008	Lab. de Pesquisa - NEUR	48,71	15	1		
	1	GA-010	Lab. de Geoprocessamento	20,50	10	1		
	1	GA-013	Maquetaria	37,85	15	1		
	1	GA-105	Lab. de Informática (sala de aula) - LCC	72,34	22	1		
	1	GA-104	Lab. de Informática (usos geral) - LCC	55,64	16	1		
	1	GA-103	Lab. de Habitação	17,14	10	1		
	1	GA-201	Lab. de História	10,41	#	1		
	1	GA-202	Diapoteca	22,65	10	1		
Depto de Engenharia de Produção e Design	1	GA-204	Lab. de Conforto Ambiental	36,95	15	1		
	2	A-003	Lab. de Ergonomia	30,25	15	1		
	2	A-004	Lab. de Ciências dos Materiais	59,65	15	1		
	2	A-005	Lab. Multipropósito	59,30	#	1		
	2	A-006	Lab. de Reciclagem	52,50	15	1		
	2	A-010	Maquetaria	178,08	30	1		
	2	A-101	Lab. de Informática para Produção e Design	81,12	30	0		
	2	B-003	Lab. de Expressão Tridimensional	70,00	30	1		
	2	B-004	Lab. de Brainstorm	49,20	30	1		
Depto Engenharia Civil	2	B-005	Lab. de Fotografia	20,70	8	1		
	2	B-006	Lab. de Projeto de Design	62,00	30	1		
	2	C-002	Lab. de Topografia e Cartografia	39,62	20	1		
	2	C-003	Lab. de Hidráulica e Instalação e Prediais	88,85	30	1		
	2	C-005	Lab. de Materiais Construção Civil e resistência dos Materiais	77,41	25	1		
	2	C-006	Lab. de Geomecânica e Fundações Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas	90,75	25 15	1		
Depto Engenharia	2	C-007	Lab. de Geologia e Pavimentação	66,68	15	1		
	2	C-008	Lab. Escritório Piloto de Engenharia Civil - EPEC (desativado)	59,83	24	0		
	Depto de Engenharia	2	D-504	Geatel	18,15	Pesquisa	1	

Elétrica e Telecomunicações	2	D-508	Lab. Energias Alternativas	17,95	Pesquisa	1
	2	F-001	Lab. de Máquinas Elétricas	61,95	12	1
	2	F-003	Lab. de Automação e Controle	61,95	12	1
	2	F-004	Lab. de Qualidade de Energia	37,96	Pesquisa	1
	2	F-005	Lab. de Alta Tensão	156,58	#	1
			Lab. de Análise de Óleos	19,45	#	
	2	F-100	Lab. de Acionamentos Elétricos	48,18	12	1
	2	F-102A	Lab. de Eletrônica de Potência	30,73	Pesquisa	1
	2	F-102B	Lab. de Redes Convergentes	30,98	Pesquisa	1
	2	F-104	Lab. de Eficiência Energética	61,95	12	1
	2	F-106	Lab. de Telecomunicações	67,1	16	1
	2	F-200	Lab. de Propagação e Antenas	61,95	Pesquisa	1
Depto de Engenharia Florestal	2	H-002	Lab. de Colheita, Estradas e Transporte Florestal	38,67	20	1
	2	H-003	Lab. de Dendrologia	47,07	15	1
	2	H-005	Lab. de Economia Florestal	16,26	10	1
	2	H-007	Lab. de Silvicultura	23,36	10	1
	2	H-008	Lab. de Edafologia (Solos Florestais)	36,10	20	1
	2	H-010	Lab. de Mensuração Florestal	15,50	8	1
	2	H-012	Lab. de Processo de Indust. Da Madeira - LAPIM	60,05	20	1
	2	H-015	Lab. de Multiuso	55,00	25	1
	2	H-017	Lab. de Multiuso	23,22	8	1
	2	G-100	Lab. de Geoprocessamento e Georreferenciamento	52,00	20	1
	2	P-	Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal - LAMPF	145,00	20	1
	6		Lab. de Secagem da Madeira (desativado)	96,00	25	0
5	bloco H	Lab. de Silvicultura	486,20	30	1	
Depto de Engenharia Química	2	H-014	Lab. de Desenvolvimento de Processos	71,80	15	1
	2	I-007	Lab. de Cromatografia - LCR	89,12	Pesquisa	1
	2	I-104	Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos	59,11	15	1
	2	I-105	Lab. de Fenômenos de Transporte	72,40	15	1
	2	I-200	Lab. Engenharia Têxtil	58,90	15	1
	2	I-201	Lab. de Pesquisa	59,11	15	1
	2	I-204	Lab. de Fluidodinâmica Computacional	59,11	15	1
	2	I-205	Lab. de Controle de Processos	59,11	15	1
2	I-206	Lab. de Verificação e Validação	72,40	15	1	

	2	I-300	Lab. de Processamento de Alimentos	58,90	15	1	
	2	I-301	Lab. de Engenharia Bioquímica	89,18	15	1	
	2	I-400 e I-401	Lab. de Ensaio de Química	179,28	Pesquisa	1	
	2	I-402	Extensão Lab. de Ensaio de Química e de Combustíveis	59,23	Pesquisa	1	
	2	I-403	Projeto Conecte	59,11	15	1	
	2	I-404	Lab. de Termodinâmica	72,40	15	1	
	2	I-502	Lab. de Ensaio Microbiológicos - LEM	119,05	Pesquisa	1	
	2	I-503	Lab. de Combustíveis	153,05	Pesquisa	1	
	2	I-504	Lab. de Análise de Combustíveis - LAC	153,05	Pesquisa	1	
Mestrado Eng. Ambiental	2	I-100	Lab. de Água	58,90	10	1	
	2	I-101	Lab. de Tecnologia Ambiental	59,11	10	1	
LCC	2	G-LCC	Sala de Treinamento 1	618,08	25	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 2		25	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 3		37	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 4		25	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 5		37	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 6		33	1	
	2	G-LCC	Sala de Treinamento 7		31	1	
	2	G-LCC	GERAL USUARIOS		28	1	
	2	A-101	LCC (especifico Eng. Produção e Design)		39	1	
Biblioteca Central	1	H-401	Lab. de Informática Biblioteca	444,10	55	1	1

Fonte: Sistema de Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Quadro 41: Laboratórios utilizados por curso (2013)

Centro / Departamento	Curso	Laboratórios utilizados por Curso
Centro de Ciências da Educação		
Departamento de Artes	Teatro	Lab. de Teatro (3 ambientes); Lab. de Dança; Lab. de Gravura; Projeto Arte na Escola (extensão);
	Artes Visuais	Lab. de Cerâmica; Lab. de Gravura; Lab. de Escultura; Projeto Arte na Escola (extensão); Lab. de Fotografia; Lab. de Criação; Lab. de Informática.
	Música	Laboratórios de Música (5 ambientes).
Departamento de Letras	Letras – Inglês/Espanhol/Alemão	Lab. de Idiomas; Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão).
	Letras – Licenciatura em Alemão	Lab. de Idiomas; Núcleo de Estudos Linguísticos (extensão).
Departamento de Educação	Pedagogia	Lab. de Cerâmica; Lab. de Escultura; Brinquedoteca; Lab. de Música; Lab. de Instrumentação de Ensino; NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática; Projeto Arte na Escola (extensão)
	Educação Especial	Brinquedoteca; Projeto Arte na Escola (extensão)
Centro de Ciências Exatas e Naturais		
Departamento de Ciências Naturais	Ciências Biológicas	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetativa; Lab. de Bioquímica; Lab. de Botânica; Lab. de Fisiologia; Lab. de Geociências; Lab. de Genética; Lab. de Histotécnica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microscopia (2 ambientes); Lab. de Microbiologia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Taxidermia; Lab. de Zoologia; Herbário; Biotério (diversos ambientes); Lab. de Instrumentação de Ensino; Parque das Nascentes; Parque Natural Municipal São Francisco de Assis.
Departamento de Matemática	Matemática	Lab. de Matemática; NEEM – Núcleo de Estudos de Ensino da Matemática; Projeto Arte na Escola (extensão).
Departamento de Química	Química	Lab. de Análise Têxtil; Lab. de Físico-química; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Geral (2 ambientes); Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Alimentos; Lab. de Colorimetria; Lab. de Beneficiamento Têxtil; Pesquisa (3 ambientes); Lab. de Ensaio Físico-químicos; Lab. de Análise Instrumental (3 ambientes); Lab. de Física Experimental (2 ambientes)
Departamento de Sistemas e Computação	Sistemas de Informação	Lab. de Computação e Informática; lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica; Lab. de Qualidade de Software; Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital.
	Ciências da Computação	Lab. de Computação e Informática; lab. de Ensino-Aprendizagem (7 ambientes); Lab. de Redes de Computadores; Lab. de Robótica; Lab. de Qualidade de Software; Lab. de Computação Gráfica e Entretenimento Digital; Lab. de Eletrônica.
Centro de Ciências Humanas e Comunicação		
Departamento de Ciências Sociais e Filosofia	Ciências Sociais	
	Ciências da Religião	
Departamento de Comunicação	Comunicação Social	Lab. de Vídeo; Lab. de Áudio; Lab. de Criação; Agência Experimental; Lab. de Fotografia; Lab. de Fotografia Digital.
Departamento de História e Geografia	História	CEMOP – Centro de Memória Oral e Pesquisa; Lab. de Geoprocessamento; Projeto Arte na Escola (extensão)
Departamento de Serviço Social	Serviço Social	
Moda (Custo Gerencial)	Moda	Lab. de Cerâmica; Lab. de Escultura; Lab. de Gravura; Lab. de Criação; Lab. de Áudio; Lab. de Vídeo; Lab. de Fotografia; Lab. de Tecnologia de Confecção; Lab. de Tecnologia de Costura; Lab. de Computação Gráfica; Lab. de Engenharia Têxtil.
Centro de Ciências Jurídicas		
Departamento de Direito	Direito	Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)
Centro de Ciências da Saúde		
Departamento de Educação Física e Desportos	Educação Física	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Ergonomia e Cineantropometria; Ginásio-escola, Ginásio de Esportes, Pista de Atletismo, Campo de Futebol, Sala de Musculação, Sala de Ginástica e Dança; Piscinas.

Departamento de Ciências Farmacêuticas	Farmácia	Ambulatório Universitário; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Bioquímica; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Botânica; Lab. de Farmacognosia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Genética; Lab. de Físico-química; Lab. de Hematologia e Citologia Clínica; Lab. de Imunologia Clínica e Microbiologia Clínica; Lab. de Microscopia; lab. de Microbiologia, Parasitologia e Imunologia; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. de Química Geral; Lab. de Química Inorgânica; Lab. de Tecnologia Farmacêutica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Química Farmacêutica; Lab. Pesquisa em Produtos Naturais; Lab. de Pesquisa em Bioanálises; Lab. de Habilidades.
	Nutrição	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Imunologia; lab. Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia; Lab. de Processamento de Alimentos; Técnica Dietética e Gastronomia.
	Biomedicina	Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Alimentos; Lab. de Bioquímica Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Habilidades; Lab. de Química Farmacêutica.
Departamento de Fisioterapia	Fisioterapia	Clínica-escola de Fisioterapia; Lab. de Fisioterapia em Cardiorrespiratório; Lab. de Ortopedia e Traumatologia; Lab. de Neurologia; Lab. de Eletrotermofototerapia; Lab. de Anatomia; Piscina; Lab. de Cinesioterapia; Lab. de Fisioterapia Neurológica Experimental; Lab. de Habilidades.
Departamento de Medicina	Medicina	Hospital Regional Universitário; Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Técnica Cirúrgica e Anestésica; Lab. de Análises Clínicas; Lab. de Bioquímica; Lab. de Genética; Lab. de Habilidades; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; lab. de Anatomia Patológica; Lab. de Parasitologia; lab. de Microscopia; Lab. de Pesquisas em Bioanálise; Lab. de Tecnologia farmacêutica; Lab. de Pesquisa em Farmacologia.
Medicina Veterinária (não tem departamento)	Medicina Veterinária	Hospital Escola Veterinário; Lab. de Análises Clínicas; lab. de Bioquímica; Lab. de Farmacodinâmica; Lab. de Genética; Lab. de Hematologia e Citologia; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Imunologia e Parasitologia Clínica; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia.
Departamento de Enfermagem	Enfermagem	Lab. de Habilidades; Lab. de Anatomia (diversos ambientes); Lab. de Genética; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia.
Departamento de Psicologia	Psicologia	Ambulatório Universitário; Lab. de Anatomia; Lab. de Dinâmica de Grupo; Lab. de Psicologia Experimental; Psicometria; Lab. de Farmacodinâmica; Núcleo de Práticas Jurídicas.
Departamento de Odontologia	Odontologia	Clínicas Odontológicas (4 ambientes); Clínica Cirúrgica; Lab. de Ortodontia; Lab. de Prótese; Clínica Radiológica (3 ambientes); Promoção de Saúde Bucal; Lab. de Apoio; Lab. de Escultura Dental (2 ambientes); Odontologia Preventiva; Central de Esterilização; Banco de dentes; lab. de Bioquímica; Lab. de Imunologia; Lab. de Microbiologia; Lab. de Microscopia; Lab. de Parasitologia; Lab. de Pesquisa em Farmacologia;
Centro de Ciências Sociais Aplicadas		
Departamento de Administração Turismo (não tem departamento)	Administração	
	Tecnologia em Comércio Exterior	
	Tecnologia em Marketing	
	Secretariado Executivo Bilingue	Lab. de Idiomas.
	Turismo e Lazer*	
Departamento de Contabilidade	Ciências Contábeis	
Departamento de Economia	Ciências Econômicas	
Centro de Ciências Tecnológicas		
Departamento de Arquitetura e Urbanismo	Arquitetura e Urbanismo	Lab. de Conforto Ambiental; Lab. de Projeção; Lab. de História; Diapoteca; Maquetaria (2 ambientes); Lab. de Geoprocessamento e Sensoriamento Remoto Aplicado à Análise Ambiental; lab. de Geociências; Lab. de Hidráulica E Instalações Hidrossanitárias; Lab. de Topografia e Cartografia; Lab. de Computação Científica; Pesquisa (NEUR).
Departamento de Engenharia de Produção e Design	Design	Maquetaria; Lab. de Informática para Produção e Design; Ergonomia; Lab. de Fotografia; Lab. de Computação Científica.
	Engenharia de Produção	Lab. de Ergonomia; Lab. de Informática para Produção e Design; Lab. de Física Experimental; Lab. de Química Analítica; Lab. de Química Geral; lab. de Química Inorgânica; Lab. de Reciclagem; Lab. de Ciência dos Materiais; Lab. de Computação Científica.

Departamento de Engenharia Civil	Engenharia Civil	Lab. de Geomecânica e Fundações; Lab. de Materiais; Lab. de Mecânica dos Sólidos e Estruturas; Lab. de Hidráulica e Instalações Prediais; Lab. de Geologia de Engenharia; Lab. de Solos e Geotecnia; Lab. de Topografia; Lab. de Computação Científica, Lab. de Química (diversos ambientes); Lab. de Física Experimental.
Departamento de Engenharia Elétrica e Telecomunicações	Engenharia Elétrica	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Redes Convergentes: Lab. de Alta Tensão; Lab. de Análise de Óleos; Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Energias Alternativas; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
	Engenharia de Telecomunicações	Lab. de Máquinas Elétricas; Lab. de Automação e Controle; Lab. de Eletrônica de Potência; Lab. de Qualidade de Energia Elétrica; Lab. de Redes Convergentes: Lab. de Acionamentos Elétricos; Lab. de Energias Alternativas; Lab. de Propagação e Antenas; Lab. de Eficiência Energética; Lab. de Telecomunicações; Lab. Física Experimental; Lab. de Computação Científica;
Departamento de Engenharia Florestal	Engenharia Florestal	Lab. de Biotecnologia e Micropropagação Vegetal; Lab. de Botânica; Lab. de Dendrologia; Lab. de Colheitas, Estradas e Transporte Florestal; Lab. de Geoprocessamento e Georeferenciamento; Lab. de Mensuração Florestal; Lab. de Monitoramento e Proteção Florestal; Lab. de Processos de Industrialização da Madeira; Lab. de Silvicultura; Lab. de Solos Florestais; Lab. de Economia Florestal; Lab. de Secagem da Madeira; Lab. Multiuso (2 ambientes); Inventário Florístico-florestal de Santa Catarina; Lab. Computação Científica; Lab. de Genética; Lab. de Geociências; Lab. de Microscopia; Lab. de Zoologia.
Departamento de Engenharia Química	Engenharia Química	Lab. de Fenômenos de Transporte; Lab. de Operações Unitárias e Reatores Químicos; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. de Desenvolvimento de Processos; Lab. de Controle de Processos; Lab. de Engenharia Bioquímica; Lab. de Engenharia Têxtil; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. Química Geral e Inorgânica; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Físico-química; Computação Científica.
	Engenharia de Alimentos	Lab. de Alimentos; Lab. de Controle de Processos; Lab. de Ensaios de Microbiologia; Lab. de Físico-Química; Lab. de Fluidodinâmica Computacional; Lab. de Operações Unitárias e Reatores; Lab. de Processamento de Alimentos; Lab. de Processos de Transferência; Lab. de Termodinâmica; Lab. de Verificação e Validação; Lab. Química Geral e Inorgânica; Lab. de Química Orgânica; Lab. de Química Analítica; Computação Científica.

* A universidade dispõe de laboratórios de informática comuns a todos os cursos (1.164,30m²).

Todos os cursos utilizam as salas de aula de forma compartilhada, bem como a estrutura do Complexo Desportivo para atividades de Práticas Desportivas e os Auditórios em cada campus.

Tabela 150: Salas de Aula Campus I (2011-2013)

Campus I	2011		2012		2013*	
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade
10-20	3	73,37	4	101,76	4	101,76
21-30	24	1.211,70	23	987,24	27	1.151,10
31-40	9	432,45	9	443,22	9	443,22
41-50	43	2.428,72	41	2.343,39	48	2.741,66
51-60	46	3.653,82	47	3.926,70	45	3.558,49
61-70	13	1.254,48	13	1.254,48	13	1.137,58
71-80	3	316,35	3	316,35	3	211,50
TOTAL	141	9.370,89	140	9.373,14	149	9.345,31

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Observação: *2013 – A partir deste ano estão incluídas as salas de aula no Galpão do curso de Arquitetura e Urbanismo

Tabela 151: Salas de Aula Campus II (2011-2013)

Campus II	2011		2012		2013	
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade
10-20	0	-	5	174,00	9	295,50
21-30	8	351,88	6	217,83	6	217,83
31-40	4	210,06	3	163,72	3	163,72
41-50	11	669,82	11	680,67	11	680,67
51-60	13	871,89	11	744,25	9	619,61
61-70	2	190,60	2	190,60	2	190,60
71-80	2	193,33	1	103,65	1	103,65
TOTAL	40	2.487,58	39	2.274,72	41	2.271,58

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Tabela 152: Salas de Aula Campus III (2011-2013)

Campus III	2011		2012		2013	
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade
10-20	1	30,50	1	30,50	1	30,50
21-30	1	79,30	-	-	-	-
31-40	1	96,10	-	-	1	61,28
41-50	0	-	1	96,10	1	96,10
51-60	12	939,78	11	845,15	12	924,45
61-70	3	257,55	3	257,55	3	257,55
71-80	0	-	-	-	-	-
TOTAL	18	1.403,23	16	1.229,30	18	1.369,88

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

Tabela 153: Salas de Aula Campus V (2011-2013)

Campus V	2011		2012		2013	
	Capacidade (pessoas)	Quantidade	Área	Quantidade	Área	Quantidade
10-20	0	-	-	-	-	-
21-30	2	63,40	2	63,40	1	31,70
31-40	1	41,70	1	41,70	1	41,70
41-50	2	109,95	2	109,95	2	109,95
51-60	1	72,40	1	72,40	1	72,40
61-70	0	-	-	-	-	-
71-80	0	-	-	-	-	-
TOTAL	6	287,45	6	287,45	5	255,75

Fonte: Sistema Espaço Físico – 2013 (informações em 31/12)

7.1.4 Sistema de Protocolo Eletrônico de Espaço Físico

Desde 2011 as intervenções no Espaço Físico são gerenciadas pelo Grupo de Gerenciamento do Espaço Físico, composto por integrantes da DAC, COPLAN, e vice-reitoria.

A Instrução Normativa nº 001/2011, instituiu o protocolo para solicitação de intervenção no espaço físico da FURB, e em 2012 esta instrução normativa foi alterada para introduzir a utilização do sistema de protocolo eletrônico do ERP da FURB, através da Instrução Normativa 003/2012.

As intervenções são caracterizadas pelas seguintes tipologias:

- **Reforma interna:** alteração da estrutura física, envolvendo deslocamento/colocação de paredes, divisórias, piso, forro, instalação elétrica e outras estruturas internas;
- **Alteração de layout:** alteração, sem impacto na estrutura física, no posicionamento de mobiliário, como mesas, balcões e outros;
- **Móveis:** confecção de móveis novos ou reforma de móveis existentes;
- **Ampliação em obra existente:** acréscimo de área física, pela incorporação de espaço físico existente;
- **Transferência de local:** mudança do setor para outro espaço físico existente;
- **Ampliação com obra a construir:** acréscimo de área física em edifício a ser construído nos terrenos da FURB;
- **Novo Espaço:** solicitação de área construída (sala) para nova atividade.

Todos os protocolos são registrados e controlados pelo protocolo eletrônico, conforme a seguir:

Tabela 154 – Protocolos Eletrônicos de Espaço Físico

Ano	Abertura de protocolos	Encerrados no Ano ¹	Pendentes Acumulados
2012²	179	107	72
2013	93	34	131

Fonte: ERP – Sistema de Protocolo – posição em 31/12/2013.

Observações: ¹ Encerrados entre 01/01 e 31/12 de cada ano

² Acumulados protocolos anteriores, em meio físico.

7.1.5. Plano Diretor de Espaço Físico

Desde 2012 a Universidade trata com atenção diferenciada o planejamento do espaço físico de seus campi, com a estruturação de uma equipe dedicada à elaboração do Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFI).

Quadro 42: Equipes Técnicas do PDEFI

Ano	Professores Arquitetura e Urbanismo	Técnico-administrativo COPLAN	Estagiários de Arquitetura e Urbanismo
2012	Hugo A. Nieto	Maycon R. Sedrez	Rafael Goede
		Ariana K. Brandt Knop	Marcela Dell'Agnolo
2013	Carla C. Back	Ariana K. Brandt Knop	Jefferson Kroth
	Giane R. Jansen		Karol Carminatti
			Bruno Devegili
		Nilton Martins Jr.	
		Samara Braun	
		Juan A. V. D. Moreno	

Fonte: Coordenadoria de Planejamento

Em 2013 a nova equipe iniciou o diagnóstico dos campi para proposição de uma Política de Espaço Físico Institucional, adotando-se uma metodologia que contempla a participação da comunidade universitária para construção coletiva da leitura da situação atual dos campi.

A primeira etapa envolveu a comunidade universitária em sete reuniões para apresentação e debate do Diagnóstico Técnico, elaborado pela equipe do PDEFI, conforme o quadro abaixo.

Quadro 43: Cronograma de reuniões de Diagnóstico Técnico do PDEFI

Setor/Unidade	Data
Diretores de Centros e Colegiado da Reitoria	19/06
PROEN	11/07
CCSA	16/07
CCHC e CCEN	17/07
DAC	19/07
CCT	24/07
CCS	29/07
DCE e Centros Acadêmicos	

Fonte: equipe PDEFI- 2013

Após esta rodada de apresentações e discussões, que auxiliaram os participantes na melhor compreensão das estruturas dos campi, elaborou-se um questionário de diagnóstico, que foi respondido pelos departamentos e setores administrativos da Universidade. As respostas destes questionários foram debatidas em seis reuniões, conforme o quadro abaixo.

Quadro 44: Cronograma de reuniões de Diagnóstico Participativo do PDEFI

Setor/Unidade	Data
CCE	08/07
Colegiado da Reitoria	22/07
CCEN	24/07
CCSA	30/07
CCT	31/07
CCHC	14/08

Fonte: equipe PDEFI- 2013

Abaixo alguns dos registros das reuniões realizadas.



Imagens: equipe PDEFI

Foram encaminhados 67 questionários, e respondidos por 39 setores, entre departamentos e setores administrativos.

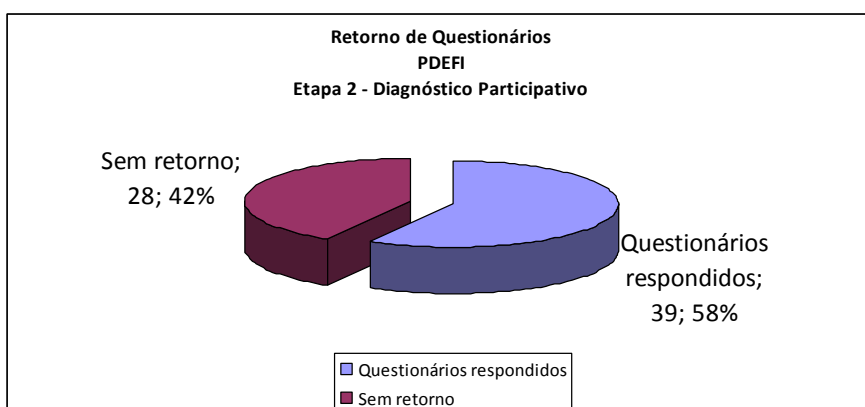


Gráfico 1 – Retorno dos questionários Departamentos e Setores Administrativos

Outro modelo de questionário foi elaborado para participação dos acadêmicos, a partir dos centros acadêmicos e Diretório Central de Estudantes. Somente 3 Centros Acadêmicos responderam ao questionário, dos 37 participantes.

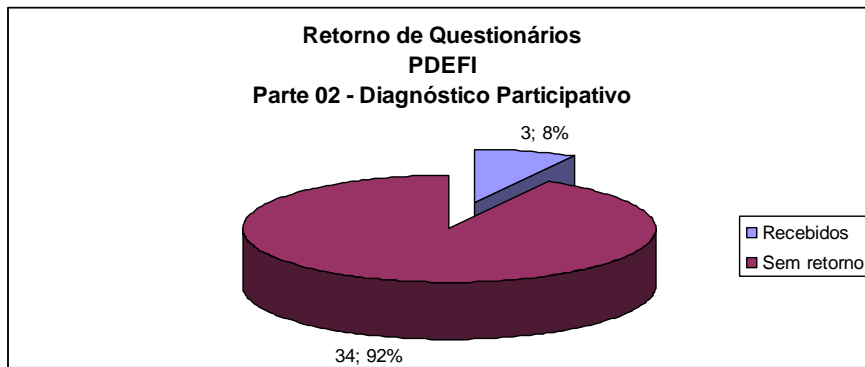


Gráfico 2 - Retorno dos questionários acadêmicos.

Os resultados dos questionários de diagnóstico foram sistematizados, e as informações foram cruzadas com as do diagnóstico técnico, resultando na proposta de Diretrizes Gerais e Propostas para o Espaço Físico, apresentadas e discutidas em dois fóruns presenciais, integrantes do Fórum PDI. Os fóruns foram realizados nos dias 04 e 05 de dezembro, sendo que no primeiro dia foram abordados os campi 1 e 5, e no segundo, os campi 2 e 3.



Imagens: Mauro Schramm

Além dos fóruns presenciais, foi disponibilizado o fórum virtual no sítio www.furb.br/pdi, para contribuições da comunidade universitária, a partir de 11 de dezembro até fevereiro de 2014. Este conjunto de contribuições serão sistematizados e encaminhados para apreciação do Conselho Universitário – CONSUNI, para compor a Política de Espaço Físico, na dimensão de Infraestrutura do PDI.

Os arquivos podem ser acessados no link

<http://www6.furb.br:8080/web/forumpdi/infraestrutura-institucional>.

7.1.2 Investimentos em infraestrutura

Tabela 155: Investimento em infraestrutura (R\$) (2009-2013)

Investimento	2009	2010	2011	2012	2013
Equipamentos e Material Permanente	2.942.941,98	1.005.151,09	2.158.379,24	3.118.391,92	2.485.634,74
Material Bibliográfico	461.541,42	322.030,96	268.253,97	313.088,68	307.971,35
Obras e Instalações	1.658.487,89	246.746,34	1.294.013,67	964.718,47	2.458.732,58
Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-
TOTAL	5.062.971,29	1.573.928,39	3.720.646,88	4.396.199,07	5.252.338,67

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

Observação: com a mudança do Sistema para o ERP Thema em 2010, as informações sobre Obras e Instalações foram incorporadas por outras contas orçamentárias. Para fazer o levantamento destes investimentos foram adotados os seguintes critérios:

- Material de Consumo de todos os PCC's de Obras – PROAD (178-0, 178-2, 178-6, 178-7, 178-9, 284-1, 284-2, 292-0, 359-0, 449-0, 462-0, 493-0, 581-0, 582-0, 614-0);
- Material de Consumo da DAC (Materiais de Manutenção de Bens Imóveis e Materiais Elétricos e Eletrônicos);
- Pessoa Jurídica da DAC (Manutenção e Conservação de Bens Imóveis – contratação de mão de obra).

7.1.3 Pessoal para serviços relacionados à Infraestrutura

Tabela 156: Pessoal para manutenção das instalações e infraestrutura (2009-2013)

Indicadores		2009	2010	2011	2012	2013	
Servidores DAC/ FURB	Administrador		-	1	1	1	
	Arquiteto		1	1	1	1	
	Assistente Administrativo (gestão e apoio)		5	5	4	2	
	Assistente de Manutenção em Piscina		2	2	1	2	
	Assistente de Pedreiro		2	2	-	1	
	Assistente Operacional		8	9	8	9	
	Auxiliar Administrativo I		1	1	1	1	
	Auxiliar de Serviços Administrativos		6	6	5	7	
	Auxiliar de Serviços gerais (Servente, Conservação e Almojarifado)			27	26	21	16
	Desenhista		1	1	1	1	
	Eletricista		7	9	4	9	
	Encanador		2	2	2	2	
	Engenheiro Civil		2	2	2	2	
	Engenheiro Eletricista		1	1	1	1	
	Marceneiro		4	3	3	3	
	Mecânico Soldador		2	2	2	2	
	Motoristas		9	9	9	9	
	Pedreiro		5	5	2	7	
	Pintura		3	3	1	3	
	Químico		1	1	1	1	
Técnico em Segurança do Trabalho		1	1	1	1		
Vigilância			7	7	7	7	
Trabalhadores terceirizados	Eletricista	-	-	-	6	6	
	Pintura	-	-	-	-	3	
	Obras/Manutenção	20	10	24	21	52	
	Jardinagem	20	23	24	22	18	
	Orientação de estacionamento	16	14	14	14	8	
	Vigilância	69	75	74	63	63	
	Serviços gerais	113	97	100	88	96	

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observações: Em 2009, a contratação de eletricitistas e pintores ocorreu por contrato CLT.

7.1.4 Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins

Tabela 157: Número de Ordens de Serviço emitidas (2010-2013)

Serviço	Quantidade			
	2010	2011	2012	2013
Manutenção e Prevenção	503	343	209	245
Marcenaria	409	257	322	202
Mecânica e solda	350	343	309	240
Pintura	113	132	130	80
Projetos	104	97	44	(*)
Serviços Gerais	1212	994	909	952
Elétrico	1.686	1.356	1.373	1221
Hidráulico	739	684	682	634
Telefonia	456	521	463	449
Refrigeração	-	-	286	474
Jardinagem	-	-	12	-
TOTAL	5.572	4.727	4.739	4.497

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

(*) passaram a tramitar pelo Protocolo eletrônico do ERP, sem registro de Ordem de Serviço

7.1.5 Transporte

Quadro 45: Frota de veículos e deslocamentos em 2013

Marca	Modelo	Fab/Mod.	Placa	Combustível	Km Total	Setor	Estado Bem
Chevrolet	Celta	2014/2014	MLU-6658	Flex	0.0	RTE	Ativo
Chevrolet	Celta	2014/2014	MLU-6598	Flex	0.0	DAC	Ativo
Nissan	Frontier	2014/2014	MKA-4350	Diesel	0.0	Campus 2	Ativo
Nissan	Frontier	2014/2014	MKB-1460	Diesel	0.0	Campus 2	Ativo
Volkswagen	Gol	2013/2014	MKE-9384	Flex	3.000	ITCP	Ativo
Chevrolet	Spin	2013/2013	MLU-6548	Gasolina	250	DAC	Ativo
Chevrolet	Spin	2012/2013	MJM-7647	Gasolina	15.000	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	2012/2013	MJZ-2317	Gasolina	10.000	DAC	Ativo
Toyota	Hilux	2009/2009	MFV-3067	Diesel	250.000	Inventário	Ativo
Volkswagen	Spacefox	2008/2009	MGM-3059	Gasolina/Álcool	88.051	DAC	Ativo
Volkswagen	Spacefox	2008/2009	MGM-5189	Gasolina/Álcool	126.072	DAC	Ativo
Nissan	Frontier	2008/2008	MGN-6869	Diesel	100.000	CEOPS	Ativo
Chevrolet	Vectra	2004/2004	MCH-2234	Gasolina	291.265	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	2004/2004	MDO-0661	Gasolina	248.243	DAC	Ativo
Chevrolet	Zafira	2004/2004	MDM-9551	Gasolina	365.661	DAC	Desativado
Chevrolet	Corsa Pick-up	2002/2003	MCH-5198	Gasolina	7.943	Campus 5	Ativo
Fiat	Strada	2002/2002	MBN-4823	Gasolina	117.140	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	2002/2003	MCK-8548	Gasolina	290.216	RTE	Ativo
Chevrolet	S10	2002/2002	MCQ-9562	Diesel	334.839	Eng.Flor.	Ativo
Volkswagen	Gol	2001/2001	MCI-8209	Gasolina	-	RTE	Desativado
Toyota	Hilux	2000/2001	MEW-6950	Diesel	367.542	DAC	Ativo
Mercedes Benz	Sprinter	2000/2001	MBN-7526	Diesel	205.187	DAC	Ativo
Volkswagen	Escort	2000/2000	MAZ-8455	Gasolina	565,023	DAC	Ativo
Ford	Escort	2000/2000	MAZ-8365	Gasolina	311.347	DAC	Desativado
Volkswagen	Saveiro	1999/1999	MBF-4697	Gasolina	113.593	RTE	Ativo
Ford	Escort	1997/1998	LZA-0778	Gasolina	338,151	DAC	Ativo
Ford	Escort	1997/1998	LZA-0758	Gasolina	5.197	Campus 5	Ativo
Renault	Traffic	1997/1997	LZR-8624	Gasolina	50.000	RTE	Ativo
Mercedes Benz	Caminhão	1997/1997	LYY-6316	Diesel	166.340	DAC	Ativo
Chevrolet	Ipanema	1996/1996	LXZ-3178	Gasolina	-	-	Desativado
Volkswagen	Kombi	1995/1996	LXW-0019	Gasolina	10.428	DAC	Ativo
Volkswagen	Kombi	1995/1995	LXE-3128	Gasolina	248.056	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	1995/1995	LXC-5027	Gasolina	290.477	DAC	Ativo
Volkswagen	Parati	1995/1995	LXL-2759	Gasolina	-	-	Desativado
Volvo	Ônibus	1992/1992	MAU-7587	Diesel	712.655	Odonto	Ativo
Volkswagen	Kombi	1991/1991	MCZ-0420	Gasolina	168.058	DAC	Ativo

Fonte: Divisão de Administração do Campus – DAC/ PROAD.

7.2 Infraestrutura de informática

Tabela 158: Infraestrutura de informática (2008-2013)

Atividade	Descrição	Quantidades					
		2008	2009	2010	2011	2012	2013
Atividade Fim: Ensino	Computadores para ensino	1.605	1.656	1.563	1.566	1.503	1.371
	Alunos ⁷ /computador	6,87	6,88	6,47	6,28	6,57	7,00
	Notebooks/Equipamentos particulares conectados via Wireless ⁸	197	533	1.006	2.130	3.935	5.493
	% computadores em rede	100	100	100	99,8	99,9	99,9
Atividade Fim: Pesquisa/ Extensão/ Preparação Ensino	Computadores em laboratórios de pesquisa	197	211	211	219	204	186
	Computadores para outras atividades fim	332	348	303	279	225	187
	Docentes ⁹ /computador	1,61	1,49	1,64	1,65	1,83	2,27
	% computadores em rede	100	100	100	99,8	99,8	99,8
Atividade Meio: Administrativo	Técnico-administrativos	526	581	562	583	522	608
	Computadores	759	977	1.118	1.263	1.340	1396
	Técnico administrativo ¹⁰ /computador	0,69	0,59	0,50	0,46	0,39	0,44
	% computadores em rede	100	100	100	100	100	99,9
TOTAL	Computadores	2.893	3.192	3.195	3.317	3.276	3.140
	Notebooks particulares conectados	197	533	1.006	2.130	3.935	5.493
	Computadores em rede	3.090	3.725	4.201	5.447	7.211	8.633
	% computadores em rede	100	100	100	99,9	99,9	99,9

Fonte: DTI-PROAD / Coplan – BI / DGDP-PROAD

Tabela 159 – Serviços prestados pelo APUS – Apoio ao Usuário (2012 – 2013)

Serviço	2012	2013
	Qtidade	Qtidade
Requisições atendidas de suporte em microinformática	3.139	3.567
Requisições atendidas de suporte em telefonia	556	894
Páginas impressas na Central de Impressões	1.383.000	3.317.860
Computadores cadastrados e instalados	331	140
Notebooks cadastrados e instalados	56	88
Monitores cadastrados e instalados	509	177
Impressoras cadastradas e instaladas	19	9
Scanners cadastrados e instalados	8	5
Tablet cadastrado e instalado	1	27
Nobreaks cadastrados e instalados	11	10
Switchs cadastrados	20	42
Access Points cadastrados	14	27
Softwares cadastrados e liberados para uso	67	47
Equipamentos de informática baixados do patrimônio e encaminhados ao descarte adequado	494	393

⁷ Média de alunos de graduação (2012/1 e 2012/2) – Extraído da Tabela 119

⁸ Notebooks particulares conectados simultaneamente em pico de acesso.

⁹ em Docentes são considerados professores da graduação, Etevi e FURB Idiomas (posição dezembro/2012) – Extraído da

Tabela 118

¹⁰ Técnico-administrativos extraído da

Tabela 118

7.3 Biblioteca

Tabela 160: Número de Bibliotecas FURB (2013)

Local	Classificação	Quantidade	Área Útil (m2)	Área do Acervo (m2)	Qde de lugares de estudo	Qde salas de estudo em grupo
Campus I	Central	1	7.618,43	2.795,45	590	09
Campus II	Setorial	1	245,67	156,60	126	--
Campus III	Setorial	1	157,45	125,00	92	--
TOTAL		3	8.021,53	3.077,05	808	09

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 161: Horário de Atendimento das Bibliotecas FURB (2013)

Local	Atendimento	
	Segunda à sexta	Sábados
Campus I	07:30h às 22 h	08h às 17h
Campus II	07:30h às 22 h	08h às 12h
Campus III	07:30h às 20:30 h	(Fechada)

Fonte: Biblioteca Universitária

Obs.: A biblioteca fica aberta para atendimento ao público conforme orientações do MEC e segue o Calendário Acadêmico Institucional.

Tabela 162: Quadro geral de Pessoal Biblioteca (2010-2013)

Cargos	Quantidade			
	2010	2011	2012	2013
Analista de Sistemas	1	1	1	1
Assistente Administrativo	3	3	3	3
Assistente Operacional	1	1	1	1
Auxiliar em Assuntos de Informática	2	1	1	1
Auxiliar de Serviços Administrativos	5	6	4	7
Auxiliar Administrativo I	1	1	1	1
Auxiliar de Biblioteca	13	13	13	11
Auxiliar de Encadernador	1	-	-	-
Bibliotecário	15	13	12	11
Encadernador	2	2	2	2
Técnico	1	1	2	1
Vigia	1	1	1	1
TOTAL	46	43	41	40

Fonte: DGDP (posição em 31/12 de cada ano)

Tabela 163: Resumo da Biblioteca (2009-2013)

Biblioteca Universitária	2009	2010	2011	2012	2013
Consultas	284.630	321.993	127.914	68.215 ¹	49.387
Empréstimos	1.474.983	1.296.499	1.173.202	1.042.355	995.250
Livros (títulos)	145.908	148.425	147.257	144.786	152.796
Livros (volumes)	269.377	273.554	271.590	267.617	276.474
Periódicos (títulos)	6.127	5.855	5.528	5.682	5.694
Consultas via WEB	1.582.700	1.259.461	1.098.466	1.350.507	1.001.3583
Acesso à página da Biblioteca	398.597	299.585	268.165	- ²	
Empréstimo/usuário	104	73	92	88	85
Consulta/usuário	16	18	8	4	3
Invest. Material Bibliográfico	460.720	322.859,98	274.627,29	271.835,27	320.220,24

Fonte: Biblioteca Universitária

* Periódicos Nacionais (4869) e Internacionais (986)

¹Foram somadas as consultas tanto de livros como de periódicos.

²Esta informação não está mais disponível devido ao fato da página da Biblioteca ser gerenciada pelo CCM.

³O cálculo de consultas via WEB está agora restringindo a contagem de acessos por meio de IPs mais confiáveis.

Tabela 164: Receitas da Biblioteca (em Reais)(2009-2013)

Ano	Multas	COMUT	Outros	Serviços de Encadernação	Inscrições Cursos	Total
2009	356.062,60	705,80	113,00	403,24	0,00	357.284,64
2010	347.015,30	530,02	84,00	133,39	0,00	347.762,71
2011	352.367,02	662,40	24,50	84,00	0,00	353.137,92
2012	348.594,61	204,60	175,00	102,00	0,00	349.076,21
2013	385.949,71	119,90	115,00	120,00	0,00	386.304,61

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 165: Biblioteca para censo das IES (2009-2013)

Biblioteca Universitária	2009	2010	2011	2012	2013
Rede Wireless	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Catálogo de Serviços on-line	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Empréstimos domiciliares	1474.983	1295.005	1.173.202	1.042.355	995.250
Número de comutações bibliográficas	403	806	30	41	43
Número de itens no acervo documental	529.186	540.390	544.929	416.570	390.991
Número de assentos disponíveis na Biblioteca	698	783	783	783	808
Número de empréstimos entre Bibliotecas	17.913	12.565	10.256	1.156 ¹	998
Número de salas de leitura em grupo	09	09	08	09	09
Número de salas de leitura individual	52	52	52	52	52

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 166: Multimeios Biblioteca (2010-2013)

Multimeios	2010		2011		2012		2013	
	Tipo	Qde	Tipo	Qde	Tipo	Qde	Tipo	Qde
Mapas	Títulos	988	Títulos	1.007	Títulos	1.007	Títulos	1.011
	Exemplares	1268	Exemplares	1.294	Exemplares	1.294	Exemplares	1.297
DVD	Títulos	1132	Títulos	1.162	Títulos	1.184	Títulos	1.259
	Exemplares	1524	Exemplares	1.570	Exemplares	1.619	Exemplares	1.702
CD	Títulos	1408	Títulos	1.428	Títulos	1.447	Títulos	1.450
	Exemplares	2210	Exemplares	2.236	Exemplares	2.261	Exemplares	2.266
Fitas de vídeo	Títulos	5752	Títulos	5.626	Títulos	5.627	Títulos	5.625
	Exemplares	8391	Exemplares	8.227	Exemplares	8.260	Exemplares	8.259
Outros	Títulos	5720	Títulos	5.720	Títulos	5.720	Títulos	1.108
	Exemplares	7256	Exemplares	7.256	Exemplares	7.256	Exemplares	1.513

Obs: Dados para o sistema estatístico da ACAFE

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 167: Recursos destinados à aquisição de material bibliográfico (R\$) (2013)

Área	Livros	Periódicos	Material especial	Acesso remoto	TOTAL
Administração e Serviços Auxiliares	5.637,31	1.460,42	0,00	0,00	7.097,73
Administração Pública	93,45	70,00	0,00	0,00	163,45
Agricultura	155,00	890,00	0,00	0,00	1.045,00
Arquitetura e Urbanismo	886,51	7.510,18	0,00	0,00	8.396,69
Artes	8.439,14	172,27	0,00	0,00	8.611,41
Astronomia	0,00	80,00	0,00	0,00	80,00
Biblioteconomia	50,34	0,00	0,00	0,00	50,34
Biografia	252,75	0,00	0,00	0,00	252,75
Biologia	2.639,76	600,00	0,00	0,00	3.239,76
Botânica	402,30	90,00	0,00	0,00	492,30
Ciência Política	517,27	155,00	0,00	0,00	672,27
Ciências Puras	0,00	823,52	0,00	0,00	823,52
Comércio, Comunicação e Transportes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Comércio exterior	103,71	60,00	0,00	0,00	163,71
Construção Civil	2.566,01	86,28	0,00	0,00	2.652,29
Contabilidade	3.148,60	32,00	0,00	0,00	3.180,60
Costumes	76,50	0,00	0,00	0,00	76,50
Design	419,29	70,00	0,00	0,00	489,29

Dicionários e Enciclopédias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Direito	75.359,78	33.719,98	0,00	0,00	109.079,76
Ecologia e Meio Ambiente	796,82	342,00	0,00	0,00	1.138,82
Economia	3.103,25	1.522,18	0,00	0,00	4.625,43
Economia Doméstica	202,10	153,00	0,00	0,00	355,10
Educação	5.395,69	1.211,20	0,00	0,00	6.606,89
Educação Física e Recreação	3.236,99	413,40	0,00	0,00	3.650,39
Enfermagem	4.026,66	170,00	0,00	0,00	4.196,66
Engenharia	2.648,49	0,00	0,00	0,00	2.648,49
Engenharia Civil	908,34	1.656,00	0,00	0,00	2.564,34
Engenharia Elétrica	2.589,14	1.246,15	0,00	0,00	3.835,29
Engenharia Florestal	480,00	0,00	0,00	0,00	480,00
Engenharia Química	2.804,20	225,00	0,00	0,00	3.029,20
Engenharia Têxtil	130,28	5.686,74	0,00	0,00	5.817,02
Estatística Demográfica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Farmácia	1.023,61	320,00	0,00	0,00	1.343,61
Filosofia	1.384,90	0,00	0,00	0,00	1.384,90
Física	1.090,85	60,00	0,00	0,00	1.150,85
Fisioterapia	391,66	320,00	0,00	0,00	711,66
Generalidades	499,70	23.847,29	0,00	2.039,00	26.385,99
Geografia	158,88	473,76	0,00	0,00	632,64
Geologia	92,63	230,00	0,00	0,00	322,63
História	2.509,00	480,00	0,00	0,00	2.989,00
Informática	3.483,52	298,14	0,00	0,00	3.781,66
Linguagem	7.932,63	430,00	0,00	0,00	8.362,63
Literatura	1.576,17	0,00	0,00	0,00	1.576,17
Literatura Infanto-Juvenil	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Marketing e Propaganda	1.796,37	686,70	0,00	0,00	2.483,07
Matemática	3.696,12	125,00	0,00	0,00	3.821,12
Medicina	23.571,49	12.489,75	0,00	0,00	36.061,24
Metodologia Científica	733,02	0,00	0,00	0,00	733,02
Moda	0,00	9.912,89	0,00	0,00	9.912,89
Nutrição	2.273,04	520,00	0,00	0,00	2.793,04
Odontologia	7.559,93	1.878,25	0,00	0,00	9.438,18
Paleontologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Psicologia	1.701,26	240,00	0,00	0,00	1.941,26
Química	2.648,77	514,00	0,00	0,00	3.162,77
Religião	791,01	125,00	0,00	0,00	916,01
Serviço Social	1.362,87	625,80	0,00	0,00	1.988,67
Sociologia	3.313,15	107,00	0,00	0,00	3.420,15
Tecnologia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tecnologia de Alimentos	781,00	670,00	0,00	0,00	1.451,00
Telecomunicações	20,65	162,00	0,00	0,00	182,65
Turismo	128,00	115,50	0,00	0,00	243,50
Veterinária	3.579,11	1.112,00	0,00	0,00	4.691,11
Zoologia	598,50	250,00	0,00	0,00	848,50
TOTAL	201.767,52	114.438,40	0,00	2.039,00	320.220,24

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 168: Aquisições de materiais efetuadas (2013)

Tipo de material	Títulos	Volumes			TOTAL
		Compra	Doação	Permuta	
Livros	2.674	2737	2218	0	4955
Monografias, Teses, Dissertações	917	0	815	0	815
Folhetos	14	1	48	0	49
Materiais Especiais	87	7	90	0	97
Normas Técnicas	59	42	11	0	53
Outros	5	0	7	0	7
Periódicos	13	3.169	1.324	82	4.647
TOTAL	3.769	5.956	4.513	82	10.623

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 169: Composição do acervo por tipo de material (2013)

Tipo de material	Títulos	%	Volumes	%
Livros	153.199	80,65	277.162	88,07
Monografias, Teses, Dissertações	14.805	7,79	15.098	4,80
Folhetos	5.809	3,06	7.401	2,35
Materiais Especiais	10.453	5,50	15.037	4,78
Periódicos	5.694	3,00	- ²	-
TOTAL	186.848	100	315.007	100

Fonte: Biblioteca Universitária

¹Estão totalizados os livros e materiais de referência (enciclopédias, dicionários, etc.).²Não há um controle efetivo de totais de fascículos pertencentes à biblioteca, devido ao recente descarte de coleções.

Tabela 170: Acervo de periódicos correntes (2009-2013)

Ano	Nacionais			Estrangeiros			TOTAL			TOTAL
	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	Compra	Doação	Permuta	
2009	1.320	3.255	509	464	556	23	1784	3.811	532	6.127
2010	1.321	3.046	502	463	500	23	1.784	3.546	525	5.855
2011	1.329	2.973	520	464	481	22	1.793	3.454	520	5.767
2012	1.295	2.933	487	465	479	22	1.760	3.412	509	5.681
2013	1.300	2.935	486	466	479	22	1.766	3.414	508	5.688

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 171: Acervo de materiais especiais por tipo de material (2009-2013)

Tipo de material	2009		2010		2011		2012		2013	
	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes	Títulos	Volumes
Bases de Dados	13	13	13	13	13	13	13	13	13	13
CD-ROM	1.379	2.170	1.408	2.210	1.428	2.236	1.447	2.261	1.450	2.266
Diapositivos	310	914	310	914	310	914	90	376	40	109
Discos	163	259	163	259	163	259	163	259	163	259
Disquetes	23	48	23	48	23	48	23	48	23	48
DVD	1.041	1.428	1.132	1.524	1.162	1.570	1.184	1.619	1.259	1.702
Fitas Cassetes	146	188	146	188	147	190	147	190	147	190
Fitas de Vídeo	5.759	8.344	5.752	8.391	5.626	8.227	5.627	8.260	5.625	8.259
Mapas	977	1.257	988	1.268	1.007	1.294	1.007	1.294	1.011	1.297
Modelos	14	40	14	40	18	44	18	27	18	27
Normas Técnicas	3.973	4.170	4.006	4.207	4.031	4.227	4.083	4.275	3.916	4.113
Partituras	595	908	611	924	618	933	621	938	626	945
Patentes	50	51	50	51	50	51	50	51	50	51
Pinacoteca	341	369	349	377	349	373	352	376	352	376
TOTAL	14.784	20.159	14.965	20.414	14.945	20.379	14.825	19.987	14.693	19.655

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 172: Composição do acervo e de algumas atividades desenvolvidas pelo Centro de Memória Universitária

Tipo de material/atividade	2009	2010	2011	2012	2013	
Processos recebidos, classificados, cadastrados, digitalizados e agregados aos fundos – suporte -papel	CEPE	159	225	56	00	00
	CONSAD	23	28	02	00	00
	CONSUNI	12	24	02	01	00
Processos recebidos, montagem eletrônica, classificados, cadastrados agregados somente ao Sistema ERP – somente suporte eletrônico	CEPE	57	197	248	311	160
	CONSAD	10	16	03	00	00
	CONSUNI	04	17	24	12	46
Processos consultados em suporte -papel	84	28	85	07	05	
Fotografias recebidas, classificadas, cadastradas e agregadas ao acervo	Suporte papel	00	09	54	42	63
	Digitais	00	916	1378	627	826
Acompanhamento diário de registros de documentos, de diversas Unidades, no ERP (DOC\$)	12763	15929	14218	17499	15905	

Acompanhamento diário de abertura e tramitação de processos, de diversas Unidades, no ERP (PRO\$)	261	383	473 ¹¹	864 ¹²	1013 ¹³
Registro dos Pareceres da PROGEF de 2000 a 2010	-	-	789	1035	
Registro de Documentos da PROAD	-	-	380	-	
Registros de Convênios da Reitoria com atribuição de vigência	-	-	562	60	
Escaneamento e aplicação de OCR nas Atas dos Conselhos Superiores CEPE, CONSAD e CONSUNI (1986 a 2009)	-	-	967	1101	
Registros de CD's/DVD's e fitas VHS	15	1670	195	418	249
Registros de relatórios acadêmicos	00	1954	572	700	
Atendimentos (exceto consultas de processos)	789	708	1447	1284	1300
Treinamentos com agendamentos	81	60	75	80	80
Exposições	00	00	01	02	10
Palestras/Cursos/Visitas	01	03	04	03	03
Pesquisas – levantamento de dados	07 ¹⁴	04 ¹⁵	10 ¹⁶	30 ¹⁷	30 ¹⁸
Acervo recebido/conferido e eventuais procedimentos de higienização, arranjo, classificação por fundo.	489cxs	1.037cxs	374cxs	1043cxs	734cxs
Avaliação/Seleção para Eliminação/Descarte de documentos seguindo a TTD da FURB	72cxs	222cxs	227cxs	330cxs	298cxs

Fonte: Centro de Memória Universitária – CMU/Biblioteca Universitária

Tabela 173: Composição de acessos ao endereço eletrônico do Centro de Memória Universitária disponibilizado dentro da página da Biblioteca Universitária que disponibiliza dados/ documentos referentes à História da FURB e de Gestão Arquivística – 2013

	2011	2012	2013
Acervo Jornais	0	466	951
Acervo Museológico	0	327	550
Apresentação	0	274	358
Catálogo	0	391	411
CMU	0	4654	4304
Contato	0	1217	563
Dossiês Históricos	----	464	600
Entrevistas	0	449	354
Exposições Virtuais	0	1134	754
Galeria dos Reitores	0	241	369
Gestão Arquivística	0	879	2784
Histórico FURB	0	388	454
Histórico do CMU	0	252	340
Linha do Tempo	0	343	435
Links	0	371	347
Publicações Legais	---	219	443

Fonte: Biblioteca Universitária

¹¹ Além dos processos eletrônicos dos Conselhos Superiores, em 07/2011 a Procuradoria Geral adotou o ERP, módulo PRO\$ para abertura e tramitação de seus processos/consultas.

¹² Em 2012, foram implementados os processos eletrônicos para Ouvidoria e do Espaço Físico.

¹³ Em 2013, foram implementados os processos eletrônicos: DPG, DGDP, PROEN.

¹⁴ Atualização da Linha do Tempo, Biografia Profa. Ana Cechet, 35 Anos FURB Idiomas, 45 Anos FURB, Logomarca FURB, Biografia Servidor Mário Wisintainer e Acadêmico Enéas Martins Barros.

¹⁵ ETEVI, 35 Anos do Curso de Educação Física, Grupo Teatral Phoenix, FURB/TV, entre outras de menor volume.

¹⁶ Bluvolei, Laboratório de Microbiologia, ETEVI, 25 anos do Curso de História, 35 Anos da Formação da Turma de Administração, Laboratório de Línguas, Atualização Linha do Tempo, Relógio do Sol, Biografia Prof. Almerindo Brancher e Produção Científica do Prof. Arlindo Bernart.

¹⁷ Pesquisa Histórica FURB para o PDI, Pesquisa Fotográfica do 1ºFUTB ao 22º FITUB, 40 Anos do Serviço Judiciário, 44 Anos da BU, 48 Anos da FURB, Peças de Nelson Rodrigues apresentadas em diversos FUTBs e FITUBs, Talento Universitário, Gincana Rinha, 20 Anos do Lançamento do PROEP

¹⁸ Martinho Cardoso da Veiga, 45 Anos da BU, Grupo de Dança da FURB, 27 Anos EdiFURB, ABLU-HAND, Departamento de Letras, Curso de Ciências Biológicas, Biotério, 20 Anos de Atividades do PROAP/PROEP, Pesquisa referente aos homenageados do Programa Eu Levo a FURB no Coração, Celso Mário Zipf, Alcides de Abreu, Centro de Educação, Curso de Artes Visuais, Departamento de Ciências Sociais e Filosofia, Instituto Gene, entre outras de menor volume.

Tabela 174: Distribuição do acervo por área de conhecimento (2013)

Área	Livros ¹		Monografias, teses e dissertações		Folhetos		Artigo de jornal	Periódicos		Normas técnicas		Material Especial		TOTAL	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume	Título	Título	Artigo	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Administração e Serviços Auxiliares	5.414	12.803	1.495	1.510	249	295	761	197	757	81	96	386	774	8.583	16.996
Administração Pública	632	901	59	59	72	80	744	36	670	3	3	17	19	1.563	2.476
Agricultura	1.378	2.166	150	158	337	456	403	90	0	92	95	172	295	2.622	3.573
Arquitetura e Urbanismo	1.825	2.543	135	137	55	87	356	131	302	41	44	80	123	2.623	3.592
Artes	5.606	9.008	124	124	119	158	2.024	74	3	7	7	1.136	1.434	9.090	12.758
Astronomia	310	476	18	19	8	11	335	5	0	6	8	46	54	728	903
Biblioteconomia	467	631	31	31	97	109	301	34	440	49	60	28	39	1.007	1.611
Biografia	3.087	4.108	3	3	80	103	2.134	0	2	0	0	110	157	5.414	6.507
Biologia	1.196	2.541	72	75	21	37	288	65	0	7	7	132	162	1.781	3.110
Botânica	888	2.077	94	98	37	41	63	28	0	0	0	83	123	1.193	2.402
Ciência Política	3.486	4.934	45	45	161	171	6.443	141	1.370	0	0	123	164	10.399	13.127
Ciências Puras	798	1.233	12	14	12	16	228	92	283	0	0	86	104	1.228	1.878
Comércio exterior	648	1.134	115	116	76	90	1.229	43	120	52	64	40	47	2.203	2.800
Comércio, Comunicação e Transportes	112	178	18	19	5	5	191	9	0	11	11	5	5	351	409
Construção Civil	480	1.064	59	61	45	76	26	11	0	305	325	60	82	986	1.634
Contabilidade	1.115	2.802	367	371	13	14	43	36	2	0	0	19	46	1.593	3.278
Costumes	597	1.055	12	12	32	39	603	12	0	0	0	30	44	1.286	1.753
Design	871	1.332	72	72	25	31	534	21	0	2	2	161	208	1.686	2.179
Dicionários e Enciclopédias	141	904	0	0	0	0	0	0	0	0	0	14	62	155	966
Direito	19.320	37.956	2.450	2.478	346	395	4.294	570	243	2	2	376	495	27.358	45.863
Ecologia e Meio Ambiente	2.041	3.609	473	491	245	317	1.084	83	153	305	316	435	528	4.666	6.498
Economia	6.543	9.775	604	614	505	546	6.307	266	166	17	19	305	413	14.547	17.840
Economia Doméstica	513	1.110	47	48	37	48	92	3	0	1	1	29	50	722	1.349
Educação	8.757	17.981	1.547	1.585	553	748	2.349	358	3.112	1	1	498	737	14.063	26.513
Educação Física e Recreação	3.275	6.691	289	296	97	142	2.068	117	150	0	0	840	1.219	6.686	10.566
Enfermagem	402	954	150	150	6	7	3	23	0	0	0	3	4	587	1.118
Engenharia	1.525	2.746	108	111	97	107	712	42	297	411	425	208	242	3.103	4.640
Engenharia Civil	461	1.034	35	37	44	64	33	44	0	71	77	42	55	730	1.300
Engenharia Elétrica	1.220	2.673	63	63	43	52	134	109	0	455	477	93	129	2.117	3.528
Engenharia Florestal	361	801	118	124	186	286	144	36	0	10	10	46	64	901	1.429
Engenharia Química	934	1.896	255	266	114	173	265	56	1	766	801	73	96	2.463	3.498
Engenharia Têxtil	252	502	162	166	15	17	29	38	7	260	273	106	148	862	1.142
Estatística Demográfica	249	420	10	11	17	18	87	63	548	0	0	41	48	467	1.132

Farmácia	802	1.914	247	247	29	34	124	64	2	2	2	46	67	1.314	2.390
Filosofia	3.748	5.673	35	35	41	47	552	45	2	0	0	54	71	4.475	6.380
Física	1.020	2.488	56	63	8	11	170	20	0	18	18	30	42	1.322	2.792
Fisioterapia	650	1.690	171	174	12	15	19	31	0	0	0	9	14	892	1.912
Generalidades	1.980	2.586	35	36	41	43	321	513	1.185	4	8	136	162	3.030	4.341
Geografia	1.307	2.039	20	23	52	55	396	42	0	0	0	569	749	2.386	3.262
Geologia	767	1.275	96	101	62	66	472	54	0	39	39	363	419	1.853	2.372
História	5.238	8.264	56	59	134	203	3.478	88	271	630	630	511	754	10.135	13.659
Informática	4.779	9.183	1.201	1.208	56	63	288	159	19	12	12	259	640	6.754	11.413
Linguagem	4.796	10.354	208	214	36	63	128	124	182	3	3	159	406	5.454	11.350
Literatura	17.231	24.250	68	75	79	87	3.651	145	27	0	0	70	119	21.244	28.209
Literatura Infanto-Juvenil	2.611	3.314	0	0	28	28	2	6	0	0	0	21	21	2.668	3.365
Marketing e Propaganda	1.892	3.848	797	802	32	44	272	119	11	1	1	244	347	3.357	5.325
Matemática	2.418	5.212	192	207	10	18	19	39	1	15	19	41	55	2.734	5.531
Medicina	8.381	17.436	555	562	432	658	3.670	468	5	15	15	719	1.013	14.240	23.359
Metodologia Científica	590	1.810	4	5	25	30	14	0	0	24	36	8	15	665	1.910
Moda	274	605	77	77	5	6	233	94	0	2	2	172	281	857	1.204
Nutrição	667	1.204	70	71	36	48	179	14	0	0	0	34	36	1.000	1.538
Odontologia	939	2.214	84	85	18	31	36	191	112	0	0	108	219	1.376	2.697
Paleontologia	53	97	0	0	1	1	80	0	0	0	0	9	12	143	190
Psicologia	4.343	7.712	295	300	26	37	431	107	62	0	0	142	212	5.344	8.754
Química	1.636	3.332	152	162	13	18	25	27	10	136	140	62	82	2.051	3.769
Religião	2.658	3.721	47	48	59	63	840	30	294	0	0	46	61	3.680	5.027
Serviço Social	1.956	3.426	519	535	243	323	1.950	62	1.802	5	6	165	207	4.900	8.249
Sociologia	4.728	7.757	218	227	193	203	5.157	155	272	0	0	209	275	10.660	13.891
Tecnologia	255	452	7	7	26	27	521	42	0	18	22	26	31	895	1.060
Tecnologia de Alimentos	297	507	102	104	35	56	46	41	8	54	54	34	71	609	846
Telecomunicações	289	489	26	26	9	10	115	58	0	33	33	6	10	536	683
Turismo	642	1.770	118	122	168	178	207	60	270	0	0	122	155	1.317	2.702
Veterinária	797	1.428	56	56	113	142	215	25	0	0	0	101	134	1.307	1.975
Zoologia	551	1.074	101	103	38	54	99	38	0	0	0	155	187	982	1.517
TOTAL	153.199	277.162	14.805	15.098	5.809	7.401	58.017	5.694	13.161	3.966	4.164	10.453	15.037	251.943	390.040

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 175: Número de usuários da Biblioteca (2009-2013)

Usuários	2009	2010	2011	2012	2013
Habilitados	17.724	17.729	16.073	15.367	15.337
Efetuaram empréstimos	14.241	13.465	12.730	11.880	11.722
Média empréstimo/usuário	104,00	96,29	92,16	87,74	84,90

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 176: Processamento técnico de materiais bibliográficos (2013)

Tipo de material	Incluídos		Revisados		Excluídos	
	Título	Volume	Título	Volume	Título	Volume
Livros	2.554	10.165	110	141	-	-
Teses/Dissertações/Relatórios	812	812	105	105	-	-
Documentos Eletrônicos	5	5	-	-	-	-
Folhetos	14	34	0	0	-	-
Materiais Especiais	84	91	3	4	-	-
Artigos de Periódicos	9	9	0	0	-	-
Periódicos	13	4.647	-	-	-	-
Recortes de jornal	87	87	0	0	-	-
Normas Técnicas	48	50	9	9	-	-
Outros	5	7	0	0	-	-
TOTAL	3.631	15.907	227	259	0	0

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 177: Movimento mensal de consultas (2009-2013)

Mês	2009	2010	2011	2012	2013
Janeiro	6.142	4.455	2.224	944	2.003
Fevereiro	11.928	12.691	28.590	4.067	3.046
Março	26.522	58.491	9.859	7.591	5.022
Abril	21.984	36.896	6.348	7.659	6.171
Mai	25.545	13.045	8.012	10.601	5.932
Junho	18.669	6.057	5.065	5.879	4.465
Julho	9.661	3.055	3.025	3.518	2.499
Agosto	23.455	8.212	42.934	7.961	4.008
Setembro	24.793	8.157	6.288	5.837	3.547
Outubro	26.162	8.133	6.151	6.801	6.598
Novembro	24.901	28.015	7.103	5.748	5.011
Dezembro	8.475	2.361	2.315	1.609	1.085
TOTAL	228.237	189.568	127.914	68.215	49.387

Fonte: Biblioteca Universitária

Observação: uma explicação para a redução de consultas presenciais pode ser dada pela facilidade de pesquisa pela internet através de sites de busca, tanto pelos acadêmicos como por alunos do ensino médio e fundamental.

Tabela 178: Material movimentado por área de conhecimento (2009-2013)

Área	2009	2010	2011	2012	2013
Administração e Serviços Auxiliares	15.708	35.490	36.411	11.588	9.761
Administração Pública	397	18	40	133	128
Agricultura	998	854	700	570	364
Arquitetura e Urbanismo	4.088	10.919	7.017	5.259	2.802
Artes	5.216	2.598	3.212	2.343	1.161
Astronomia	150	9	12	16	12
Biblioteconomia	201	75	51	19	8
Biografia	1.235	322	260	733	529
Biologia	4.249	649	2.205	2.017	1.369
Botânica	2.166	1.949	1.437	1.559	516
Ciência Política	1.077	211	472	115	92
Ciências Puras	373	1.495	1.801	1.176	1.069
Comércio exterior	945	195	233	48	25
Comércio, Comunicação e Transportes	38	67	76	43	30
Construção Civil	693	249	313	198	17
Contabilidade	3.339	94	573	60	73
Costumes	489	310	84	120	61

Design	1.469	764	789	747	358
Dicionários e Enciclopédias	581	531	233	446	82
Direito	33.455	22.900	5.664	1.642	906
Ecologia e Meio Ambiente	2.349	229	581	167	70
Economia	4.693	1.607	2.196	1.051	1.062
Economia Doméstica	1.110	111	219	40	361
Educação	7.307	1.561	2.138	439	470
Educação Física e Recreação	8.430	5.915	5.694	6.927	2.727
Enfermagem	2.274	759	367	26	195
Engenharia	1.729	482	672	55	157
Engenharia Civil	516	951	543	365	370
Engenharia Elétrica	363	96	244	169	180
Engenharia Florestal	1.368	954	1.109	62	27
Engenharia Química	2.368	2.003	1.260	566	731
Engenharia Têxtil	544	755	410	159	128
Estatística Demográfica	42	65	51	18	15
Farmácia	4.028	1.077	855	1.218	1.195
Filosofia	4.111	571	773	337	224
Física	3.584	12	342	3	9
Fisioterapia	4.190	747	1.250	570	453
Generalidades	1.133	32.971	6.218	4.534	3.849
Geografia	912	602	757	754	396
Geologia	667	23	37	40	20
História	3.301	30.137	2.244	2.062	1.644
Informática	3.543	754	709	359	354
Linguagem	5.687	1.582	1.097	749	912
Literatura	9.085	7.557	4.434	3.934	3.091
Literatura Infante-Juvenil	3.827	0	465	24	6
Marketing e Propaganda	5.546	661	729	818	226
Matemática	5.345	12	556	94	68
Medicina	28.744	3.520	5.543	4.319	5.191
Metodologia Científica	3.743	76	456	131	87
Moda	1.463	4.222	2.993	1.935	1.069
Nutrição	2.870	723	350	156	446
Odontologia	2.571	631	485	505	236
Paleontologia	68	23	6	3	6
Psicologia	5.899	536	1.349	1.017	799
Química	3.376	497	361	71	58
Religião	2.095	519	408	156	587
Serviço Social	2.359	2.266	14.619	1.150	913
Sociologia	4.818	669	1.167	2.202	119
Tecnologia	172	236	111	72	79
Tecnologia de Alimentos	241	372	346	43	147
Telecomunicações	40	250	180	56	32
Turismo	866	552	641	321	232
Veterinária	2.282	419	774	473	386
Zoologia	1.711	2.164	1.699	1.233	697
TOTAL	228.237	189.568	129.021	68.215	49.387

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 179: Movimento mensal de empréstimos (2009-2013)

Mês	2009	2010	2011	2012	2013
Janeiro	33.990	30.929	31.841	16.790	17.414
Fevereiro	84.666	73.843	76.863	61.394	51.700
Março	147.617	140.904	117.455	101.391	89.560
Abril	147.462	141.210	120.679	109.927	111.521
Mai	166.288	159.729	143.868	124.854	112.895
Junho	142.943	119.193	103.039	101.499	101.508
Julho	95.792	77.880	73.208	68.574	68.786
Agosto	141.769	124.496	108.501	98.480	89.404
Setembro	157.155	130.522	118.035	109.036	107.495
Outubro	165.754	135.169	132.019	119.915	114.975
Novembro	156.269	131.212	114.822	104.226	103.021
Dezembro	35.278	31.412	32.872	26.269	26.971
TOTAL	1.474.983	1.296.499	1.173.202	1.042.355	995.250

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 180: Empréstimo de material por área de conhecimento (2009-2013)

Área	2009	2010	2011	2012	2013
Administração e Serviços Auxiliares	101.201	85.727	77.877	74.604	74.041
Administração Pública	1.985	2.857	1.529	1.833	1.492
Agricultura	6.740	6.402	5.409	5.759	4.042
Arquitetura e Urbanismo	18.923	22.634	17.202	14.517	10.596
Artes	23.720	20.713	25.160	21.717	19.532
Astronomia	1.729	1.595	1.570	1.736	1.256
Biblioteconomia	884	922	1.108	1.068	1.014
Biografia	7.564	6.027	5.536	4.676	4.499
Biologia	28.583	23.493	21.178	14.966	17.107
Botânica	12.533	10.126	10.785	9.534	4.986
Ciência Política	9.252	7.754	8.291	7.351	6.790
Ciências Puras	2.588	1.933	1.994	2.068	2.301
Comércio exterior	3.911	4.274	4.943	5.378	5.180
Comércio, Comunicação e Transportes	112	131	189	171	257
Construção Civil	5.392	5.873	7.533	5.675	6.622
Contabilidade	23.178	25.595	19.309	16.164	18.954
Costumes	2.489	2.274	2.176	1.694	1.211
Design	8.948	5.803	5.209	4.184	4.835
Dicionários e Enciclopédias	2	4	1	1	2
Direito	250.663	220.379	207.877	201.757	185.134
Ecologia e Meio Ambiente	18.905	15.988	16.040	14.049	13.435
Economia	30.433	30.553	24.133	20.836	20.184
Economia Doméstica	6.917	6.251	4.966	3.992	3.507
Educação	44.885	38.009	34.128	29.548	26.500
Educação Física e Recreação	42.297	35.692	30.037	25.598	23.866
Enfermagem	15.107	10.425	10.183	7.048	6.733
Engenharia	14.138	11.779	11.142	10.807	9.847
Engenharia Civil	4.245	5.858	5.870	5.641	5.355
Engenharia Elétrica	5.507	3.694	4.261	17.673	15.589
Engenharia Florestal	19.678	19.280	19.078	3.619	2.639
Engenharia Química	22.256	21.201	19.042	14.995	17.033
Engenharia Têxtil	3.204	1.961	1.475	2.361	1.499
Estatística Demográfica	21	29	39	39	37
Farmácia	23.660	21.945	14.610	11.993	11.599
Filosofia	22.434	19.921	17.829	15.091	14.116
Física	20.090	19.151	18.345	16.821	15.220
Fisioterapia	22.149	14.642	11.670	9.332	8.529
Generalidades	3.989	2.714	3.362	2.866	2.301

Geografia	2.985	2.496	2.090	1.738	1.722
Geologia	4.058	3.161	3.873	3.145	1.745
História	14.250	13.786	10.996	10.540	10.738
Informática	51.174	47.691	40.482	31.714	40.556
Linguagem	28.468	24.393	23.751	18.298	20.594
Literatura	69.117	58.871	48.844	39.269	36.357
Literatura Infanto-Juvenil	12.264	11.081	8.789	6.774	6.721
Marketing e Propaganda	32.912	26.277	27.385	27.806	28.647
Matemática	29.286	29.414	27.337	23.750	26.167
Medicina	188.608	169.010	146.604	129.587	115.354
Metodologia Científica	18.353	14.095	12.380	11.737	12.150
Moda	11.295	6.387	7.798	7.106	6.289
Nutrição	16.336	14.667	10.459	7.848	8.330
Odontologia	15.785	16.868	15.395	11.954	12.220
Paleontologia	679	482	798	601	454
Psicologia	40.155	31.683	27.763	25.160	24.916
Química	19.641	16.384	14.703	11.812	13.310
Religião	8.094	7.113	6.486	5.290	5.887
Serviço Social	13.581	9.472	8.574	7.186	8.716
Sociologia	27.772	25.590	23.857	22.515	20.630
Tecnologia	641	695	738	598	442
Tecnologia de Alimentos	3.099	2.743	2.464	1.699	1.221
Telecomunicações	3.122	2.083	1.412	1.672	1.447
Turismo	4.585	3.867	3.363	3.534	2.759
Veterinária	19.038	17.733	18.138	17.914	15.728
Zoologia	9.373	6.848	7.637	5.946	4.310
TOTAL	1.474.983	1.296.499	1.173.202	1.042.355	995.250

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 181: Atendimentos realizados para capacitações e treinamentos (2010-2013)

Setor	Comunidade		Comunidade		Comunidade		Comunidade	
	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.	Acad.	Ext.
	2010		2011		2012		2013	
Referência	22	42	28	91	-	-	-	-
Multimídia	905	364	317	404	-	-	-	-
Comutação	696	76	17	33	48	12	-	-
Cursos Realizados	39	-	58	-	45	-	42	-
Atendimento individual	307	30	305	31	222	14	289	12
TOTAL	1.969	512	725	559	315	26		

Fonte: Biblioteca Universitária

Legenda: Acad: acadêmica Ext: externa

Tabela 182: Ranking de empréstimos (2009-2013)

Área	2009	2010	2011	2012	2013
	%	%	%	%	%
Direito	16,99	17,00	17,72	19,36	18,60
Medicina	12,79	13,04	12,50	12,43	11,59
Administração	6,86	6,61	6,64	7,16	7,44
Literatura	4,69	4,54	4,16	3,77	4,07 (Informática)
Informática	3,47	3,68	3,45	3,04	3,65 (Literatura)
Educação	3,04	2,93	2,91	2,83	2,88 (Marketing e Propaganda)
Ed. Física	2,87	2,75	2,56	2,67	2,66 (Educação)
Psicologia	2,72	2,44	2,37	2,46	2,63 (Matemática)
Outros	46,57	47,01	47,70	43,87	46,47

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 183: Assessoria individualizada, por área do conhecimento (2013)

Área	Acesso à base de dados	Normatização de trabalho acadêmico
	Nº Alunos	Nº Alunos
Administração	2	24
Arquitetura e Urbanismo	1	10
Biologia	1	1
Ciências Contábeis	3	4
Design	--	1
Direito	8	43
Doutorado em Administração e Ciências Contábeis	8	2
Economia	1	5
Educação Física	9	11
Enfermagem	3	19
Engenharia Civil	--	2
Engenharia Química	--	5
Engenharia de Telecomunicações	--	3
Engenharia Florestal	--	3
Farmácia	1	5
Fisioterapia	1	3
História	--	2
Matemática	--	3
Medicina	16	20
Medicina Veterinária	8	11
Mestrado em Administração	12	6
Mestrado Ciências Contábeis	--	14
Mestrado em Desenvolvimento Regional	--	7
Mestrado em Educação	2	4
Mestrado em Engenharia Ambiental	--	1
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	--	1
Mestrado em Prática Jurídica	1	--
Mestrado em Engenharia Elétrica	--	1
Moda	1	11
Nutrição	4	21
Odontologia	3	5
Pedagogia	1	1
Psicologia	4	15
Química	4	2
Serviço Social	--	8
Sistemas de Informação	1	1
Tecnologia de Comércio Exterior	--	3
Mestrado em Química	2	1
Mestrado em Matemática	3	1
Religião	--	1
Engenharia de Produção	2	6
Publicidade	1	2
TOTAL	103	289

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 184: Treinamentos realizados por área do conhecimento (2013)

Treinamento	Área	Nº Cursos	Nº Alunos
Normatização de trabalho acadêmico	Administração	1	25
	Engenharia de Produção	1	18
	Medicina Veterinária	1	40
	Multidisciplinares	6	161
	Moda	1	20
	Nutrição	2	60
	Química	3	65
	Psicologia	1	40
	Serviço Social	1	34
	TOTAL	17	463
Acesso à base de dados	Administração	2	99
	Ciências Contábeis	1	40
	Direito	2	100
	Educação Física	1	25
	Engenharia Civil	1	25
	Engenharia de Produção	1	30
	Farmácia	1	12
	Fisioterapia	1	21
	Medicina Veterinária	1	30
	Mestrado em Administração	2	24
	Mestrado em Contabilidade	1	37
	Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	2	19
	Mestrado em Educação	2	50
	Mestrado em Química	1	10
	Moda	2	67
	Multidisciplinares	1	25
	Odontologia	1	25
	Nutrição	3	45
	Psicologia	3	37
	Publicidade	1	50
Química	2	19	
Serviço Social	4	68	
	TOTAL	36	858

Fonte: Biblioteca Universitária

Quadro 46: Redes ou sistemas integrados com a Biblioteca (2013)

Rede	Descrição
Portal de Periódicos da CAPES	Disponibiliza o acesso a mais de 29069 títulos de periódicos e a 501 bases de dados textuais e referenciais em todas as áreas do conhecimento
Rede BIBLIODATA-CALCO	A Biblioteca alimenta regularmente o Banco de Dados Bibliográficos da Rede desde 1988 e, atualmente, considerando a quantidade de títulos implantados e cooperados, posiciona-se entre as dez maiores da Rede
Rede CCN – Catálogo Coletivo Nacional de Publicações Periódicas do IBICT	A Biblioteca alimenta regularmente com dados do seu acervo a base do CCN que está disponível para acesso on-line e é utilizada pelo Programa COMUT para operacionalizar suas atividades;
Programa de Comutação Bibliográfica – COMUT	Desde 1980, a Biblioteca da FURB participa como Biblioteca Solicitante da Rede COMUT através da qual pode obter cópia de documentos do acervo de outras bibliotecas
Rede Latino-Americana e do Caribe em Informação em Ciências da Saúde – BIREME	A Biblioteca mantém convênio na categoria de Unidade Participante, beneficiando com isso, especialmente, os usuários da área da saúde;
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia – REBAE	Permite a realização de serviços de comutação e empréstimo entre bibliotecas da área
Rede de Bibliotecas da Área de Engenharia Florestal – REBAP	Tem como objetivo a construção de um catálogo coletivo da produção científica da área e o intercâmbio entre as bibliotecas participantes
Rede de Bibliotecas do Sistema ACAFE	Tem como objetivos o compartilhamento de recursos e o intercâmbio de serviços entre as bibliotecas das IES que integram o Sistema
Rede PORTCOM	Rede de Informação em Comunicação dos Países de Língua Portuguesa. Tem por objetivo integrar as bibliotecas da área de comunicação;
Rede IBGE	Integra a rede na qualidade "ponto avançado" de atendimento e de biblioteca depositária das publicações do IBGE
Rede BVS-Vet	Integra a rede da Biblioteca VirginieBuff D'Ápice da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Medicina Veterinária e Zootecnia – ReBAV
Rede BDTD	Cooperação na Implementação e Manutenção da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações
Rede BVS-Psi	Integra a Rede da Biblioteca Dante Moreira Leite do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo e a Rede Brasileira de Bibliotecas da Área de Psicologia
Fundação Getúlio Vargas	Assinado em 04/04/1995, tem como objetivo o uso do serviço FGVDADOS;
SERPRO	Assinado em 22/07/1994, tem como objetivo o acesso às informações do Sistema ARUANDA para uso das bases MARCASM e ALICE
Observação: A FURB possui acesso às Bibliotecas virtuais (universidades brasileiras e internacionais) que estão com catálogos online, bem como às bibliotecas virtuais e temáticas do Prossiga.	

Fonte: Biblioteca Universitária

Tabela 185: Demonstrativo do Serviço de Comutação Bibliográfica (2009-2013)

Ano	Pedidos						Procedência dos usuários	
	Atendido	Devolvido	Pendente	Interno	Externo	Total	Interno	Externo
2009	361	40	02	342	61	403	122	09
2010	148	07	--	146	09	155	141	07
2011	70	02	--	48	22	70	59	11
2012	41	21	3	48	12	60	48	12
2013	34	15	--	38	11	49	35	14

Fonte: Biblioteca Universitária

Nota: O Trabalho de capacitação desenvolvido pelo setor de periódicos inclui um canal aberto, tanto por telefone como por e-mail onde as possibilidades de localizar o material seja através do Portal da Capes ou em Acesso Aberto são esgotadas, dessa forma as solicitações por comutação, que já vinham em movimento decrescente, foram significativamente reduzidas e com todas atendidas. Outras variáveis devem ser também analisadas como o número de pesquisas realizados pela Universidade.

Tabela 186: Pedidos solicitados ao Serviço de Comutação Bibliográfica (2012-2013)

COMUT	Usuários Internos		Usuários Externos		TOTAL
	Atendidos	Não atendidos	Atendidos	Não atendidos	
2012	41	21	--	--	62
2013	34	15	--	--	49

Fonte: Biblioteca Universitária

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

8. Planejamento e Avaliação

8.1 Avaliação Institucional

A FURB implantou e começou a desenvolver o seu primeiro processo de avaliação institucional em 1995, com base nos princípios e indicadores do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras - PAIUB.

A Resolução nº 116/2001, de 6 de Dezembro de 2001, trata da criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau – PAIURB. cuja proposta de avaliação institucional era conduzida pela Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, constituída por um grupo de professores de diferentes áreas do conhecimento, nomeados pelo então Reitor, conforme Portaria 59/95. Contudo, observou-se que os pressupostos de uma avaliação institucional abrangente e sistêmica não foram atingidos, pois na prática a avaliação ficou mais restrita ao ensino e aos serviços.

Em 2004, em decorrência das discussões sobre a avaliação da educação superior em âmbito nacional, a Instituição resolveu integrar-se ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, proposto pelo Ministério da Educação e Cultura, conforme Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Percebeu-se, então, que havia consonância quanto à concepção e objetivos do processo de autoavaliação desejado pela instituição e o proposto em âmbito nacional. O Quadro 5 mostra as resoluções que regulamentam o processo de avaliação institucional da FURB:

Quadro 47: Criação do Programa de Avaliação Institucional da FURB

Legislação	Organização	Descrição
<p>Resolução nº 116/2001, De 6 de Dezembro de 2001</p> <p>Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.</p> <p>PAIURB: Programa de Avaliação Institucional. Processo de investigação sistemática, permanente e ampla, que permitirá a obtenção de informações de ordem interna e externa sobre o desempenho da Instituição, tendo em vista a emissão de parecer, por parte da Comissão de Avaliação Institucional - COMAVI, para a tomada de decisões.</p>	<p>Diretrizes</p>	I – priorizar os setores relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à administração universitária como focos da avaliação institucional;
		II – ter como pressuposto metodológico a participação dos diversos órgãos da Administração Superior e Setorial e de representantes dos docentes e discentes, no desenvolvimento do Programa, desde o seu desencadeamento até a análise e divulgação dos resultados, visando a tomada de decisões que otimizem a melhoria da qualidade institucional;
		III – proporcionar a continuidade do Programa, através de reavaliações subsequentes, com mecanismos de análise e de globalização dos resultados;
		IV – integrar as avaliações formais realizadas pela COMAVI às demais, formais e informais, realizadas por outros segmentos e setores da FURB, assim como às de órgãos externos, especialmente aquelas promovidas pelo Ministério da Educação;
		V – manter um banco de dados e de informações, ficando estes à disposição da Comunidade Universitária;
		VI – fornecer uma visão global da Instituição, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade;
		VII – procurar compatibilizar o programa avaliativo com as iniciativas de avaliação de âmbito nacional e estadual, quando julgar pertinente.

	DA RESPONSABILIDADE E DA ADMINISTRAÇÃO	I - da Reitoria, como órgão de localização e responsabilidade pela implantação e manutenção do Programa, tendo em vista a sua execução;
		II - das Pró-Reitorias, como órgãos de supervisão das atividades do Programa;
		III - da COMAVI, como órgão planejador e executor das ações.
	Composição COMAVI	I - 01 (um) docente, indicado pelo Reitor;
		II - 01 (um) representante do Corpo Técnico-Administrativo, indicado pela Associação dos Servidores da FURB – ASEF;
		III - os Pró-Reitores da Universidade;
		IV - 01 (um) representante docente por Centro, indicado pelo respectivo Conselho de Centro;
	V - 03 (três) representantes discentes, indicados pelo Diretório Central dos Estudantes - DCE.	
Resultados	Avaliação do Ensino;	

Fonte: www.furb.br/intranet

Quadro 48: Resoluções que regulamentam a Avaliação Institucional

Legislação	Disposição	Descrição
Resolução nº 14/2005 , de 06 de Maio de 2005	Reformula o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau - PAIURB, na forma do Anexo.	Fundamenta-se no SINAES - trata-se de um processo contínuo de análise e compreensão de dados sobre a realidade da Instituição que pretende fornecer uma visão global da mesma, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade.
Resolução nº 20/2005 , de 06 de Maio de 2005	Altera dispositivos da Resolução nº 14/2005, de 6 de maio de 2005, que reformula o PAIURB	Altera o art. 8º, em seu inciso I, alíneas “a” e “b”, da Resolução nº 14/2005. Diz respeito à composição da CPA.

Fonte: www.furb.br/intranet

8.2 Plano de gestão e/ou Plano de metas 2013

De acordo com o PDI da FURB, “categoriza-se as metas prioritárias para o período 2010-2015”, conforme especificado no quadro abaixo:

Quadro 49: - Ações específicas para alcançar metas do planejamento estratégico

Objetivo estratégico	Metas
Ampliar o desenvolvimento socioeconômico da comunidade	Aumentar eficácia e eficiência dos programas de extensão como forma de fortalecer os laços com a comunidade da região
	Consolidar a participação da Universidade nos fóruns de discussão da sociedade civil e de governos
	Terminar a implantação do Complexo Hospitalar;
Alcançar a sustentabilidade econômica	Aumentar as receitas educacionais provenientes de fontes alternativas à graduação
	Ampliar fontes de financiamento externas para a pesquisa e extensão
	Recuperar receitas da dívida ativa e reduzir inadimplência
	Reduzir custos da atividade meio e de custeio
	Reduzir ociosidade e evasão na graduação
	Estabelecer o modelo de financiamento e de gestão do Hospital Universitário como forma de garantir sua autossustentabilidade.
	Ampliar as receitas de serviços e tornar esta atividade superavitária
Ampliar seus produtos e serviços e fortalecer a imagem institucional	Apoiar e promover a EaD, principalmente na pós-graduação <i>lato sensu</i> e educação continuada, primando pela qualidade
	Ampliar a oferta de cursos de educação continuada
	Ampliar cursos com componente internacional e com duplo-diploma
	Ampliar parcerias para cursos de mestrado profissionalizantes interinstitucionais
	Ampliar a abrangência geográfica dos cursos <i>lato sensu</i>
	Ampliação do número de cursos técnicos de nível médio integrado
	Ampliar cursos sequenciais e de tecnologia
	Ampliar e profissionalizar a prestação de serviços tecnológicos e de consultorias
	Tornar a Universidade Regional de Blumenau a principal referência em ensino superior no Médio vale do Itajaí
Qualificar e inovar produtos para os usuários	Credenciar a Universidade para a oferta de cursos de graduação à distância
	Ampliar as políticas educacionais para elevar qualitativamente o perfil do egresso e a excelência acadêmica junto aos índices de avaliação de cursos
	Consolidar e aumentar o nível de avaliação pela CAPES dos cursos de mestrado e doutorado existentes
	Reformular e atualizar cursos que apresentam demanda reduzida.
	Qualificar Infraestrutura acadêmica.
	Aumentar a lealdade dos alunos da FURB
Melhorar a eficiência, operacionalização e agilidade de tecnologias e processos	Ampliar e qualificar a infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação
	Melhorar a agilidade e qualidade dos processos e tomada de decisões
Promover a valorização e o desenvolvimento do patrimônio humano	Implementar programas de desenvolvimento de pessoal e motivação para o compromisso institucional
	Ampliar o programa de capacitação continuada e de valorização dos servidores

Fonte: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI - FURB, 2010 (p.107)

POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES

9. Atendimento aos Estudantes

9.1 Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes

Quadro 50: Regulamentação da admissão de alunos

Forma de Ingresso	Descrição	Regulamentação
Aluno Especial	Aluno especial é aquele matriculado em disciplina(s) isolada(s) dos cursos de graduação da FURB, com vistas à obtenção de certificado de aprovação em disciplina, não caracterizando vínculo com nenhum curso de graduação. Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido	Publicação semestral e/ou anual Edital Solicitação de vagas (complementação) , da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Diplomado	Destinado a candidatos com diploma de curso de graduação, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam ingressar em outro curso de graduação, sem necessidade de realizar novo vestibular;	
Complementação de Habilitação	Destinada a candidatos com diploma de curso, devidamente reconhecido na forma da legislação vigente, que desejam fazer uma complementação de habilitação;	
ENEM	Exame individual realizado em todo o Brasil com o objetivo de avaliar os conhecimentos dos alunos que estão concluindo, ou que já concluíram o ensino médio.	Publicação semestral e/ou anual? Edital ENEM
Histórico Escolar	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio ou equivalente ou diploma de curso superior devidamente reconhecido.	Edital Processo Seletivo Especial , da PROEN, através do qual divulga as datas e os procedimentos normativos para inscrição, seleção e matrícula de ingressantes nos cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Reingresso	Destinado a alunos da FURB que estão em situação de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para o mesmo curso onde houve a desistência;	
Reingresso com Transferência Interna	Destinado a alunos da FURB que estão na condição de desistentes e desejam solicitar o retorno à Universidade para um curso ou um turno distinto daquele onde ocorreu a desistência;	Publicação semestral e/ou anual
Transferência Externa	Destinada a alunos regularmente matriculados no segundo semestre letivo de 2010 ou primeiro semestre letivo de 2011 ou com matrícula trancada em um curso de graduação de outra Instituição de Ensino Superior (IES) que desejam ingressar em um dos cursos de graduação oferecidos pela FURB, na forma da legislação vigente.	Edital Solicitação de vagas (complementação), da PROEN, através do divulga as datas e os procedimentos normativos para a complementação de solicitação de vagas para os cursos de graduação da FURB, oferecidos em regime regular.
Transferência Interna	Destinada a alunos regularmente matriculados ou com matrícula trancada em um curso de graduação da FURB que desejam trocar de curso (ou turno) na Instituição;	
Vestibular	Está aberto aos portadores de certificado de conclusão do ensino médio	Edital ACAFE

Fonte: www.furb.br e www.acafe.org.br

9.2 Condições institucionais desenvolvidas no que diz respeito às questões burocráticas

Quadro 51: Regulamentação das questões burocráticas

Legislação	Título/Capítulo	Artigo	Regulamentação
Resolução 129/2001 , de 20 de dezembro de 2001 Homologa o Regimento Geral da Universidade Regional de Blumenau, na forma do Anexo	Título II, Capítulo III	Artigo 24, Inciso IV	Horários
	Título III, Capítulo I	54	Da Admissão aos Cursos
		55 à 60	Matrículas
		61	Transferências
		62 à 67	Avaliação do Processo Ensino/Aprendizagem
		68	Calendário Acadêmico
	Título IV, Capítulo III	84	Direitos dos discentes regulares
		85	Deveres dos discentes

Fonte: Divisão de Registros Acadêmicos/ PROEN

9.3 Mecanismos de apoio acadêmico, compensação e orientação para estudantes que apresentam dificuldades acadêmicas e pessoais:

Tabela 187: Apoio ao Estudante em Números (2009-2013)

Período	2009	2010	2011	2012	2013
Atendimentos					
Orientação pelo psicólogo/ serviço social	-	-	s/ registro	s/registro	167
Cadastro sócio econômico (soma dos dois semestres)					
Entrevistas realizadas	1.350	1.714	1.019	1.025	1.127
Inscrições ou renovações eletrônicas	4.602	3.822	3.169	2.924	2.253
Estudantes beneficiados em					
Estágios internos com bolsa	79	95	49	216	140
Estágios externos com bolsa	1.507	1.628	1.686	1.552	1.114
Bolsas institucionais ou de trabalho	213	221	114	25	-
Bolsas de extensão acadêmica	40	40	35	38	42
Bolsas de extensão (esportes e cultura)	157	95	50	50	52
Bolsas de estudo ¹ (100%)	8	13	10 + 70	220	227
Bolsas de estudo ² (diferentes percentuais)	1.189	1.089	875	1.399	1.438
Financiamento de mensalidades					
FIES - Contratos ativos	663	698	923	1.470	1.909
Convênios					
Financiamento FIES	663	698	923	1.470	1.909

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis - CAE

¹ Somatório das bolsas 100% do Art. 170, FUMDES, e Fundo Social

² Somatório das bolsas inferiores a 100%, do Art. 170 descontadas as de 100%.

Tabela 188: Programas de apoio financeiro (2009-2013)

Ano	Estágios não obrigatórios (n° de alunos)	Inscritos no cadastro socioeconômico (n° de alunos)	Bolsas art. 170	Bolsas FFAE	Gratuidade	Bolsas de extensão	Bolsas de trabalho FURB	Bolsas de convênio Empresas
			30 a 70%	30 a 70%	100%	16 a 20 CF	16 a 20 CF	16 a 20 CF
2009	1.507	4.602	11.890	2.000	8	40	213	64
2010	1.737	3.822	1.088	-	13	40	221	-
2011	1.737	3.169	1.709	-	10	35	107	-
2012	-	2924	715	-	-	38	25	-
2013	1.896	2.253	1.438	-	-	42	-	62

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis

9.4 Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), Iniciação Científica, Extensão, avaliação institucional

9.4.1 Bolsas de ensino, pesquisa e extensão

Tabela 189: Dados de pesquisa (2010-2013)

Pesquisa	2010	2011	2012	2013
N° de Programas/ Projetos	628	564	596	582
N° de Pesquisadores	250	158	165	170
N° de Programas de Iniciação Científica	5	4	5	5
N° de Alunos envolvidos	311	326	344	363

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Divisão de Apoio à Pesquisa – DAP/ PROPEX.

Tabela 190: Número de alunos beneficiados com Bolsas (2012 – 2013)

Tipo	N° de alunos	
	2012	2013
Filantropia	0	0
PROUNI	0	0
Artigo 170	715	1.438
Artigo 171	99	99
Lei 14876/2009	0	0
Carentes	0	0
Bolsa de Pesquisa	0	41
Monitoria	75	78
Outras formas	121 (Fundo Social)	121 (Fundo Social)

Sistema de Dados Estatísticos da ACAFE

Fonte: Coordenadoria de Assuntos Estudantis – CAE.

9.5 Programas de mobilidade e intercâmbio

A Universidade Regional de Blumenau (FURB) promove desde 1998 o Intercâmbio Acadêmico com o objetivo de, através da internacionalização, formar profissionais preparados para atuar no mercado de trabalho globalizado. Durante estes quinze anos, aproximadamente 900 pessoas já foram, ou encaminhadas para estudo em instituições estrangeiras, ou acolhidas pela FURB.

Para que este trabalho aconteça, a Coordenadoria de Relações Internacionais, responsável na Universidade pela mobilidade, tem como finalidade “a troca de experiências, intercâmbio acadêmico, docente e técnico-administrativo e desenvolvimento de atividades relacionadas com o espírito de cooperação internacional” (Resolução FURB nº 35/2010, art. 61).

Destaca-se que em 2013, a FURB ofertou pela primeira vez disciplinas da graduação lecionadas no idioma Inglês, o que representa um grande passo para a consolidação da Internacionalização da Universidade. Disciplinas ofertadas:

- *Marketing and Consumer Behavior* - Marketing e Comportamento do Consumidor, professor Germano Adolfo Gehrke.
- *Globalization and International Business Management* - Globalização e Gerenciamento de Negócios Internacionais, professor Germano Adolfo Gehrke.
- *Brazilian Culture and Society* - Cultura e Sociedade Brasileira, professora Margarita Nilda Barreto Angeli.

Tabela 191: Atividades da Coordenadoria de Relações Internacionais (2009-2013)

Atividades	2009	2010	2011	2012	2013
Convênios assinados	15	13	8	5	8
Estudantes estrangeiros acolhidos	60	32	55	31	56
Professores estrangeiros acolhidos		3	7	11	5
Estudantes encaminhados ao exterior	22	63	65	58	74
Professores encaminhados ao exterior		4	5	12	5
Projetos realizados	2	-	2	3	3
Eventos organizados	8	5	8	4	4
Participação em eventos	2	3	3	3	3
Visitas recebidas	7	15	22	24	30
Assessoria a viagens	1	-	1	2	4

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Através de acordos e convênios internacionais com mais de 50 Instituições de Ensino Superior estrangeiras, e também pelo Programa Ciência sem Fronteiras, a internacionalização por meio da mobilidade estudantil é uma realidade para a FURB.

Quadro 52 - Acordos/Convênios Internacionais FURB

Instituição Estrangeira	Localidade	Observação
Universidad de Buenos Aires - Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo	Buenos Aires - Argentina	Convênio exclusivo para o curso de Arquitetura e Urbanismo
Universidad Nacional de La Plata	La Plata - Argentina	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações.
Universidad Nacional de Rosario	Rosario - Argentina	
Universidad Nacional de Tres de Febrero	Palomar - Argentina	
Universidad Nacional de Tucumán	Tucumán - Argentina	
Universidad Austral de Chile	Valdivia - Chile	

Universidad del Pacifico	Santiago - Chile	
Universidad de Los Lagos	Osorno - Chile	
Universidad de Valparaíso	Valparaíso - Chile	
Universidad de Antioquia	Medellin - Colômbia	
Universidad Nacional de Colombia	Bogotá - Colômbia	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e a Facultad de Medicina Veterinaria y de Zootecnia da Universidad Nacional de Colômbia.
Universidad San Francisco de Quito	Quito - Equador	
Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA)	Asunción - Paraguai	
Université de Montréal	Montreal - Canadá	Convênio entre o Departamento de Ciências Naturais da FURB e o Departamento de Geografia da Université de Montreal.
Universidad Autónoma del Estado de México	Toluca - México	Convênio para os cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia de Telecomunicações.
Universidad Autónoma de Nuevo León	Nuevo León - México	
Universidade de Macau	Macau - China	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Universidade Metropolitana de Angola	Luanda - Angola	
Universidade Eduardo Mondlane	Maputo - Moçambique	
Jaipur National University	Jaipur - Índia	
Alanus Hochschule	Alfter bei Bonn - Alemanha	University of Arts and Social Sciences.
Beuth Hochschule für Technik Berlin	Berlim - Alemanha	University of Applied Sciences.
Ernst-Moritz-Arndt Universität Greifswald	Greifswald - Alemanha	
Fachhochschule Bingen	Bingen - Alemanha	University of Applied Sciences
Fachhochschule Kaiserslautern	Kaiserslautern - Alemanha	University of Applied Sciences
Fachhochschule Stralsund	Stralsund - Alemanha	University of Applied Sciences.
Frankfurt School of Finance & Management	Frankfurt - Alemanha	
Hochschule Aschaffenburg	Aschaffenburg - Alemanha	
Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Berlim - Alemanha	Berlin School of Economics and Law
Hochschule Neubrandenburg	Neubrandenburg - Alemanha	University of Applied Sciences
Hochschule Offenburg	Offenburg - Alemanha	University of Applied Sciences
Hochschule Wismar	Wismar - Alemanha	University of Technology, Business and Design
Leibniz Universität Hannover	Hannover - Alemanha	Faculty of Electrical Engineering and Computer Science
Pädagogische Hochschule Weingarten	Weingarten - Alemanha	
Technische Universität Ilmenau	Ilmenau - Alemanha	University of Technolgy
Fachhochschule Technikum Wien	Viena - Áustria	
Roskilde University	Roskilde - Dinamarca	
University of Copenhagen	Copenhagen - Dinamarca	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Humanas e da Comunicação - CCHC
Institut Supérieur de Gestion	Paris - França	
Universidad Cardinal Herrera	Moncada - Espanha	
Universidade de Vigo	Vigo - Espanha	
Universidad de Granada	Granada - Espanha	
Universitat de València	Valência - Espanha	
Avans Hogeschool	Breda - Holanda	
Università degli Studi di Trento	Trento - Itália	
Universidade do Algarve	Faro - Portugal	
Universidade da Beira Interior	Covilhã - Portugal	
Universidade do Minho	Braga - Portugal	
Universidade do Porto	Porto - Portugal	
Universidade de Lisboa	Lisboa - Portugal	

Instituto Piaget	Almada - Portugal	
Högskolan i Borås	Borås - Suécia	Convênio para os cursos do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Högskolan i Halmstad	Halmstad - Suécia	
Université Panthéon-Assas Paris II*	Paris - França	Curso de Direito
Universidad de Veracruzana*	Veracruz - México	
Universitat de Girona*	Girona - Espanha	
Universitat Autònoma de Barcelona*	Barcelona - Espanha	
Universitat Rovira i Virgili*	Tarragona - Espanha	

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

*IES Estrangeiras Conveniadas com a ACAFE

Critérios para concessão ao Intercâmbio (através das IES estrangeiras conveniadas com a FURB):

Podem se candidatar ao Intercâmbio todos os acadêmicos de graduação que preencham os seguintes requisitos:

- a) Estar regularmente matriculado em curso de graduação da FURB;
- b) Ter 25% dos créditos acadêmicos do respectivo curso completos no momento da inscrição no edital;
- c) Apresentar média final geral mínima de 7,5 (sete vírgula cinco) em seu histórico escolar universitário;
- d) Possuir proficiência linguística, em nível intermediário, no idioma do país ao qual se candidatará, exceto para Portugal.

No início de cada semestre, abrem inscrições através de edital específico, podendo o acadêmico optar em realizar o intercâmbio por no mínimo 1 e no máximo 2 semestres.

Os alunos que fazem Intercâmbio recebem alguns benefícios, merecendo destaque:

- a) A isenção do pagamento de mensalidades na instituição de ensino estrangeira;
- b) A isenção do pagamento de mensalidades na FURB durante o intercâmbio. Deverá ser pago apenas o trancamento da matrícula, para manter vínculo acadêmico e garantir a vaga no curso após o retorno do intercâmbio;
- c) A possibilidade de equivalência de disciplinas cursadas com aproveitamento, de acordo com as regras do MEC e FURB;
- d) Mais oportunidades no mercado de trabalho;
- e) O aprimoramento e a fluência no idioma;
- f) A aquisição de experiência internacional nos âmbitos cultural, social e acadêmico;
- g) O conhecimento global na área de estudo.

Programa Ciência sem Fronteiras

Liderado pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) – vinculados, respectivamente, ao Ministério da Educação (MEC) e ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) – este Programa oferece bolsas de estudo para Intercâmbio, buscando promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional.

Nesta modalidade, o período de intercâmbio é de 1 ano, podendo se estender por mais 6 meses se o aluno for contemplado com uma bolsa de estudos para o aprendizado de língua estrangeira. Em 2013 a FURB consolidou a parceria com este programa, enviando 15 alunos para diversos países da Europa, Oceania e América do Norte:

Quadro 53: Programa Ciência sem Fronteiras – Estudantes Enviados em 2013

Semestre	Curso	Instituição Estrangeira	País
2013 - II	Arquitetura e Urbanismo	University of Sydney	Austrália
	Ciência da Computação	Norwegian University of Science and Technology	Noruega
	Engenharia Civil	Technische Universität Dresden	Alemanha
	Engenharia Civil	University College London	Inglaterra
	Engenharia de Produção	Rochester Institute of Technology	EUA
	Engenharia de Produção	Aalto University School of Science	Finlândia
	Engenharia Florestal	University Northern British Columbia	Canadá
	Engenharia Química	University of Toronto	Canadá
	Engenharia Química	Hochschule Anhalt	Alemanha
	Engenharia Química	Fachhochschule Bingen	Alemanha
	Engenharia Química	Technische Universität Bergakademie Freiberg	Alemanha
	Medicina	Athlone Institute of Technology	Irlanda
	Medicina	Dublin Business School	Irlanda
	Medicina Veterinária	University College Dublin	Irlanda
	Sistemas de Informação	The Catholic University of America	EUA

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 54: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Encaminhados ao Exterior (2013)

País	Instituição de Destino	Vinculação com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Alemanha	Hochschule Offenburg	Comunicação Social	Estudo	1	1 semestre
		Engenharia de Produção		2	1 ano
	Hochschule für Wirtschaft und Recht Berlin	Administração	Estudo	1	1 semestre
		Direito		2	1 semestre
		Farmácia		1	1 semestre
Psicologia		1		1 semestre	
Beuth Hochschule für Technik Berlin	Engenharia Civil	Estudo	1	1 semestre	
Chile	Universidad de Valparaiso	Design	Estudo	1	1 ano
Espanha	Universitat de València	Fisioterapia	Estudo	1	1 semestre
Itália	Università degli Studi di Trento	Direito	Estudo	1	1 ano
Portugal	Universidade da Beira Interior	Arquitetura e Urbanismo	Estudo	1	1 ano
		Tecnólogo em Marketing		2	1 semestre
		Moda		2	1 semestre
		Moda		1	1 ano
	Universidade do Minho	Comunicação Social	Estudo	2	1 semestre
		Ciências Biológicas		1	1 semestre
		Direito		3	1 semestre
	Universidade do Porto	Educação Física	Estudo	3	1 semestre
		Engenharia Elétrica		1	1 semestre
		Engenharia Civil		1	1 semestre
		Direito		1	1 semestre
		Medicina Veterinária		1	1 semestre
Medicina Veterinária	1	1 ano			
Universidade Técnica de Lisboa	Administração	Estudo	1	1 semestre	
	Arquitetura e Urbanismo		2	1 semestre	
	Moda		1	1 semestre	
	Engenharia Florestal		1	1 semestre	
Suécia	Hogskölan i Halmstad	Administração	Estudo	2	1 ano
		Tecnólogo em Comércio Exterior		1	1 semestre
		Tecnólogo em Marketing		9	1 ano
		Tecnólogo em Marketing		1	1 semestre
	Parkskolan	Áreas diversas	Visita prática	7 5 prof.	2 semanas

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 55: Mobilidade Acadêmica – Estudantes Estrangeiros Acolhidos – 2013

País	Instituição de Origem	Vinculação com a FURB	Atividade	Nº estudantes	Período
Alemanha	Beuth Hochschule für Technik Berlin	Engenharia Elétrica	Estudo	1	1 ano
		Engenharia Química		1	1 semestre
		Engenharia de Produção		1	1 semestre
	Hochschule Aschaffenburg	Arquitetura e Urbanismo	Estudo	1	1 ano
		Engenharia Química	Estágio	2	1 semestre
	Hochschule Offenburg	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
Leibniz Universität Hannover	Pädagogische Hochschule Weingarten	Engenharia Elétrica	Estágio	1	1 semestre
		Tecnólogo em Comércio Exterior	Estágio	1	1 semestre
Holanda	Avans Hogeschool	Tecnólogo em Comércio Exterior	Estudo	5	1 semestre
Portugal	Universidade do Porto	Engenharia Elétrica	Estágio	2	1 semestre
Suécia	Hogskölan i Halmstad	Administração	Estágio	6	4 meses
	Hogskölan i Borås	Tecnólogo em Comércio Exterior	Estudo	2	1 semestre
		Mestrado em Engenharia Elétrica	Estudo	2	3 meses
Parkskolan	Centro de Ciências da Educação	Visita Prática	7 5 prof.	2 semanas	
México	Universidad Autónoma de Nuevo León	Engenharia Elétrica	Estudo	1	1 semestre
		Administração	Estudo	1	1 semestre
Costa Rica	Instituto Tecnológico de Costa Rica	Engenharia Florestal	Estudo e Estágio	1	1 ano
Equador	Universidad San Francisco de Quito	Odontologia	Estágio	4	2 meses
Benim	PEC-G	Engenharia de Telecomunicações	Estudo	1	curso todo

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 56: Convênios firmados em 2013

Semestre	Instituição Estrangeira	País
2013 – I	Fachhochschule Kaiserslautern	Alemanha
	Universidade do Algarve	Portugal
	Jaipur National University	Índia
2013 – II	Högskolan i Borås	Suécia
	School of Business and IT / School of Engineering	
	Institut Supérieur de Gestion	França
	Universidad de Buenos Aires	Argentina
	Facultad de Arquitectura, Diseño y Urbanismo	
	Universidad Nacional de Colombia – renovação	Colômbia
Leibniz Universität Hannover	Alemanha	
Faculty of Electrical Engineering and Computer Science		
Total		8

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 57: Participação em eventos em 2013

Eventos	Local	Mês	FURB
4º Fórum Regional de Resíduos Sólidos Urbanos do Médio Vale do Itajaí e Seminário Brasileiro-Sueco sobre Gestão de Resíduos e Projeto Vinnova	FURB	Janeiro	Profº David Bilsland Profº Germano Gerhke Leandro Cunha Rocha Michele Susan Krueger Volpi
Workshop Group of 8 - Latino Australia Education	Curitiba	Março	Leandro Cunha Rocha
5º Fórum Regional de Resíduos Sólidos Urbanos do Médio Vale do Itajaí e 2º Seminário Brasileiro-Sueco sobre Gestão de Resíduos e Projeto Vinnova	FURB	Maio	Profº David Bilsland Profº Germano Gerhke Leandro Cunha Rocha Michele Susan Krueger Volpi
Seminário: Cooperação e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável Acordo de Cooperação Brasil-Suécia	Finep - Rio de Janeiro	Maio	Profº David Bilsland
Seminário: Ciência e Inovação: Intercâmbio e Cooperação entre Alemanha e SC	FURB	Junho	Profº David Bilsland Profº Germano Gerhke Leandro Cunha Rocha Michele Susan Krueger Volpi
Como colaborar com Universidades dos EUA - Workshop	PUC-Rio Rio de Janeiro	Agosto	Profª Diva Martinelli
Interação FURB – Oficina de Intercâmbio	FURB	Setembro	Profª Diva Martinelli Leandro Cunha Rocha Michele Susan Krueger Volpi Alunos Estrangeiros
Linnaeus-Palme and Minor Field Studies Seminar	Estocolmo - Suécia	Setembro	Profº David Bilsland
IPLA Global Forum 2013 on Sustainable Waste Management for 21st Century Cities	Borås - Suécia	Setembro	Profº David Bilsland
A importância da Língua Alemã na atualidade - Palestrante	FURB	Outubro	Profº Germano Gerhke

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Quadro 58: Eventos organizados pela CRI em 2013

Eventos	Data
Mesa Redonda - Formação Docente CCSA – Internacionalização do CCSA: relatos vivenciais de docentes e estudantes	24 de Julho
Oficina de Preparação para Intercâmbio (preparação aos alunos FURB que saem em Intercâmbio Acadêmico para IES estrangeiras conveniadas ou para o Programa Ciência sem Fronteiras)	04 de Julho 10 de Dezembro

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais - CRI

Em 2013, a Coordenadoria de Relações Internacionais da FURB intensificou a programação de palestras em salas de aula para a divulgação de todas as modalidades de intercâmbio que a instituição oferece, principalmente nos cursos da área de Engenharia e

de Saúde, e em parceria com professores que lecionam a disciplina Universidade, Ciência e Pesquisa.

No período de 20 de junho a 2 de julho de 2013 a FURB recebeu uma comitiva de 13 membros da Universidade de Montréal, por meio do convênio de cooperação entre o Departamento de Geografia da Universidade de Montréal e o Centro de Ciências Naturais da FURB. A comitiva veio para um intercâmbio de professores e pesquisadores para realização de ações para o ensino e a pesquisa na disciplina “Projeto Brasil”.

As atividades da disciplina “Projeto Brasil” compreenderam: 45 horas de formação em língua portuguesa, ministradas pelo professor Martim Guilherme Wollstein do FURB Idiomas; e seminários realizados por 9 professores da FURB em um conjunto de 9 horas de palestras.

Quadro 59: Visitantes recebidos em 2013

Visitantes	Instituição – País	Mês
Thomas Helgesson Klaus Solberg Soilen Svante Andersson	Högskolan i Halmstad - Suécia	Janeiro a Março
Michael Salter	Acreo / KTH Royal Institute of Technology - Suécia	Fevereiro
Eberhardt K. Hold Cristina Hack	Hochschule Ravensburg-Weingarten - Alemanha	
Arturo Giner Fillol Vicente Ripoll Feliu	Universitat de València - Espanha	
Helmut Denk Kurt Gallowitzer Christoph Metlitz Karl Mikl	Missão Diplomática - Áustria	Março
Gergely Forgacs Karthik Rajendran Hans Björk Mohammad Taherzadeh Fredrik Johansson	Högskolan i Borås - Suécia	
Elisa Vemba Isabel Kamosso Francisco Gil	Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências (ISPTEC) - Angola	
Vania Ceccato	KTH Royal Institute of Technology - Suécia	Abril
Barbara Städler-Mach Klaus Schellberg Jürgen Kruse Renate Wind	Universidade Luterana de Nuremberg - Alemanha	Maio
Saturnino de La Torre	Universidade de Barcelona - Espanha	
Grace Zhe Gu Jenny Balkow	Högskolan i Borås - Suécia	Junho
Joan Maria Senent Sánchez	Universitat de València - Espanha	Julho
Jörgen Carlsson	Högskolan i Halmstad - Suécia	Novembro
Eduardo Pérez	Stockholms Universitet - Suécia	
Lothar Schüssele Winfried Lieber Vera Vanié	Hochschule Offenburg - Alemanha	
Mário Acácio Borges de Melo Correia Oliveira	Instituto Politécnico de Leiria - Portugal	
Jörgen Carlsson	Högskolan i Halmstad - Suécia	Dezembro
Henrik Luikko	Mikkeli University of Applied Sciences - Finlândia	
Fatos Xhafa	Universidade de Barcelona - Espanha	
Leonard Barolli	Universidade Fukuoka - Japão	
Olivier Terzo	Instituto Mário Boella de Turim - Itália	

Fonte: Coordenadoria de Relações Internacionais – CRI

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

10. Sustentabilidade Financeira

10.1 Evolução da folha de pagamento servidores FURB

Quadro 60: Pagamento de salários dos servidores FURB

Cálculo Mensal	Data Realizada
12/2012	07/01/2013
01/2013	06/02/2013
02/2013	06/03/2013
03/2013	05/04/2013
04/2013	07/05/2013
05/2013	06/06/2013
06/2013	05/07/2013
07/2013	06/08/2013
08/2013 – 13º Salário	20/08/2013
08/2013	06/09/2013
09/2013	04/10/2013
10/2013	07/11/2013
11/2013	06/12/2013
12/2013 – 13º Salário	17/12/2013
12/2013	07/01/2014

Fonte: FURB – Portal do Servidor

Tabela 192: Evolução da folha de pagamento (2007-2013)

Período	Valor (R\$)	Variação
2007	70.689.787,41	2,83%
2008	73.119.118,02	3,43%
2009	81.895.461,43	12,00%
2010	81.964.834,10	0,08%
2011	86.147.422,95	5,10%
2012	90.696.678,93	5,28%
2013	100.083.109,10	10,35%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

10.2 Resumo das receitas e despesas

Tabela 193: Resumo das receitas (2011-2013)

Receitas	2011		2012		2013	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Receita Tributária *	0	0,00%	7.572.851	5,28%	7.681.047	5,16%
Receita Patrimonial	1.235.203	0,95%	1.484.174	1,03%	1.444.536	0,97%
Receita de Serviços	102.747.290	78,68%	109.380.685	76,20%	121.652.075	81,74%
Transferências Correntes	15.825.873	12,12%	13.839.476	9,64%	10.320.219	6,93%
Outras Receitas Correntes	10.783.997	8,26%	11.275.885	7,85%	7.731.888	5,20%
Receitas de Capital	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
TOTAL DAS RECEITAS	130.592.363	100%	143.553.072	100%	148.829.766	100%

Fonte: Orçamento/ COPLAN

* Receita tributária: o IRRF até 2011 era classificado como Transferências da União. A partir de 2012, por solicitação da Prefeitura Municipal de Blumenau, assou a ser classificado como Receita Tributária.

Tabela 194: Resumo das despesas (2011-2013)

Despesas *	2011		2012		2013	
	R\$	%	R\$	%	R\$	%
Ensino Superior	123.369.529	96,74%	138.100.388	96,97%	142.393.072	95,73%
Ensino Médio	1.783.470	1,40%	2.209.666	1,55%	2.635.629	1,77%
Rádio e TV Educativa	809.908	0,64%	801.041	0,56%	911.336	0,61%
Material Bibliográfico	267.459	0,21%	339.252	0,24%	346.004	0,23%
Obras e Instalações	1.294.014	1,01%	964.718	0,68%	2.458.733	1,65%
TOTAL DAS RECEITAS	127.524.379	100,00%	142.415.065	100,00%	148.744.774	100,00%

Fonte: Orçamento/ COPLAN

* Despesa Empenhada

Tabela 195: Evolução da despesa orçamentária (2006-2013)

Ano	Orçamento	Executado*	Evolução Exec/Orç
2006	107.867.467,26	116.397.520,82	7,91%
2007	113.757.574,19	112.973.507,75	-0,69%
2008	116.456.313,24	117.124.109,81	0,57%
2009	120.564.362,13	129.455.117,73	7,37%
2010	135.067.700,00	120.809.305,12	-10,56%
2011	138.399.999,74	127.524.379,01	-7,86%
2012	129.126.300,00	139.569.165,47	8,09%
2013**	133.425.000,00	148.744.773,58	11,48%

Fonte: Orçamento/ COPLAN.

* Despesa Empenhada

** Em 2013 não foram orçadas receita/despesa referente ao repasse do Art. 170, por se entender na época que seriam extra-orçamentárias. No entanto, para a execução a orientação de consultores foi que fossem lançadas orçamentariamente, pois o repasse do Estado para a FURB é orçamentária. Assim se justifica a execução 11,55% superior ocorrida naquele exercício.

10.3 Projeções/orçamento 2011-2013

10.3.1 Orçamento FURB: Receitas 2011 – 2013

Tabela 196: Receitas: Realizadas (2011-2013)

RECEITAS	Realizado 2011	%	Realizado 2012	%	Realizado 2013	%
1. Receitas de Ensino	96.088.469	73,58%	105.878.061	73,76%	113.888.811	76,52%
a. Graduação.....	85.109.399	65,17%	93.318.687	65,01%	102.472.805	68,85%
b. Scitricto sensu.....	2.747.925	2,10%	2.411.460	1,68%	2.676.383	1,80%
c. Ensino médio.....	2.255.967	1,73%	2.330.861	1,62%	2.541.812	1,71%
d. FURB Idiomas.....	581.435	0,45%	555.915	0,39%	566.188	0,38%
f. Dívida ativa.....	5.224.191	4,00%	7.033.105	4,90%	5.386.962	3,62%
g. Outras receitas de ensino.....	169.552	0,13%	228.034	0,16%	244.660	0,16%
2. Outras Receitas Operacionais	28.342.063	21,70%	28.282.789	19,70%	27.108.905	18,21%
a. Receitas de serviços.....	2.331.084	1,79%	1.389.106	0,97%	2.145.390	1,44%
b. Serv. Unidades de Ensino.....	318.421	0,24%	228.202	0,16%	336.370	0,23%
c. Rec. Análises.....	2.745.528	2,10%	2.733.533	1,90%	2.746.923	1,85%
d. Rec. Projetos Especiais.....	2.261.253	1,73%	2.490.250	1,73%	1.960.323	1,32%
e. Lato sensu.....	1.616.110	1,24%	759.241	0,53%	1.365.336	0,92%
f. Taxas de expediente.....	930.829	0,71%	1.039.329	0,72%	1.179.709	0,79%
g. Rec. diversas	5.197.369	3,98%	4.023.287	2,80%	3.613.038	2,43%
h. Multas e Juros.....	2.072.239	1,59%	2.125.587	1,48%	2.105.801	1,41%
i. Imposto de renda.....	6.972.414	5,34%	7.572.851	5,28%	7.681.047	5,16%
j. Transf. para projetos.....	3.896.816	2,98%	5.921.403	4,12%	3.974.967	2,67%
3. RECEITA OPERACIONAL BRUTA (=1+2)	124.430.533	95,28%	134.160.850	93,46%	140.997.716	94,74%
4. Receita de capital e financeira	6.161.830	4,72%	9.392.201	6,54%	7.832.005	5,26%
a. Receitas financeiras.....	1.235.203	0,95%	1.484.174	1,03%	1.444.536	0,97%
b. CREDUC (PMB).....	0	0,00%	1.001.494	0,70%	42.217	0,03%
c. Transf. Capital.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
d. Operações de crédito.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
e. AFE - Art. 170 e outros.....	4.926.627	3,77%	6.906.533	4,81%	6.345.252	4,26%
		0,00%		0,00%		0,00%
5. RECEITA TOTAL (=3+4)	130.592.362	100%	143.553.051	100%	148.829.721	100%

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

10.3.2 Orçamento FURB: Despesas e Resultados – 2011– 2013

Tabela 197: Despesas: Realizadas (2011-2013)

DESPESAS *	Realizado 2011	%	Realizado 2012	%	Realizado 2013	%
6. Despesas operacionais	120.612.725	94,58%	133.937.537	94,05%	140.860.976	94,70%
a. Pessoal e encargos.....	86.147.423	67,55%	90.696.679	63,68%	100.083.109	67,29%
b. OST - Pessoa Jurídica.....	19.758.985	15,49%	20.286.897	14,24%	21.013.933	14,13%
c. Apoio financeiro ao estudante.....	7.450.290	5,84%	12.361.781	8,68%	8.427.174	5,67%
d. OST - Pessoa Física.....	2.573.381	2,02%	2.888.976	2,03%	3.461.565	2,33%
e. Material de consumo.....	2.838.560	2,23%	4.115.785	2,89%	4.492.301	3,02%
f. Sentenças judiciais e outras.....	1.209.464	0,95%	2.978.900	2,09%	2.737.275	1,84%
g. Passagens.....	634.621	0,50%	608.519	0,43%	645.619	0,43%
7. Outras Despesas	6.911.654	5,42%	8.477.529	5,95%	7.883.798	5,30%
a. Juros + amortização.....	4.485.021	3,52%	4.734.844	3,32%	4.199.650	2,82%
b. Investimentos.....	2.426.633	1,90%	3.742.685	2,63%	3.684.148	2,48%
c. Reserva de contingência.....	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
8. DESPESA TOTAL (=6+7)	127.524.379	100%	142.415.065	100%	148.744.774	100%
9. RESULTADO (=5-8)	-127.524.379		-142.415.065		84.947	
% Despesas Pessoal / Rec. Ensino	89,7%		97,2%		97,7%	
10. EBITDA (=3-6)	-120.612.725		-133.937.537		-140.860.976	

* Despesa empenhada

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

10.3.3 Orçamento FURB: Receitas/Despesas/Resultados por Unidade Universitária – 2011 – 2013

Tabela 198: Resultado orçamentário das Unidades de Ensino (2011-2013)

DEMONSTRATIVO POR UNIDADE DE ENSINO DE GRADUAÇÃO						
UNIDADES DE ENSINO	Realizado 2011	%	Realizado 2012 ***	%	Realizado 2013	%
1. Receitas de graduação *	84.862.478	100%	93.090.635	100%	102.403.002	100%
Educação	1.750.566	2,06%	1.820.736	1,96%	2.428.167	2,37%
Saúde	29.777.365	35,09%	31.895.662	34,26%	35.889.570	35,05%
Exatas e Naturais	6.278.665	7,40%	6.532.073	7,02%	6.792.516	6,63%
Humanas e da Comunicação	5.469.749	6,45%	5.380.026	5,78%	6.107.681	5,96%
Jurídicas	9.329.390	10,99%	10.181.122	10,94%	10.901.759	10,65%
Sociais Aplicadas	10.958.294	12,91%	11.811.971	12,69%	12.026.352	11,74%
Tecnológico	21.298.449	25,10%	25.469.045	27,36%	28.256.957	27,59%
2. Despesas operacionais **	62.171.947	100%	64.317.346	100%	73.988.373	100%
Educação	4.580.793	7,37%	4.715.502	7,33%	5.134.463	6,94%
Saúde	17.487.807	28,13%	18.046.896	28,06%	20.402.646	27,58%
Exatas e Naturais	9.776.029	15,72%	10.130.415	15,75%	11.562.654	15,63%
Humanas e da Comunicação	4.990.580	8,03%	5.196.679	8,08%	6.132.710	8,29%
Jurídicas	4.866.621	7,83%	5.101.320	7,93%	6.292.952	8,51%
Sociais Aplicadas	7.298.440	11,74%	7.268.032	11,30%	7.408.824	10,01%
Tecnológico	13.171.678	21,19%	13.858.501	21,55%	17.054.123	23,05%
3. RESULTADOS	22.690.531	100%	28.773.289	100%	28.414.629	100%
Educação	-2.830.227	-12,47%	-2.894.766	-10,06%	-2.706.296	-9,52%
Saúde	12.289.558	54,16%	13.848.766	48,13%	15.486.924	54,50%
Exatas e Naturais	-3.497.364	-15,41%	-3.598.342	-12,51%	-4.770.138	-16,79%
Humanas e da Comunicação	479.169	2,11%	183.347	0,64%	-25.029	-0,09%
Jurídicas	4.462.769	19,67%	5.079.802	17,65%	4.608.807	16,22%
Sociais Aplicadas	3.659.854	16,13%	4.543.939	15,79%	4.617.528	16,25%
Tecnológico	8.126.771	35,82%	11.610.544	40,35%	11.202.834	39,43%

* Somente receita de graduação (não foi considerada Dívida Ativa)

** Despesa empenhada

*** Em 2012 o curso Secretariado Executivo foi transferido do CCHC para o CCSA

**** Em 2014 o curso Moda foi transferido do CCHC para o CCEAL

Fonte: Balancetes contábeis – ERP Thema

10.4 Serviços e Inovação

Tabela 199: Detalhamento do PCC 498-0 Instituto (2013)

PROJETO	ÓRGÃO SOLICITANTE	RECEITAS (R\$)
Convênio Finep/Sibratec extensão - parcelas 4/4.	Sociedade Educacional de SC - SOCIESC	20.000,00
Albany Internacional Tecidos Ltda – referente apoio financeiro para o projeto de pesquisa avaliação da extinção local de espécies de aves da Floresta Atlântica com a fragmentação florestal 2ª parcela.		10.640,00
Intermediação entre Departamento de Matemática e Ric Tv Record		1.178,59
TOTAL		31.818,59

Fonte: Instituto FURB

Tabela 200: Receitas PCCs Vinculados ao Instituto FURB em (2013)

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
570-0	EDECON	7.289,36
570-1	Gastronomia	159.660,68
570-2	Alta Gastronomia	360,00
570-3	Fotografia	42.899,10
570-4	Decoração	75.915,91
570-5	Eventos-Gastronomia	7.437,80
570-6	Produção de Moda	31.258,56
570-7	Cursos de Extensão	10.529,98
388-2	Processo Seletivo Público Simplificado 006/2013(PM Blumenau)	81.970,00
388-2	FURB – Concurso Público – Edital n. 01/2013	100.508,80
388-2	FURB – Concurso Público – Edital n. 02/2013	163.551,15
388-2	ACAFE – Ref. Serviço Técnico Prestado na Aplicação das Provas do Concurso Vestibular de Inverno – ACAFE 2013	15.780,00
388-2	ACAFE – Ref. Serviço Técnico Prestado na Aplicação das Provas para o Concurso para ACT'S/SED/FCEE 2013	23.941,90
388-2	ACAFE – Ref. Serviço Técnico Prestado na Aplicação das Provas do Concurso Vestibular de Verão ACAFE 2013	31.668,00
388-2	Fundação de Amparo a Pesquisa e Extensão Ref. Serviços Prestados na Aplicação das Provas do Concurso Vestibular UFSC/2014	49.644,00
388-2	Fundação Amparo a Pesquisa e Extensão Universitária – Ref. Apoio na Aplicação das Provas do Concurso Público para o Hospital Universitário/UFSC – Realizado no dia 17/11/2013, Coordenado pela Comissão Permanente do Vestibular	2.407,30
TOTAL		804.822,54

Fonte: Instituto FURB

Tabela 201: Receitas de Prestação de Serviços Laboratoriais FURB (2013)

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
166-1	Laboratório de Ensaios de Química	67.291,37
167-1	Laboratório de Ensaios de Microbiologia	75.719,12
325-1	Laboratório de Combustíveis - Cromatografia	2.239.840,35
327-1	Laboratório de Engenharia Elétrica	223.134,51
532-1	Laboratório de Qualidade de Software	-
356-0	Laboratório de Engenharia Florestal	18.000,00
170-0	Laboratório de Engenharia Civil	16.770,94
172-0	Laboratório de Química Têxtil	-
031-0	Unidades de Pesquisa	62.480,68
030-0	CEOPS	300,00
Sub-Total		2.703.536,97

PCC	Tipo de Serviço	Receitas (R\$)
Projetos Especiais – PCC 30		-
637-0	Convênio FURB/Defesa Civil “Cota Enchente”	47.712,00
633-0	FURB/PMB – Lab. Dês. Trans. Tecnologia - Saúde	996.453,24
647-0	Convênio FURB-Gestão de Enchente – Prefeitura Timbó	26.000,00
649-1	Convênio Inovação FURB/FAPESC	-
649-0	Convênio Inovação FURB/BID	95.104,00
Sub-Total		-
TOTAL		3.868.806,21

Fonte: ERP Thema

Quadro 61: Atividades gerais realizadas pelo Instituto FURB (2013)

Período	Atividades realizadas
Janeiro	- Redesenho do novo modelo do Instituto FURB; - Em 30/01 Reunião de Planejamento do Distrito da Inovação ACIB; - Início das atividades do Projeto Ampliação da Capacidade Inovadora das Empresas de Santa Catarina (BID/FAPESC).
Fevereiro	- Redesenho do novo modelo do Instituto FURB. - Em 20/02 apresentação do Projeto Distrito de Inovação; - Ao longo do mês de fevereiro Reuniões de Planejamento Instituto Gene.
Março	- Redesenho do novo modelo do Instituto FURB; - 6ª Reunião da Rede Catarinense dos Polos de Inovação; - Seminário Nacional dos Sistemas Regionais Inovação – Maceió. - Firmado credenciamento com SEBRAE relacionado ao Programa de Consultoria Tecnológica SEBRAE/SC Edital 002/2009.
Abril	- Encerrado as discussões sobre o redesenho do Instituto FURB.
Maião	- 1. Workshop “Inovação em Modelos de Negócios”, Ação Complementar do Projeto: Sistemas Regionais de Inovação – SRL, no dia 21 de maio de 2013; - 2. Jornada “Inovação e Competitividade da Indústria Catarinense”, no dia 22 de maio de 2013;
Junho	- Lançado a Plataforma de colaboração e negociação de serviços de artes para jogos eletrônicos, no dia 06/06. A atividade está interligada ao Instituto GENE; - Encontros para o desenvolvimento do Projeto Ampliação da Capacidade Inovadora das Empresas de Santa Catarina (BID/FAPESC); - Oficina de Busca em Base de Dados de Informação Tecnológica realizada no dia 18/06 em Florianópolis; - Divulgação do programa InovAtiva Brasil – Florianópolis. O programa oferece: * Capacitação nas competências necessárias para se tornar um empreendedor de alto impacto; * Acesso a conteúdos especializados e atividades presenciais para apoiar o desenvolvimento de negócios iniciantes; * Coaching e networking com especialistas de diversas áreas, como consultores da McKinsey&Company, empreendedores da rede Endeavor, executivos de mercado, educadores e investidores; * Oportunidade de apresentar o negócio a grandes investidores. Acontecerá no dia 18 de junho de 2013 às 19h, no Parque Tecnológico Alfa Auditório da Incubadora Celta, Km 01 da SC - 401 - Bairro João Paulo. - Participou em reunião sobre o “Desenvolvimento de um Sistema Regional de Inovação”, junto à Diretoria de Desenvolvimento de Ciência, Tecnologia e Inovação – DCTI da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico Sustentável – SDS de Santa Catarina, em Florianópolis – SC, no dia 27 de junho de 2013; - Participou, em 28 de junho, da reunião de instalação da Câmara de Tecnologia e Inovação da Associação Catarinense das Fundações Educacionais –ACAFE, no Campus da Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, em Biguaçu – SC.
Julho	- Encontros, ao longo do mês, para discutir sobre o Distrito da Inovação; - Dia 22 de julho esteve na Universidade o representante do SEBRAE, Aloísio Vicente Salomon, para divulgar o SEBRAETEC; - Dia 25 de julho, veio a FURB uma equipe do Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC) e do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) para um workshop sobre fontes de fomento para projetos inovadores; - Dia 31 iniciou as atividades NO Instituto FURB o Gestor Comercial Ademar do Amaral Júnior.
Agosto	- Reuniões referentes a implantação do Polo de Inovação de Blumenau.

Período	Atividades realizadas
Setembro	<p>- A Professora Ilisangela participou do 5º Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria que ocorreu no dia 03 de setembro, em São Paulo. O Projeto SRI custeou as despesas de passagens aéreas. Abaixo seguem as principais informações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Confederação Nacional da Indústria (CNI) realiza a cada dois anos o Congresso Brasileiro de Inovação na Indústria. O evento visa promover o diálogo entre setores público e privado sobre a Agenda Empresarial da Inovação para o Brasil. • Aproveitaremos este grande momento para abordar as lições aprendidas do Projeto de Cooperação Técnica denominada “Fortalecimento dos Sistemas Regionais de Inovação”, que vem sendo executadas desde 2009 pelos estados de Alagoas, Minas Gerais, Paraíba e Santa Catarina. • O Congresso é o maior evento de inovação no país. Trata-se de uma iniciativa dos líderes empresariais que participam da “Mobilização Empresarial pela Inovação (MEI)”, movimento que visa incorporar a inovação na estratégia das empresas brasileiras e promover sua efetividade nas políticas governamentais. • Durante o Congresso foram discutidos os princípios da inovação, adotados pelas grandes empresas além de compartilhar as experiências alcançadas em projetos e programas com foco em inovação desenvolvidos pela CNI.
Outubro	<p>- O Instituto FURB tem seu novo Diretor, o Professor Dr. Paulo Cesar de Jesus, nomeado pela Portaria 756/2013.</p> <p>- Aconteceu em Jaraguá do Sul, no dia 08 de outubro, uma cerimônia de encerramento do projeto Ampliação da Capacidade Inovadora das Empresas de Santa Catarina (BID/FAPESC/FURB) desenvolvido em parceria com a Confederação Nacional das Indústrias – CNI via projeto SRI, no âmbito da parceria junto ao BID (Edital BID ATN/KK 11713-BR), com as empresas que participaram do Projeto das cidades Jaraguá do Sul e Schroeder;</p> <p>- A Professora Ilisangela participou apresentando trabalho na 30ª IASP Conferência Mundial sobre Parques Científicos e Tecnológicos e XXIII da Anprotec Seminário Nacional de Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas, de 14 a 16 de outubro em Recife-PE;</p> <p>- O Instituto mudou-se definitivamente para o Campus III na sala B 001 (antiga DPG);</p> <p>- O Instituto FURB passa a administrar os cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e Cursos EDECON. Passa também a sua estrutura o gerenciamento dos concursos;</p> <p>- O Instituto FURB cria provisoriamente a Coordenadoria de Educação Continuada (CEC) para administrar o Lato Sensu EDECON. Passando a gerenciar 14 Cursos Lato Sensu e 4 cursos EDECON.</p> <p>- O Instituto FURB passa a auxiliar os pesquisadores na elaboração de contratos, convênios e termos aditivos relacionados às suas atividades como prestadores de serviços ao setor produtivo público ou privado, exemplo:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Termo Aditivo ao convênio que entre si celebram o Município de Blumenau e a Fundação Universidade Regional de Blumenau, visando cooperação técnico/financeira para a secretaria municipal de saúde.
Novembro	<ul style="list-style-type: none"> • Contrato que celebram entre si a Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU e a Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, para realização de concurso para o Hospital Universitário; • Contrato particular que entre si celebram a Universidade Regional de Blumenau – FURB e TV Top Ltda para a elaboração de pesquisa de opinião; • Consultorias/Assessorias na área de marketing para as empresas Via Blu e WEG; • Parceria para Análises Laboratoriais com a empresa Hemmer; <p>- Contrato de prestação de serviços entre o CEOPS e o município de Brusque para elaboração de um levantamento das Cotas-Enchentes na cidade;</p> <p>- Acompanhamento do Projeto de Inovação Ampliação da Capacidade Inovadora de Empresas no Estado de Santa Catarina, no âmbito do Projeto SRI - BID/IEL/FURB;</p> <p>- 4º Termo Aditivo ao contrato nº 7.043/10-ANP-014.693 que celebram a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis e a Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB.</p>
Dezembro	<p>- Foi formada a Comissão para regulamentar o pagamento por serviços ocasionais da Universidade;</p> <p>- Contrato nº 143/FAPEU/2013 Termo de Contrato que celebram entre Fundação de Amparo à Pesquisa e Extensão Universitária - FAPEU e a Fundação Universidade Regional de Blumenau – FURB, para a realização do Vestibular;</p> <p>- 5º Termo Aditivo ao Contrato de Prestação de Serviços, que firmam de um lado o Serviço Nacional de Aprendizagem - Departamento Regional de Santa Catarina e do outro a Fundação Universidade Regional de Blumenau.</p>

Fonte: Instituto FURB.